ALMANAK

ADMINISTRATIVO,

Estatistico, Mercantil, Industrial, e Litterario

DO

ESTADO DO CEARÁ

PARA O ANNO DE

1900

CONFECCIONADO POR

João Camara

ANNO 6.º

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

FORTALEZA

Typ. "[illegible]ica"—Praça do Ferreira—[illegible]

1899

COMPUTO ECCLESIASTICO

Aureo numero	1	Cyclo solar	5
Epacta	29		
Lettra dominical	G	Indicação romana.	13

Principaes festas moveis

Septuagesima	11	de Fevereiro
Sexagesima.	18	« «
Quinquagesima.	25	« «
Cinzas	28	« «
Ramos	8	« Abril
Paschoa	15	« «
Ascenção	24	« Maio
Espirito-Santo	3	« Junho
SS. Trindade	10	« «
Corpo de Deus	14	« «
S. Coração de Jesus	22	« «
Advento.	2	« Dezembro

TEMPORAS

As 1.as *(Reminiscere)*	8, 10 e 11 de Março
As 2.as *(Trinitatis)*	6, 8 e 9 de Junho
As 3.as *(Lucia)*.	19, 21 e 22 de Setembro
As 4.as *(Crucis)*	20, 22 e 23 de Dezembro

ECLIPSES

Neste anno de 1900 haverá dous eclipses do sol e um da lua. Do sol um total a 27 e 28 de Maio; outro annullar a 21 de Novembro, ambos invisiveis para o Brazil.

O eclipse parcial da lua se effectuará a 12 de Junho e será tambem invisivel para o Brazil

---

DIAS DE FESTA NACIONAL

Janeiro 1.º—Consagrado á commemoração da fraternidade Universal.

Fevereiro 24—Idem, idem da promulgação da Constituição federal.

Abril 21—Idem, idem dos precursores da independencia Brasileira resumidos em Tiradentes.

Maio 3—Idem, idem da descoberta do Brazil.

Maio 13—Idem, idem da fraternidade dos brasileiros.

Julho 14—Idem, idem, idem da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

Setembro 7—Idem, idem da Independencia do Brazil.

Outubro 12—Idem, idem da descoberta da America.

Novembro 2—Idem, idem dos mortos.

Novembro 15—Idem, idem da Patria Brasileira.

NO ESTADO DO CEARÁ

Março 25—Consagrado á commemoração da redempção dos captivos pela vontade do povo cearense.

Julho 12—Idem, idem da promulgação da constituição do Estado.

Novembro 16—Idem, idem, idem da promulgação da Republica no Ceará.

CHRONOLOGIA

O anno de 1900 ou 79 da Independencia do Brazil corresponde ao

Anno 7408 da era Bysantina
« 5661 « « Judaica
« 6613 do periodo Juliano
« 2653 da fundação de Roma.

O primeiro de Janeiro do anno de 1900 é o 2.415.022 dias desde o começo do periodo Juliano.

As datas da criação do mundo segundo diversas versões, são :

	Antes de J. C.
Segundo Bossuet.	4004
« o Concilio ecumenico de Constantinopla de 680 .	5508
Segundo os Judeus	3761

Segundo Pentateuca Samoutine.	4700
« Versão dos Setenta	5872
« José	4658
« Hales.	5411
« Eclesiastica ou de Antiochia.	5493
« Opinião dos povos cultos.	4963

Outras eras importantes :

	Antes de J. C.
O diluvio segundo Hales.	3154
Primeira monarchia chineza.	2203
Construcção da 1.ª pyramide do Egypto	2090
Destruição de Troya.	1180
Descobrimento da Bussola	1111
Fundação de Roma	753
Cunhagem da moeda em Roma.	576
Apparecimento da Geometria	605
Primeiro quadrante solar	289
Primeira applicação da medição de terras.	219
Medição do tempo pela agua	155
Inversão de Roma por Cezar	51

	Depois de J. C.
Erupção do Vesuvio que envolveo Pompeia, etc.	79
Applicação do moinho	214
Descobrimento do vidro.	667
Introducção dos algarismos arabes	991
« da Bussola na Europa.	1180
« do canhão	1383
Descobrimento da America	1492
Invenção do therm. e do barom.	1627
Patente de invenção dada a Yames Watt pelo descobrimento da machina a vapor	1769
Revolução Franceza	1789
Primeiro barco a vapor conduz Fulton	1807

Eleição e posse dos Presidentes e Governadores dos Estados

Abaixo publicamos o quadro da data das eleições e posse dos governadores e presidentes dos Estados :

ESTADOS	ELEIÇÃO		POSSE	
Matto-Grosso . . .	20 de julho	1899	15 agosto	1899
Sergipe	20 de julho	1899	27 outubro	1899
Paraná	20 de agosto	1899	25 fevereiro	1900
Rio Grande do Norte .	14 de junho	1899	25 março	1900
Pernambuco. . . .	7 de dezembro	1900	7 abril	1900

ESTADOS	ELEIÇÃO		POSSE	
S. Paulo.	3 de fevereiro	1900	7 abril	1900
E. Santo	3 de fevereiro	1900	23 maio	1900
Bahia	1 de março	1900	28 maio	1900
Alagôas.	10 de fevereiro	1900	12 junho	1900
Piauhy	1 de abríl	1900	1 julho	1900
Ceará	11 de abril	1900	12 julho	1900
Amazonas	1 de março	1900	23 julho	1900
Parahyba	22 de abril	1900	22 outubro	1900
Rio de Janeiro. . .	15 de julho	1900	31 dezembro	1900
Pará.	15 de novembro	1900	1 fevereiro	1901
Goyaz	2 de março	1901	14 julho	1901
Maranhão	28 de setembro	1901	1 março	1902
Minas	7 de março	1902	7 setembro	1902
S. Catharina . . .	28 de julho	1902	28 setembro	1902
Rio Grande do Sul. .	25 de novembro	1902	25 janeiro	1903

Estatistica

ESTADO DO CEARÁ

O Ceará faz parte da confederação dos 20 Estados que constituem a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Rege-se pelas constituições federal promulgada em 24 de Fevereiro de 1891 e estadoal de 12 de Julho de 1892.

O poder executivo é exercido por um presidente, eleito pelo suffragio directo do povo de 4 em 4 annos e assim tambem os tres vice-presidentes.

——

O poder legislativo compõe-se de uma assembléa de 30 membros, tambem eleitos pelo voto directo, de conformidade com o alistamento eleitoral do Estado.

——

O Ceará é representado no congresso Nacional por dez deputados e tres senadores.

Divide-se em tres districtos eleitoraes, o 1.º dá 4 deputados, os outros dous tres cada um.

O numero de eleitores federaes attinge a 45.757.

——

O poder judiciario é exercido por um tribunal superior (Relação) composto de 7 desembargadores, inclusive o respectivo presidente e o procurador geral do Estado; existem 31 comarcas, 40 termos servidos por juizes substitutos, 31 promotorias de justiça, 1 tribunal do jury em cada termo.

POPULAÇÃO

Pelo recenseamento procedido em 31 de Dezembro de 1890, a população do Ceará era de 805.687 habitantes. Esse serviço, porém, foi muito defeituoso, podendo calcular-se hoje a população do Estado em um milhão de h.

——

A quasi totalidade da população do Ceará professa a religião catholica, que é ministrada por um bispo diocesano, um vigario geral e provisor do bispado e por 77 parochos.

INSTRUCÇAO PUBLICA

E' subministrada no Estado por dous cursos de ensino secundario e por numerosas escolas do ensino primario.

O Lyceu, calcado nos moldes do Gymnasio Nacional, tem completo o programma do curso de humanidades ; a Escola Normal é destinada exclusivamente aos aspirantes ao magisterio primario.

A matricula do Lyceu em 1899 elevou-se a 749 e a frequencia a 645.

A Escola Normal durante o anno de 1899 matriculou 308 alumnas, a saber :

Curso normal—	1.º	anno	. . . . .	85
«	«	2.º	«	55
«	»	3.º	«	23
				163
Curso primario.			. . . . .	145
				308

——

Existem no Estado 312 cadeiras do ensino primario, sendo :

Na capital	21
Nas cidades.	74
Nas villas	93
Nas povoações	124
	312

Apenas 17 se acham vagas. São providas de professores effectivos :

Na capital	21
Nas cidades.	66
Nas villas	53
Nas povoações	40
	180

De professores interinos :

Nas cidades.	8
Nas villas	40
Nas povoações	67
	115

——

A matricula e frequencia do ultimo quinquennio foram as seguintes :

Annos	*Matricula*	*Frequencia*
1894	8.687	5.002
1895	9.088	5.151
1896	9.122	5.228
1897	9.956	8.674
1898	10.572	8.695

A media da matricula no quinquennio foi de 9.485 e a da frequencia de 6.550.

——

O ensino particular é subministrado no Seminario episcopal aos aspirantes ao sacerdocio, em um collegio na villa de Canindé sob os auspicios dos frades capuchinhos, na serra de Baturité (Conceição) pelos frades benedictinos, por muitas casas de educação estabelecidas na capital, notadamente as da Immaculada Conceição, dirigida por congregadas de S. Vicente de Paulo, e de N. S. de Lourdes de que é directora a exmia preceptora d. Anna Bilhar.

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E OBITOS

Nada se conseguiu ainda quanto a exactidão da natalidade e letalidade.

O registro civil continua ser lettra morta.

Poucos são os que vão ao cartorio do official do registro tratar de legalisar seus casamentos, e registrar o nascimento de seus filhos.

Os reverendos parochos das 77 freguezias, em que se divide o bispado, enviam regularmente á secretaria episcopal, os mappas dos baptisados, casamentos e obitos, mas estes dados tambem se resentem de omissões, como o declaram os proprios parochos, mórmente no que diz respeito á letalidade.

Depois da secularisação dos cemiterios, muitos dos quaes passaram á administração das municipalidades, tornou-se de todo impossivel obter-se o numero exacto dos obitos occorridos no Estado.

Em todo caso, são as unicas informações que existem, e das quaes passo a dar um resumo.

Nas duas freguezias da capital em 1898 deram-se :

Baptisados	1.864
Casamentos.	299

Segundo o mappa do official do registro :

Nascimentos	513
Casamentos.	120

Resulta do confronto que deixaram de ser registrados os nascimentos de 1.351 creanças e de ser legalisados 179 casamentos.

Movimento de 69 freguezias cujos parochos em 1898 enviaram os mappas :

Baptisados	Casamentos
38.345	4.770

Deixaram de remetter os mappas os vigarios de Arraial, Arneiroz, Flores, Ipú, Jaguaribe-merim, Missão-Velha e Tauhá.

Si, porém, dermos para essas parochias o mesmo movimento havido em 1896, o resultado é o seguinte :

Baptisados	Casamentos	Obitos
41.476	5·151	8.736

Dando 10 % para as omissões nos mappas parochiaes e para os *nati-morti*, ter-se-ha que o numero de nascimentos deve ter sido de 45.623.

Estabelecendo a porcentagem de 24 nascimentos por 100 habitantes, verifica-se que em 1898 a população do Ceará seria de 1.094.952 habitantes.

Sobre a letalidade pode-se dar 100 %, e neste caso ter-se-á que em 1898 occorreram em todo Estado 17.472 obitos, o que é sem duvida muito lisongeiro.

OBITUARIO NA CAPITAL NO ULTIMO TRIENNIO

Annos	*Adultos*	*Parvulos*	*Nac.*	*Extr.*	*Total*
1896	710	706	1.293	23	1.416
1897	867	915	1.762	20	1.782
1898	731	753	1.463	21	1.484
1.º semestre de 1899	543	752	1.286	9	1.295

OBSERVAÇÕES PLUVIOMETRICAS

Ao anno climaterico de 1898, succedeu um anno de inverno copiosissimo, o maior, talvez, deste seculo.

Tendo se annunciado por fortes aguaceiros em Dezembro de 1898, prolongou-se até Agosto. Foram nove mezes de inverno rigoroso, com pequenas intermittencias.

No semestre de Janeiro a Junho de 1899 houve 111 dias de chuvas, recolhendo o pluviometro 2.461,7 millimetros.

Em Julho e Agosto registrou-se 17 dias de chuva e 275,2 millimetros.

—INDICE—

	Pag.
Assembléa legislativa.	5
Alfandega	47
Agencias postaes	54
Açude de Quixadá	56
Azylo de alienados	78
Associações de caridade	79
Associação commercial	93
Academia cearense	116
Advogados	120
Agencias de leilões	121
Bibliotheca publica	15
Batalhão de segurança	30
« 2.º de infanteria	42
Banco do Ceará	101
« de Pernambuco	102
Bilhares.	115
Colonia Christina	19
Cadeia da capital	19
Comarca da capital	20
Corpo consular	22
Comarcas do interior.	22
Collectorias	33
Camara municipal da Fortaleza . . .	41
Capitania do porto	45
Caixa economica	46
Caixeiros despachantes	50
Correio	52
Culto catholico	73
« evangelico.	77
Camara episcopal	73
Convento de capuchinhos	76

Cemiterio de S. João Baptista . . . 79
Companhias e emprezas particulares . . 80
Companhia ferro-carril do Ceará . . . 81
« « « Outeiro . . 82
« « de Porangaba . 83
« do gaz 84
« de seguros mutuos e terrestres . . 84
« « « de vida 85
« « vapores 85
Commercio 93
Commerciantes matriculados 93
Casas de banho 115
« exportadoras 103
« importadoras 103
« retalhadoras 106
« de pasto 114
Cafés 115
Centro litterario. 117
Computo ecclesiastico I
Chronologia II
Calendario XV
Dias de pagamento na delegacia . . . 46
« « « « Secretaria Fazenda 32
Delegacia fiscal 46
Despachantes geraes. 49
Drogarias 119
Dentistas 120
Diversões 121
Desenhistas 128
Dias de festas nacionaes II
« « « estadoaes II
Escola normal 7
« de aprendizes marinheiros. . . 45
Ensino primario 8
« particular. 14
Estrada de ferro de Sobral 64
« « « « Baturité 67
Estabelecimentos pios 77
Empreza funeraria 89

Estylos e usos commerciaes 99
Escriptorios commerciaes 114
Engenheiros 120
Empreiteiros de obras 128
Eclipses. II
Eleição e posse de governadores . . . III
Estatistica V
Fôro 20
Férias forenses 21
Forças estadoaes. 30
« federaes 42
Funccionarios estadoaes aposentados . . 37
« federaes « . . 50
Fiscaes dos impostos de consumo. . . 48
Fortaleza de N. S. da Assumpção . . 44
Freguezias 74
Firmas commerciaes registradas . . . 95
Fabricas 122
Fundição 127
Governo Federal. 3
« dos Estados 3
« do Ceará 5
« municipal da Fortaleza . . . 40
Guarda civica 31
Hygiene publica. 15
Horario da E. de F. de Baturité . . . 72
Hoteis 114
Hospedarias. 114
Instrucção publica 6
Intendentes municipaes 17
Intendencia da Fortaleza. 40
Interpretes do commercio 50
Instituto do Ceará 116
Imprensa 118
Justiça estadoal 20
« federal 21
Junta commercial 21
Juizes em disponibilidade. 51
Lyceu 6

Lithographia 124
Livrarias 125
Mesas de rendas estadoaes . . . 33
« « « federaes. . . . 48
Mosteiro de benedictinos 76
Medicos 118
Marchantes 129
Obras publicas 15
Observatorio meteorologico . . . 61
Officinas de encardenação. . . . 125
« typographicas . . . 125
« de cabellereiros 125
« de marcineiros 126
« de carpinteiros 126
« de ourives 126
« de relojoeiros 126
« de alfaiates 126
« de marmoristas 127
« de entalhador 127
« de sapateiros 127
« de ferreiros 127
« de funileiros 128
« de torneiros 128
« de tanoeiros 128
« de bahuleiros 128
« de colchoeiros 128
« de selleiros 128
« photographica 127
Policia da capital 19
Pagamento de impostos 36
Pharóes 45
Praticagem 45
Patrimonios 76
Padarias 124
« espiritual 117
Pharmacias 119
Professores de musica 121
Pintores 128
Parte litteraria 131

Representantes do Ceara no Senado. . 5
Registro civil 21
Recebedoria 32
Restaurantes 114
Secretaria do Interior 6
« da Justiça 19
« da Fazenda 31
« da Assembléa 6
Saúde do Porto. 51
Seminario Episcopal. 75
Santa Casa de Misericordia . . . 77
Sociedade de S. Vicente de Paulo. . . 79
Supplemento 197
Sociedade de sciencias praticas. . . 117
« maçonicas 115
Telegrapho estadoal. 15
« nacional 58
« submarino 80
Tribunal da Relação. 20
Taxa telegraphica até 37 palavras . . 62
Telephone 83
Tinturaria 128
Taboa de taxas cambiaes XXVI

INDICE

	Pag.
Assembléa legislativa	3 e 215
Alfandega	49
Agencias postaes	45
Açude de Quixadá	59
Azylo de alienados	74
Associações de caridade	75
Associação commercial	89
Advogados	117
Agencias de leilões	118
Bibliotheca publica	13
Banco do Ceará	99
« de Pernambuco	100
Colonia Christina	14
Cadeia da capital	14
Corpo consular	24
Comarcas do interior	16
Collectorias	28
Capitania do porto	40
Caixa economica	48
Correio	43
Culto catholico	68
« evangelico	73
Camara episcopal	68
Convento de capuchinhos	72
Carros de aluguel	116
Cemiterio de S. João Baptista	74
Companhias e emprezas particulares . .	76
Companhia ferro-carril do Ceará . . .	77
« « « « Outeiro . . .	78

	Pag.
Companhia ferro-carril de Porangaba . .	79
« do gaz	80
« de seguros mutuos e terrestres .	80
« « « de vida. . . .	87
« « vapores	82
Commercio	89
Commerciantes matriculados	90
Casas de banho	130
« exportadoras	101
« importadoras.	101
« retalhadoras	104
« de pasto	130
Cafés	130
Computo ecclesiastico	I
Calendario	XV
Dias de pagamento na delegacia . . .	48
« « « « Secretaria de Fazenda .	27
Delegacia fiscal	48
Despachantes geraes	51
Drogarias	106
Dentistas	117
Diversões	118
Desenhistas	128
Dias de festas nacionaes	IV
« « « estadoaes	IV
Divisão administrativa	XIII
Escola normal.	5
« de aprendizes marinheiros . . .	40
Ensino primario	6
« particular	12
Estrada de ferro de Baturité	60
« « « « Sobral	67
Estabelecimentos pios	73
Empreza funeraria	85
Escriptorios commerciaes	104
Engenheiros	117
Empreiteiros de obras	129

	Pag.
Eclipses	IV
Estatistica	V
Festas moveis	I
Fôro	15
Ferias forenses	16
Forças estadoaes	25
« federaes	37
Funccionarios estadoaes aposentados	32
« federaes «	52
Fiscaes dos impostos de consumo	50
Firmas commerciaes registradas	92
Fabricas	119
Fundição	127
Governo Federal	I
« dos Estados	I
« do Ceará	3
« municipal da Fortaleza	35
Guarda livros	104
Hygiene publica	13
Hoteis	129
Hospedarias	130
Insprucção publica	4
Intendentes municipaes	217
Inspectores escolares	7
Interpretes do commercio	52
Imprensa	115
Jejuns	V
Justiça estadoal	14
« federal.	25
Junta commercial	24
Liceu	4
Lojas maçonicas	130
Lithographia	118
Livrarias.	124
Mesas de rendas estadoaes	28
« « « federaes	50
Mosteiro de benedictinos.	72

	Pag.
Medicos	115
Marchantes	129
Obras publicas	13
Observatorio meteorologico	57
Officinas de encadernação	125
« typographicas	125
« de cabellereiros	125
« « marcineiros.	126
« « carpinteiros	126
« « ourives	126
« « relojoeiros	126
« « alfaiates	127
« « marmoristas	127
« « entalhador	127
« « sapateiros	127
« « ferreiro	128
« « funileiros	128
« « torneiros	128
« « tanoeiros	128
« « bahuleiros	128
« « colchoeiros.	128
« « selleiros	128
« photographicas	127
Policia da capital	14
Pagamentos de impostos.	31
Pharôes	40
Praticagem	42
Patrimonios	72
Padarias.	124
Pharmacias	116
Professores de musica	118
Pintores.	128
Parte litteraria	133
Representantes do Ceará no Senado. . .	3
Registro civil	23
Recebedoria	27
Restaurantes	130

	Pag.
Secretaria do Interior	4
« da Justiça	14
« da Fazenda	26
« da Assembléa	3
Saúde do Porto	54
Seminario Episcopal	70
Supplemento	215
Sociedades scientificas, artisticas, litterarias e beneficentes.	113
Telegrapho nacional	54
« submarino	76
Telephone	79
Tinturaria	128

INDICE

	Pags.
Assembléa legislativa	3
Alfandega	49
Açude de Quixadá	59
Asylo de alienados	78
Associações de caridade	78
Associação commercial	93
Academia cearense	111
Advogados	116
Agencias de leilões	117
Bibliotheca publica	14
Banco do Ceará	102
« de Pernambuco	104
Congresso de sciencias praticas	13
Cadeia da capital	17
Comarcas do interior	18
Corpo consular	26
Collectorias estadoaes	30
Correio	38
Capitania do porto	44
Caixa economica	49
Culto catholico	71
« evangelico	76
Cemiterio de S. João Baptista	78
Companhias e emprezas particulares	80
Ceará Gaz Company Limeted	84
Companhias maritimas e terrestres	85
« de seguros de vida	85
« de vapores	87
Commercio	93
Commerciantes matriculados	94
Casas exportadoras	104

	Pags.
Casas importadoras	104
« retalhadoras	107
Centro litterario	113
Carros de aluguel	115
Calendario	XV
Concertador de pianos	128
Casas de pasto	129
« de banho	130
Cafés	129
Delegacia fiscal	48
Despachantes d'alfandega	51
Drogarias	115
Dentistas.	115
Diversões	117
Dias de festa nacional	IV
Divisão judiciaria e administrativa	XII
Desenhistas	128
Ensino particular	12
Escola de aprendizes marinheiros	44
Estrada de Ferro de Baturité	62
« « « « Sobral	67
Estabelecimentos pios	76
Empreza funeraria	90
Escriptorios commerciaes	106
Engenheiros civis, militares, etc.	116
Estatistica	V
Empreiteiros de obras	128
Fôro	18
Ferias forenses	18
Forças estadoaes	27
« federaes	43
Funccionarios estadoaes aposentados	34
« federaes «	52
Fiscaes do imposto de consumo	50
« do sal.	51
Ferro-carril do Ceará	81
« « do Outeiro	82
« « de Porangaba	83

Pags.

Firmas registradas 96
Fabricas 118
Governo federal 1
« dos Estados 1
« do Ceará 3
« municipal da Fortaleza . . . 47
Guarda-livros 106
Hoteis 129
Instrucção publica 5
Inspectoria de hygiene 14
Intendentes municipaes 15
Instituto do Ceará 112
Imprensa 114
Justiça estadoal 17
« federal. 27
« da capital , ... 17
Junta Commercial 26
Juizes em disponibilidade. 53
Jejuns e abstinencia. IV
Lithographia 118
Livrarias. 124
Loterias 129
Mesas de rendas estadoaes 30
« « « federaes. 50
Medicos 114
Obras publicas 14
Observatorio meteorologico . . . . 57.
Officinas typographicas 124
« de cabelleireiros 125
« de marcineiros 125
« de carpinteiros 125
« de ourives 126
« de relojoeiros 126
« de alfaiates 126
« de marmoristas. 126
« de fundição 126
« de entalhador 127
« de photographias 127

	Pags.
Officinas de sapateiros	127
« de colchoeiro	127
« de ferreiro	127
« de funileiros	127
« de torneiros	127
« de tanoeiros	127
« de bahuleiros	128
« de selleiro	128
Policia da capital	17
Pagamentos de impostos	34
« na Secretaria de fazenda	39
« na Delegacia fiscal	48
Praticagem das barras	46
Patrimonios	75
Padaria espiritual	113
Pharmacias	115
Professores de piano	117
Padarias	124
Pintores	128
Parte litteraria	130
Representação do Estado no Congresso	3
Registo civil	26
Recebedoria do Estado	29
Secretaria do interior	4
« de justiça	16
« de fazenda	28
Saude do porto	53
Santa Casa de Misericordia	76
Senhoras da caridade	78
S. Vicente de Paulo.	79
Sociedades scientificas, artisticas, etc.	111
« maçonicas	130
Telegrapho nacional	53
« submarino	80
Telephone	84
Tinturaria	128

INDICE

Assembléa legislativa. 3
Agencias postaes 42
Alfandega 49
Açude de Quixadá 59
Asylo de Alienados 80
Associação de caridade 80
Academia cearense 82
Associação commercial 97
Advogados 124
Agencias de leilão 125
Bibliotheca publica 13
Banco do Ceará 106
« de Pernambuco. 108
Bilhares 131
Cadeia da capital 17
Comarcas do Interior 18
Corpo consular. 27
Collectorias estaduaes 31
Correio 39
Caixas postaes 44
Capitania do porto 46
Caixa economica 49
Caixeiros despachantes 52
Culto catholico 73
« evangelico 78
Cemiterio S. João Baptista 80
Congresso de sciencias praticas 84
Companhias e emprezas particulares. . . 85
Centro litterario 83
Companhia do gaz 89

Companhias de seguro de vida. 90
« de vapores 92
Commercio 97
Commerciantes matriculados 98
Casas exportadoras 108
« importadoras 108
« retalhadoras 111
Carros de aluguel 125
Concertador de Piano 130
Cafés 132
Casas de banhos. 132
Calendario 111
Delegacia Fiscal. 48
Despachantes geraes 52
Drogarias 123
Dentistas 123
Diversões 125
Desenhistas 130
Ensino primario 7
« secundario 4
« particular 12
Escola de aprendizes marinheiros 46
Estrada de ferro de Baturité 63
« « de Sobral 68
Estabelecimentos pios 78
Escriptorios commerciaes 110
Engenheiros civis, militares etc. 124
Empreiteiros de obras 131
Empreza Ferro Carril do Ceará 87
« « « do Outeiro. . . . 88
« « « de Porangaba . . . 88
« telephonica 89
Estatistica v
Ferias forenses 18
Forças estadoaes 28
« federaes 53
Funccionarios estadoaes aposentados . . 35
« federaes « . . 45
Fiscaes de impostos federaes . . 51

Firmas commerciaes registradas 100
Fabricas 115
Governo Federal— Vide supplemento
« dos estados. 1
« do Ceará 2
« municipal 38
Guarnição federal 45
Guarda livros 110
Hoteis 131
Intendentes municipaes 14
Instrucção Publica 4
Inspectoria de hygiene 13
Interpretes do commercio. 52
Imprensa. 84
Instituto do Ceará 83
Justiça estadoal 17
« da capital 17
« Federal 28
Junta Commercial 26
Lithographia 125
Livraria 126
Loteria 132
Mezas de rendas estadoaes 31
« de « federaes 50
Medicos 121
Marchantes 131
Obras publicas 13
Observatorio meteorologico 59
Officinas Typographicas 126
« photographicas 126
« de encadernação 129
« de cabellereiro e barbeiro . . . 127
« de marceneiro 127
« de carpinteiro 128
« de ourives 128
« de relojoeiro 128
« de alfaiate 128
« de marmorista 129
« de fundição 129

Officinas de entalhador 129
« de sapateiro 129
« de colchoeiro 129
« de ferreiro 129
« de funileiro 130
« de torneiro 130
« de tanoeiro 130
« de bahuleiro 130
« de seleiro 130
Policia da capital 16
Pagamento de impostos estadoaes . . . 34
Praticagem da barra 48
Phenix caixeiral 84
Pharmacias 122
Pianistas 125
Padarias 126
Pintores 130
Representação do Ceará no Congresso . . 3
Recebedoria 30
Registro civil 26
Repartições federaes 39
Restaurantes 132
Secretaria do Interior 4
« da Justiça 16
« da Fazenda 29
Saúde do Porto 54
Seminario episcopal 75
Santa Casa de Misericordia 78
Sociedade de S. Vicente de Paulo . . . 81
Sociedades scientificas artisticas etc. . . 82
« mutuaria 91
« maçonicas 132
Telegrapho nacional 54
« submarino 85
Tinturaria 130

Total dos 8 mezes: 128 dias de chuvas, 2.736,9 millimetros, o que dá a media mensal de 16 dias de chuvas e 342 millimetros.

Segue-se a tabella da altura pluviometrica nesta capital neste meio seculo:

Annos	*D. de chuva*	*Mill.*	*Annos*	*D. de chuva*	*Mill.*
1849	112	1.907	1874	73	855
1850	76	1.022	1875	121	1.614
1851	103	1.414	1876	114	1.637
1852	102	1.514	1877	74	468,8
1853	64	1.005	1878	39	500
1854	100	1.568	1879	71	596
1855	66	1.076	1880	133	1.530
1856	119	1.760	1881	110	1.412
1857	78	1.746	1882	111	1.250
1858	87	1.305	1883	83	1.433
1859	101	1.337	1884	97	1.157
1860	137	1.753	1885	91	1.215
1861	111	1.420	1886	87	1.395
1862	114	1.466	1887	80	1.320
1863	131	1.430	1888	54	741
1864	82	1.077	1889	67	775
1865	110	1.233	1890	104	1.530
1866	117	2.453	1891	86	832
1867	84	853	1892	91	1.268
1868	139	1.390	1893	122	1.564,8
1869	118	1.534	1894	163	2.725,5
1870	112	1.614	1895	172	2.393,1
1871	106	1.440	1896	133	1.911,5
1872	167	2.290	1897	110	1.922
1873	124	2.042	1898	79	511
De Janeiro a Agosto de			1899	128	2.736,9

Os maiores invernos foram os de 1849, 1856, 1857, 1866, 1872, 1873, 1894, 1895, 1896, 1897 e 1899.

Neste seculo são assignalados como invernos escassos os de 1816, 1817, 1830, 1831 e 1848.

Como annos seccos os de 1809—1810, 1824—1825, 1827, 1844—1845, 1877 a 1879, 1888—1889 e 1898.

EMIGRAÇÃO

Não obstante o inverno abundantissimo de 1899, a corrente emigratoria para a Amazonia continúa em escala sempre ascendente.

Deste facto se deve concluir que o Cearense não emigra sòmente para fugir ao flagello das seccas, senão para obedecer a uma influencia cosmica. Arrasta-o a mania de aventuras, o maravilhoso, embora as frequentes decepções dos que conseguem voltar dali, quasi cadaveres a disputar sete palmos de terra no berço de seus maiores.

Eis a incompleta nota do exodo pelo porto da capital, a partir de 1892 :

Annos	*Para o Sul*	*Para o Norte*
1892		13.593
1893	1.795	7.380
1894	1.489	4.443
1895	2.089	9.092
1896	1.894	9.686
1897	1.787	7.312
1898	3.043	25.872
1.º semestre de 1899		17.045
	12.097	94.423

REZES DE CONSUMO

Durante o anno de 1898 foram abatidas para o consumo da população do Estado 78.018 rezes hovinas, cujo imposto produziu a quantia de 390:090$000.

Para o consumo da capital foram abatidas no ultimo quinquennio :

Annos	*Gado bovino*	*Suino*	*Ovino*
1894	15.787	1.801	380
1895	1.4580	1.970	575
1896	16.876	2.685	372
1897	16.270	2.341	490
1898	15.169	2.538	840
1.º semestre de 1899	6.660	600	85

RENDAS ESTADOAES

No ultimo quinquennio arrecadaram as repartições fiscaes do Estado :

Annos	
1894	2.226:685$833
1895	2.530:624$927
1896	2.413:672$299
1897	2.510.471$685
1898	3.042:392$640
A Recebedoria de Janeiro a Setembro de 1899	1.065:098$798

EXPORTAÇAO

Valor official dos generos exportados pelo porto da Fortaleza para o Extrangeiro e portos da União no ultimo quinquennio :

Annos	*Valor official*
1894	4.484:434$481
1895	6.996:556$450
1896	5.510:825$731
1897	7.211:915$400
1898	11.695:806$656
No 1.º semestre de 1899	4.486:794$120

BORRACHA DE MANIÇOBA

Esta industria desenvolve-se de modo extraordinario neste Estado. O plantio da maniçoba nas serras e nos sertões tem se feito em grande escala.

Nestes cinco annos o Ceará poderá competir com os demais Estados exportadores de borracha.

Eis a media da exportação da borracha nestes 50 annos :

Annos	*Kil.*	*Valor official*
De 1845 a 1850	4.134	415$340
« 1851 « 1855	49.854	22:247$992
« 1856 « 1860	24.160	6:102$238
« 1861 « 1865	67.268	43:012$520
« 1866 « 1870	67.660	69:364$513
« 1871 « 1875	254.785	326:532$000
« 1876 « 1880	115.621	111:742$000
« 1881 « 1885	57.743	96:364$775
« 1886 « 1890	186.478	157:862$138
« 1891 « 1895	195.617	906:936$433

No ultimo triennio foi esta a exportação :

Annos	*Kil.*	*Valor official*
1896	324.327	2.702:725$000
1897	475.693	3.964:108$333
1898	1.008.318	5.005:841$000

RENDAS FEDERAES

Demonstração das rendas arrecadadas pela Alfandega no ultimo decennio :

Annos	
1889	2.953:312$031
1890	3.748:457$924
1891	3.479:614$135
1892	4.960:011$194
1893	5.434:466$671
1894	5.311:752$669
1895	6.053:847$555
1896	5.377:444$849
1897	6.858:221$848
1898	6.534:766$899
1899 1.º semestre	1.752:629$862

IMPORTAÇÃO

Valor official das mercadorias importadas no ultimo triennio :

Annos	*Valor official*
1896	5.864:545$045
1897	8.723:763$178
1898	6.820:313$174
1899 1.º semestre	3.322:983$600

MOVIMENTO DO PORTO

O porto da Fortaleza foi frequentado durante o anno de 1898 por 313 embarcações, a saber :

Embarcações		*Tonelagem*	*Equipagem*
Vapores	242	315.232	10.319
Barcos	9	4.080	96
Escunas	2	378	13
Lúgares	1	245	8
Patachos	2	653	16
Hiates	6	359	32
Cuteres	37	510	146
Barcaças	14	329	67

Brazileiros 270, inglezes 37, norueguezes 2, dinamarquez 1, hollandez 1, francez 1, allemão 1.

Procedencias : do Sul da Republica 127 ; do Norte 86. Do Sul do Estado 32, do Norte 25. Da Europa 28, da America do Norte 16.

Divisão administrativa e judiciaria do Ceará

MUNICIPIOS	CIDADE	VILLA	SÉDE DE COM.	TERMO JUDICIARIO
Acarahú	cidade		séde de com.	termo
Aracoyaba		villa		«
Aquiraz		«		«
Aracaty	cidade		séde de com.	«
Arneiroz		villa		«
Assaré		«	séde de com.	«
Aurora		«		«
Barbalha	cidade		séde de com.	«
Baturité	«		« « «	«
Beberibe		villa		
Benjamin Constant		«		termo
Bôa-Viagem		«		«
Brejo dos Santos		«		«
Cachoeira		«		«
Camocim	cidade			«
Campo-Grande		villa		«
Campos Salles		«		«
Canindé		«	sède de com.	«
Cratheús		«	« « «	«
Cascavel	cidade		« « «	«
Crato	«		« « «	«
E. Santo de Morada-Nova		villa		«
Entre-Rios		«		«
Fortaleza	cidade		séde de com.	«
Granja	«		« « «	«
Guarany		villa		
Icó	cidade		séde de com.	termo
Iguatú	«		« « «	«
Itapipoca		villa	« « «	«
Ipú	cidade		« « «	«
Independencia		villa		«
Ipueiras		«		«
Iracema		«		
Jaguaribe-merim		«	séde de com.	termo
Jardim	cidade		« « «	«
Lavras	«		« « «	«
Limoeiro	«			«
Maranguape	«		séde de com.	«
Milagres	«		« « «	«
Mecejana		villa		
Meruòca		«		termo
Massapê		«		«
Missão-Velha		«		«
Pentecoste		«		

MUNICIPIOS	CIDADE	VILLA	SÉDE DE COM.	TERMO JUDICIARIO
Pacatuba	cidade		séde de com.	termo
Palma		villa		«
Pedra Branca		«		«
Pereiro	cidade			«
Porteiras		villa		«
Porangaba		«		
Paracurú		«		termo
Quixadá	cidade		séde de com.	«
Quixeramobim	«		« « «	«
Quixará		villa		«
Redempção	cidade			«
Riacho do Sangue . . .		villa		«
Saboeiro		«		«
Sant'Anna.	cidade			«
Sant'Anna do Cariry . .		villa		«
Santa Quiteria		«		«
Senador Pompeu . . .		«	séde de com.	«
S. Benedicto		«	« « «	«
S. Bernardo das Russas .	cidade		« « «	«
S. Francisco.		villa	« « «	«
S. Bento d'Amontada. .		«		«
S. João da Uruburetama.		«		«
S. Matheus		«		«
S. Pedro do Crato . . .		«		«
S. Pedro de Ibiapina . .		«		«
Sobral	cidade		séde de com.	«
Tauhá		villa	« « «	«
Tamboril		«	« « «	«
Trahiry.		«		«
Tyanguá		«		«
Umary		«		«
União	cidade			«
Varzea Alegre		villa		«
Viçosa	cidade		séde de com.	«

Existem no Estado 79 municipios, destes 27 são cidades e 52 villas.

A divisão judiciaria consta de um tribunal da Relação, composto de 7 desembargadores, inclusive o procurador geral do Estado; 31 comarcas, tendo a da capital 2 varas de direito; 72 termos judiciarios, sendo destes 40 servidos por juizes substitutos e 212 districtos policiaes.

CALENDARIO

JANEIRO

1	L. N.	S.	**Circumcisão**
2		T.	s. Isidoro
3		Q.	s. Antero
4		Q.	s. Gregorio
5		S.	Santa Amelia
6		S.	**Reis**
7		D.	s. Theodoro
8	Q. C.	S.	s. Lourenço
9		T.	s. Julião
10		Q.	s. Paulo
11		Q.	s. Hygino
12		S.	s. Satiro
13		S.	s. Hilario
14		D.	s. Felix de N.
15	L. C.	S.	s. Amaro
16		T.	Os Martyres de M.
17		Q.	s. Antão
18		Q.	Santa Prisca
19		S.	s. Canuto
20		S.	s. Sebastião
21		D.	Santa Ignez
22		S.	s. Vicente
23	Q. M.	T.	s. Raymundo
24		Q.	N. Senhora da Paz
25		Q.	Conversão de S. Paulo
26		S.	s. Polycarpo
27		S.	s. João Chr.
28		D.	s. Cyrillo
29		S.	s. Francisco de S.
30	L. N.	T.	Santa Martinha
31		Q.	s. Pedro Nolasco

— JAMEIRO — Vem do latim *januarius*, nome formado da palavra Janus, a quem este mez era consagrado. No kalendario actual é o 1.º mez do anno. Celebram-se a 1.º a festa de Anno Bom e a 6 a de Reis. No tempo de Romulus o 1.º dia do anno começava em Março. Parece que foi Numa Pompilio que a esse mez juntou janeiro e fevereiro. Houve tempo em que o anno começava no dia da Paschoa, ou do Natal. Foi Carlos IX que pelo edicto de 1564 ordenou que o anno tivesse principio a 1 de janeiro. Os romanos celebravam n'um de seus dias as saturnaes. Começa a estação invernosa no Ceará.

FEVEREIRO

1		Q.	s. Ignacio
2		S.	Purificação de N. S.
3		S.	s. Braz
4		D.	s. André Cursino
5		S.	s. Gonçalo Gar.
6	Q. C.	T.	Santa Dorothéa
7		Q.	s. Romualdo
8		Q.	s. João da Matta
9		S.	Santa Apolonia
10		S.	Santa Escholastica
11		D.	s. Lazaro
12		S.	Santa Eulalia
13		T.	Santa Catharina de R.
14	L. C.	Q.	s. Valentim
15		Q.	s. Faustino
16		S.	s. Samuel
17		S.	s. Silvino
18		D.	s. Simão
19		S.	s. Conrado
20		T.	s. Eleuterio
21		Q.	s. Maximiano
22	Q. M.	Q.	Santa Margarida
23		S.	s. Pedro Damaceno
24		S.	s. Mathias
25		D.	**Quinquagesima**
26		S.	s. Torquato
27		T.	s. Leandro
28		Q.	**Cinzas**

— FEVEREIRO — Oriundo do latim — *Februarius*. Diriva de *februa*, que quer dizer expiação, purificação. E' o 2.º mez do anno. Tem 28 dias nos annos communs e 29 nos annos bisextos. Mythologicamente esse mez estava sob os auspicios de Neptuno. Durante o seu percurso entre os romanos celebravam-se os lupercaes, os terminaes e os februaes. Para nós costuma ser pouco chuvoso. Assignala a 24 a data da promulgação do pacto fundamental do Brazil republicano. Para a França tambem a 24 lembra a revolução de 1848 que destruiu o throno de Luis Felippe. No governo do inolvidavel marechal Floriano Peixoto recorda a 9, o sangrento combate da Armação, em que os revoltosos, depois de haverem ardilosamente se apoderado da praça, foram heroicamente rechassados.

MARÇO

1	L. N. Q.	s. Adrião
2	S.	s. Simplicio
3	S.	s. Emeterio
4	D.	*1.º da Quaresma*
5	S.	s. Theophilo
6	T.	s. Olegario
7	Q.	s. Thomaz de Aquino
8	Q. C. Q.	s. João de Deus
9	S.	s. Francisco
10	S.	s. Militão
11	D.	*2.º da Quaresma*
12	S.	s. Gregorio
13	T.	Santa Sancha
14	Q.	Santa Mathilde
15	Q.	s. Henrique
16	L. C. S.	s. Cyriaco
17	S.	s. Patricio
18	D.	*3.º da Quavesma*
19	S.	s. José
20	T.	s. Martinho Dumiense
21	Q.	s. Bento
22	Q.	s. Emygdío
23	S.	s. Felix
24	Q. M. S.	s. Agapito
25	D.	**Annunciação**
26	S.	s. Ludgerio
27	T.	s. Roberto
28	Q.	s. Alexandre
29	Q.	s. Bertholdo
30	L. N. S.	s. João Climaco
31	S.	Santa Balbina

— Março — Apezar de dever o seu nome ao deus Marte, os romanos lhe deram Minerva por divindade tutelar. Terceiro mez do kalendario gregoriano. E' um mez de esperanças para nòs. Si até o dia 19 (S. José o inverno não se manifesta, a secca está declarada. A 17 desse mez em 1894 entra na bahia do Guanabara a esquadra legal, organizada pelo marechal Floriano sob o commando do almirante Jeronymo Francisco Gonçalves. Os revoltosos acastellados na bahia rendem-se á discripção, refugiando-se o contra-almiránte Saldanha da Gama e outros officiaes e praças a bordo da corveta portugueza «Mindello». Ás 8 horas da manhã do dia 15 fallece nesta capital á rua Senador Pompeu n. 105, o valente general cearense Antonto Tiburcio Ferreira de Souza, que tanto illustrou as armas brasileiras nos campos do Paraguay. Sua memoria está perpetuada na estatua que lhe foi erguida á praça do mesmo nome.

No dia 25 deste mez, em 1885, foi solemnemente declarada extincta a escravidão no Ceará, primeira provincia do Brazil que extinguiu de seu seio essa nodoa.

ABRIL

1	D.	**Paixão**
2	S.	s. Francisco de Paula
3	T.	s. Ricardo
4	Q.	s. Ambrosio
5	Q.	s. Vicente Ferrer
6	Q. C. S.	s. Marcellino
7	S.	s. Epiphanio
8	D.	**Ramos**
9	S.	s. Demetrio
10	T	s. Ezequiel
11	Q.	s. Leão
12	Q.	*Endoenças*
13	S.	*Paixão*
14	L. C. S.	*Alleluia*
15	D.	**Paschoa**
16	S.	Santa Engracia
17	T	s. Aniceto
18	Q.	s. Galdino
19	Q.	s. Hermogenes
20	S.	Santa Ignez S.
21	S.	s. Anselmo
22	Q. M. D.	**Paschoela**
23	S.	s. Jorge
24	T.	s. Fidelis S.
25	Q.	s. Marcos
26	Q.	s. Pedro de R.
27	S.	s. Toribio
28	S.	Santa Prudencia
29	L. N. D.	s. Pedro
30	S.	Santa Cath. de Senna

— ABRIL —. O mez das aguas mil para o Ceará. Os romanos o consagravam a Venus e realisavam durante todo mez festas em honra á fecundidade da terra. Origina-se do latim — *aprilis* de *aperire*, abrir. Seu proprio nome está indicando que a mãe commum abre o seio ás mais ternas effusões, promissoras de fartas messes. Diz-se particularmente— o abril de seus annos, como se se dicesse : na flor da edade. Conhecem-se entre muitos proverbios a seu respeito os seguintes : Em abril nuvens, em maio orvalhos — Chuva de abril vale o carro de David.— Abril quando ronca, traz bôa nova. No dia primeiro costuma se vender o que os francezes chamam — *poisson d'avril, blagues, araras,* ou *maranhões* em que muita gente desprevinida cahe, nelles acreditando. A 24 desse mez em 1894 fere-se em aguas de Santa Catharina o combate entre a esquadra legal, fortalezas revoltadas e o formidavel couraçado «Aquidaban», sendo a victoria daquella. O «Aquidaban» foi posto a pique por um torpedo da caça torpedeira «Gustavo Sampaio», nome do bravo e heroico moço cearense, o primeiro alumno da Escola Militar, morto na fortaleza da Lage, quando, aos estampidos do canhão que commandava, soltava o brado—viva a Republica.

MAIO

1	T.	s. Phelippe
2	Q.	Santa Mafalda
3	Q.	s. Alexandre
4	S.	Santa Monica
5	S.	s. Pio
6	Q. C. D.	s. João Damaceno
7	S.	s. Estanislau
8	T.	Ap. de S. Miguel
9	Q.	s. Gregorio N.
10	Q.	s. Antonino
11	S.	s. Anastacio
12	S.	Santa Joanna
13	D.	s. Pedro Regalado
14	L. C. S.	s. Bonifacio
15	T.	s. Izidro
16	Q.	s. João Nepomuceno
17	Q.	s. Paschoal
18	S.	s. Venancio
19	S.	s. Pedro Celestino
20	D.	s. Bernardo de S.
21	Q. M. S.	**Rogações**
22	T.	Santa Rita de Cassia
23	Q.	s. Basileu
24	Q.	**Ascenção**
25	S.	s. Gregorio VII
26	S.	s. Felippe Nery
27	D.	s. Ranulpho
28	L. N. S.	s. Germano
29	T.	s. Maximo
30	Q.	s. Fernando
31	Q	Santa Petronilla

— Maio — Desde o kalendario gregoriano, maio occupa o 5.º logar entre os mezes do anno. Entrava no kalendario dos latinos como o 3.º mez. Romulus reformando o anno, que datava antes disso, do solsticio de estio, classificou os mezes com denominações diversas. Neste presuppposto quiz que o 3.º mez derivasse dos antigos *(majores)* de que se compunha o seu senado— denominou-o—Maio. Como se vê este mez fôra consagrado á velhice, sendo prohibido a celebração do casamento em qualquer um de seus dias. Mez das flores e dos aromas, do cantico dos passaros, dos hymnos de ventura. As pessoas que se amam fazem constantemente allusões ao ceo de Maio e ao esplendor da natureza nesse mez. Os poetas abusam muito desse vocabulo. Chama-se tambem mez de Maria, porque os catholicos o consagram á Virgem. « Tu tens o mez de Maio nas faces e o mez de Janeiro no coração » exclama Musset.

A' 13 desse mez em 1888 foi promulgada a lei abolindo a escravidão no Brazil.

JUNHO

1		S.	s. Firmo
2		S.	s. Marcellino
3		D.	**Espiriio Santo**
4	Q. C.	S.	s. Quirino
5		T.	s. Marciano
6		Q.	s. Norberto
7		Q.	s. Roberto
8		S.	s. Salustiano
9		S.	s. Primo
10		D.	**SS. Trindade**
11		S.	s. Bernabé
12		T.	s. Onofre
13	L. C.	Q.	s. Antonio de Lisbôa
14		Q.	**Corpo de Deus**
15		S.	s. Vito
16		S.	s. Aureliano
17		D.	s. Manuel
18		S.	s. Leoncio
19	Q. M.	T.	Santa Joanna de F.
20		Q.	s. Silverio
21		Q.	s. Luiz Gonzaga
22		S.	s. Paulino
23		S.	Santa Edeltrude
24		D.	N. de S. João Baptista
25		S.	s. Guilherme
26	L. N.	T.	s. João e s. Pedro
27		Q.	s. Ladislau
28		Q.	s. Argemiro
29		S.	s. Pedro e s. Paulo
30		S.	Santa Lucia

— JUNHO — Ha quem supponha que tomasse o nome de Juno. Entre os desta opinião cita-se Ovidio. Macrobio ao contrario julga que derivasse de *á juveniliis* (dos moços) pensando que fosse dest'arte consagrado á mocidade. Outros ainda pensam que viesse do nome de Junius Brutus que expulsou os reis de Roma no 6.º mez do anno. Os francezes se queixam de ser um mez nefasto, sendo ali dolorosamente recordados os dias 23 e 27 de Junho de 1848. A 20 ou 21 o Sol entra no signo do caranguejo. Entre nós é chamado o mez dos *santos folgasões*—Santo Antonio, S. João, S. Pedro e da fartura. E' o mez das fogueiras, do milho verde. da cangica, da pamonha, do feijão verde, das fructas de vasantes, etc. Termina a estação invernosa.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

JULHO

1	D.	s. Theodorico
2	S.	Vis. de N. S.
3	T.	Santa Olympia
4	Q. C. Q.	s. Oscar
5	Q.	Santa Philomena
6	S.	Santa Dominga
7	S.	Santa Pulcheria
8	D.	Santa Izabel
9	S.	Santa Veronica J.
10	T.	Santa Amelia
11	Q.	Santa Sidronia
12	L. C. Q.	s. João Gabriel
13	S.	s. Eugenio
14	S.	s. Boaventura
15	D.	s. Henrique
16	S.	N. S. do Carmo
17	T.	s. Aleixo
18	Q.	s. Camillo L.
19	Q. M. Q.	s. Vicente de Paulo
20	S.	s. Jeronymo
21	S.	Santa Praxedes
22	D.	Santa Maria Magdalena
23	S.	s. Apolinario
24	T.	Santa Christina
25	Q.	s. Christovam
26	L. N. Q.	s. Symphronio
27	S.	Santa Nathalia
28	S.	s. Innocencio
29	D.	Santa Martha
30	S.	Santa Julieta
31	T.	s. Ignacio de Loyola

— JULHO — E' o setimo mez do anno. Os romanos o denominavam a principio — *quintiliis* — porque era o 5.º mez do anno. No consulado de Marco-Antonio recebeu o nome de Julho, em honra a Julio Cezar. E' para a França o mez das revoluções felizes. Citam-se as ordenanças dirigidas por Carlos X contra a liberdade da imprensa etc. que promoveram a revolução de 1830. A 23 o Sol entra no signo do Leão, parecendo assim manifestar sua influencia benefica sobre a evolução dos povos. A 14 de Julho de 1789 é uma data gloriosa para a França e para a humanidade. No Ceará começa o estio, que se prolonga até Dezembro. Reapparecem os ventos geraes (alizeos).

AGOSTO

1		Q.	s. Pedro *ad vincula*
2		Q.	N. S. dos Anjos
3	Q. C.	S.	Santa Lydia
4		S.	s. Tertuliano
5		D.	N. S. das Neves
6		S.	s. Thiago
7		T.	s. Caetano
8		Q.	s. Cyriaco
9		Q.	s. Romão
10	L. C.	S.	s. Lourenço
11		S.	Santa Suzana
12		D.	Santa Clara
13		S.	s. Hippolyto
14		T.	s. Eusebio
15		Q.	**ASSUMPÇAO**
16		Q.	s. Roque
17	Q. M.	S.	s. Mamede
18		S.	Santa Helena
19		D.	s. Luiz, B. F.
20		S.	s. Bernardo
21		T.	s. Joaquim
22		Q.	Santa Antusa
23		Q.	s. Felippe B.
24		S.	Santa Aurea
25	L. N.	S.	s. Luiz, rei
26		D.	s. Zepherino
27		S.	s. José Calasans
28		T.	Sagr. Maria
29		Q.	Santa Candida
30		Q.	Santa Rosa de Lima
31		S	s. Raymundo

— Agosto — No anno de Romulus, o qual se compunha de 10 mezes, era o 6.º e no de Numa, que augmentou mais dous, era o 8.º. Chamou-se *sextilis* atè Augusto. E' um dos mezes mais quentes do anno no Ceará e de mais rigoroso verão. Entre nós se diz — Agosto mez de desgostos. — A 1.ª segunda-feira de Agosto é considerada dia asiago. Os vaqueiros não campeiam nesse dia, muitas pessoas deixam tambem de trabalhar, receiando qualquer sinistro. E' o mez em que mais se desencadeiam os ventos varrendo e crestando tudo. A 24 desse mez commemora dolorosamente a humanidade a horrorosa carneficina dos Hugnotos em toda França. Essa data nefasta tomou o nome de *Saint Barthelemy*; tambem para muites crentes é o dia em que o espirito das trevas anda solto.

SETEMBRO

1	S.	s. Gedeão
2	Q. C. D.	s. Elpidio
3	S.	Santa Euphemia
4	T.	Santa Rosalia
5	Q.	s. Antonino
6	Q.	Santa Libania
7	S.	Santa Regina
8	S.	Natividade de N. S.
9	L. C. D.	s. Sergio
10	S.	s Nicolau T.
11	T.	Santa Theodora
12	Q.	Santa Auta
13	Q.	s. Elogio
14	S.	Santa Salustia
15	Q. M. S.	s. Necodemos
16	D.	T. de s. Vicente
17	S.	As ch. de s. Francisco
18	T.	s. José Cup.
19	Q.	Santa Constancia
20	Q.	s. Eustachio
21	S.	s. Matheus
22	S.	s. Mauricio
23	L. N. D.	Santa Tecla
24	S.	s. Geraldo
25	T.	s. Firmino
26	Q.	Santa Justina
27	Q.	s. Cosme
28	S.	s. Wenceslau
29	S.	s. Miguel Archanjo.
30	D.	s. Jeronymo

— SETEMBRO — Nono mez do nosso kalendario e ultimo do kalendario romano. Era consagrado a Vulcano. Nesse mez os romanos costumavam celebrar— *dy onisiacus*. Os massacres occorridos em França a 2 e 3 deste mez de 1892, injustamente attribuidos á Montanha, deram logar a que se inventasse um novo vocabulo : a setembrizada, em allusão aos mesmos acontecimentos. A 7 de Setembro festeja o Brazil a data de sua independencia. A 6 desse mez, em 1893, o contra-almirante Custodio José de Mello subleva na Capital federal uma grande parte da marinha nacional contra o governo do marechal Floriano Peixoto, apoderando-se de todos os navios da esquadra fundeados na bahia do Guanahara.

OUTUBRO

1	Q. C.	S.	Santa Julia
2		T.	N. S. do Rosario
3		Q.	Santa Candida
4		Q.	s. Francisco de Assis
5		S.	Santa Flaviana
6		S.	s. Bruno
7		D.	s. Marcos
8	L. C.	S.	Santa Brigida
9		T.	N. S. da Penha
10		Q.	s. Luiz Bel.
11		Q.	s. Fermiano
12		S.	s. Cypriano
13		S.	s. Eduardo
14		D.	s. Calixto
15	Q. M.	S.	Santa Thereza de Jesus
16		T	N. S. dos Remedios
17		Q.	Santa Eduwiges
18		Q.	s. Lucas, Evangelista
19		S.	s. Pedro de Alcantara
20		S.	s. João Cancio
21		D.	Santa Ursula
22		S.	Santa Maria Salomé
23	L. N.	T.	s. João Capr.
24		Q.	s. Raphael
25		Q.	s. Crispim
26		S.	s. Evaristo
27		S.	s. Elesbão
28		D.	s. Simão
29		S.	T. de Santa Izabel
30		T.	s. Serapião
31	Q. C.	Q.	s. Quintino

— OUTUBRO — Corresponde ao 8.º signo do zodiaco, o Scorpião. Sob Romulus era o 8.º mez do kalendario romano. Os romanos o consagravam á Marte. Para o hemispherio boreal é o mez das vindimas. Os pintores representam-n'o sorrindo e coroado de pampanos veridentes d'onde pendem bellos cachos purpureos. Os latinos celebravam durante sua vigencia uma festa sob o patronato de — *pater Dyonisius*, sobre nome de Bacho. Esta solemnidade era uma verdadeira bacchanal: bebia-se até á embriaguez completa. Na revolução franceza tomou o nome de *pluviose*. Foi Faber d'Eglautice, segundo parece, o autor da reforma do kalendario.

NOVEMBRO

1	Q.	*Todos os Santos*
2	S.	*Finados*
3	S.	s. Malaquias
4	D.	s. Carlos B.
5	S.	s. Zacarias
6	L. C. T.	s. Severo
7	Q.	s. Ernesto
8	Q.	s. Severiano
9	S.	s. Theodoro
10	S.	Santa Nympha
11	D.	s. Martinho
12	S.	s. Diogo
13	Q. M. T.	Santa Zebina
14	Q.	T. de s. Paulo
15	Q.	Santa Gertrudes
16	S.	s. Gonçalo de Lagos
17	S.	s. Gregorio
18	D.	s. Maximo
19	S.	Santa Izabel
20	T.	s. Felix de V.
21	Q.	s. Demetrio
22	L. N. Q.	Santa Cecilia
23	S.	s. Clemente
24	S.	s. João da Cruz
25	D.	Santa Catharina
26	S.	s. Pedro A.
27	T.	Santa Margarida
28	Q.	s. Jacob de M.
29	L. C. Q.	s. Saturnino
30	S.	s. André

— NOVEMBRO — No actual systema de contar-se os mezes, occupa o decimo primeiro logar. Já foi o nono mez do anno, quando o kalendario partia de Março. Desde a reforma de Numa que é o 11.º mez do anno, pois que tal collocação não foi alterada pela mudança dos kalendarios juliano e gregoriano. A 15 desse mez, em 1889, irrompeu no Rio de Janeiro a revolução que depoz a monarchia, proclamando a Republica.

DEZEMBRO

1		S.	Santa Elisa
2		D	*1.ª do Advento*
3		S.	s. Francisco Xavier
4		T.	Santa Barbara
5		Q.	s. Geraldo
6	L. C.	Q.	s. Nicolau
7		S.	s. Ambrosio
8		S.	*Conceição de N. S.*
9		D.	Santa Leocadia
10		S.	s. Melchiades
11		T.	s. Damaso
12		Q.	s. Justino
13	Q. M.	Q.	Santa Luzia
14		S.	s. Esperidião
15		S.	s. Eusebio
16		D.	As Virgens de Africa
17		S.	s. Geminiano
18		T.	s. Braziliano
19		Q.	Santa Fausta
20		Q.	s. Domingos
21	L. N.	S.	s. Thomé
22		S.	s. Honorato
23		D.	s. Servulo
24		S.	Santa Ironina
25		T.	*Nascimento de N. S.*
26		Q.	s. Estevão
27		Q.	s. João
28	Q. C.	S.	Santa Theophila
29		S.	s. Thomaz
20		D.	s. Sabino
31		S.	s. Silvestre

— DEZEMBRO — Desde Carlos IX, em 1564, que está empossado do duodecimo logar no nosso kalendario. Era consagrado á Vesta entre os antigos, celebrando-se em sua honra os saturnaes. A 25 celebram-se entre os catholicos as festas do Natal. A 24 todo mundo vae á missa do gallo.

Taboa de cambio

e dos valores dos melaes e moedas dos principaes paizes que têm relações de commercio com o Brazil

CAMBIO em dinheiro por 1$000	Inglaterra			França	Allemanha	Estados-Unidos	Portugal	Buenos-Ayres	AGIO DO OURO	DEPRECIAÇÃO DO PAPEL
	PENNY	SHILLHING	LIBRA ESTERLINA	FRANCO	Reichismark	DOLLAR	VALOR DE 100$ FORTES	PESO-OURO		
6	163.66	2$000.00	40$000.000	1$588.500	1$962.000	8$235.000	900$000.000	7$936 507	330,00	77.76
1/32	165.80	1$989.60	39$792 746	1$580.269	1$951.834	8$192.331	895$336.787	7$895.386	317,64	77.65
1/16	164 94	1$979.38	39$587.628	1$572 123	1$941.773	8$150.103	890$721.649	7$854.688	345,20	77.53
2 32	164.10	1$969.20	39$384.615	1$564.061	1$931.815	8$108 307	886$150.846	7$814.407	343,08	77.42
1/8	163.26	1$959.15	39$183.673	1$556.081	1$921.959	8$066.938	881$632.653	7$774.538	341,06	77,30
5/32	162.43	1$949.26	38$985.088	1$548.195	1$912.218	8$026.055	877$164.484	7$735.136	338,50	77,18
3/16	161.61	1$939.35	38$787.878	1$540.363	1$902.545	7$985.454	872$727.272	7$696.007	336.30	77.07
7/32	160.80	1$929.65	38$593.275	1$532.635	1$893.000	7$945.390	868$348.390	7$657.395	334.10	76.95
1/4	160.00	1$920,00	38$400.000	1$524.960	1$883.520	7$905.600	864$000.000	7$619.047	332,00	76,84
9/32	149.20	1$910.45	38$209.259	1$517.385	1$874.161	7$866.331	859$708 335	7$581.202	329,80	76,72
5/16	158.34	1$900.99	38$019 810	1$509.861	1$864.871	7$827 326	855$446.891	7$543.611	327,66	76,61
11/32	157.63	1$891.61	37$832.810	1$502.435	1$855.699	7$788.829	851$238.236	7$506.509	325,56	76,49
3/8	156.86	1$882.35	37$647.058	1$495.058	1$846.588	7$750.588	847$058.823	7$469.654	323,51	76,37

Taboa de cambio

(CONTINHAÇÃO)

13/32	156.10	1$873.20	37$464.876	1$487.823	1$837.650	7$713.081	842$959.725	7$435.505	321,43	76.26
7/16	155.33	1$864.07	37$281.553	1$480.543	1$828.660	7$675.339	838$834.951	7$397.133	319.40	76,14
15/32	154.60	1$855.25	37$105.751	1$473.562	1$820.037	7$639.146	834$879.406	7$362.291	317.40	76.03
1/2	153.84	1$846.15	36$923.076	1$466.307	1$811.076	7$601.533	830$769.230	7$326.007	315,36	75,91
17/32	153.1	1$837.3	36$747.818	1$459.347	1$802.480	7$565.457	826$826 059	7$291.233	313.36	75.80
9/16	152.38	1$828.57	36$571.428	1$452.342	1$793.828	7$519.142	822$857.142	7$256.235	311,38	75,68
19/32	151,67	1$820.11	36$402.244	1$445.624	1$785.530	7$494 312	819$050.505	7$222.667	309,46	75,56
5/8	1 0 91	1$811.30	36$226.415	1$438.641	1$776.905	7$458.133	815$094.339	7$187.780	307.50	75,45
21/32	150.24	1$802.88	36$055.692	1$431,941	1$768.629	7$423.377	811$298.076	7$154.303	305.60	75,34
11.16	149,53	1$794.37	35$887.850	1$425.196	1$760.299	7$388.411	807$476.635	7$120.605	303,70	75,23
23/32	148,85	1$786 20	35$724.918	1$418.725	1$752 307	7$354.867	803$801.065	7$088.277	301,85	75,11
3/4	148.14	1$777.75	35$555.555	1$412 000	1$744.000	7$320.000	800$000.000	7$054.637	300,00	75,00
25/32	147.47	1$769.65	35$393.000	1$405 544	1$736.027	7$286.535	796$312 342	7$022.420	298.13	74.88
13/16	146.78	1$761.46	35$229.357	1$399.045	1$728.000	7$252.844	792$660.550	6$989.951	296,21	74,76
27/32	146.13	1$753.60	35$072 336	1$392.810	1$720.298	7$220 517	789$127.575	6$958.796	294,53	74.65
7/8	145.45	1$745.45	34$909 090	1$386.327	1$712.290	7$186.909	785$454.545	6$926.406	292.68	74,53
29/32	144.80	1$737.60	34$752.389	1$380 104	1$704.604	7$154 648	781$924.757	6$895.315	290.91	74,42
5/16	144,14	1$729.72	34$594.591	1$373.837	1$696.864	7$122.162	778$378.378	6$864.006	289,12	74.30
31/32	143.51	1$722.15	34$443.168	1$367.824	1$689.437	7$090.987	774$971.297	6$833.931	287,45	74,18
7	142 85	1$714.25	34$285 714	1$361 571	1$681.714	7$058.571	771$428.571	6$802.721	285.66	74.07
1/32	142.22	1$706.65	34$133.333	1$355.520	1$674.240	7$027.200	768$000.000	6$772.486	283,96	73.95
1/16	141.59	1$699.10	33$982.300	1$349.522	1$666.831	6$996.106	764$601.769	6$742.519	282,25	73.84
3/32	140.96	1$691.62	33$832.599	1$343.577	1$659.488	6$965.206	761$233.480	6$712.817	280,57	73,72
1/8	140,35	1$684.20	33$684.210	1$337.684	1$652.210	6$934.736	757$894.736	6$683.375	278,89	73,60

Taboa de cambio

(CONTINUAÇÃO)

5/32	139.73	1$676.86	33$537.352	1$331.852	1$645.007	6$904.502	754$590.425	6$654.236	277.25	73,49
3/16	139.13	1$669.56	33$391.304	1$326.052	1$637 843	6$874.434	751$304.347	6$625.258	275.60	73,37
7/32	138.52	1$662.31	33$246.983	1$320.320	1$630.754	6$844.722	748$057.129	6$596.623	273.97	73,26
1/4	137.93	1$655.16	33$103.448	1$314 620	1$623.724	6$815.172	714$827.586	6$568.123	272.37	73,14
9/32	137.34	1$548.08	32$961.599	1$308.987	1$616.756	6$785 969	741$635.994	6$540.000	270,77	73,03
5/16	136.75	1$641.02	32$820.512	1$303.384	1$609.846	6$756 923	738$461.538	6$512.006	269.20	72.91
11/32	136.17	1$634.05	32$681.073	1$297 847	1$693 006	6$728 216	735$324.155	6$484.339	267 65	72,79
3 8	135.59	1$627.11	32$542.372	1$292.338	1$596.203	6$699.661	732$203.389	6$456.819	266.10	72,68
13/32	135.02	1$620.34	32$406.157	1$286.929	1$589.522	6$671 617	729$138.536	6$429.792	264.53	72,56
7 16	134.45	1$613 40	32$268.907	1$281.478	1$582 789	6$643.361	726$050.420	6$402.569	262.97	72,45
15/32	133.90	1$606.85	32$137.118	1$276 245	1$576.325	6$616.229	723$085.163	6$376.412	261.50	72,33
1 2	133.33	1$600.00	32$000.000	1$270.800	1$569.600	6$588.000	720$000.000	6$349.206	259,96	72,22
17/32	132.78	1$593.41	31$868 277	1$265 568	1$563.139	6$560.881	717$036.250	6$323.070	258 50	72.10
9/16	132.23	1$586.79	31$735 537	1$260.297	1$556.628	6$533.553	714$049 586	6$296.733	257.02	71,98
19 32	131.70	1$580.40	31$608.060	1$255 235	1$550.375	6$507.309	711$181.351	6$271.440	255.55	71,87
5/8	131.14	1$573 75	31$475.409	1$249 967	1$543 868	6$480 000	708$196.721	6$245.120	254,05	71,75
21/32	130.65	1$567 35	31$317.932	1$244 905	1$537.617	6$453.761	705$329.136	6$219.833	252,62	71,64
11/16	130.08	1$560.96	31$219.512	1$239.804	1$531.317	6$427.317	702$439.024	6$194 347	251.20	71,52
23 32	129.56	1$554 80	31$096.138	1$234.905	1$525 265	6$401.917	699$663.125	6$169.858	249.80	71,41
3 4	129.03	1$548.36	30$967.741	1$229.800	1$518.967	6$375.183	696$771.193	6$144.393	248.36	71,29
25/32	128 51	1$542 21	30$844.361	1$224.906	1$512 916	6$350.083	693$998.200	6$119.913	246.98	71,18
13/16	128.00	1$536.00	30$720.000	1$219.968	1$506 816	6$324.480	691$200.000	6$095.238	245,56	71,06
27/32	127.50	1$530.00	30$600.535	1$215.223	1$500.956	6$299.885	688$512.048	6$071.534	244,22	70,94
7/8	126.98	1$523.80	30$476.190	1$210.285	1$494.857	6$274.285	685$714.285	6$046.863	242,76	70,83

Taboa de cambio

(CONTINUAÇGO)

29/32	126.48	1$517.80	30$356.691	1$205.540	1$488.995	6$249.683	683$025.550	6$023.152	241.47	70,71
15/16	125.98	1$511.80	30$236 220	1$200.755	1$483.086	6$221 881	680$314.960	5$999.250	240.12	70,60
31/32	125.50	1$506.00	30$120.481	1$195.150	1$477.409	6$201.054	677$710.843	5$976,285	238,82	70,48
8	125.00	1$500.00	30$000.000	1$191.375	1$471.500	6$176 250	675$000.000	5$952.380	237,47	70,36
1/32	124.51	1$494 15	29$883.268	1$186.739	1$465.774	6$152.217	672$373 540	5$929.021	236.15	70,25
1/16	124.03	1$488.36	29$767 441	1$182 139	1$460.093	6$128.372	669$767.441	5$906,238	234,85	70,13
3/32	123.55	1$482.60	29$652.508	1$177.575	1$454.455	6$104.710	667$181.467	5$883 431	233.55	70,02
1/8	123.07	1$476.90	29$538.461	1$173.046	1$448.861	6$081.230	664$615.304	5$860.805	232,33	70,00
5/32	122.60	1$471.25	29$245.467	1$168 558	1$443.319	6$057.968	662$073 024	5$838.386	231.03	69,79
3/16	122.13	1$465.60	29$312.977	1$164.091	1$437.801	6$034.800	659$541.984	5$816.066	229,73	69,67
7/32	121,67	1$460.08	29$201.698	1$159.672	1$432.343	6$011.899	657$038.217	5$793.987	228,47	69,65
1/4	121.21	1$454.52	29$090.909	1$155.272	1$426.909	5$989 090	654$545.454	5$772.000	227 23	69,44
9/32	120.75	1$449.06	28$981 307	1$150.920	1$421.533	5$966 526	652$079.408	5$750.580	226.02	69,32
5/16	120 30	1$443.60	28$872.180	1$146 585	1$416.180	5$944.060	649$624.060	5$728.607	224.75	69,21
11/32	119.85	1$438 20	28$764.217	1$142 298	1$410 884	5$921.833	647$194.889	5$707.185	223,56	69,09
3/8	119.40	1$432.80	28$656.716	1$138.029	1$405.611	5$899.701	644$766.116	5$685.856	222.35	68.98
13/32	118 96	1$427.55	28$551.034	1$133.832	1$400.428	5$877 944	642$398.286	5$664.094	221.18	68,86
7/16	118.51	1$422.22	28$444.444	1$129.600	1$395.200	5$856.000	640$000 000	5$643.738	219.96	68,74
15/32	118 09	1$417.05	28$341.993	1$125.531	1$390.174	5$834.907	637$694 851	5$623:411	218 80	68.63
1/2	117.64	1$411.75	28$235.294	1$121.294	1$384.941	5$812.941	635$294.117	5$602 248	217.60	68,51
17/32	117.21	1$406.60	28$132.692	1$117.219	1$379.900	5$791.818	632$985 581	5$581.883	216.46	68,40
9/16	116 78	1$401.45	28$029.197	1$113.109	1$374.832	5$770.510	630$656.934	5$561.348	215.30	68,28
19/32	116.37	1$396.45	27$929.710	1$109.158	1$369.952	5$750.029	628$418.480	5$541,609	214,17	68,17
5/8	115.94	1$391 30	27$826.086	1$105.043	1$364.869	5$728.695	626$086.956	5$521.048	213.02	68,05

Taboa de cambio

(CONTINHAÇÃO)

21/32	115.52	1$386.32	27$926.432	1$101.085	1$359.981	5$708 179	623$844.731	5$501.276	211,88	67,93
11/16	115.10	1$381.25	27$625.899	1$097 093	1$355.050	5$687.482	621$582.733	5$481.329	210,76	67,82
23 32	114.70	1$376.45	27$529.249	1$093.255	1$350 309	5$667.584	619$408.121	5$462.152	209,67	67,70
3/4	114.28	1$371,42	27$428.571	1$089.257	1$345.371	5$646.857	617$142.857	5$442.176	208,53	67,59
25/32	113,88	1$366. 6	27$331.738	1$085.411	1$340.626	5$626.921	614$964.127	5$422.963	207,45	67,47
13/16	113,47	1$361.70	27$234 042	1$081.531	1$335.829	5$606.808	612$765.957	5$403.579	206.35	67.35
27 32	113.08	1$357.00	27$140.110	1$077.801	1$331.222	5$587.479	610$652.493	5$384 942	205,30	67.24
7,8	112.67	1$352.-1	27$042 253	1$073.915	1$326.412	5$567.323	608$450.704	5$365.52 3	204.20	67,12
29/32	112,28	1$347.40	26$948.124	1$070.177	1$321 800	5$547.945	606$332 809	5$346.850	203.14	67,01
15 16	111.88	1$342.65	26$853 146	1$066.405	1$317.146	5$528.391	604$195.804	5$328.005	202,06	65.89
31/32	111,50	1$338 05	26$761.819	1$062.778	1$312.667	5$509.589	602$140.945	5$309.882	201.03	66,78
9	111.11	1$333.33	26$666.666	1$059.000	1$308.000	5$490.000	600$000.000	5$291.005	200,00	66,66
1/32	110.72	1$328 71	26$574.394	1$055 335	1$303.471	5$471 058	597$909.844	5$272.697	198.98	66,55
1/16	110,34	1$324,13	26$482.758	1$051.696	1$298.979	5$452 192	595$868.013	5$254.515	197.95	66,43
3/32	109,87	1$319.58	26$391.752	1$048.082	1$294 515	5$433.456	593$820.358	5$236.458	196.92	66,32
1/8	109.58	1$315.05	26$301.369	1$044.493	1$290.082	5$414.848	591$786.720	5$218.523	195.91	66,20
5/32	109,21	1$310.58	26$211.604	1$040.928	1$285.679	5$396.367	589$766.987	5$200.715	194.90	66 08
3/16	108,84	1$306.12	26$122.448	1$037.387	1$281.305	5$378.012	587$760.957	5$183 025	193.89	65,97
7/32	108.47	1$301.69	26$033.893	1$033.871	1$276.962	5$359.574	585$645.882	5$165.454	192.90	65,85
1/4	108.10	1$297.29	25$945.945	1$030.378	1$272.648	5$341.674	583$789.600	5$148.004	191.91	65,74
9/32	107.74	1$292.92	25$858.585	1$026.909	1$268.363	5$323.689	581$823 980	5$130.671	190,93	65,62
5/16	107.38	1$288.59	25$771.812	1$023.463	1$264.107	5$305.824	579$871 568	5$113.454	189,95	65,51
11/32	107.07	1$284.28	25$685.618	1$020.040	1$259.879	5$288.079	577$932.184	5$096.352	189,02	65,39
3/8	106,66	1$280.00	25$600.000	1$016.640	1$255.680	5$270.452	576$005.760	5$079.365	188,08	65,27

Taboa de cambio

(CONTINUAÇÃO)

13/32	106.31	1$275.74	25$514.950	1$013.262	1$251.508	5$252.942	574$092.119	5$062.490	187,06	65.16
7/16	105,96	1$271.52	25$430.463	1$009.907	1$247.364	5$235 548	572$ 91.139	5$045.726	186, 2	65,04
15/32	105,61	1$267.32	25$346.534	1$006.574	1$243.247	5$218.269	570$302.694	5$029.074	185,16	64,93
1/2	105,26	1$263.15	25$263 157	1$003.263	1$239.157	5$201.104	568$426.691	5$012 530	184.23	64,81
17/32	104,91	1$259 01	25$180.327	$999.973	1$235.095	5$184.051	566$563.022	4$996.096	183.28	64.70
9 16	104,57	1$254.90	25$098.039	$996.119	1$230.335	5$167 110	564$711.524	4$979.775	82,37	64.58
19 32	104,23	1$250.81	25$016.286	$993.459	1$227.048	5$150.279	562$872.062	4$963.548	18 .45	64,46
5/8	103,89	1$246.75	24$935.064	$990.233	1$223.064	5$133.557	561$044.555	4$947.433	180.83	64,35
21/32	103.55	1$242.71	24$854.365	$987.029	1$219.106	5$116.944	559$228.872	4$931.422	179,63	64 23
11/16	103,23	1$238.70	24$774.193	$983.845	1$215.174	5$100.438	557$42 .961	4$915.514	178.72	64, 2
23/32	102,89	1$234.72	24$694.533	$980 681	1$211.266	5$084.037	555$632.548	4$899.708	177.83	64.00
3/4	102.56	1$230.72	24$615.384	$977.538	1$207.381	5$067.742	553$851.678	4$884.004	176.94	63,88
25/32	102.23	1$226.83	24$536.741	$974.415	1$203.527	5$051.552	552$082.193	4$868.400	176 05	63.77
13/16	101,91	1$222.92	24$458.598	$971.312	1$199.694	5$035.463	550$323 958	4$852.896	175, 7	63.65
27/32	101.58	1$219.04	24$380.952	$968.228	1$195.885	5$019.478	548$576.904	4$837.490	174,29	63,54
7/8	101.26	1$215.18	24$303.796	$965.164	1$192.101	5$003 594	546$840.878	4$822.18	173.43	63.42
29/32	100,94	1$211.35	24$227.129	$962.119	1$188.340	4$987.710	545$115.853	4$806.970	172.57	63.31
15/16	100.62	1$207.54	24$150.943	$959.094	1$184.603	4$972.212	543$401.651	4$79 .853	171.7	63,19
31/32	100,31	1$203 76	24$075.235	$956.087	1$180.890	4$956.538	541$698.204	4$776,832	170,86	63,07

DROGARIA

DE

EDUARDO STUDART & C.ª

RUA D'ASSEMBLÈA, 34 — **SOBRADO**

Este importante estabelecimento accentúa cada dia os credttos de que gosa pela importação constante de productos chimicos e pharmaceuticos, escrupulosamente escolhidos entre os fornecedores de maior nomeada na Europa, Estados-Unidos e Brazil.

Seus proprietarios, já muito conhecidos em todo o Estado, chamam a attenção de seus numerosos freguezes, para o grande sortimento de que dispõem, garantindo-lhes a maior solicitude e esmero no cumprimento de suas ordens, optimo serviço de emballagem e modicidade de preços.

Deposito dos preciosos preparados contra mordidura de cobra, dos afamados

Pharmaceuticos

Carvalho e Pessôa

RUA D'ASSEMBLÉA, 34—**SOBRADO**

— Especialidades Pharmaceuticas —

DA

PHARMACIA ROCHA

Rua Floriano Peixoto n. 38—Ceará

Cajurema de Soares de Amorim.—Cura o rheumatismo, syphiles, malestias da pelle e impureza do sangue.

Peitoral de Jucá Composto de Soares de Amorim.—Cura todas as molestias do Peito e das Vias-Respiratorias.

Vinho de quina, carne e lacto—phosphato de Calcio de S. de Amorim.—Tonico-Reconstituinte e Nutritivo, preparado em puro vinho de Malaga com succo de carne de vacca e quina da melhor qualidade.

Elixir de Café Quinado de Soares de Amorim.—Cura sezões, febres de qualquer natureza, dores de cabeça, nevralgias e inflammação do figado e baço.

Vinho das 3 quinas de João da Rocha.—Poderoso tonico empregado contra as molestias das senhoras e como preservativo das febres em geral.

Vinho de quina, carne, ferro e lacto—phosphato de calcio de Soares de Amorim.—Cura anemia, fraqueza, pallidez, flores brancas, cachexia e falta das regras.

Elixir Estomacal de Camumilla de João da Rocha Moreira.—Excellente estomacal para curar as dyspepsias, flatulencias, fastio, dores de estomago e asias.

Vinho de Ipaduquina com osto do Dr. Pedro de Amorim.—Especifico na cura da anemia, flores brancas, diarrheas, digestões laboriosas, dyspepsias e todas as molestias das senhoras, creanças e velhos.

Callól de S. de Amorim.—Poderoso remedio para extrahir callos.

Pilulas Anthelmintieas de João da Rocha.—para expulsar as lombrigas ou vermes intestinaes.

Tonico de quina, juá e mutamba de Soares de Amorim.—Faz nascer e crescer o cabello admiravelmente, o tornando macio e lustroso. Mata a caspa como por encanto.

Elixir Divino de Soares de Amorim.—E' o melhor dentifricio conhecido para o acceio da bocca e conservação dos dentes.

Pós dentifricios e pasta para dentes de Soares de Amorim.—Conserva o esmalte dos dentes dando-lhes alvura, bilho e frescor.

Oleolina de Soares de Amorim.—Para o bigode, barba e cabello, não tem rival.

Agua de quina de Soares de Amorim.—Excellente loção tonica para o cabello.

Peau d'Espagne de Soares de Amarim.—Optima loção para o cabello.

Vaselina—perfumada para o cabello.

Fabrica de Distillações

ANTIGA BORGES & COMPANHIA

Bebidas velhas, superiores, todas de alcool retificticado de 92 cent. e de mais productos de primeira qualidade.

Estampilhadas de accordo com os decretos do imposto do consumo. ASSEIO METICULOSO.

Descontos vantajosos, proporcionaes ás qualidades e quantidades.

Especialidade: as bebidas do medicinal GENIPAPO. o «Cognac de Genipapo» o «Rei dos Congnacs»; o delicioso «Elixir do estomago»; aperitivo, perfumoso, confortativo, a mais hygienica das bebidas.

Preços por duzia: «Congnac de Genipapo» 38$000; Licor 12 1/2 garrafas 20$000; Vinho 15$; Aguardente 16$000; Congnac «fino champagne» 38$; Congnac «petite champagne» ou commum 26$000; Bitter 12 1/2 garrafas 24$000; Licores finos 12 1/2 garrafas 20$000; Licores communs 12 1/2 garrafas 15$000; Vinhos de Cajú e de Laranja 15$000.

Genebra Hollanda, Absintho, Aniz,
Mandarina, Paraty, Rhum, Kirsch,
Aguardente de Ameixa, Banana,
Cacáo, Cajá. Hortelã,
Laranjas, Limão, Cereja,
Pecêgo Ubaia, etc. etc.
todas de 15$000

FORTALEZA--TRAVESSA DA ALFANDEGA--2 E 4

Telephone n. 259

MEMENTO THERAPEUTICO

OU

Repertorio - indicador

DAS

Especialidades pharmaceuticas

DE

A. GONZAGA

50 — RUA MAJOR FACUNDO — 50

Flatulencia. Elixir Estomacal. Pilulas Digestivas. Capsulas bismutho-naphtoladas.

Hysteria. Xarope anti-nervoso.

Itericia. Capsulas bismutho-naphtoladas.

Impaludismo. Quina Gonzaga.

Insomnia. Xarope anti-nervoso.

Laryngite. Peitoral de jucá composto.

Leucorrhéa (Fluxos brancos). Quina Gonzaga.

Lumbago (Dôr na região lombar) Xarope anti-rheumatico. Domina-dôr.

Lymphatismo. Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Quina Gonzaga.

Nervosismo. Xarope anti-nervoso.

Neurasthenia. Vinho de noz de kola. Quina Gonzaga.

Nevralgia. Elixir de anti pyrina. Domina-dôr

Occlusão intestinal. Glauberina.

Odontalgia ou dôr de dente. Gottas anti-odontalgicas.

Palpitações do coração. Xarope anti-nervoso. Quina Gonzaga,

Pharyngite granulosa chronica. Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira.

Pleurodynia. Domina-dôr.

Prisão de ventre Glauberina.

Rheumatismo. Xarope anti-rheumatico. Domina-dôr.

Syphiles. Tintura de salsa-parrilha.

Terrores nocturnos das creanças. Xarope anti-nervoso.

Tosse nervosa. Xarope anti-nervoso.

Tracheite. Peitoral de jucá composto.

Tuberculose. Vinho arsenio-creosoto-phosphatado. Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Peitoral de jucá composto.

REVISTA DE JURISPRUDENCIA

Publicação mensal

—DE—

Doutrina, Legislação e Jurisprudencia

Esta revista começou a apparecer em 1897, sob a direcção dos drs. Raja Gabaglia, B. Portella e J. E. Torres Camara e gerencia do sr. Arnaldo da Costa. Primorosamente impressa, feita com o maximo cuidado e escrupulo, é uma publicação muito consultada por advogados e frequentemente citada por juizes e tribunaes do Paiz.

E' distribuida com toda regularidade no dia 15 de cada mez.

Cada fasciculo contém no maximo 96 paginas, das quaes tres quartas partes são destinadas á publicação de julgados definitivos dos tribunaes da União, Estados e Districto Federal, os quaes vêm quasi sempre commentados por sua redacção ou collaboradores, em cujo numero figuram eminentes jurisconsultos patrios.

Para provar o successo desta notavel publicação juridica, basta dizer que alguns de seus numeros têm tido necessidade de re-edicções posteriores, e antes do 1º anno o numero de assignantes attingia a mil.

Preço das collecções:

Os dous fasciculos de 1897 (vol. I) custam	10.000
Os doze de 1898 (vol. II a IV)	50.000
Os doze de 1899 (vols. V a VII)	50.000

Assignatura annual

Districto Federal	24.000
Estados	30.000

Pagamento adiantado

Administração e Redacção: Rua dos Ourives, 33

Rio de Janeiro

São agentes da REVISTA no Estado do Ceará, os Srs. Joaquim José de Oliveira & Comp., LIVRARIA OLIVEIRA, Praça do Ferreira, n. 10,—**Fortaleza.**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Ferraz de Campos Sálles.

VICE-PRESIDENTE

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

MINISTROS E SECRETARIOS DE ESTADO

Das relações exteriores—Dr. Olyntho de Magalhães.
Do interior e justiça—Dr. Epitacio da Silva Pessôa.
Da fazenda—Dr. Joaquim Duarte Murtinho.
Da guerra—General de divisão João Nepomuceno de Medeiros Mallet.
Da marinha—Contra-almirante José Pinto da Luz.
Da industria, viação e obras publicas—Dr. Severino dos Santos Vieira.

Governo dos Estados

Amazonas

Governador—Coronel Josè Cardoso Ramalho Junior.

Pará

« Dr. José Paes de Carvalho.

Maranhão

« Dr. João Gualberto Torreão da Costa.

Piauhy

Governador—Capitão Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos.

Rio Grande do Norte

« Dr. Alberto Maranhão.

Parahyba

Presidente—Dr. Antonio Alfredo Gama e Mello.

Pernambuco

Governador—Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Alagôas

« Dr. Manoel José Duarte.

Sergipe

Presidente--Monsenhor Olympio de Souza Campos.

Bahia

Governador--Dr. Luiz Vianna.

Espirito Santo

« Dr. José Marcellino Pessôa de Vasconcellos.

Rio de Janeiro

Presidente—Dr. Alberto de Seixas Martins Torres.

S. Paulo

« Coronel Fernando Prestes de Albuquerque.

Minas Geraes

« Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão.

Paraná

Governador—Dr. Francisco Xavier da Silva.

Santa Catharina

« Major Felippe Schmidt.

Rio Grande do Sul

« Desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Goyaz

Presidente—Tenente-coronel Dr. Urbano Coelho de Gouveia.

Matto Grosso

« Coronel Antonio Pedro Alves de Barros.

Governo do Ceará

Presidente—Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.
1.º Vice-presidente Coronel Guilherme Cezar da Rocha.
2.º « « « Ernesto Deocleciano de Albuquerque.
3.º « « (vago).
Ajudante de ordens do presidente—Capitão Raymundo Guilherme da Silva.
Official de gabinete—Abdon Franklim do Nascimento.

Representantes do Ceará

SENADO

Coronel João Cordeiro.
« Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.
. . . . . .

Assembléa Legislativa

DEPUTADOS

Coronel Carlos Felippe Rabello de Miranda.
« João Brigido dos Santos.
Dr. Gonçalo de Almeida Souto.
Coronel Belizario Cicero Alexandrino.
Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Tenente-coronel Honorio Correia Lima.
Dr. Waldemiro Cavalcante.
Coronel Alfredo Dutra de Souza.
« Guilherme Cezar da Rocha.
« Alexandrino Ferreira da Costa Lima.
Major João Nogueira de Sampaio.
Tenente-coronel José Pinto Coelho de Albuquerque.
« « Domingos Francisco Braga Filho.
« « Lourenço Alves Feitosa e Castro.
« « Tiburcio Gonçalves de Paula.
« « Agapito Jorge dos Santos.
« « Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães.
Dr. Eduardo Studart.
Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
Padre Francisco Maximo Feitosa e Castro.
Major Manoel Nogueira Borges.
« João Montezuma de Carvalho.
Tenente-coronel Francisco Alves Barreira.
« « Napoleão Quezado Filgueiras.

Coronel Affonso Fernandes Vieira.
Padre Vicente Pinto Teixeira.
Josè Pompeu Pinto Accioly.
Major Carlos Felippe Rabello de Miranda Filho.
Coronel Joaquim Domingues Moreira.
Existe uma vaga.

SECRETARIA DA ASSEMBLÊA

Director—Mauricio Graccho Cardoso.
Official—Delfino Josè Barbosa.
« Fausto Pontes de Aguiar Franco.
Amanuense—Carlos Torres Camara.
« Amaury de Castro.
Archivista—Euclides de Castro Barbosa.
Porteiro—Raymundo Garcia.
Continuo—Antonio Lopes dos Anjos.

Secretaria dos Negocios do Interior

Secretario—José Pompeu Pinto Accioly.
Director de secretaria—Miguel Ferreira de Mello.
1.ª secção—Director, capitão Cesidio de Albuquerque Martins Pereira.
2.ª « Ismael Pordeus da Costa Lima.
1.º official—Ulysses Bezerra.
« « Abdon Franklim do Nascimento (official de gabinete do Presidente).
2.º « Francisco do Rego Lemos,
« « Antonio Bastos da Paixão.
Amanuense—João Francisco Sampaio Filho.
« Alfredo Augusto de Menezes.
Continuo—Joaquim Augusto de Araujo.
« Virginio Alves da Silva.
Porteiro—Francisco Bastos da Paixão.
Archivista—Adolpho Castro Fialho.

Instrucção Publica

LYCEU

Director—Dr. Antonio Epaminondas da Frota.
Vice-director—Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
Secretario—Raymundo Antonio Borges.
Amanuense—Phelemon Barbosa Cordeiro.
Bedel archivista—Dagoberto Jugurta Vianna.
Inspector de alumnos—João Chrisostomo de Oliveira Freire.
Porteiro—Rogerio Accioly de Vasconcellos.
Continuo—José Ferreira da Silva.

CORPO DOCENTE

Cadeira de portuguez—Dr. Manoel Ambrosio da Silveira T. Portugal.
« « francez—Monsenhor Antonio Xisto Albano.
« « inglez—Dr. Antonio Epaminondas da Frota.
« « latim—Conego Bruno Rodrigues da Silva Figueredo.
« « allemão—Herminio Barroso.
« « grego. . . .
« « geographia—pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
« « geometria, trignometria—José Pompeu Pinto Accioly.
« « arithmetica—Dr. Francisco Marcondes Pereira.
« « historia geral—Dr. Raymundo de Farias Brito.
« « physica e chimica—Dr, Ildefonso Correia Lima.
« « logica—Dr. Torquato Rufino Jorge de Souza.
« « biologia—Dr. Helvecio da Silva Monte.
« « litteratura. . . .
« « desenho—Julio Henrique Braga.

Cadeiras supplementares

« « portuguez—Armando Monteiro.
« « francez—Conego Urbano da Silva Monte.
« « historia—Dr. Aurelio de Lavor.
« « latim—Conego João Paulo Barbosa.
« « inglez—Guilherme Moreira da Rocha.
« « arithmetica e algebra—Henrique de Alencastro Autran.
« « desenho—Henrique do Amaral Theberge.
« « geographia e corographia do Brazil—Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.

Preparador-conservador do gabinete de physica e chimica—pharmaceutico Oswaldo Studart.

Fiscal do governo federal nos exames de preparatorios—Dr. Gonçalo de Almeida Souto.

Em virtude da suspensão das cadeiras de historia do Brazil, de meteorologia e geologia e de musica ficaram avulsos os respectivos professores :

Arthur Borges.
Rodolpho Theofilo.
Zacharias Thomaz da Costa Gondim.

A matricula deste estabelecimento o anno passado foi de 749 e a frequencia 645.

ESCOLA NORMAL

Director—Dr. Waldemiro Cavalcanti.
Secretario—Justino Ferreira de Freitas Ramos.
Amanuense addido—Manoel Pereira do Sacramento.
Continuo—Olegario de Freitas Ramos.
Porteiro—Antonio José dos Santos.

PROFESSORES

Cadeira de portuguez, Thomaz Antonio de Carvalho.
« « arithmetica, dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
« « francez, d. Maria José Gondim.
« « geographia geral e corographia do Brazil, padre Carlos Antonio Barreto.
« « historia universal e instrucção civica, dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
« « portuguez e litteratura nacional, dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
« « pedagogia, methodologia e hygiene, José de Barcellos.
« « physica, chimica e historia natural, dr. Antonio Augusto de Menezes.
« « desenho e calligraphia, d. Francisca Curvello de Sá.
« « algebra e geometria preliminar, d. Francisca de Mello Cezar.
« « prendas, d. Raymunda Candida Nonato.
« « musica, d. Elvira Pinho.
« da escola mixta primaria annexa, d. Maria Amelia Torres Portugal.
« « classe infantil, d. Anna Facó.
Adjunta « cadeira de applicação, d. Maria Esther da Silva Pamplona.
« « « de prendas, d. Julieta Sampaio.
« « « da classe infantil, d. Adilia de Albuquerque Luna Freire.
Inspectora de alumnas, d. Joanna Vianna de Carvalho.

Cadeiras supplementares

De portuguez. . . .
« desenho e calligraphia, d. Maria de Araujo Domingues Carneiro.
« francez, conego Liberato Dionysio da Costa.

A matricula o anno passado elevou-se a 308, sendo: No curso normal 163; no curso primario 145.

Foram diplomadas 18 normalistas.

ENSINO PRIMARIO

CAPITAL

1.ª cadeira do sexo masculino, d. Iphigenia Amaral.
Addido a esta cadeira, professor João Gonçalves Dias Sobreira.
2.ª cadeira do sexo masculino, d. Isabel de Oliveira Braga.*
3.ª « « ensino mixto, d. Thereza de Jesus Castro.*
4.ª « « sexo masculino, d. Maria Emilia de Araujo.*
5.ª « « sexo masculino, d. Angela Florinda de Arruda.
6.ª « « sexo masculino, d. Adelaide Dutra de Oliveira.*
7.ª « « sexo masculino, d. Rachel de Oliveira Barbosa Lima.*

8.ª cadeira do sexo masculino, d. Helena Brazilina de Queiroz Nogueira.
9.ª « « sexo masculino, d. Antonia Nogueira de Pontes Menezes.*
1.ª « « sexo feminino, d. Margarida de Queiroz.*
2.ª « « sexo feminino, d. Maria Olympia Feijó de Araujo.*
3.ª « « sexo feminino, d. Candida da Silva Freire.*
4.ª « « sexo feminino, d. Maria Felicia Barretto.*
5.ª « « sexo feminino, d. Izabel de Abreu Borges,
6.ª « « sexo feminino, d. Francisca de Vasconcellos Cavalcante
7.ª « « sexo feminino, d. Maria Augusta do Amaral.*
8.ª « « sexo feminieo, d Maria Rodrigues.*
9.ª « « sexo feminino, d. Anna Eponina de Lima Sobreira.
10.ª « « sexo feminino, d. Hortencia de Alencar Cavalcante.
11.ª « « sexo feminino. d. Emilia do Carmo Vieira.
12.ª « « sexo feminino, d. Adelaide Rodrigues Pessôa Camara.*

Os asteriscos indicam que a professora é normalista.

INSPECTORES ESCOLARES

Do 1.º districto — dr. Eduardo Studart.
Do 2.º « coronel Agapito Jorge dos Santos.

CIDADES

Acarahú, sexo masculino, Virgilio de Paula Ribeira Pessôa.
« « feminino, d. Josefa Rodrigues de Souza.
Aracaty, « masculino, José de Castro Barbosa e Silva.
« « « Francisco Raymundo da Rocha.
« « feminino, d. Candida Rufina de Almeida Gondim.
« « « d. Etelvina Carolina de Sampaio.
« « « d. Esperança Odulia da Fé.
Barbalha, « « mixta, d. Joaquina Izaura de Carvalho Pessôa.
« mixta, d. Joaquina Izaura de Carvalho Pessôa.
Baturité sexo masculino, d. Francisca Odilia Castello Branco.
« « « d. Philomena Luiza dos Santos.
« « feminino, d. Maria Lucilia do Monte Justa.
« « « d. Maria do Carmo Maia.
Camocim. « masculino, d. Maria Carolina da Silva Brandão.
« « feminino, d. Heraclea Theodora de Sá Calado.
Cascavel « masculino, d. Joanna Barcellos.
« « feminino. d. Raymunda de Oliveira Irineu de Araujo.
Crato, sexo masculino, Lucas Alves Rodrigues Martins.
« « feminino, d. Maria Brigido dos Santos.
« « « d. Raymunda Guedes Teixeira.
« « « d. Anna Augusta da Motta.
« mixta. d. Maria Constantina Brigido.

Granja, sexo masculino, Francisco José Garcez dos Santos.
« « « João da Motta Cavalcante.
« « feminino, d. Julia Barretto.
« « « d. Isabel Samico Cavalcante.
Icó, sexo masculino, Publio Franco Pinto Bandeira.
« « feminino, d. Anna Teixeira de Souza Ribeiro.
Iguatû, sexo masculino, D. Maria Francisca de Sant'Anna.
« « feminino, d. Amelia Rosa de Carvalho.
Ipú, sexo masculino, José Affonso Pereira Moreno.
« « feminino, d. Maria Jeronyma de Souza.
Jardim, sexo masculino, João Luiz Nogueira.
Lavras, « feminino, d. Anna Frota.
Limoeiro, sexo masculino, Ricarte Antunes de Menezes.
« « feminino, d. Angelina Correia Lima Setuval.
Maranguape, sexo masculino, Patricio Alves de Lima Filho.
« « feminino, d. Florinda Angelica de S. Vianna.
« « « d. Sabina da Cunha Barbosa.
« « « d. Leopoldina Frota.
Milagres, sexo feminino, d. Rita Marcionilia Pereira,
Pacatuba, « masculino, d. Maria Joanna de Araujo Sampaio.
« « feminino. d Antonia de Castro.
Quixadâ, « masculino, d. Maria do Rosario Diniz.
« « feminino, d. Maria de Araujo Lima.
« « mixta, d. Josephina Angelica de Magalhães.
Quixeramobim, sexo masculino, Manoel de Jesus Barretto.
« « feminino, d. Anna Cabral de Oliveira.
« mixta, d. Idalina de Salles Andrade.
Redempção, sexo masculino, d. Maria Amelia de Souza.
« « feminino, d. María Nunes Valente.
« mixtá, d. Rosa de Paiva Dias.
Sant'Anna, sexo masculino, Bernardino Ferreira Gomes.
« « feminino, d. Maria Antonia Ribeiro.
S. Bernardo das Russas, sexo masculino, Henrique Castriciano Rodrigues de Carvalho.
S. Bernardo das Russas, sexo masculino, José Aprigio N. da Silva.
« « « « « feminino, d. Maria A. N. do Patrocinio.
« « « « « « d. Joaquina C. de Lima e Silva.
Sobral, sexo masculino, Carlos Hardy.
« « « d. Raymunda Torres.
« « feminino, d. Anna Leite de Pontes.
« « « d. Felizarda Deóla de Oliveira.
« « « d. Maria Carolina de Castro Silva.
União, sexo feminino, d. Candida Amelia Baptista de Lima.
Viçosa, sexo feminino, d. Francisca de Carvalho Maia.
« mixta, d. Angela da Rocha Freire.
« « d. Francisca Jovina Menescal.

Existem vagas as seguintes cadeiras :

Do sexo masculino em Lavras 1, Milagres 1, União 1, Viçosa 1.
« « feminino no Jardim 1, no Pereiro 1.
« ensino mixto : no Icó 1, no Pereiro 1.

VILLAS

Aquiraz, sexo masculino, d. Anna Amelia Veridiano.
« « feminino, d. Maria Alves da Silva.
Aracoyaba, sexo masculino, d. Ernestina Brigido.
« « feminino, d. Maria Candida de Lima.
Assaré, « « d. Candida Tavares da Gloria Mendes.
« « masculino, d. Maria Izabel da Penha Arraes.
Beberibe, sexo masculino. d. Adelaide Facó
« mixta, d. Vicencia Cunha de Araujo.
Benjamin Constant, sexo masculino, Balduino de Almeida Cabral da Silveira.
Benjamin Constant, mixta, d. Philomena de Alencar Freitas.
Bôa-Viagem, sexo masculino, Antonio Ferreira de Lima Siébra.
Brejo dos Santos, sexo feminino, d. Balbina Lydia de Vianna Arraes.
« « « « masculino, Genuino Alves de Lima Roldão.
Cachoeira, sexo feminino, d. Rosa de Viterbo Nogueira Passos.
« « masculino, d. Maria Bemvinda Nogueira Lima.
Campo Grande, sexo feminino, d. Olga Catunda de Saboia.
Canindé, sexo masculino, d. Nerina Martins de Sá.
« « feminino, d. Emilia Laura Xavier de Oliveira.
Cratheús, « « d. Izabel Pergentina de Araujo.
« « masculino, Firmino José Rosas.
Espirito-Santo de Morada Nova, sexo masculino, d. Arcina Campello.
« « « « « « feminino, d. Umbelina C. R. Machado.
Guarany, mixta, d. Maria de Souza.
Itapipóca, sexo masculino, Antonio de Pontes Franco.
« « « Paulino Pequeno Ibiapina.
Missão Velha, sexo masculino, Manoel de Sant'Anna Mello.
Massapè, mixta, d. Arminda de Araujo.
Mecejana, sexo feminino, d. Joanna Baptista de Macedo.
Meruóca, « masculino, Vicente Xavier Fernandes Macambira.
« « feminino, d. Amalia de Souza Lima.
Pará-curû, « masculino, d. Ormesinda de Assis Sampaio.
Porangaba, « « Benjamin Gomes Brazil.
« mixta, d. Maria da Gloria Vaz e Abreu.
Riacho do Sangue, mixta, d. Maria Emilia Saraiva.
Saboeiro, sexo masculino, Francisco de Paula Fernandes Vieira.
Silva Jardim, mixta, d. Maria Amelia Perdigão.
Senador Pompeu, sexo masculino, d. Angelica Machado Pessôa.
« « « feminino, d. Guilhermina de Araujo.
S. Anna do Cariry, sexo masculino, Florindo F. da Silva.
S. Quiteria, mixta, d. Jùlia Catunda.
« « sexo masculino, d. Arsenia Augusta de Magalhães.

S. Francisco, sexo masculino, Manoel Antonio Garcia.
S. João dos Inhamuns, sexo masculino, d. Maria B. da Costa Leitão.
« « « « « feminino, d. Anna F. de Paula Avelino.
S. Bento d'Amontada, « « d. Izabel Pergentina de Araujo.
Támboril, sexo masculino, João Floriano Delgado Perdigão.
Trahiry, « « José Joaquim de Gouveia.
« « feminino, d. Bemvinda Xavier de Souza Cordeiro.
Varzea Alegre. sexo feminino, d. Clarinda Francisca Arraes.

Existem vagas as seguintes cadeiras :

Do sexo masculino :

Arneiroz 1, Campo Grande 1, Independencia 1, Jaguaribe-merim 1, Pedra Branca 1, S. Pedro do Crato 1, S. Pedro de Ibiapina 1, S. Benedicto 1. Umary 1, Varzea Alegre 1.

Do sexo feminino :

Aurora 1, Independencia 1, Itapipóca 1, Jaguáribe-merim 1, Missão Velha 1, Pedra Branca 1. Parà-curû 1, Saboeiro 1, Sant'Anna do Cariry 1, S. Pedro do Crato 1, S. Francisco 1, S. Matheus 1. S. Pedro de Ibiapina 1, Tamboril 1, Varzea Alegre 1, Umary 1.

Do ensino mixto :

Ipueiras 1, Iracema 1, Palma 1, Pentecoste 1, Porteiras 1, Quixará 1, S. Matheus 1, Tianguá 1.

POVOAÇÕES

Araripe, sexo masculino, José Antenoges Bezerra de Menezes.
Agua Verde, mixta, d. Maria Amora Barbosa Lima.
Alagadiço Grande, mixta, d. Izabel Moraes.
Barro Vermelho, mixta, d. Maria do Rozario Avila.
Coité, mixta. d. Emilia Vieira.
« « d. Antonia de Castro Silva.
Cedro, « d. Emilia Botelho Fernandes.
Caio Prado, mixta, d. Marianna Augusta de Miranda.
Cala-bocca, mixta, d. Elisa Mello.
Cannafistula. « d. Anna Virino Ribeiro.
Cajazeiras (Mecejana), mixta, d. Antonia de Paula Sampaio.
« (Maranguapé), mixta, d. Izabel Amelia Pereira.
Castro, mixta, d. Julia Gomes da Silva.
California, mixta. d. Julia Saraiva.
Conceição (Serra de Baturité), sexo masc, d. Virginia d'Oliveira Conde
« « « « « feminino, d. Anna Delgado.
Damas, mixta, d. Maria Amelia Bezerra.
Flôres, « d. Maria dos Anjos Barreto.
Gequi, « d. Amelia Nunes Araripe.
Guayuba, sexo masculino, d. Clara Linda de Nazareth.
« mixta. d. Maria Alice Bastos.
Jarandragoeira, mixta, d. Eulalia Castro.
Joazeiro, sexo masculino, Pedro Correia de Macedo.
« « feminino, d. Generosa P. M. Collares.

Maracanahu, mixta, d. Henriqueta Virino.
Mucuripe, mixta, d. Anna Paulina Theofilo.
Mondubim, « d. Josefa Forte.
Mulungû, sexo masculino, d. Maria da Silva Freire.
« « feminino, d. Francisca Maravalho
Putiú, mixta, d. Maria das Dores Gomes de Melllo.
Pajuçara, mixta, d. Rosa de Farias.
Pavuna, « d. Amelia Augusta Pereira.
Pôço da Pedra, sexo masculino, João Bento dos Santos.
Pacoty, mixta, d. Maria das Neves e Souza.
Pernambuquinho, mixta, d. Joanna de Oliveira Maia.
Riachão, mixta, d. Maria do Livramento.
Serrinha (Redempção), mixta, d. Hermilia Jacintha de Oliveira.
Soure, sexo masculino, d. Maria das Dôres Lima.
« « feminino, d. Francisca Joaquina de Lima.
S. Bernardo da Cachoeira, sexo feminino, d. Luiza Candida de Jesus.
Sant'Anna (Pacoty), sexo feminino, d. Antonia Sidou Castello Branco.
S. Gonçalo, sexo feminino, d. Philomena Brigido Pinto.
Santa Cruz do Acarahú, sexo masculino, Nicacio Barbosa Cordeiro.
S. Bento d'Amontada, mixta, d. Philomena Marcionilia.
Taquara, mixta, d. Joanna Rodrigues Cavalcante.
Tabatinga, mixta, d. Maria de Nazareth Baptista.
Vazantes, mixta, d. Maria de Oliveira Lima.

Existem vagas as seguintes cadeiras :
Do sexo masculino :
Bebedouro, Mundahú.
Do sexo feminino :
Arraial, Assumpção,
Do ensino mixto :
Aracatyassú, Areias, Assumpção, Almas, Alto Santo, Barra do Sitiá, Barroquinha, Belem, Bôa-Vista, Baixinha, Burity dos Oleiros, Brejo Grande, Bom-successo, Burity (Milagres), Bôa-Esperança, Curral Grande, Caiçara, Cajazeiras (Barbalha), Campo da Cruz, Caridade, Cruz do Palhano, Cruz (Maranguape), Caldas, Cariré, Cachoeira (Maranguape), Chaval, Caiçara (Aracaty), Entre-Rios, Graça, Grossos, Goianinha, Iguape, Iboassú, Jubaia, Jacú, Jacaré, Livramento, Limoeiro, Lameirão, Marrecas, Macapá, Mulungú (Senador Pompeu), Marruaes, Mundahú, Nova-floresta, Nova Olinda (Sant'Anna do Cariry), Nova Olinda (Bôa-Viagem), Nova Roma, Passagem das Pedras, Pecem, Pacujá, Pôço do Matto, Paripueira, Pôço da Pedra Quixelô, Remedios, Riacho da Sella, Riacho do Guimarães, Rosario, Retiro, Sacco do Orelha, Santa Cruz (S. Francisco), Santa Rosa. S. Gonçalo (Ipú), S. Manoel do Marco, S. João do Jaguaribe, S. José. S. Pedro da Timbaúba, Succatinga, S. Josè (Sobral), Serra da Telha, Tamboril, Siupé, S. Francisco (Lavras), S. Francisco (Acarahú), Tucunduba (Sant'Anna), Tururú, Taboleiro d'Areia, Vertentes, Varzea-Formosa.

ENSINO PARTICULAR

Collegio da Immaculada Conceição.—Esta importante casa de educação, que funcciona em um vasto edificio, á Praça Figueira de Mello (Bairro do Outeiro), doado pelo Estado, é dirigido pelas congregadas de S. Vicente de Paulo.

Mantem um internato que foi frequentado em 1899 por 109 pensionistas e 90 orphans, que são ali educadas e preparadas para perfeitas mães de familia.

Existe mais o externato de S. Vicente de Paulo, que foi frequentado por 382 alumnas pauperrimas, de 5 a 13 annos de idade. Aprendem a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, geographia e historia patria; fornecendo-lhes o collegio, gratuitamente, todos os misteres para este fim.

Aos domingos, cerca de 300 moças pobres frequentam a escola dominical, ali instituida, sob a invocação de S. Vicente de Paulo.

São 19 as irmans de caridade que, sob a direcção da veneravel soror Gagné, se incumbem tambem da ardua e meritoria obra da educação.

O Estado auxilia esta excellente casa de educação com 6:000$000, para a educação de 12 orphans.

———

Instituto de Humanidades.—Director rvd.º José Barbosa de Jesus, á rua Formosa n. 108. Matricula de 1899--80 alumnos, frequencia 60.

———

Gymnasio Cearense. — Director Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz, á rua Senador Pompeu n. 24. Matricula 227 alumnos: curso primario 133, curso medio 50, curso secundario 44.

———

Collegio Santa Thereza de Jesus.—Directora d. Rufina Rossas, á rua Senador Pompeu n. 143 A. Matricula 102 alumnas, frequencia 80.

———

Collegio de N. S. de Lourdes. — Directora d. Anna Bilhar á rua 24 de Maio n. 92. Matricula 190 alumnas, frequencia 175.

———

Collegio Alba Rosa. — Directora d. Rachel Amaral, á Praça Visconde de Pelotas n. 1. Matricula 78 alumnas, frequencia 60.

———

Collegio Jardim da Infancia. — Directora d. Josepha Sidrim, á rua Senador Pompeu n. 76. Matricula 37 alumnas, frequencia 22.

———

Collegio Parthenon Cearense. — Director Lino de Souza Encarnação, á Praça do Marquez do Herval n. 2. Matricula 142 alumnos: curso secundario 35, curso primario 107.

———

Phenix Caixeiral. — Esta sociedade de moços empregados no commercio, mantem um curso nocturno, no edificio em que funcciona, á rua Major Facundo n. 34.

Durante o anno de 1898 foi está a matricula: aulas de portuguez, matricula 59, francez 24, arithmetica 59, escripturação mercantil 3.
A sua bibliotheca possue 1.600 volumes.

——

Escola particular. — Professor José Quirino, á rua Tiradentes n. 63. Matricula 90 alumnos, frequencia 60.

——

Escola particular. — Professor Gustavo Hitzckhy, á rua Senador Pompeu n. 139. Matricula 80 alumnos, frequencia 70.

——

Seminario Episcopal. — Funcciona em vasto predio no Outeiro da Prainha. E' reitor o rvd. J. Simon.

——

No convento dos capuchinhos em Canindé ha uma escola para os meninos indigentes.

Bibliotheca Publica

Funcciona á rua Senna Madureira, em edificio proprio.
Bibliothecario—Juvenal Galeno da Costa e Silva,
Porteiro—João Bevilaqua.

Possue actualmente 11.197 volumes, dos quaes 5.942 são encadernados e 5.255 em brochuras.

Conserva-se aberta á frequencia publica das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Foi visitada durante o anno de 1898 por 2.463 pessoas que consultaram 2.856 obras.

Obras Publicas

Engenheiro director—Ildebrando Pompeu de Souza Brazil.
Administrador das obras publicas—Guilherme Perdigão.
Escripturario—Josè Fernandes de Moura.
Porteiro—Fausto Lopes Ferreira.

Hygiene publica

Inspector—Dr, José Lino da Justa.
Ajudante—Dr. José Pinto Nogueira.
Amanuense—Raymundo de Oliveira e Silva.

Telegrapho estadoal

O governo do Estado auctorisado por lei mandou construir uma linha telegraphica ligando a cidade do Aracaty e pontos intermedios á cidade do Crato.

A linha já está prompta atè a cidade do Crato, tendo 15 estações.
O pessoal compôr-se-á de um director que é o director das obras publicas, um fiscal auxiliar do director, 2 inspectores de linhas; telegraphistas tantos quantos forem precisos, e guarda-fios.
A 1.ª secção do Aracaty ao Icó comprehende o ramal de Morada-Nova.
A 2.ª—do Icó ao Crato comprehende o ramal de S. Matheus.
Toda linha mede 530 k. 445 metros.

Engenheiro director—Dr. Ildebrando Pompeu de Souza Brazil.
Fiscal—Dr. Benjamin Accioly.

ESTAÇÕES

Aracaty

Estacionario—José de Castro Barbosa e Silva.

S. Bernardo das Russas

Estacionario—Gustavo Sampaio.

Limoeiro

Fstacionario—Ricarte Antunes de Menezes.

Morada-Nova (ramal)

Estacionario—. . . . . .

Jaguaribe-merim

Estacionario—d. Jenuina G. de Mattos.

Icó

Estacionario—Publio Franco Pinto Bandeira.

Lavras

Estacionario—Joaquim Astolpho Pinto Bandeira.

Auróra

Estacionario—Theodulpho Ribeiro Pinto Bandeira.

Missão-Velha

Estacionario—. . . . . .

Barbalha

Estacionario—. . . . . .

Joazeiro

Estacionario—Pellusio Correia de Macedo.

Crato

Estacionario—Lucas Alves Rodrigues Martins.

Iguatú (ramal)

Estacionario—Francisco Assis Sampaio Barreto.

S.-Matheus (ramal)

Estacionario—. . . . . .

CHEFES DE LINHA

1.ª secção—Antonio Teixeira Bastos.
2.ª « Francisco Rodrigues Martins.

TAXA

A taxa dos telegrammas é de 120 réis por palavra pura e simples de uma a qualquer outra estação da linha telegraphica estadoal, além da taxa fixa de 600 réis por telegramma.

Tudo quanto o expedidor escrever na minuta do seu telegramma para ser transmittido, entra no calculo da taxa, salvo as indicações de via a seguir, os signaes de pontuação, traços de união, apostrophes e paragraphos.

Intendentes municipaes

Acarahú, Raymundo Ferreira Salles.
Aquiraz, Francisco Ibiapina Rodrigues de Oliveira.
Aracaty, major Pompeu Ferreira da Costa Lima.
Aracoyaba, Vicente Lopes da Silva.
Arneiroz, Leandro Custodio de Oliveira Castro.
Assaré, João Gualberto da Silva Pereira.
Aurora, Antonio Leite Gonçalves.
Baturité, major Candido Thaumaturgo.
Barbalha, Felismino Alves Feitosa.
Beberibe, José Ferreira de Mendonça.
Bôa-Viagem, major José do Valle Pedrosa.
Brejo dos Santos, tenente-coronel Basilio Gomes da Silva.
Benjamin Constant, Fenelon Ferreira de Magalhães.
Camocim, coronel Zeferino Ferreira Veras.
Cachoeira, José Nogueira de Lima Assis.
Campo Grande, coronel Clinio de Oliveira Momoria.
Canindé, Leoncio Xavier Macambira.
Cratheús, Jacob Ferreira de Mello Falcão.
Cascavel major José Irineu Filho.
Crato, major Alexandre Gomes de Amorim.
Entre-Rios, Eduardo Francisco Braga.
Fortaleza, coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Granja, major João Montezuma de Carvalho.

Guarany, Ignacio Pereira Lima.
Ibiapina, José Gomes Ferreira Torres.
Icó, coronel Jovino Pinto Nogueira.
Iguatú, coronel Belisario Cicero Alexandrino.
Ipú, coronel Porfirio Josè de Souza.
Ipueiras, Jeronymo Alves de Araujo.
Iracema, Francisco de Hollanda Cavalcante.
Itapipoca, Antonio Rodrigues Teixeira.
Independencia, Luiz Miguel Gomes Coutinho.
Jaguaribe-merim, João Leitão Bezerra.
Jardim, Izidro Alves da Rocha.
Lavras, Manoel Pedro Pinheiro.
Limoeiro, Luiz Brasiliense de Hollanda Cavalcante.
Maranguape, Afro Campos.
Mecejana, Vicente Ferreira Martins.
Meruóca, Joaquim Pereira de Albuquerque e Silva.
Milagres, tenente-coronel Bernardino Manoel de Moraes.
Missão Velha, Francisco Monteiro Saraiva.
Morada Nova, João Climaco da Silva Raulino.
Massapê, José Amancio Carneiro.
Pacatuba, coronel João Carlos da Costa Pinheiro.
Pentecoste, José Paulino da Silva.
Palma, Miguel Francisco da Frota.
Pará-curú, coronel Antonio Barroso de Souza.
Pedra Branca, Augusto Vieira.
Pereiro, Pleopotenciario Bertulino Campos.
Porangaba. tenente-coronel Tiburcio Augusto de Abreu Lage.
Porteiras, tenente-coronel Baymundo Cardoso dos Santos.
Quixadá. Francisco Barreira Nanan.
Quixará, Sabino Ferreira da Motta.
Quixeramobim, major Alfredo Rodrigues Machado.
Redempção, major Emiliano Cavalcante.
Riacho do Sangue, Antonio Saldanha Pinto Botão.
Sant'Anna, João José da Costa Cysne.
Sant'Anna do Cariry, Lourenço Gomes da Silva.
S. Benedicto, Antonio Coelho de Paula.
S. Bernardo das Russas, José Honorio Nogueira de Pontes.
S. Francisco, Antonio Gonçalves de Queiroz.
S. Bento d'Amontada, Benedicto Telles de Menezes.
S. Matheus, Manoel da Silva Leal.
S. Pedro do Crato, Pedro Nunes da Cunha.
Santa Quiteria, José Marcellino de Souza Lobo.
Senador Pompeu, Francisco Ferreira de Magalhães.
S. João da Uruburetama, coronel José Paixão de Salles.
Saboeiro, Josè Braga da Costa.
Sobral, pharmaceutico Alfredo de Andrade.
Tauhá, tenente-coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.
Tamboril, coronel Salustiano José de Mello
Tianguá, Manoel Francisco de Aguiar.

Trahiry, Francisco Ribeiro da Cunha.
Umary, Leonidas Ribeiro Campos.
União, Pedro Evangelista de Carvalho.
Varzea Alegre, Jesé Raymundo Nonato de Moraes.
Viçosa, tenente-coronel Antonio Rodrigues Carneiro.

COLONIA CHRISTINA

Director—coronel Thomaz da Silva Porto.

Secretaria de Justiça

Secretario—dr. Alfredo Teixeira Mendes.
Director de secretaria—João Baptista Perdigão de Oliveira.
1.ª secção, director—Pedro Pio Machado.
2.ª « « Balduino Ramos de Medeiros.
1.º official—Candido Olegario Moreira.
1.º « Antonio Amandula da Silva Amorim.
2.º « Adolpho Salles.
2.º « José Luiz de Souza.
Amanuense—Joaquim Araujo Domingues Carneiro.
« José Sergio Ribeiro.
Porteiro—Joaquim Torquato de Araujo.
Archivista—Antonio Alves Barbosa.
Continuo—João de Oliveira Castro.
Encarregado do detalhe—alferes Deodato Lopes de Almeida.

Policia da Capital

Delegado—major Pedro de Araujo Sampaio.
1.º districto, subdelegado—capitão Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra
2.º « « capitão Candido Alves Maia.
3.º « « « Eduardo Fernandes de Medeiros.

Cadeia da Capital

Carcereiro—Antonio Pereira Façanha.
Ajudante—Urbano da Fonseca Alencar.
Amauuense—Miguel Furtado de Qliveira.
Medico—dr. Manoel Duarte Pimentel.
Professor—padre Vicente Pinto Teixeira.

Justiça estadoal

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Presidente—desembargador José Joaquim Domingues Carneiro.
Procurador geral do Estado—desembargador Antonio Sabino do Monte.
Desembargador—dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.
« dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca.
« dr. Manoel de Souza Garcia.
« dr. João Firmino de Hollanda Cavalcanti.
« dr. Joaquim Olympio de Paiva.

SECRETARIA

Secretario—dr. Pedro Gomes da Frota.
Amanuense—João Lazaro Cavalcante.
Continuo porteiro—Aderaldo Alencar Araripe.
Escrivão—Antonio Carneiro de Souza Azevedo.
Official de Justiça—Lycurgo de Alencar.
« « « José Candido da Silva.

Comarca da Capital

JUIZES DE DIREITO

1.ª vara. dr. Francisco Fernandes Vieira.
Juiz substituto, dr. José da Cunha Fontenelle Filho.
2.ª vara, dr. João Firmino Dantas Ribeiro.
Juiz substituto, dr. Francisco Joaquim da Rocha.
Promotor de justiça, dr. Arthur Amaral de Assis.

SUPPLENTES DOS JUIZES SUBSTITUTOS

1.º Arnulpho Pamplona.
2.º José Antonio Ferreira Nobre.
3.º Joaquim Firmino da Silva Ramalho.

FORO

1.º tabellião e escrivão do registro geral de hypothecas. Joaquim Feijó de Mello, rua Formosa n. 86.
2.º tabellião, Alexandrino Diogenes, cartorio rua Formosa n. 98 A.
Escrivão do crime e execuções criminaes, Raymundo Carlos da Silva Peixoto, rua Formosa n. 98 A.
Escrivão de orphãos, Antonio Felino Barroso, rua Major Facundo n. 32.
Contador e distribuidor, Washington Pereira de Alencar, rua General Sampaio n. 128.
Porteiro dos auditorios, Raymundo Theodorico da Costa.
Official de justiça, Antonio de Hollanda.
« « « Miguel José Borges Forte.
« « « Alexandre de Oliveira Costa.

Solicitador, Antonio Bricio de Carvalho.
« José Bricio de Carvalho.
Audiencias:
Da 1.ª vara, ás quartas-feiras.
Da 2.ª « aos sabbados.
Do juiz seccional, ás terças-feiras.
Funcciona o fôro em um salão do lado occidental do pavimento terreo do Palacete da Assembléa Legislativa. Ahi tambem são realisados os casamentos civis.

FERIAS FORENSES

Além dos domingos e dias de festas nacionaes e estadoaes, são feriados: de 1 a 7 de Janeiro, de domingo de Ramos a domingo da Paschoa, de 21 a 31 de Dezembro.

Justiça federal

Juiz seccional, dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa, rua General Sampaio.
« substituto, dr. Vicente da Silva Albano.
1.º supplente, dr. Theophilo Rufino B. de Menezes.
2.º « dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
3.º « major Carlos Felippe Babello de Miranda Filho.
Procurador seccional, dr. Antonio de Oliveira Ramos.
Escrivão, Manoel Pinheiro da Costa Mello, rua General Sampaio n. 112.

REGISTRO CIVIL

Juiz dos casamentos na capital, dr. João Firmino Dantas Ribeiro.
Official do registro, Lindolpho Cicero Gondim, rua Senador Pompeu n. 16.
Na séde da comarca exerce as funcções de juiz dos casamentos o respectivo juiz de direito, na séda do termo, servido por juiz formado, o juiz substituto e nos districtos de subdelegacia a pessôa nomeada pelo governo.

Junta Commercial

Presidente, tenente-coronel José Candido Cavalcante.
Deputado, Arnulpho Pamplona.
« Candido Gomes do Rego.
« Joaquim Alvaro Garcia.
« Joáquim Felicio de Oliveira Lima.
Supplente, Aprigio Menescal.
« Joaquim Deodato Martins.

SECRETARIA

Director secretario, João Eduardo Torres Camara, rua General Sampaio n. 92, telephone 176.
1.º official, Thomaz Hilario da Silva Paranhos.
2.º « Miguel Fernandes Vieira.
Amanuense, João Alfredo Garcia.
« Roberto Xavier de Castro.
Porteiro-archivista, João Pedro de Farias.
Addido :
1.º official, Hermino Olympio da Rocha.

Corpo consular

EUROPA

Allemanha—consul, Josè Albano Filho.
Austria e Hungria—vice-consul, Luiz Lopes da Cunha.
França—agente consular, Achilles Boris.
Grecia—vice-consul, Candido Gomes do Rego.
Grã-Bretanha—vice-consul, dr. Guilherme Studart.
Hollanda—consul, José Marçal.
Italia—agente consular, Antonio Russo Italiano.
Portugal—vice-consul, (em Fortaleza), Ernesto A. Pina Vidal.
« « « (Aracaty), Manoel Gomes de Freitas.
« « « (Granja), Diogo Luiz Gomes.
« « « (Maranguape), João Correia de Mello.
Suecia e Noruega—vice-consul, dr. Guilherme Studart.

AMERICA

Estados-Unidos da America do Norte—agente consular, dr. Antonio Epaminondas da Frota.
Estados-Unidos da Colombia—consul, Confucio Pamplona.
Paraguay—consul, Josè Gomes de Moura.
Republica Argentina—vice-consul, José Nicolau Affonso Maia.
Uruguay—consul, João Antonio Coelho.

Comarcas do interior

ARACATY

Juiz de direito, dr. Antonio Ferreira de Mello Santiago.
« substituto, dr. Alfredo de Miranda Castro.
Promotor de justiça, Benedicto Augusto dos Santos.
1.º tabellião e escrivão do Geral, João Paulo dos Santos Brigido.
Escrivão do registro de hypothecas, (vago).
« do jury e privativo do crime, tenente-coronel José Monteiro

UNIÃO

Tabellião publico, Antão Lemos de Almeida.

COMARCA DO ACARAHU'

Juiz de direito, dr. Francisco Cicero Coelho de Almeida.
« substituto, dr. João Thomaz da Costa.
Promotor de justiça, advogado Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães.
1.º tabellião, Ignacio Andrè Salles.

SANT'ANNA

Juiz substituto, (vago).
1.º tabellião «
2.º « Domingos Marques Tranquilino.

MASSAPÊ

Tabellião, (vago).

COMARCA DO ASSARÉ

Juiz de direito, dr. Manoel de Paiva Cavalcante.
« substituto, (vago.
Promotor de justiça, advogado Antonio Mendes Bezerra.
1.º tabellião, Onofre de Farias.
2.º « Theofilo Amarante Filgueiras.

SABOEIRO

Tabellião, João de Oliveira Penna.

CAMPOS SALLES

Tabellião, Alexandre A. de Alencar.

COMARCA DE BATURITÉ

Juiz de direito, dr. Gilberto Ribeiro de Saboia.
« substituto, dr. João Augusto Perdigão.
Promotor de justiça, dr. Luiz G. Gomes da Silva.
1.º tabellião, João Belisario da Silva Cumarú.
2.º « Joaquim da Costa Nogueira.
3.º « e escrivão do registro geral, José de Alencar Mattos.
Escrivão do jury, Sinesio Rodrigues Martins.

ARACOYABA

Tabellião, Guilherme Brigido dos Santos.

COMARCA DA BARBALHA

Juiz de direito, dr. Joaquim Sampaio Cardoso.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, (vago).

1.º tabellião, Joaquim Pereira e Silva.
2.º « (official do registro), Lucas Evangelista Salles.
Escrivão do jury, Pedro da Costa Nogueira.

MISSÃO VELHA

1.º tabellião, José Jacome de Carvalho.
2.º « Lacordaire Correia Lima.

COMARCA DE CANINDÉ

Juiz de direito, dr. Francisco Barbosa Cordeiro
« substituto, dr. Manoel Sancho Campello.
Promotor de justiça, advogado Alvaro Martins.
Tabellião, Ernesto Vieira da Costa.

PENTECOSTE

Tabellião, Ouriculo Rufino Pinto Bandeira.

COMARCA DE CASCAVEL

Juiz de direito, dr. Antonio Gomes Tavares.
« substituto, dr. João Irineu de Araujo.
Promotor do justiça, advogado Alfredo de Castro e Silva,
1.º tabellião e escrivão do registro geral, José Marcos de Castro Silva Filho.
2.º tabellião e escrivão do jury, José Lourenço Ferreira do Valle.

AQUIRAZ

Juiz substituto, dr. Augusto Dias Martins.
Tabellião e escrivão do geral e do jury. Manoel Theophilo de Serpa.

COMARCA DE CRATHEU'S

Juiz de direito, dr. Francisco de Oliveira Memoria.
« substituto, dr. Manoel Rufino Jorge de Souza.
Promotor de justiça, dr. José Feliciano Augusto de Athayde.
Tabellião publico e official do registro geral, José Joaquim Nunes Silva
Escrivão de orphãos, Odorico José de Brito.

INDEPENDENCIA

Tabellião, Floriano Rodrigues de Araujo.

COMARCA DO CRATO

Juiz de direito, dr. Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.
« substituto, (vago).
Promotor de Justiça, ádvogado Edilson de Araripe Sucupira.
1.º tabellião e official do registro geral, Joaquim de Lavor Paes Barretto.
2.º tabellião, Manoel Lopes de Lima.
Escrivão de orphãos, Antonio Americano de Britto.
« do jury, Josè de Arimathéa Lôbo Leão,

QUIXARA

Tabellião, Manoel José Alves Branco.

SANT'ANNA DO CARIRY

1.º tabellião, José da Cruz Neves.

S. PEDRO DO CRATO

Tabellião. (vago).

COMARCA DA GRANJA

Juiz de direito, dr. Antonio Elyseo de Hollanda Cavalcante.
« substituto, dr. Affonso Duarte de Barros.
Promotor de justiça, Ignacio Ribeiro Pessôa.
1.º tabellião, (vago),
2.º « e escrivão do registro geral, Joaquim Manoel da Rocha Franco.
Escrivão do jury, Raymundo Fernandes Baptista.

PALMA.

Tatellião, escrivão do geral e do jury, José Manoel de Araujo Lopes.

CAMOCIM

Tabellião e escrivão do geral, Antonio Ribeiro da Cunha.

COMARCA DE IGUATU'

Juiz de direito, dr. Francisco R. Lima Bastos.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Alfredo Teixeira Alexandrino.
1.º tabellião e escrivão do jury, Francisco Alves Teixeira.
2.º « e official do registro geral, José Freire de Castro Jucá.

S. MATHEUS

1.º tabellião, Manoel Joaquim de Albuquerque Cavalcante.
2.º « José Cavalcante de Albuquerque.
Escrivão do jury, José Joaquim Ferreira Lustosa.

COMARCA DO ICO

Juiz de direito, dr. José da Boaventura Bastos.
« substituto, dr. Eduardo Dias Nogueira.
Promotor de Justiça, Fructuoso Agostinho Dias.
1.º tabellião, José Ayres de Souza Pinto.
2.º « e escrivão de registro geral, Bernardo Pinto Braudão.
Escrivão de orphãos, Miguel Carlos da Silva Peixoto.

PEREIRO

Juiz substituto, dr. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
1.º tabellião, Adriano Lopes Dantas Ribeiro.
Escrivão do jury, Francisco M. Freire Bandeira.

UMARY

Tabellião, Adelino J. Ferreira Duete.

COMARCA DE ITAPIPÓCA

Juiz de direito, dr. Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
« substituto, dr. Antonio Augusto de Hollanda Costa.
Promotor de justiça, advogado Francisco Alves de Castro Lavor.
Tabellião e official do registro geral, Francisco Urbano Pessôa Montenegro.

SÃO BENTO D'AMONTADA

Tabellião, (vago).

TRAHIRY

Tabellião, Manoel Urbano Montenegro.

PARÁ-CHRÚ

Juiz substituto, dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
Tatellião, José Themistocles Telles de Carvalho.

COMARCA DO IPU'

Juiz de direito, dr. Felix Candido de Souza Carvalho.
« substituto, dr. Antonio Gomes de Macedo Coutinho
Promotor de justiça, advogado Antonio Carvalho.
Tabellião, José Antonio Coelho.
Escrivão de orphãos, José C. de Souza Carvalho.

IPUEIRAS

Tabellião, (vago).

COMARCA DE JAGUARIBE-MERIM

Juiz de direito, (vago).
« substituto, dr. Mileno de Torres Bandeira.
Promotor de justiça, advogado Francisco Rodrigues de Oliveira.
Tabellião do geral, Candido Rodrigues Pinheiro.

CACHOEIRA

Tabelllão, Ananias Ferreira de Magalhães.

RIACHO DO SANGUE

Tabellião, Xilderico F. de Almeida.

COMARCA DO JARDIM

Juiz de direito, dr. Manoel Peixoto de Alencar.
« substituto, (vago),
Promotor de justiça, advogado Othony de Sá Rorís.
1.º tabellião, Lucio Linhares de Sá Barretto.
2.º « geral, Francisco José da Silva Filho.

PORTEIRAS

Tabellião, Francisco Tavares Linhares.

COMARCA DE LAVRAS

Juiz de direito, dr. Thomaz Gomes da Silva,
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, Antonio Joaquim de Souza Rolim.
1.º tabellião, Antonio Patricio de Alencar.
2.º « Raymundo de Oliveira Banhos.

AURORA

Tabellião, Antonio Alves de Lima Roldão.

VARZEA ALEGRE

Tabellião, Joaquim Felix de Araujo.

COMARCA DE MARANGUAPE

Juiz de direito, dr. José Moreira da Rocha.
« substituto, dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho.
Promotor de justiça, Manoel Guerreiro de Souza Pinheiro.
1.º tabellião e officiál do registro geral, José Gomes de Mello.
Escrivão do jury e execuções criminaes, Miguel Fernandes Vieira e Silva.
Contador, partidor e distribuidor, Francisco Ribeiro de Farias.

COMARCA DE MILAGRES

Restaurada e ainda não inaugurada.
Juiz substituto, dr. Francisco José de Souza.
Tabellião, João Climaco de Araujo Lima.
Escrivão do jury, Pedro da Costa Nogueira.

BREJO DOS SANTOS

Tabellião, José Moreira Tavares.

COMARCA DE PACATUBA

Juiz de direito, dr. Luiz Paulino de Figueredo Sá.
« substituto, dr. Manoel Carlos de Mello Cezar.
Promotor de justiça, advogado Alfredo Augusto de Oliveira.
Tabellião, Sabino Mendes Vieira.

REDEMPÇÃO

1.º tabellião, Carlos Braulio Garcia.
2.º « Luiz Gonzaga Junior.

COMARCA DO QUIXADÁ

Restaurada e não inaugurada.
Juiz substituto, dr. Pedro Paulo da Silva Moura.
Tabellião, José Enéas Monteiro Lessa.

MORADA-NOVA

Tabellião, Manoel Honorato Cavalcante.

COMARCA DE QUIXERAMOBIM

Juiz de direito, dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho.
« substituto, dr. Manoel Ferreira Coelho.
Promotor de justiça, José Jucá de Queiroz Lima.
Tabellião e escrivão do registro geral, Julio Pinto de Mendonça Caminha.
Escrivão de orphãos, Antonio Aprigio de Albuquerque Lima.

BÔA-VIAGEM

Tabellião, Delfino Alves Pinheiro Lima.

COMARCA DE SENADOR POMPEU

Creada, mas não inaugurada.
Juiz substituto, dr. José Martins de Freitas.
Tabellião, Tertuliano Vieira do Nascimento Sá.

BENJAMIN CONSTANT

Tabellião, José Aderaldo de Aquino.
Escrivão do jury, Fenelon Ferreira de Magalhães.

PEDRA BRANCA

1.º tabellião, Manoel Felicio da Silva.
Escrivão do jury, Avelino Alves da Silva Liberato.

COMARCA DE SOBRAL

Juiz de direito, dr. José Saboia de Albuquerque.
« substituto, dr. João Julio de Almeida Monte.
Promotor de justiça, Guariguasil Jefferson Barreto.
1.º tabellião, escrivão do crime e civel e official do registro geral, Ildefonso de Hollanda Cavalcante.
Escrivão do jury e registro civil, Emilio Camillo Linhares.
« de orphãos, Antonio Hardy.
« do geral, Francisco Gomes de Vasconcellos Junior.

COMARCA DE S. BENEDICTO

Juiz de direito, dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda.
« substituto, dr. João de Deus Vianna,
Promotor de justiça, advogado Aristides Barretto.
Tabellião, Francisco Onias da Silveira.

CAMPO GRANDE

Tabellião, Jeronymo de Oliveira Memoria.

COMARCA DE S. BERNARDO DAS RUSSAS

Juiz de direito, dr. Raymundo Francisco Ribeiro.
« substituto, dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira.
Promotor de justiça, advogado Vicente Marques da Rocha.
Escrivão do geral, Avelino de Britto.

LIMOEIRO

Tabellião, publico, Serafim Tolentino Freire Chaves.

COMARCA DE S. FRANCISCO

Juiz de direito, dr. Alvaro Gurgel de Alencar.
« substituto, dr. Nereu da Silva Gusmão.
Promotor de justiça, Francisco Ottoni de Assis Bastos.
Tabellião, João Ribeiro Pessôa Montenegro.

S. JOÃO DA URUBURETAMA

Tabellião, Antonio da Rocha Vianna.

COMARCA DO TAUHÁ

Juiz de direito, dr. Enéas Cavalcante do Nascimento Sá.
« substituto, dr. Francisco José Nogueira.
Promotor de justiça, advogado Francisco Antonio de Souza Azevedo.
Tabellião, Liberato Pereira de Aguiar.

ARNEIRÓS

Tabellião, (vago).

COMARCA DO TAMBORIL

Juiz de direito, dr. Alberto Magno da Rocha.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, Urcesino Xavier de Castro Magalhães.
1.º tabellião, Antonio Francisco de Lima.
2.º « Joaquim de Barros Ló.

SANTA QUITERIA

Tabellião, Herculano M. de Mesquita.

ENTRE-RIOS

Tabellião, (vago).

COMARCA DE VIÇOSA

Juiz de direito, dr. Claudio Idebrque Carneiro Leal Filho.
« substituto, dr. Arthur de Miranda Castro.
Promotor de justiça, José Antonio C. de Albuquerque.
Tabellião e escrivão do registro geral, João Febronio Freire Bezerril.
Escrivão do jury, João Antonio C. de Albuquerque.

IBIAPINA

Tabellião, Odorico José de Brito

TIANGUÁ

Tabellião, (vago).

Forças estadoaes

A força publica do Estado para o anno de 1900 compôr-se-á de um corpo de infanteria, denominado — Batalhão de Segurança do Ceará — com 25 officiaes e 400 praças de pret, formando um estado-maior, um estado-menor e quatro companhias; e uma guarda civica, especialmente incumbida do serviço do policiamento da capital, a qual constará de um major commandante, um capitão, um tenente, um 1.º sargento, tres 2.os ditos, oito cabos, dois corneteiros e 116 guardas.

BATALHÃO DE SEGURANÇA

Coronel commandante—capitão Francisco Cabral da Silveira.
Major fiscal—Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.
Capitão ajudante—José Marcondes Ferraz.
Capitão quartel-mestre—João Clemente de Freitas.
Tenente secretario—Antonio Joaquim Tavares de Mello.
Alferes instructor—Samuel Soares de Azevedo.
Director da escola—alferes João Marcos Ferreira Lima.
Major cirurgião—dr. Eduardo Salgado.
Tenente cirurgião—dr. Bruno Miranda Valente.

1.ª companhia

Capitão Raymundo Arraes.
Tenente José de Oliveira Barbosa Filho (addido a a guarda civica).
Alferes José Elyseu Gomes da Cunha Mello.
« Joaquim José de Sant'Anna Muritiba.

2.ª companhia

Capitão Eloy João Alves Ribeiro.
Tenente Alfredo Nunes Weyne.
Alferes Alfredo Alves Cavalcante.
« José Domingues Theofilo Pacheco.

3.ª companhia

Capitão Arthur Saboia de Alencar.
Tenente Erico Carapeba.
Alferes Cezar de Castro Silva.
« **Edmundo Liberalino Milfont.**

4.ª companhia

Capitão João Fontello Linhares.
Tenente Manoel Romão da Costa.
Alferes José Nogueira de Alencar.
« Christiano Saboia de Alencar.

Capitão extranumerario—Raymundo Guilherme da Silva, ajudante de ordens do presidente do Estado.

GUARDA CIVICA

Major commandante—Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra.
Capitão Eduardo Fernandes de Medeiros.
Tenente Rogerio Cunha.

Secretaria de Fazenda

Secretario—coronel Valdemiro Moreira.
Director de secretaria—Raymundo Viriato Ribeiro.
1.ª secção—director, Benjamin Constancio de Moura.
2.ª « Francisco Lopes Ferreira.
3.ª « José Pedro de Mello Cezar.
4.ª « dr. Francisco Carlos Rodrigues (procurador fiscal).
5.ª « coronel Antonio Pereira de Brito Paiva (thesoureiro).
1.º official—Servulo Bernardes da Silva.
1.º « Francisco Ferreira Pimentel.
1.º « Migdonio Padilha.
1.º « Raymundo Candido de Oliveira.
2.º « Francisco Carlos Barbosa Cordeiro.
2.º « João de Souza Forte.
2.º « Francisco Hygino Barbosa Lima.
2.º « Hippolyto Gomes de Souza Lima.
2.º « Antonio Henrique da Justa.
Amanuense—Jorge Ramos de Medeiros.
« Henrique de Alencar Araripe.
« Raymundo Christiano Martins.
« Apolenio Marques dos Santos.
« Raymundo de Andrade Fortuna Pessôa.
Praticante — Francisco Silverio.
« Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos.
Fiel de thesoureiro—Pedro Barbosa Vianna.
Solicitador—João Francisco Xavier de Carvalho.

Porteiro—Francisco Barbosa Vianna.
« addido—Manoel Bezerra de Mello.
Archivista—Francisco Perdigão.
Continuo—Francisco Manoel de Lima.
Escrivão dos feitos—Theodoro Nunes de Mello.
Addidos :
Conferente—Martiniano Theodorico da Costa.
Professor de latim—José Floriano Delgado Perdigão.

DIAS DE PAGAMENTO

1.º dia util

Presidente do Estado, força publica, secretaria da fazenda, recebedoria do Estado e gabinete do presidente.

2.º dia util

Secretaria do Interior, secretaria de justiça, tribunal da relação e sua secretaria e fiscal do telegrapho.

3.º dia util

Junta commercial, justiça da capital, obras publicas, inspectoria de hygiene, cadeia, secretaria da assembléa e bibliotheca.

4.º dia util

Lyceu e escola normal.

5.º dia util

Professores primarios.

6.º dia util

Aposentados, jubilados e reformados.

7.º dia util

Justiça do interior.

RECEBEDORIA

Administrador—Francisco Ferreira do Valle.
1.ª secção--director, Benjamin Gomes Brazil.
2.ª « « José Gomes Carvalhedo.
1.º official—Surano Sepulveda.
1.º « Benigno Amado Pereira e Souza.
2.º « João Baptista de Moraes.
2.º « Alberto Amaral de Souza.
Amanuense—João da Matta Gonzaga.
« Jovelino de Souza.
Praticante—Pedro de Souza Albuquerque.
Thesoureiro—Itricleo Narbal Pamlona.

Lançador—José Felippe Cavalcante.
Ajudante do lançador—Manoel de Lima Né.
Cobrador—Afro Rufino Pinto Bandeira.
Guarda-vigia—Edmundo Bastos de Oliveira (sargento).
" " Manoel Sudario Nogueira.
" " Manoel Ricardo de Mello.
" " José Armando de Oliveira.
" " Theofredo Cavalcante de Castro Goyana.
" " José Nunes de Senza Forte.
Porteiro—João de Castro Menezes.
Continuo—Antonio Sussuarana.

DESPACHANTES

Francisco Philomeno Ferreira Gomes.
Julio Fiuza Pequeno.

Mesas de rendas

ARACATY

Administrador—Antonio de Castro Barbosa.
Escrivão—Francisco do Carmo Pinto Pereira.
Amanuense—Vicente Ferreira Vidal.
Guarda-vigia—Francisco Barbosa da Silva Rosa.
" " Arthur Gurgel do Amaral Valente.
" " Henrique Gurgel do Amaral.

CAMOCIM

Administrador—Francisco Freire Napoleão.
Escrivão—Antonio Marcolino do Prado.
Amanuense—José Maximiano Brazil.
Guarda-vigia—Manoel Saldanha Fontenelle.
" " Sebastião da Rocha Brito.
" " Ernesto Lopes Galvino.

Collectorias

Acarahú—collector, Manoel Pinto da Silveira.
" escrivão, Fernando Domingues Regada.
" guarda-vigia, Joaquim Lourenço dos Santos.
Aracoyaba—collector, João Alves de Paiva Bezerra.
" escrivão, Porfirio Correia de Souza.
Aurora—collector, Manoel Antonio Leite.
" escrivão, Francisco Pereira dos Santos.

Assaré—collector, Modesto de Amarante Filgueiras.
« escrivão, (vago).
Aquiraz—collector, Bernardino da Silva Menezes.
« escrivão, Augusto Pereira Façanha.
Benjamin Constant—collector, Francisco Assis Barroso Feijó.
« « escrivão, Francisco Paulino de Albuquerque.
Brejo dos Santos—collector, Antonio Silião Bispo.
« « « escrivão, Manoel Moreira Tavares.
Bôa-Viagem—collector, Manoel Henrique de Albuquerque.
« « escrivão, José Mamede da Silva.
Beberibe—collector, José Moreira de Souza Leão.
« escrivão, Benevenuto Ribeiro de Lacerda.
Baturité—collector, José Pinto Pereira Filho.
« escrivão, Auxencio Rodrigues Martins.
Barbalha—collector, José Ribeiro da Costa Sobrinho.
« escrivão, Ottoniel Victorio da Cruz.
Cachoeira—collector, Antonio Jorge da Costa.
« escrivão, Bento Joaquim de Souza Andrade.
Crátheús—collector, Jeronymo de Souza Lima.
« escrivão, Clodato Lopes de Araujo.
Cascavel—collector, José Irineu de Araujo.
« escrivão, Sebastião Egydio Coelho.
Campo Grande—collector, Manoel Ribeiro de Oliveira.
« « escrivão, João Baptista da Silva.
Canindé—collector, Antonio Santiago de Oliveira.
« escrivão, Manoel Gonçalves Bery.
Crato—collector, Antonio Belem de Figueredo.
« escrivão, Espiridião de Oliveira Souza.
Espirito Santo de Morada-Nova—collector, Raymundo Xavier Ribeiro.
« « « « « escrivão, Antonio da Silva Moreira.
Guarany—collector, Domingos Carneiro de Souza.
« escrivão, Luiz Evaristo da Costa.
Granja—collector, Sergio Portirio da Motta.
« escrivão, Domingos José de Carvalho.
Itapipóca—collector, João Pinto de Albuquerque.
« escrivão, Manoel Miguel dos Santos.
Icó—collector, Francisco de Paula B. Carneiro.
« escrivão, Pedro Felippe Marinho.
Ipueiras—collector, Vicente Possidonio de Araujo Torres.
« escrivão, Antonio Guilhermino.
Ipú—collector, Pedro José de Souza Aragão.
« escrivão, Manoel José Coelho.
Iguatú—collector, Vicente Cunegundes de Lavor.
« escrivão, Francisco Olympio Teixeira.
Independencia—collector, Cordulino Alves de Oliveira.
« escrivão, (vago).
Jardim—collector, Joaquim Alves da Rocha.
« escrivão, José G. do Nascimento Orumbá.
Jaguaribe-merim—collector, Ozorio Candido Pinheiro.

Jaguaribe-merim, escrivão, Octaviano Cicero de Alencar Araripe.
Limoeiro—collector, Francisco Nunes Guerreiro.
« escrivão, Antonio Varella da Costa Lima.
Lavras—collector, Honorio Correia Lima.
« escrivão, Vicente Alves Bezerra.
Mecejana—collector, Manoel Cordeiro C. Branco.
« escrivão, Dionisio Leonel de Alencar.
Meruóca—collector, José Adeodato Carneiro.
« escrivão, Antonio Ademasio da Costa.
Missão-Velha—collector, Aurelio Zabulon de Almeida Pires.
« « escrivão, Manoel Arnaud Formiga.
Milagres—collector, Josè Pedro de Figueredo.
« escrivão, Felix José Pereira.
Maranguape—collector, José de Pontes Fernandes Vieira.
« escrivão, Joaquim Afro Campos.
Massapê—collector, João Adeodato Ferreira.
« escrivão, Francisco das Chagas Arruda.
Palma—collector, Eustaquio Francisco de Aguiar.
« escrivão, Alexandre José Pereira e Silva.
Paracurù—collector, Anastacio de Castro Moura.
« escrivão, José Antonio Pereira de Magalhães.
Porteiras—collector, Balduino Augusto Leão.
« escrivão, José Barbosa dos Santos.
Pereiro—collector, José Raymundo Freire Alcoforado.
« escrivão, Odilon Felix da Silva.
Porangaba—collector, João Ribeiro Pessòa Montenegro.
« escrivão, José Gondim Brazil.
Pedra Branca—collector, Manoel Henrique de Albuquerque.
« « escrivão, Francisco B. de Britto.
Pacatuba—collector, José Libanio de Souza.
« escrivão, Francisco Bento Cavalcante.
Quixadà—collector, Thiago Moreira da Cunha.
« escrivão, Josè Facundo Monteiro de Sá.
Quixeramobim—collector, Raphael Pordeus da Costa Lima.
« escrivão, Francisco Sabino da Silva.
Quixará—collector, Agostinho da Costa Moreira.
« escrivão, João Antonio Lavor.
Redempção—colldctor, Emiliano Cavalcante.
« escrivão, Bellarmino Cezar de Almeida.
Riacho do Sangue—collector, Odilon Lopes Pinto.
« « « escrivão, Luiz de Souza Pereira de Andrade.
S. Pedro de Ibiapina—collector, Manoel Vicente de Oliveira Cabral.
« « « « escrivão, Antonio C. de Jordão.
Sáboeiro—collector, Enéas Braga da Costa.
« escrivão, Sesostris Augusto Torres Bandeira.
Sobral—collector, José Silvestre Gomes Coelho.
« escrivão, João Conrado Ferreira da Ponte.
Sant'Anna—collector. Manoel Lima de Maria.
« « escrivão, Miguel Farias.

Senador Pompeu—collector, Antonio Soares do Nascimento e Sá.
« « escrivão, Antonio Ferreira de Andrade,
Santa Quiteria—collector, Thomaz de Aquino Souza Catunda.
« « escrivão, João Alipio de Britto.
S. Bernardo das Russas—collector, José Honorio Nogueira de Pontes.
« « « « escrivão, José Jacob de Freitas.
S. Benedicto—collector, Vicente Gonçalves de Araujo.
« « escrivão, José Marques da Costa.
S. Francisco—collector, Miguel Antonio Rodrigues.
« « escrivão, Antonio Teixeira Bastos Filho.
S. Bento d'Amontada—collector Abilio Antonio Alves.
« « « escrivão, (vago).
S. Matheus—collector, Manoel Carlos da Silva.
« « escrivão, Gonçalo Aprigio de Lima Bastos.
Sant'Anna do Cariry—collector, José Alves Feitosa e Castro.
« « « « escrivão, José Carlos Augusto.
Tauhá—collector, Deocleciano Telles de Souza Valle.
« escrivão, José Francisco do Nascimento Cajueiro.
Trahiry—collector, Francisco Ribeiro da Cunha.
« escrivão, Francisco Tolentino Chaves.
Tamboril—collector, José Casimiro de Araujo Pessôa.
« escrivão, Francisco Antonio de Lima.
Tianguá—collector, Bernardino Inoragdo da Rocha.
« escrivão, João Damaceno Vasconcellos.
União—collector, Pedro Evangelista de Carvalho.
« escrivão, Francisco Candido Rebouças.
Umary—collector, Belarmino Barbosa Gondim.
« escrivão, Joaquim Monteíro da Silva.
Viçosa—collector, Pedro do Espirito Santo Magalhães.
« escrivão, José Firmato Vianna.
Varzea Alegre—collector, José Gonçalves da Costa.
« « escrivão, Raymundo Pinheiro de Araujo.

Pagamentos de impostos estadoaes

De industria e profissão:

Collecta de janeiro e fevereiro, o pagamento é realisado em maio.
Revisão de março a dezembro, pagamento em dezembro.

Decima urbana:

Casas collectadas em menos de 10$000, pagamento integral em junho.

Casas collectadas em mais de 10$000, o pagamento realisado em duas prestações em junho e dezembro.

FUNCCIONARIOS ESTADOAES APOSENTADOS, JUBILADOS E REFORMADOS

Agapito Jorge dos Santos, lente do Lyceu.
Antonio Ibiapina (bacharel), juiz de direito.
Annibal Pinto Nogueira, administrador da capatazia da Recebedoria.
Antonio Garcia de Abreu, porteiro da Assembléa.
Arcadio Lindolpho de A. Fortuna, official-maior da secretaria do governo.
Afio Bezerra de Menezes, official da secretaria do governo.
Antonio Manoel Esteves, porteiro-archivista da secretaria do governo.
Antonio Joaquim dos Santos, professor primario.
Antonio Gomes dos Santos Lima, professor primario.
Antonio Xavier Macambira, professor primario.
Achilina Elisa da Silva, professora primaria.
Adelaide Teixeira Lima, « «
Amalia J. de Moraes Castro, « «
Alvaro Leal de Miranda, official do Thesouro.
Alexandre de Britto Paiva, major do corpo de policia.
Antonio Felix da Paixão, sargento do « « «
Antonio Francisco de Oliveira, cabo do corpo de policia.
Archanjo José Ribeiro, soldado « « « «
Antonio Pereira de Souza, sargento do Batalhão de Segurança.
Avelino Dias do Nascimento, cabo « « « «
Antonio Duarte Ripardo, « « « « «
Antonio Miguel Eustaquio, musico « « « «
Antonio Bezerra de Menezes, director de secção da Secretaria de fazenda.
Anna Laureana Memoria de Jesus, professora primaria.
Anna Coriolana de Souza Muniz, « «
André Pinheiro Maciel de Souza, professor primario.
Antonio Jayme de Alencar Araripe, « «
Belarmino Themoteo, soldado do Batalhão de Segurança.
Bernardino F. de Azevedo, professor primario.
Benedicto Alves Pereira Bezerra, cabo do Batalhão de Segurança.
Carlota Amelia Baptista Lima, professora primaria.
Celso Ferreira Lima Verde, professor primario.
Candida B. da Conceição, professora primaria.
Cornelia Altina de Souza, « «
Candida Petronilla da Paz, « «
Candida A. R. Bezerra, « «
Cesario Severino Duarte, escripturario do Thesouro.
Cosme Ferreira Lima e Silva, cabo do corpo de policia.
Camillo Nunes de A. Azevedo, guarda civico.
Carlos Francisco Soares de Britto (bacharel), desembargador da Relação.
Candido Alves Machado (bacharel), juiz de direito.
Domingos Ferreira Gomes, soldado do corpo de policia.

Delmiro José do Quadro, soldado do Batalhão de Segurança.
Enoch Rodrigues Campello, professor primario.
Emiliano F. de Andrade Fortuna, professor primario.
Ernesto Candido de Lima, « «
Edeltrudes Pereira da Silva Cruz, professora primaria.
Francisco Antonio Garcia, chefe de secção da Secretaria do governo.
Felismino José Pereira, professor primario.
Francisco Ferreira Calaça, « «
Francisca C. de Sáboia, professora primaria.
Francisca Alves de Carvalho, « «
Francisca de Mattos Forte, « «
Francisco das Chagas O. e Sá, chefe de secção do Thesouro.
Francisco de Sant'Anna Dantas, tenente do Batalhão de Segurança
Francisco de Cerqueira Mano, capitão « « « «
Francisco de Souza Teixeira, conferente d'Arrecadação.
Francisco Duarte da Silva, soldado do corpo de policia.
Francisco Sergio de Carvalho, soldado da Guarda Civica.
Francisco Fialho, major do Batalhão de Segurança.
Francisco Martins de Castro, director de secção da Secretaria de justiça.
Gonçalo de Almeida Souto, (bacharel), lente do Lyceu.
Gregorio Thaumaturgo da Silva Pereira, professor primario.
Gil Thomaz L. de Maria, professor primario.
Guilherme Brigido dos Santos, professor primario.
Ildefonso Pereira Camapum, professor primario.
Izabel Rabello da Silva, professora primaria.
Izabel Theofilo Spinosa, « «
Idalina Maria H. da Gloria, « «
Izabel Brigido de Menezes, « «
Izidro José da Silva, cabo do Batalhão de Segurança.
José Bonifacio de Abreu, official da Secretaria do governo.
João Cantal de Lima e Silva, capitão do Batalhão de Segurança.
João Caetano de Miranda, soldado « « « «
João Ferreira da Rocha, cabo « « « «
José Casimiro Delgado Perdigão, professor primario.
Joanna Joaquina V. Arraes, professora primaria.
João Brigido dos Santos, lente do Lyceu.
Joaquim de Oliveira Catunda, lente do Lyceu.
João Paulo da C. Gadelha, porteiro do «
João do Rego Falcão, professor de latim.
Josepha Olympia de O. Veras, professora primaria.
José Chrispim Alves, soldado do Batalhão de Segurança.
José Pereira Camillo, « « « « «
José Vidal d'Almeida, « « « « «
José Remigio de Freitas, professor de latim.
Joaquim Erasto dos Santos, professor primario.
Joaquim de Andrade Pessoa, « «
José Prisco R. Lima, « «
José A. de Queiroz e Mello « «

José Benicio Cavalcante, professor primario.
Jacob Weyne B. Barros, « «
Joaquim Guilhermino da C. M. Cysne, professor primario.
José Florencio de Carvalho, professor primario.
José Henrique T. de Andrade, « «
Joanna Maria de Resende, professora primaria.
Joanna Henriqueta de A. Silva, professora primaria,
João Luiz Rangel, contador do Thesouro.
Joaquim Francisco da Costa, official do Thesouro.
João Severiano R. Filho, chefe de secção da Arrecadação.
José Roberto de S. Galvão, capitão do corpo de policia.
Josino José de Siqueira, tenente do Batalhão de Segurança.
José Bonifacio de Moraes, cabo « « « «
João Moreira da Costa, mestre da musica do Batalhão de Segurança.
João Amaro de Araujo, soldado « « « «
Padre Justino Domingues da Silva, lente do Lyceu.
« João Augusto da Frota, lente do Lyceu.
José Bezerra de Menezes, professor primario.
José Antonio da Paixão, « «
José Fernandes Vieira Bastos (bacharel), juiz de direito.
José Joaquim de Paiva, lançador da Recebedoria.
Joaquim José Alves Linhares, director de secção da Recebedoria.
José Raymundo Chaves, cabo do Batalhão de Segurança.
Luiza Angelica Pereira da Silva, professora primaria.
Lupercio Antonio de C. Albuquerque, professor primario.
Maria Moreira Forte, professora primaria.
Manoel Fabricio do Nascimento, cabo do Batalhão de Segurança.
Montezuma Peixoto Leão, professor primario.
Manoel Raymundo da C. Santos, professor primario.
Manoel Patricio da Paixão, « «
Manoel Jorge Vieira, « «
Manoel C. de Carvalho e Silva, « «
Manoel da Penha C. Brito, « «
Maria Ibiapina de Carvalho, professora primaria.
Martiniana de P. T. Coutinho, « «
Maria Bemvinda Nogueira, « «
Maria Linda Cavalcante, « «
Maria Gertrudes de N. Silva, « «
Maria A. de Oliveira, « «
Maria Libania Catunda, « «
Maria Thereza Pedreira Lins, « «
Maria Maximina da Cunha, « «
Martiniano José de Farias, capitão do corpo de policia.
Manoel Francisco Xavier, soldado « « « «
Manoel Luiz F. Lima, musico do Batalhão de Segurança.
Marcos Antonio Gomes, soldado do « « «
Odorico Sigismundo Arnaud, porteiro do Thesouro.
Porfirio Sergio de Saboia, professor de latim.
Pedro Jayme de A. Araripe, professor primario.

Pedro Mendes Tavares, professor primario.
Paulino Pequeno Ibiapina, « «
Pedro Pereira da Silva Guimarães, professor primario.
Placido Fontenelle Filho, capitão do corpo de policia.
Pedro Monteiro da Silva, tenente « « « «
Pedro Alves de Mello, cabo « « « «
Pedro de Araujo Sampaio, commandante da Guarda Civica.
Quiteria Geracina L. Lima, professora primaria.
Raymundo Eugenio de Souza, professor primario.
Rufino A. de Alencar (dr.), lente substituto do Lyceu.
Rodolpho Rodrigues Leite, professor primario.
Romana Maria da Purificação, professora primaria.
Rita P. Pequeno, « «
Raymundo Torcapio Ferreira, contador do Thesouro,
Raymundo Gomes de Oliveira, capitão do Batalhão de Segurança.
Sabino Liberato B. Borges, professor primario.
Severino Ferreira Lima, sargento do Batalhão de Segurança.
Senhorinha Sarmento Caminha, professora primaria.
Thomaz Pompeu de S. Brazil (bacharel), lente do Lyceu.
Theofilo Rufino B. de Menezes « « « «
Tristão Pacheco Spinosa, professor primario.
Thomaz de Aquino Rocha Areia, sargento do Batalhão de Segurança.
Tristão de Araripe Macedo, chefe de secção do Thesouro.
Theotonia Oceria de Lima, professora primaria.
Urcesino C. de Mello Padilha, chefe de secção d.Arrecadação.
Ursula M. da Guerra Passos, professora primaria.
Vicente José da Costa, professor primario.
Vicente Freire Cidrão, « «
Vicencia Ferreira L. de Jesus, professora primaria.
Virgilio Augusto de Moraes, professor do Lyceu.

Governo municipal da Fortaleza

INTENDENCIA

Intendente—coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Secretario—Julio Cezar da Fonseca Filho.

SECRETARIA

1.º official—Martinho de Almeida Barbosa.
2.º « Viriato Nunes de Mello.
Amanuense—Francisco Vilella.
« Francisco Roberto de Vasconcellos.
Theseureiro—Vicente Lopes de Araujo.
Aferidor-amanuense—Felippe Sidou.
Porteiro-archivista—Fortunato José de Medeiros.
Continuo—Modesto Ayres de Aquino.

FISCALISAÇÃO

Fiscal—Antonio Martins de Barros.
« José Fiuza Maia.
« Raymundo Bento d'Oliveira Rolim.
« Abilio Fiuza Pequeno.
« Coriolano de Castro Menezes.
« Pedro da Silva Dantas.

Ajudantes de fiscal

Ajudante de fiscal—Augusto Cabral da Costa.
« « « Sebastião Ribeiro de Mello.
« « « Henrique Jorge Golignac.
« « « José Alves Fidelles Maia.
« « « Antonio Fernandes da Silva Mello.
« « « Bento Samico.

Agentes de fiscal (addidos)

Agente de fiscal—José Barbosa Cordeiro.
« « « Silvestre Severiano da Silva Ramalho.
« « « Antonio Cezar de Vasconcellos.
« « « Joaquim Francisco de O. Barbosa.
« « « Francisco Nogueira.
Porteiro-archivista (addido)—João Peixoto Lins.

Zeladores

Zelador do Parque da Liberdade—João Pedro Villa-Real.
« da cacimba da P. B. Constant—Bellarmino Vieira da Costa.
Administrador do matadouro—Francisco de Paula Ramos.
Encarregado da limpeza, addido—Jorge Weyne.
Fiscal do Mucuripe—João da Costa Valente.
Porteiro dos auditorios—Raymundo T. da Costa.
« aposentado—Candido José Pacheco.
Medico—dr. Gentil Pedreira.
Advogado—dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
Architecto—Henrique de Alencastro Autran.
Administrador do Passeio Publico—Manoel Paes Pinto de Vasconcellos.

CAMARA MUNICIPAL

Presidente—Paulo Augusto de Moraes.
Vice-presidente—José Theodorico de Castro.
Vereador—coronel Guilherme Cezar da Rocha.
« Confucio Pamplona,
« Carlos Felippe Rabello de Miranda.
« Hermelino Sobral Macahyba.

Vereador—tenente-coronel Virgilio Freire Napoleão.
« « « José Candido Cavalcante.
« « « Esmerino Barroso.
« « « José Eloy da Costa.
Secretarie—Julio Cezar da Fonseca Filho.

Forças federaes

EXERCITO NACIONAL

O nosso exercito, segundo a ultima organisação, compõe-se de..... 30.116 homens, sendo : 28 officiaes generaes, 66 officiaes do corpo de engenheiros, 106 do corpo de estado-maior de 1.ª classe, 374 da arma de artilheria, 364 da de cavallaria, 840 da de infanteria, 120 medicos, 43 pharmaceuticos, 15 officiaes de estado-maior de 2.ª classe que está sendo extincto e 28.160 praças de pret.

Ha mais de 60 medicos adjunctos com honras de tenentes e 44 pharmaceuticos com as de alferes.

As praças do exercito estão distribuidas do seguinte modo :

ARTILHERIA

6 regimentos com 2.412 praças.
6 batalhões « 1.974 «
2 « de engenharia com 826 praças.

CAVALLARIA

14 regimentos com 5 670 praças.
1 corpo de transporte com 2 esquadrões — com 278 praças.

INFANTERIA

40 batalhões com 17.000 praças.

——

De accordo com a lei do orçamento, e como medida de ordem economica, o governo não preencherá os claros no exercito, além de 15.000 praças de pret.

GUARNIÇÃO FEDERAL DO CEARÁ

Commandante—coronel Pedro Antonino Nery.
Secretario interino—alferes José Pedro Farias Firmino.

2,° BATALHÃO DE INFANTERIA

Commandante—coronel Pedro Antonino Nery.
Fiscal—major José Joaquim Ayres do Nascimento.

Ajudante—capitão João Martins Alves Ferreira.
Secretario interino—alferes José Pedro Farias Firmino.
Quartel-mestre—alferes Candido Thomé Rodrigues.

1.ª companhia

Commandante—capitão Francisco Benevolo.
Subalternos :
Tenente Rodolpho Barreto da Fontoura.
Alferes João Tiburtino Porto.
« João da Costa Braga.

2.ª companhia

Commandante—capitão Raymundo Martins Nunes.
Subalternos :
Tenente Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.
Alferes Antonio Ramos Chaves.
« Sebastião Braulio de Carvalho.
« Antonio Alves Maia.

3.ª companhia

Commandante—capitão José Custodio da Silveira.
Subalternos :
Tenente Miguel Alvares dos Prazeres.
Alferes José Pedro de Farias Firmino.
« Leovigildo Alvares dos Prazeres.

4.ª companhia

Commandante—capitão Benedicto Marcellino de Araujo.
Subalternos :
Tenente Francisco Baptista Torres de Mello.
Alferes Manoel Pantaleão Pinheiro.

OFFICIAES AGGREGADOS

1.ª companhia

Alferes Raymundo Irineo de Araujo.
« Pedro Gomes da Frota e Silva.
« João Damaceno d'Albuquerque.
« Ignacio Bento Luiz Ferrér.
« Francisco de Siqueira Rego Barros.
« Augusto da Costa Nunes.
« Antonio Araripe de Macedo.
« Antonio Eugenio Gadelha.

2.ª companhia

Alferes José Almeida Fortuna.
« Emygdio Mariot d'Andrade.
« Raymundo Rufino da Silva.
« Herminio Castello Branco.
« Remigio Ribeiro Aboim.
« Francisco Barreto de Menezes.
« Durval Virgilio Portella.
« Augusto Correia Lima.

3.ª companhia

Alferes Antonio José Julio Rodrigues.
« Luiz Irenio Ferreira de Mendonça.
« Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello.
« Alcides da Silva Portõ.
« Maximino Barreto.
« José Clarindo de Queiroz.
« Raymundo dos Santos Maramaldo.
« José Araripe de Macedo.
« Gastão da Costa Pereira.
« Nabor Drummond da Costa.

4.ª companhia

Alferes Fructuozo da Racha Passos,
« Julio Nunes de Mello.
« Emygdio Ribeiro de Araujo.
« Ulysses Saturnino de Freitas.
« Zorobabel Barreira Cravo,
« Oscar Nunes de Mello.
« Norberto Barbosa Ferreira.

ESCOLA REGIMENTAL

Director—alferes José Araripe de Macedo.
Adjuncto—2.º sargento Sebastião de Moura e Albuquerque.
Inspector da musica—alferes Augusto Correia Lima.

FORTALEZA DE N. S. DA ASSUMPÇÃO

Encarregado—alferes Raymundo Irinêo de Araujo.

SERVIÇO SANITARIO

Chefe—major dr. Candido de Hollanda Costa Freire.

Enfermaria

Medicos adjunctos—drs. Venancio Ferreira Lima e Henrique Leite Barbosa,
Agente—alferes Norberto Barbosa Ferreira.

Capitania do Porto

Capitão do Porto—capitão-tenente Ludgero Bento da Cunha Motta.
Secretario—José Francisco Maia.
Encarregado de diligencias—Francisco de Paula Corrèa de Moraes.
Ha um patrão e oito remadores.

Pharòcs

De Mucuripe :
2.º pharoleiro—João Felippe Amora.
3.º « João Rodrigues de Freitas.
Do Aracaty :
1.º pharoleiro—João Francisco de Albuquerque.
3.º « Francisco da Silva Oliveira.
Do Camocim :
2.º pharoleiro—Constantino Lourenço Gomes.
3.º « Joaquim Jacob Ramalho.

Praticagem

Director—serve interinamente o Capitão do Porto.
Pratico-mór—major Francisco José do Nascimento.
Ajudante—Remigio Joaquim da Silva.
1.º pratico estacionado na capital—Constancio Joaquim da Silva.
No Aracaty .
1.º pratico—Antonio Rodrigues da Rocha.
« Geroncio Brigido dos Santos.
No Acarahú :
1.º pratico—Esmerino Francisco Lopes.
No Camocim :
1.º pratico—Alcebiades José de Araujo.
2.º « Francisco Esmerino Lopes.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Commandante—capitão-tenente Ludgero Bento da Cunha Motta.
Immediato—(vago).
2.º official—(vago).
Mestre—1.º sargento Cezario Merolinio dos Santos.
Medico—dr. João Guilherme Studart.
Enfermeiro—Francisco Baptista de Castro.
Commissario de 4.ª classe—2.º tenente João Monteiro da Cruz.
Fiel—Luiz José Gomes.
Professor—padre Vicente Godofredo Macahyba.
« José Joaquim de Farias Junior.
Mestre de musica—Americo Pereira Lima.
« de gymnastica e natação—(vago).
Inspector—(vago).
A escola tem 148 aprendizes marinheiros.
Ha 3 cabos e 2 marinheiros,

Repartições federaes

DELEGACIA FISCAL

Delegado fiscal—José Ataliba da Silva Galvão,
1.º escripturario—Israel de Hollanda Cavalcante.
« « Julio Brigido dos Santos.
2.º « Antonio Sergio de Souza Forte.
« « Francisco de Salles Vasconcellos.
« « Luiz Carlos da Motta Peixoto,
Thesoureiro-pagador—João Herculano Camara.
Porteiro-cartorario—Francisco Joaquim Nogueira.
Continuo—José Francisco Nogueira.

PAGAMENTOS

1.º dia util

Delegacia, força de terra e mar.

2.º dia util

Alfandega e aposentados.

3.º dia util

Reformados e pensionistas.

4.º dia util

Meio soldo e monte pio dos empregados publicos.

5.º dia util

Juizes em disponibilidade e justiça federal.

6.º dia util

Saúde do porto, consignações e commissões.

7.º dia util

Procuradores e outros não designados.

N. B. Os pagamentos das 10 ás 2 da tarde. Nos primeiros dez dias de cada mez não se pagam contas de materiaes, expediente, etc., etc.

CAIXA ECONOMICA

Foi annexada á Delegacia fiscal, sendo os serviços desempenhados pelo pessoal dessa repartição.

ALGANDEGA

Inspector—Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho (em commissão).
Chefe de secção—Balduino Josè Meira.
« « « José Liberato Barroso.
Conferente—João Augusto Carlos de Saboia.
« Affonso Avelino Mendes.
« Antonio Camillo de Hollanda.
1.º escripturario—Euripedes Padilha.
« « Joaquim Liberato Barroso,
« « Antonio Paulino Delfim Henrique.
2.º « Vicente Mendes Pereira.
« « Manoel Xavier de Castro.
« « José Mendes Pereiro.
« « José Meneleu de Pontes.
3.º « Ricardo Viviano de Gouveia.
« « Joaquim Fabricio de Barros.
« « Alfredo Galvão.
« « Antonio Aurelio de Menezes.
4.º « Francisco Lopes de Assis.
« « Arcadio de Almeida Fortuna.
« « Antonio de Padua Mamede.
« « Tristão Salles.
« « José Barreto.
Thesoureiro—Emilio Cezar de Moraes.
Fiel do thesoureiro—Fenelon Cezar de Moraes.
Porteiro—Francisco Aurelio Brigido.
Continuo—Sebastião Nunes Pinto.
« Laudulpho Padilha.
Administrador da capatazia—Antonio Carlos Barreto.
Fiel de armazem—(vago).
« « « Floriano Xavier da Silveira.

GUARDA MORIA

Guarda-mór—Joaquim Fontenelle Bezerril.
Commandante—João Baptista Bezerra.
Sargento—Benedicto da Silva Fialho.
« Benjamin Soares Nunes.
Guarda—Ernesto Ferreira de Castro.
« Francisco de Oliveira Salles.
« Rodolpho Smith de Vasconcellos.
« João Baptista Lopes Verçosa.
« Francisco de Paula B. Saboia.
« Ovidio V. de Oliveira Lima.
« José Thiago Memoria.
« Julio Olympio da Rocha.
« Adolpho Thiers do Rego Monteiro.
« Julio Correia de Senna.

Guarda—Luiz Gonzaga Fernandes.
« José de Lima Mendonça.
« José Pereira Grangeiro.
« Luiz Theodorico dos Santos Castro.
« Domingos Taborda de Miranda.
« Francisco das Chagas Costa.
« Joaquim Rodrigues Valente.
« 1 vaga.

Marinhagem :
2 patrões e 19 marinheiros.

MEZAS DE RENDAS

ACARAHÚ

Administrador—João Augusto de Castro Moura.
Escrivão interino--Francisco Domingues Lousada,

CAMOCIM

Administrador—Joaquim Francisco Coelho,
Escrivão—Diogo José de Souza
Patrão—José Domingues Rodrigues.
Remador—Francisco José de Oliveira.
« Serafim da Costa Sampaio.

ARACATY

Administrador—Martiniano José de Freitas Ramos.
Escrivão—João Pinto Chaves.
Guarda—José Antonio Ferreira Chaves.
« Benedicto Correia Lima.
« Alvaro Ferreira Vidal.
Patrão—Januario Ferreira Lima.
Remador—João Francisco Lacerda,
« Manoel Pereira do Va le.

Consumo do fumo, bebidas e phosphoros

Fiscaes :

1.º districto (capital), 1.ª circumscripção—Manoel Fabricio de Barros.
« « « 2.ª « Raymundo Sá Cavalcante.
2.º « (Baturité e Quixeramobim—séde Baturité)—Israel Cezar Magalhães.
3.º « (Aracaty e Cascavel,—séde Cascavel)—Francisco Pinto de Castro Mendonça.
4.º « (Assaré, Crato, Jardim, Inhamuns—séde Crato)—(vago).

5.º districto (Granja, Sobral, Viçosa, Tamboril, Itapipóca e Cratheús —séde Camocim)—José Clementino do Monte.
6.º « (Icó, Jaguaribe-merim e Igualú—séde Icó)—Antonio Luiz Ferreira dos Santos.
7.º « (Maranguape)—Joaquim Afro Campos.
Tém porcentagem de 5 °/₀.

IMPOSTO DO SAL

Fiscaes:

Cocó—Pedro Baptista Chacon.
Granja—Joaquim Francisco Garcez.
« João Bruno de Mello.
Chaval—José Porfirio da Motta.
« Francisco de Andrade Pessôa.
Acarahú—Manoel Liberato Carneiro Monteiro.
« Alexandre da Cunha Araujo.
Aracaty—Heraclito Ferreira Santiago.
Camocim—José Gaspar de Oliveira.
« José de Hollanda Cavalcante.
« Estevão Lousada,
« Custodio Archanjo Soares.
« Theofilo Roberto de Souza.
Vencimentos mensaes 150$000 e a porcentagem de 5 °/₀.

Despachantes geraes

Antonio da Silva Braga.
Alvaro Leal de Miranda.
Alexandre Barreto.
Antonio Manoel Clemente Malcher.
Antonio da Silva Lima.
Emilio Gomes Parente.
Eduardo N. de Moura.
Henrique Cals.
Henrique Tavares da Luz.
José Nogueira Lima.
José de Freitas Guimarães.
José Antonio de Castro Silva,
Joaquim Saldanha Arraes.
João Baptista de Mello Rabello.
João Pessôa de Mello.
José Motta.
José Caetano da Costa.
José da Silva Bomfim.
Joaquim José de Lima.
José Maria de Moraes,

Joaquim Francisco Braga.
José Torres de Mello Saboia.
Leonardo Gomes Parente.
Luiz Borges da Cunha.
Tiburcio Augusto de Abreu Lage.

Ajudantes de despachantes

Pedro de Souza Pinto.
Pedro Theofilo.

Caixeiros despachantes

Charles Reisoffer.
Elpidio Eloy de Hollanda.
João Benicio Bevilaqua.
João Sobreira de Andrade.
Serafim Coelho.

Interpretes do commercio

Christovão Pereira Guerra.
Dr. Alfredo Severino B. Duarte.

Funccionarios federaes aposentados, residentes neste Estado

Empregados do ministerio da fazenda

Conselheiro João Baptista de Castro e Silva.
João Severiano Ribeiro.
Sebastião José Cavalcante.
João Mendes Pereiro.
Virgilio Nunes de Mello.
Joaquim Francisco dos Santos.
Germano Antonio Machado.
Francisco Fontenelle Bezerril.
Marcellino Vieira da Costa.
Francisco da Costa Freire.
Ernesto de Alencar Araripe.

Empregados do ministerio da justiça

Desembargador—João Clemente Pessôa de Mello.
« Umbelino M. d'Oliveira Lima.
« Antonio Firmo Figueira de Saboia.
Juiz de direito—Joaquim Lopes de A. Bilhar.
« « « Thomaz Antonio de Paula Pessôa.
« « « Alfredo Teixeira Mendes.
« « « João de Albuquerque Rodrigues.
« « « Francisco de Salles Ribeiro Campos.

Empregados do ministerio da industria e viação

Francisco Irineu de Araujo.
Hermelino Sobral Macahyba.
Conrado Ferreira Pacheco.
Henrique Theberge.
Joaquim de Macedo Pimentel.
Francisco José de Lima.

Officiaes reformados

Marechal José Angelo de Moraes Rego.
General Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevèe.
Major Antonio Paes de Barros,
« Anacleto Francisco dos Reis.
« João Luiz de Castro Silva.
« Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
« Miguel Teixeira da Costa.
Capitão Alfredo da Costa Weyne.
« Francisco Pedro dos Santos.
Tenente-capellão padre João Dantas Ferreira Lima.
« Albino José de Farias.
« Lourenço José Amora.
« Manoel Joaquim Domingues Moreira.
« Eugenio Vaz de Araujo.
Alferes Belarmino Accioly de Vasconcellos.
« Deodato Lopes de Almeida.

JUIZES DE DIREITO EM DISPONIBILIDADE

Antonio Lopes da Silva Barros.
Alvaro Teixeira de Souza Mendes.
Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
Alfredo Severino B. Duarte.
Antonio Saboia de Sá Leitão.
Adolpho de Siqueira Cavalcante.
Elpidio José de Carvalho e Souza.
Henrique Domingues da Silva.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro.
João Othon do Amaral Henrique.
João Antunes de Alencar.
Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira.
Placido de Pinho Pessôa.

Saude do Porto

Inspector—dr. João da Rocha Moreira.
Secretario—Aldrovando Pinto Coelho de Albuquerque.

Guarda—Alvaro Cabral.
« Raymundo Collares Caminha.

Ha 1 patrão do escaler e 6 remadores.

Correio

Administrador—Antonio Moreira de Souza.
Contador—Manoel Vieira Gomes Coutinho.
Thesoureiro—Trajano Antunes de Alencar.
1.º official—Pedro de Paula Ramos.
« « José Jonathas Mendonça Mamede.
2.º « João Adolpho Barcellos.
« « Vicente Gomes de Souza Lima.
« « Henrique Pinto Ferreira Gomes.
Amanuense—Henrique Lopes Ferreira.
« Joaquim Pinto Montezuma.
« Alarico Barretto da Fontoura.
Praticante—Leonel Serafim Freire Chaves.
« Mamede Nogueira da Silva.
« Arthur Cyrillo Freire.
« José Carolino de Aquino.
« José Julio de Oliveira.
« Fabio Francisco Soares de Brito.
Fiel do thesoureiro—João Braulio Garcia.
Porteiro—Joaquim Palmella Bastos de Oliveira.
Carteiro—José Cavalcante de Freitas.
« Manoel Porfirio do Nascimento Motta.
« João Affonso Maia.
« José Nunes Hitzchky de Mello.
« Carolino de Aquino,
« Antonio Mendes de Vasconcellos.
« Gedeão Augusto de Carvalho.
« Vicente Pinto Ferreira Gomes.
Supplente de praticante—Guilherme Barreto da Fontoura.
« « « João Barbosa Serra,
« « carteiro—Pedro Pinto de Mendonça.
Continuo—Pedro Barbosa Cordeiro de Vasconcellos.

EXPEDIÇÃO DE MALAS

Fecham-se as malas na administração para todas as agencias á margem da estrada de ferro de Baturité, bem como para as de Redempção, Guaramiranga, Mulungú, Coité e Pacoty, nas terças, quintas e domingos, sendo nas terças e quintas ás 3 1/2 horas da tarde, e nos domingos ao meio dia.

Nos sabbados ás 3 1/2 horas da tarde, para as agencias que demoram á margem da mesma estrada, sómente entre esta capital, Acarape e Redempção.

——

Todos os dias, ás 3 horas da tarde, para Porangaba, Mondubim, Maracanahù e Maranguape, excepto aos domingos que será ao meio dia.

——

Nas terças-feiras, ás 3 horas da tarde, para Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Bòa-Vista, Cachoeira, Crato, Goyaninha, Icó, Iguatú, Jaguaribe-merim, Jardim, Lavras, Milagres, Missão Velha, Maurity, Pereiro, Quixará, Sant'Anna do Cariry, S. Pedro do Crato, S. Matheus, Saboeiro, Umary, Varzea Alegre, Riacho do Sangue, Nova Floresta e Quixelou.

——

Nas quartas-feiras, ás 3 horas da tarde, para Aracaty, Aquiraz, Beberibe, Cascavel, Limoeiro, Morada Nova, Mecejana, S. Bernardo das Russas e União.

——

Nos domingos, ao meio dia, para Benjamin Constant, Bôa-Viagem, Canindé, Cratheûs, Independencia, Pedra Branca, S. João dos Inhamuns, Tamboril, Quixeramobim e Senador Pompeu.

——

Nas sextas-feiras, ás 2 horas da tarde, para Acarahù, Arraial, Camocim, Campo Grande, Cariré, Granja, Ibiapina, Ipû, Ipueiras, Itapipóca, Massapê, Meruóca, Palma, Pentecoste, Sant'Anna, Santa Quiteria, S. Benedicto, S. Francisco, Sobral, Soure, Tianguá e Viçosa.

——

A 15 e 30 de cada mez, ás 3 horas da tarde, malas para Paracurû e Trahiry.

Quando fôr feriado algum dos dias acima marcados para expedição terá esta logar a 1 hora da tarde.

CORRESPONDENCIA INTERNA

As cartas e cartas-bilhetes pagarão 200 réis por 15 grammas ou fracção deste peso.

Bilhetes postaes, simples 50 réis, duplos 100 réis.

Valores em cartas até 10$000 300 réis, augmentados 150 réis por cada 5$000, ou fracção.

Encommendas com valores até 10$000 500 réis, augmentados 200 réis por cada 5$000 ou fracção.

Vales postaes até 25$000 400 réis, até 50$000 700 rèis, até 100$000 1$200, até 200$000 2$250, accrescendo 500 réis por 100$000 ou fracção desta quantia.

Assignatura de caixas 16$000 por semestre pagos adiantados.

A correspondencia expedida pelas autoridades e repartições estadoaes e municipaes quando não forem dirigidas a autoridades federaes, fica sujeita ás taxas seguintes :

Officio 100 réis por 25 grammas ou fracção.

Maços e manuscriptos 50 réis por 50 grammas.
Impressos 20 réis por 100 grammas.
Exceptuam-se, porém, as correspondencias sobre serviço eleitoral e judiciario-criminal—*ex-officio*; assim como officios e impressos concernentes á instrucção publica, estatistica e hygiene.

CORRESPONDENCIA EXTERNA

Taxas a cobrar-se no Brazil pelas correspondencias destinadas a qualquer dos paizes extrangeiros:

Carta-bilhete 300 réis.

Cartas franqueadas 300 réis por 15 grammas, não franqueadas 400 réis por 15 grammas; bilhetes postaes simples 100 réis cada um, duplos 200 réis; impressos 100 réis por 50 grammas, manuscriptos 100 réis idem, amostras 100 réis idem, premio de registro 400 réis, aviso de recepção 100 réis.

A taxa dos bilhetes postaes deve ser completada por meio de sello adhesivo.

A taxa minima dos manuscriptos não pode ser inferior a 250 réis e a das amostras a 150 réis.

AGENCIAS POSTAES DO ESTADO DO CEARÁ

AGENCIAS	AGENTES
Acarahú.	Manoel da Silveira Araujo.
Acarape.	Maria Avelino de Alcantara.
Agua Verde	Josepha de Salles Bezerra.
Aquiraz.	João de Oliveira Ramos.
Aracaty.	Cicero Augusto de Carvalho Souto.
Aracoyaba, ...	Germano da Costa Pinheiro.
Araripe.	Maria Castellina de Alencar.
Arraial	José Pires dos Santos,
Assaré	Maria Theodolina Freire.
Aurora	Manoel Alexandrino da Cunha.
Barbalha	Juvenal Bezerra de Carvalho.
Baturité.	José Joaquim Borges.
Beberibe	Maria Idalina de Freitas Leão.
Benjamin Constant . .	Joaquim P. do Nascimento e Sá.
Bôa-Viagem	José Ribeiro da Silva.
Bôa-Vista	Silvano Marques de Oliveira.
Bom Jesus do Quixelô .	Raymundo Ferreira de Lima Siebra.
Cachoeira	Francisco Antunes Pinheiro.
Caio Prado.	Francisco Lopes Fernandes Bastos.
Camocim	Manoel Pinto Soares Brandão.
Campo Grande . . .	José Minervino da Costa Muniz.

AGENCIAS	AGENTES
Cannafistula	Luiza Amelia Falcão.
Canindé.	Francisco Geminiano Gondim.
Cariré	Francisca Ercilia de Oliveira.
Cascavel	José Antonio de Sá.
Castro	Domingos Gomes da Silva.
Coité.	Joaquina Barbosa Gondim.
Cratheús , ...	Antonio de Paiva Bezerra.
Crato.	José Alexandre de Lima.
Espirito-Santo . . .	João Antonio Damaceno Nobre.
Estação Central da E. de F. de Baturité . .	João de Paula Ramos.
Goyaninha	Felix Fexine de Mello.
Granja	Francisco Elesbão de A. Pessôa.
Guaramiranga. . . .	Antonio Patricio Ribeiro.
Guayúba	Sabina Gomes da Costa e Silva.
Ibiapina . . . , . .	Victoríno Alves Teixeira.
Icó	Miguel Fernandes de Medeiros.
Iguatú	Joaquim Antonio Rolim.
Independencia . , .	Valdevino José de Souza Pimentel.
Ipú	Felix José de Souza.
Ipueiras.	José de Souza Lima.
Iracema.	Francisco Raymundo de Oliveira.
Itapipóca	Joanna Pires Cordeiro dos Santos.
Jaguaribe-merim . . .	Augusta Saboia Pinheiro.
Jardim	Francisco José da Silva.
Junco	Francisco Virgilio Alves Lima.
Lavras	João Rodrigues da Fonseca.
Limoeiro	João de Hollanda Cavalcante Mello.
Maracanahú	Anna Capibaribe de Macedo.
Maranguape	João das Chagas Silva.
Massapê.	Francisco M. de Albuquerque.
Maurity	José Francisco de Souza Leite.
Mecejana	Semiramis Leonel de Alencar.
Meruóca.	Maria do Carmo Xavier.
Milagres.	Antonio Bezerra de Menezes.
Missão-Velha . . . ,	Joaquim Marinho Falcão.
Mulungú	Francisca de Arruda Leitão.
Nova-Floresta. . . .	Manoel Martins de Miranda.
Pacatuba . . . . . ,	Manoel Affonso Pereira Moreno.
Pacoty	Manoel da Silveira Pontes.
Palma	Antonia Celso M. de Queiroz.
Paracurú	Henrique Luiz de Pontes Barreto.
Pedra Branca	Antonio Roberto Soares.
Pentecoste	Luiz Soares do Carmo.

AGENCIAS	AGENTES
Pereiro	Josè Paulino de Souza.
Porangaba	Joanna Brazil Feijò.
Quixadá.	Laurindo Alves da Lilva.
Quixará.	Raymundo Pereira de Almeida.
Quixeramobim . . .	Francisco Leal de Souza Pimentel.
Redempção.	José Domingues Magalhães.
Riachão.	Francisco Nunes Cavalcante.
Riacho do Sangue . .	Antonio Gomes de Mello.
Saboeiro	Belisario Fernandes Bastos.
Sant'Anna	Domingos Henrique de Araujo.
Sant'Anna do B. Grande	José Joaquim Cidade Junior.
Santa Quiteria . . .	Manoel Felino de Mesquita.
S. Benedicto	Manoel F. da Costa Sobrinbo.
S. Bernardo das Russas	Alexandre de Pontes Franco.
S. Francisco	José Pinto de Mesquita.
S. João dos Inhamuns .	Antonio Alves Feitosa.
S. Matheus	José Joaquim Ferreira Lustosa.
S. Pedro do Crato . .	Amaro de Souza Moraes.
Senador Pompeu. . .	Bellarmino Pinheiro Torres.
Sobral	Galdino José Gondim.
Soure	Antonio José Garcia.
Tamboril	Francisco Quirino da Luz.
Tianguá.	Domingos Olympio Muniz Farrapo.
Trahiry.	Francisca Xavier Pereira.
Umary	Joaquim Gomes de Brito.
União	Antonio Marques Moreira,
Varzea Alegre. . . .	Manoel de Souza Lima.
Viçosa	João Ferreira da Motta.

Commissão de açudes e irrigação

Os trabalhos dessa commissão foram suspensos, por economia, em fevereiro do anno passado, sendo despensado todo pessoal, com excepção do chefe da mesma commissão, o illustrado e honrado engenheiro civil dr. Bernardo Piquet Carneiro, de um auxiliar e 2 trabalhadores.

DADOS TECHNICOS

Area	21.800.000m,20
Profundidade maxima	16m,0
« media	6m,3
Perimetro	91.000m,0
Capacidade	137.500.000m,30

BARRAGEM CENTRAL

DADOS TECHNICOS

Alinhamento curv. R.	249m,0
Extensão.	415m,0
Construcção: Alvenaria de pedra com argamassa de cimento.	
Largura na base	15m,0
« no coroamento	3m,3
Volume	61.200m,30

Resta apenas para a sua conclusão elevar-se mais um metro e 20 centimetros, além da grade de ferro ou muro.

TORRE DE TOMADA D'AGUA

Acha-se prompta esta obra.

As comportas externas são em numero de tres, respectivamente installadas nas cótas do 0m,0 —5m,0 e 10m,0 do pôço; além destas, ha mais duas comportas internas, correspondentes ás boccas do boeiro duplo de escoamento, praticado atravez da grande barragem. São comportas de segurança.

Estão concluidas as barragens Austral e do Norte, faltando a de Forges, que ainda não foi começada

——

Continúa a ser excellente o comportamento de todas as obras, não obstante a infiltração notada na Barragem Central e da perda que se dá em uma das comportas.

——

A altura da agua que em 15 de fevereiro era de 5,55m, attingiu no fim do inverno, em 15 de junho a 8m,80, represando cerca de 40 milhões de metros cubicos.

As chuvas recolhidas attingiram no mesmo periodo a 741 millimetros.

——

As obras de irrigação deverão começar no corrente anno se fôr votada a verba pedida.

——

Calcula-se em setenta mil a quantidade de peixes annualmente pescados no Açude.

——

A despeza effectuada até agosto do anno passado é de cerca de.... 2.780:000$000.

E' a obra mais grandiosa que possue o Brazil e será a mais util, se a irrigação fôr levada a effeito.

Repartição geral dos telegraphos

Escriptorio — séde do districto da Fortaleza

Engenheiro chefe do districto—dr. Euclides Barroso.
Telegraphista de 3.ª classe—Guilhermino Gonçalves de Farias.
Feitor—Ataliba Ferreira.

Estação da Fortaleza

Telegraphista chefe—Nilo J. da Silva Pereira.
« de 1.ª classe—Sindimio Alves da Silva Pereira.
« « 2.ª « Alfredo Ferreira de Abreu.
« « 3.ª « Octavio Augusto de Souza Andrade.
« « « « Benjamin Orlando Falcão.
« « « « José Bonifacio de Menezes.
« « « « Alfredo Barbosa Leite.
« « 4.ª « Guilherme Leite da Luz.
« « « « Edesio Henrique da Silva.
« « « « Antonio F. Pacote.
« « « « Carlos Nunes Monteiro.
« « « « Octavio Correia de Mello Santiago.
« « « « João Alcoforado da Cunha Barros,
« « « « Hemeterio Maciel da Silva Junior.
Estafeta de 1.ª classe—Luiz de Souza Barroso.
« « 2.ª « Antonio Frederico de Almeida e Albuquerque (archivista).
« « 3.ª « Alberto Borges Theofilo.
« « « « Pio de Oliveira Bastos,
« « « « Francisco Leonel de Alencar.

Ponta de Mucuripe

Vigia de 1.ª classe—Boanerges F. de Albuquerque.

Estação de Aracaty

Telegraphista de 3.ª classe—Manoel B. Vieira Filho.
Feitor—Luiz Segundo Pinheiro.
Estafeta de 3.ª classe—Luiz Ferreira dos Santos Caminha.

Estação de Uruburetama

Telegraphista de 3.ª classe—Maria Amelia de Castro.
Inspector « 1.ª « João Augusto de Castro.
Estafeta « 3.ª « Innocencio Alves de Araujo.

Estação de Sobral

Telegraphista de 1.ª classe—José Pedro de Castro Villas-Bôas.
« « 4.ª « Francisco de A. F. Pessôa.
Estafeta « 3.ª « Antonio Augusto de Moura.

Estação de Ibiapina

Telegraphista de 4.ª classe—José Bernardo Bezerra de Menezes Filho.
Estafeta « 3.ª « Manoel de Mello.

Estação de Viçosa

Telegraphista de 2.ª classe—José Zacharias Vieira.

Posto telephonico de Aquiraz

Guarda de 1.ª classe—José dos Santos.

Posto telephonico de Cascavel

Guarda de 2.ª classe—Josè Alves da Silva.

Posto telephonico de Curú

Guarda de 2.ª classe—João Antonio de Oliveira.

Posto telephonico de Caracará

Guarda de 1.ª classe—Candido Ribeiro Martins.

TAXAS

N.º DE EST.	TAXA	N.º DE EST.	TAXA
1	120	9	800
2	240	10	850
3	350	11	890
4	450	12	930
5	540	13	970
6	620	14	1010
7	690	15	1040
8	750	16	1070

A partir da Fortaleza regulam assim as taxas :

Dentro do Estado	120
Pará	450
Maranhão	350
Piauhy	240
Rio Grande do Norte	240
Parahyba	350
Pernambuco	450
Alagôas	540
Sergipe	620
Bahia	690
Espirito Santo	750
Rio de Janeiro	800
Minas Geraes	850
S. Paulo	850
Goyaz	930
Paraná	890
Matto Grosso	970
Santa Catharina	930
Rio Grande do Sul	970

A imprensa gosará de um abatimento de 50 % sobre esta tabella.

A taxa fixa é de 600 réis.

O limite de cada telegramma è de 200 palavras, pagando outra taxa fixa quando exceder de 100.

Observações

A taxa de um telegramma do serviço interior compõe-se da taxa fixa de 600 réis por telegramma e da taxa por palavra variavel de conformidade com o Estado de procedencia e de destino.

O telegramma urgente paga o triplo da taxa variavel.

O telegramma cotejado paga mais 25 % sobre a taxa variavel.

Contagem das palavras

Tudo quanto escreve o expedidor na minuta do telegramma entra no calculo da taxa, inclusive qualquer caracter isolado, lettra, algarismo, aspas, parentheses, alinéas, traços de união e apostrophes.

Exceptuam-se os signaes de pontuação.

O logar do destino conta-se sempre por uma palavra, embora se componha de duas ou mais palavras, por exemplo : Rosario do Norte, Rosario do Sul.

O maximo limite de uma palavra é fixado em quinze caractéres ; os excedentes de quinze caractéres são contados como mais uma palavra.

Nos numeros escriptos em algarismos conta-se cada grupo de cinco por uma palavra, os excedentes de cinco são contados como mais uma palavra.

Observatorio meteorologico de Quixeramobim

Neste observatorio, montado e conservado pela Repartição Geral dos Telegraphos, funcciona desde 1 de Janeiro de 1896 o meteorographo Theorelles que, movido por electricidade, registra automaticamente, dia e noite, e de 15 em 15 minutos, os algarismos indicativos da

Direcção dos ventos,
velocidade dos «
pressão barometrica,
temperatura centigrada,
extensão do vapor e
humidade relativa do ar.

Alêm destes elementos meteorologicos, são tambem colligidos a evaporação á sombra e ao sol; a altura da chuva cahida; o numero de dias de chuva, de orvalho, de trovoada, de nevoeiro; o numero de dias molhados e claros; o brilho do sol; o aquecimento e irradiação terrestre; e a zona athmospherica.

Seu actual encarregado é o agrimensor Osvaldo Weber.

TABELLA geral de todos os Estados do Brazil, incluida a taxa fixa de 600 réis.

NUMEROS	*Ceará* 120	*Rio G. Norte e Piauhy* 240	*Parahyba e Maranhão* 350	*Pará e Pernambuco* 450	*Alagöas* 540	*Sergipe* 620	*Bahia* 690	*Espirito Santo* 750
3	960	1320	1650	1950	2220	2460	2670	2850
4	1080	1560	2000	2400	2760	3080	3360	3600
5	1200	1800	2350	2850	3300	3700	4050	4350
6	1320	2040	2700	3300	3840	4320	4740	5100
7	1440	2280	3050	3750	4380	4940	5430	5850
8	1560	2520	3400	4200	4920	5560	6120	6600
9	1680	2760	3750	4650	5460	6180	6810	7350
10	1800	3000	4100	5100	6000	6800	7500	8100
11	1920	3240	4450	5550	6540	7420	8190	8850
12	2040	3480	4800	6000	7080	8040	8880	9600
13	2160	3720	5150	6450	7620	8660	9570	10350
14	2280	3960	5500	6900	8160	9280	10260	11100
15	2400	4200	5850	7350	8700	9900	10950	11850
16	2520	4440	6200	7800	9240	10520	11640	12600
17	2640	4680	6550	8250	9780	11140	12330	13350
18	2760	4920	6900	8700	10320	11760	13020	14100
19	2880	5160	7250	9150	10860	12380	13710	14850
20	3000	5400	7600	9600	11400	13000	14400	15600
21	3120	5640	7950	10050	11940	13620	15090	16350
22	3240	5880	8300	10500	12480	14240	15780	17100
23	3360	6120	8650	10950	13020	14860	16470	17850
24	3480	6360	9000	11400	13560	15480	17160	18600
25	3600	6600	9350	11850	14100	16100	17850	19350
26	3720	6840	9700	12300	14640	16720	18540	20100
27	3840	7080	10050	12750	15180	17340	19230	20850
28	3960	7320	10400	13200	15720	17960	19920	21600
29	4080	7560	10750	13650	16260	18580	20610	22350
30	4200	7800	11100	14100	16800	19200	21300	23100
31	4320	8040	11450	14550	17340	19820	21990	23850
32	4440	8280	11800	15000	17880	20440	22680	24600
33	4560	8520	12150	15450	18420	21060	23370	25350
34	4680	8760	12500	15900	18960	21680	24060	26100
35	4800	9000	12850	16350	19500	22300	24750	26850
36	4920	9240	13200	16800	20040	22920	25440	27600
37	5040	9480	13550	17250	20580	23540	26130	28350

NUMEROS	Rio	S. Paulo e Minas	Paraná	Goyaz e S. Catharina	Matto Grosso e R. G. do Sul	Observações
	800	850	890	930	970	
3	3000	3150	3270	3390	3510	
4	3800	4000	4160	4320	4480	
5	4600	4850	5050	5250	5450	
6	5400	5700	5940	6180	6420	
7	6200	6550	6830	7110	7390	
8	7000	7400	7720	8040	8360	
9	7800	8250	8110	8970	9330	
10	8600	9100	9500	9900	10300	
11	9400	9950	10390	10830	11270	
12	10200	10800	11280	11760	12240	
13	11000	11650	12170	12690	13210	
14	11800	12500	13060	13620	14180	
15	12600	13350	13950	14550	15150	
16	13400	14200	14840	15480	16120	
17	14200	15050	15730	16410	17090	
18	15000	15900	16620	17340	18060	
19	15800	16750	17510	18270	19030	
20	16600	17600	18400	19200	20000	
21	17400	18450	19290	20130	20970	
22	18200	19300	20180	21060	21940	
23	19000	20150	21070	21990	22910	
24	19800	21000	21960	22920	23880	
25	20600	21850	22850	23850	24850	
26	21400	22700	23740	24780	35820	
27	22200	23550	24630	25710	26790	
28	23000	24400	25520	26640	27760	
29	23800	25250	26410	27570	28730	
30	24600	26100	27300	28500	29700	
31	25400	26950	28190	29430	30670	
32	26200	27800	29080	30360	31840	
33	27000	28650	29970	31290	32610	
34	27800	29500	30860	32220	33580	
35	28600	30350	31750	33150	31550	
36	29400	31200	32740	34080	35520	
37	30200	32050	33630	35010	36490	

Nesta tabella a partir do Ceará já se acha incluida a taxa fixa por telegramma de 600 réis.

A estrada de ferro de Baturité cobra 100 réis por palavra e 500 réis de taxa fixa; a de Sobral cobra 1$000 por telegramma até 20 palavras.

Sobreira.

Estrada de ferro de Sobral

(Extensão em trafego 216^{km},280)

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Director-gerente—engenheiro João Thomé de Saboya e Silva.
« thesoureiro—Vicente Saboya de Albuquerque.

1.ª DIVISÃO

EXPEDIENTE E CONTABILIDADE

Secretario—José Joaquim de Oliveira Praxedes.
Contador—Zeferino Celso de Carvalho Motta.
Ajudante—Julio Cicero Monteiro.
Almoxarife—Vicente Candido Franca Cavalcante.
Fiel—Antonio de Andrade Pessôa Lima.
Continuo—José Archanjo de Souza.

2.ª DIVISAO

TRAFEGO

Camocim (estação central)

Agente—Antonio Luiz de Aguiar.
Conferente—Alexandre Carlos de Vasconcellos.
Telegraphista—Austricliano da Fonseca Coelho.

Granja (estação de 1.ª classe)

Agente—Antonio Maia.
Ajudante—Justino Furtado Cavalcante.
Telegraphista—Francisco Maia.

Angica (parada)

Encarregado—João Porfirio.

Riachão (estação de 3.ª classe)

Agente—Themistocles Navarro Leitão.

Pitombeiras (parada)

Encarregado—Alexandre Pereira de Mello.

Massapé (estação de 2.ª classe)

Agente—José Gaudencio Menescal.
Telegraphista—José de Mello.

Sobral (estação especial)

Agente—Vicente Jorge de Souza Sobrinho.
Ajudante—Francisco F. de Hollanda Cavalcante.
Conferente—José Domingues Pessôa de Maria Lyra.
Telegraphista—Gonçalo Chalú de Farias Passos.

Cariré (estação de 3.ª classe)

Agente—Avelino de Oliveira Freire.

Santa Cruz (estação de 2.ª classe)

Agente—José Gomes Ferreira Torres,

Ipú (estação de 1.ª classe)

Agente—Manoel Felicio Bezerra de Menezes.
Conferente—Joaquim Alves de Medeiros.
Telegraphista—Francisco Franklin de Mattos.

Movimento

Conductor de trem de 1.ª classe—João Julio Parente.
« « « « « « José Pio Euclides Machado.
« « « « 2.ª « Didimo Epaminondas Barreto.
« « « « « « José Clementino do Monte.

Além deste pessoal tem esta Divisão 5 telegraphistas praticantes, 1 bagageiro, guarda-freios, guarda-chaves, guardas de estações e carteiros do telegrapho.

3.ª DIVISAO

LOCOMOÇÃO

Mestre de officinas—Antonio Augusto Vianna.
Contra-mestre—José Cela,
Machinista de 1.ª classe—José Barbosa.
« « 2.ª « Antonio Caetano.
« « « « Victoriano Moreira,
« « 3.ª « Augusto de Brito.
Armazenista—Francisco da Fonseca Coelho.

Além deste pessoal tem esta Divisão ajustadores de 2.ª classe, torneiros, ferreiros, fundidores, carpinteiros, foguistas, serventes e bombeiros.

4.ª DIVISÃO

VIA PERMANENTE

Mestre de linha—Luiz José Rodrigues.
« « « Josè Ferro.
« « « Ignacio Martins.
« « « Antonío Maciel.

Mestre de linha—João Rodrigues dos Santos.
« « « Raymundo Martins.

Além deste pessoal tem esta Divisão 22 turmas, compostas cada uma turma de 1 feitor e 5 trabalhadores.

——

A estrada de ferro de Sobral foi arrendada pelo Governo Federal em 25 de Setembro de 1897 aos Snrs. engenheiro João Thomé de Saboya e Silva e Vicente Saboya de Albuquerque, que começaram a trafegal-a por sua conta desde 1.º de Novembro de 1897, sob a firma social de Saboya, Albuquerque & C.ª.

Fiscal do Governo junto á empreza arrendataria—dr. José Domingues da Silva.

——

A estrada possue actualmente o seguinte material rodante: 6 locomotivas, 10 carros para passageiros, 2 para bagagens e 42 vagons para mercadorias e animaes.

A renda bruta annual da estrada é orçada em 350:000$000.

A estrada mantem um trem mixto diario entre Camocim e Ipú, partindo de Camocim ás 2.as, 4.as e 6.as feiras e regressando de Ipu nas 3.as, 5.as e sabbados ás 6 horas da manhã. Com os trens de carga facultativos e os de serviço da estrada a media diaria dos trens eleva-se a 3.

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	IDA E VOLTA	DIST. KILOM.
De Camocim á Granja . .	2$400	1$600	3$600	24,425
« « « Angica . .	3$600	2$200	5$500	43.780
« « « Riachão . .	5$100	3$100	7$600	65,620
« « « Pitombeira .	5$800	3$500	8$800	79,133
« « « Massapè . .	7$500	4$500	11$200	105,320
« « « Sobral . .	8$400	5$200	12$500	128,920
« « « Cariré . .	10$100	6$000	14$500	161,670
« « « Santa Cruz .	11$400	6$900	16$100	188,490
« « « Pires Ferr.ª.	11$900	7$200	16$900	
« « ao Ipú . . .	12$300	7$600	17$500	216,280

Observações

Está incluida a taxa de transporte creada pelo art. 8 n. 11 da lei n. 2940 de 31 de Outubro de 1879.

Os bilhetes de ida e volta são validos por 4 dias, contados da hora da partida do trem de ida até a hora da partida do trem de volta, e só dão direito á passagem nos trens ordinarios. Si durante esse praso o bilhete de ida e volta não fôr utilisado pelo viajante, poderá este utilisal-o durante os 4 dias seguintes, pagando, porém, a differença de preço, isto é, considerando-se como simples e sem abatimento a via-gem em cada sentido.

As posições geographicas das estações são as seguintes :

Estações	ALTITUDE	LATITUDE SUL	LONG. O, DO RIO DE JANEIRO
Camocim	4m,500	2º-54'-46"31	2º-22'-42"00
Granja.	4m,910	3º- 6'-48"21	2º-22'-13"60
Angica.	73m,990	3º-12'-46"10	2º-30'-48"85
Riachão	81m,900	3º-17'-18"19	2º-32'-45"51
Pitombeiras . . .	87m,280	3º-19'- 8"28	2º-45'- 3"60
Massapê	76m,010	3º-31'-35"31	2º 52'-37"60
Sobral.	74m,610	3º-11'-15"82	2º-51'-18"10
Cariré.	157m,000	3º-56'-28"012	2º-36'-25"266
Santa Cruz . . .	147m,080	4º- 6'-32"602	2º-28'- 1"856
Ipû.	233m,080	4º-16'-14"065	2º-18'-33"200

Estrada de ferro de Baturité

1.ª DIVISÃO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Director—dr. Alfredo Novis.
Secretario—Antonio Ivo de Mattos.
2.º escripturario—José Adaucto Guimarães Padilha.
Contador—José Bernardino da Silveira T. Portugal.
Guarda-livros—José Severiano d'Oliveira.
Official—Claudio Sidou.
1.º escripturario—Austricliano Dioscorides Damon Padilha.
2.º « Francisco Menezes.
Amanuense—João Capistrano Amora.
« Gervasio Nogueira.
« Aristeu Gaspar de Oliveira.
Praticante—Antonio Severiano de Oliveira.
Impressor—Ildefonso Augusto da Silva Amorim.
Archivista—José Domingues de Azevedo.
Thesoureiro pagador—Antonio Furtado de Mendonça.
Ajudante « Americo da Silva Porto.
Almoxarife—Augusto de Salles Guerra.
Ajudante—Achilles Novis.

2.ª DIVISÃO

TRAFEGO

Chefe do trafego—coronel Reinaldo da Silva Porto.
Official—Alfredo Feitosa.
2.º escripturario—João Baptista de Castro e Silva.
Amanuense—Julio da Silva Porto.
Praticante—Antonio de Padua Barbosa.
Continuo—Delmiro Gomes Pereira.

Estação Central

Agente—Heraclio de Souza Leão.
Ajudante—Severino Bezerra de Souza.
Fiel de 1.ª classe—João Bernardo Pacheco.
« « « « João Alves Barbosa.
« « 2.ª « Holdernss Freitas Ramos.
Conferente de 1.ª classe—Francisco Alves de Lima.
« « « « João Newton Memoria.
« « 2.ª « Silvestre Gomes da Silveira.
« « « « Emiliano Correia Sidrim.
« « « « José de Souze Leão.

Telegrapho (Estação Central)

Inspector—Jenuviano Augusto Pereira.
Telegraphista de 2.ª classe—Francisco Mississipe.
« « « « Antonio Ribeiro dos Santos.
« « « « João Braga Façanha.
« « « 4.ª Norberto Henrique Queiroz.

Movimento

Conductor de trem 1.ª classe—Francisco Domingues da Silva.
« « « « « Pacifico Carlos da Silva.
« « « « « Francisco Xavier Gomes.
« « « 2.ª « Manoel do Nascimento Costa.
« « « « « José Souza Lima.
« « « 3.ª « José Ferreira da Cunha.

Estação de Porangaba

Agente de 3.ª classe—Diomedes Menalippo de Souza Costa.

Estação de Mondubim

Agente de 4.ª classe—Innocencio Soares Teixeira,
Telegraphista de 3.ª classe—Miguel Soares Teixeira.

Estação de Maracanahú

Agente de 3.ª classe—Nelson Brigido dos Santos.
Telegraphista de 3.ª classe—Antonio Bruno de Menezes.

Estação de Maranguape

Agente de 2.ª classe—Raymundo Jeronymo de Menezes.
Telegraphista de 3.ª classe—Francisco José de Araujo.

Estação de Monguba

Agente de 4.ª classe—José Amora.

Estação de Pacatuba

Agente de 2.ª classe—Fausto Lopes de Sá Benevides.
Telegraphista de 3.ª classe—Arthur Feijó de Sá Benevides.

Estação de Guayuba

Agente de 4.ª classe—Antonio da Costa e Silva.
Telegraphista de 4.ª classe—João da Costa e Silva.

Estação de Bahú

Agente de 4.ª classe—João Baptista de Moraes.

Estação de Agua-Verde

Agente de 3.ª classe—Francisco de Salles Bezerra.

Estação de Acarape

Agente de 2.ª classe—Antonio Bibiano do Nascimento.
Telegraphista de 3.ª classe—Octavio de Alencar Sampaio.

Estação de Itapahy

Agente de 4.ª classe—Augusto de Paula Vianna.

Estação de Canafistula

Agente de 4.ª classe—Raymundo Vianna.

Estação de Aracoyaba

Agente de 3.ª classe—Manoel Oliveira.
Telegraphista de 3.ª classe—Antonio L. Sampaio Berreto.

Estação de Baturité

Agente de 1.ª classe—Antonio Ribeiro B. Montenegro.
Ajudante—João Modesto Brazil.
Conferente—Julio Uchôa.
Telegraphista de 2.ª classe—Antonio Lôbo.
« « 4.ª « Raymundo Pereira Cavalcante.

Estação de Riachão

Agente de 4.ª classe—Manoel Alves de Assis.

Estação de Castro

Agente de 4.ª classe—Antonio Marques de Souza.

Estação de Cangaty

Agente de 4.ª classe—Pedro Franco Moraes Henriques.

Estação do Junco

Agente de 4.ª classe—João Gaspar de Oliveira.

Estação de Quixadá

Agente de 1.ª classe—Octaviano Lopes de Sá Benevides.
Ajudante—José Borges.
Conferente de 2.ª classe—Theodoro Rodrigues Pereira e Silva.
« « « « Bernardo Pinheiro de Athahyde.
Telegraphista de 3.ª classe—Galileo Thaumaturgo de Alencar.

Estação de Floriano Peixoto

Agente de 4.ª classe—Joviano Alves Brazil.

Estação de Uruqué

Agente de 4.ª classe—José Quirino d'Araujo.

Estação de Quixeramobim

Agente de 2.ª classe—José Jorge dos Santos.
Telegraphista de 2.ª classe—Antonio Frederico Bunttemuller Junior.

Estação Prudente de Moraes

Agente de 4.ª classe—João Rodrigues Martins.

Estação Sebastião de Lacerda

Agente de 4.ª classe—Antero Dantas Pinheiro.

3.ª DIVISÃO

Locomoção

Engenheiro-chefe—dr. Alfredo Novis.
2.º escripturario—José Prisco Rodrigues Lima.
Amanuense—Antonio de Souza Leão.

Officinas

Mestre geral—Josè da Rocha e Silva.
Apontador—José Maria Bastos.
Machinista da machina fixa—Cordolino Alves de Souza.

Tracção

Chefe de deposito—Antonio Henrique Erick.
Machinista de 1.ª classe—José Teixeira da Silva.
« « « « Joaquim Sizinio de Souza.
« « « « João Moreira da C. Filho.
« « « « João Pereira de Castro.
« « 2.ª « Cosme Damião de Carvalho.
« « « « Balbino M. P. de Azevedo.
« « « « Antonio Pinheiro Netto.
« « « « Marçal Florencio da Silva.
« « « « Umbelino Camara Castro.
« « 3.ª « José Maia.
« « « « José Rufino.

Foguistas

De 1.ª classe—Antonio Vianna.
« « « Marinho Ferreira de Souza.
« « « Cassiano Rodrigues.
« 2.ª « João Francisco Pereira.
« « « Francisco Antonio de Souza.
« « « Emilio Gomes.
« 3.ª « José Candido Barreto.
« « « Luiz Antonio da Silva.
« « « José Afro.
« « « Antonio Cavalcante.
« « « Raymundo José da Cunha.
« « « Antonio Nunes.
Praticante—Antonio Moura.

4.ª DIVISAO

Via-permanente

Engenheiro chefe da linha—dr. Firmino Ferreira da Costa Lima.
Official—Arthur de Moura Ramos.

LINHA

1.ª SECÇÃO

Conductor—Joaquim Manoel da Cunha.
Mestre de linha—José Venancio.
« « « Antonio Zabulon.
« « « Izidro Taveira Barros.

2.ª SECÇÃO

Conductor—Raymundo da Silva Jatahy.
Mestre de linha—Manoel Fiusa Maia.
« « « João Correia.
« « « Horacio Pereira.

Prolongamento (de Sebastião Lacerda á Humaytá)

Engenheiro-chefe—dr. Alfredo Novis.
« auxiliar—Antonio Meirelles,
Auxiliar—Alfredo Frederico Braga.
« Ildefonso Lopes dos Santos.
Official—Arthur de Moura Ramos.

Esta estrada foi arrendada ao engenheiro civil Alfredo Novis, por decreto n. 2836 de 12 de Abril de 1898.

Tem actualmente em trafego 272.655 kilometros, entre a Fortaleza e Sebastião Lacerda ou um total de 282k.801 inclusive os dous ramaes de Maranguape com 7k.246 e o da Praia com 2k.900.

Fiscal do governo federal—dr. Claudio Livio dos Reis.

TARIFA DE PASSAGENS

A partir da capital, é este o preço das passagens para cada uma das 22 estações, já incluido o imposto de transporte :

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE
Porangaba.	600	400
Mondubim.	1$200	600
Maracanahú	2$200	1$500
Munguba	2$800	1$700
Pacatuba	3$200	2$000
Guayuba	4$100	2$400
Bahú	5$200	3$100
Agua-Verde	5$600	3$400
Acarape	6$500	4$000
Itapahy.	7$000	4$300
Cannafistula	7$600	4$600
Aracoyaba.	8$900	5$400
Baturité	9$600	5$800
Riachão	11$200	6$700
Castro	12$000	7$200
Cangaty	12$800	7$900
Junco	14$200	8$900
Quixadá	13$200	9$600
Fioriano Peixoto	16$100	10$300
Uruquê.	17$000	10$800
Quixeramobim	17$800	11$500
Prudente de Moraes	19$000	12$200
Sebastião de Lacerda.	19$700	12$600
Maranguape	2$900	1$800

HORARIO

Expressos de passageiros : Da capital para Humaytá. Partem ás 2.as-feiras ás 5 horas da manhã, estão de volta ás 3.as-feiras ás 5 horas e 55' da tarde.

Da capital para Quixeramobim partem às 4.as-feiras ás 6 horas e 20' da manhã e voltam ás 5.as-feiras ás 5 horas e 2' da tarde.

Da capital para Quixadá ás 6.as-feiras ás 6 horas e 20' da manhã, voltam aos sabbados ás 5 horas e 2' da tarde.

Trens mixtos : Da capital para Quixadá. Partem ás 6 horas e 5' da manhã, ás 5.as-feiras, voltam ás 6.as-feiras ás 5 horas e 11' da tarde.

Da capital para o Acarape aos domingos. Partem ás 6 horas da manhã, voltam ás 7 horas e 13' da tarde.

Trens de carga da capital para Quixadá. Partem ás 3.as-feiras e aos sabbados ás 6 horas e 15' da manhã e voltam ás 2.as e 4.as-feiras ás 5 horas e 8' da tarde.

Ramal de Maranguape. Mixtos nos dias uteis da semana. Partem ás 4 horas da tarde, chegam ás 8 horas e 28' da manhã do dia seguinte.

POSIÇÃO KILOMETRICA DAS ESTAÇÕES

Central	0
Porangaba	7,559
Mondubim	11,691
Maracanahú	21,201
Monguba	27,004
Pacatuba	33,570
Guayuba	40,388
Bahú	51,623
Agua-Verde	57,591
Acarape	65,862
Itapahy	72,905
Canafistula	78,893
Aracoyaba	91,044
Baturité	100,987
Riachão	120,016
Castro	133,276
Cangaty	146,477
Junco	169,804
Quixadá	187,740
Floriano Peixoto	204,435
Uruquê	219,710
Quixeramobim	235,379
Prudente de Moraes	258,187
S. de Lacerda	272,655
Humaytá	287,299
Maranguape	28,447

Culto catholico

O Ceará fórma um bispado, creado pela lei n. 693 de 10 de Agosto de 1853 e confirmado pela Bulla—*Pro animarum salute*, de 8 de Julho de 1864. A séde episcopal é nesta capital. Ha um vigario geral, dous curatos e setenta e seis freguezias, inclusive duas nesta capital.

Bispo, D. Joaquim José Vieira (2.º bispo).
Vigario geral e provisor do bispado, conego Bruno Rodrigues da Silva Figueredo.
Promotor do bispado, padre João Dantas Ferreira Lima.

CAMARA EPISCOPAL

Secretario, padre Carlos Antonio Barreto.
Escrivão da camara, Manoel Jorge Vieira.
« do registro, Tristão Pacheco Spinosa.
Continuo, David Gonçalves da Justa.

FREGUEZIAS

Arneiróz—annexada á de S. Matheus.
Acarahú—parocho collado, Antonio Xavier Maria de Castro,
Pro-parocho, Antonio Thomaz.
Araripe—parocho encommendado, Francisco Alexandrino de Alencar.
Arêas—annexada à de União.
Aquiraz—parocho encommendado, Celso Soares Monteiro.
Aracaty— « « João Francisco de Sá.
Aracaty-assú—annexada á de Sobral.
Aurora—annexada á de S. Pedro da Serra.
Barbalha—parocho encommendado, Antonio Jatahy de Souza.
Baturité— « « Manoel Candido dos Santos.
Beberibe— « « Aprigio Justiniano D. de Moraes.
Bôa-Viagem—« « José Candido de Queiroz Lima.
Brejo dos Santos—parocho encommendado, Francisco L. Abath.
Cachoeira—parocho encommendado, Alexandre C. de Araujo Mello.
Camocim—(vaga) encarregado, Leandro Teixeira Pequeno.
Campo Grande—(vaga) encarregado, Custodio de Almeida Sampaio.
Canindé—parocho encommendado, frei David de Dezensano.
Cascavel— « « Francisco Valdevino Nogueira.
Coité— « « Macario Bezerra do Valle Arruda.
Conceição (Guaramiranga)—frei d. Macario Schinitt.
Crato—parocho encommendado, Antonio Alexandrino de Alencar.
Cratheús—parocho encommendado, Miguel Xavier de Moraes.
Granja— « Leandro Teixeira Pequeno.
Icó—parocho encommendado, Manoel Francisco da Frota.
Iguatú—parocho « Raymundo Hermes Monteiro.
Itapipóca—parocho encommendado, monsenhor Antero José de Lima.
Ibiapina— « « Francisco Candido de Vasconcellos.
Independencia—parocho « Affonso Peregrino Gouveia.
Ipú—parocho encommendado, Francisco M. Feitosa e Castro.
Ipueiras—parocho « Irineu Modesto de O. Rebouças.
Jaguaribe-merim—parocho encommendado, Raymundo A. Bezerra.
Jardim—parocho encommendado, Miguel Coelho de Sá Barreto.
Lavras— « « Miceno Clodoaldo Linhares.
Limoeiro— « « Joaquim Franklin Gondim.
Maranguape—parocho « conego Vicente Salazar da Cunha.
Maria Pereira (Benjamin Constant)—parocho encommendado, Pedro Leão de Andrade.
Mecejana—parocho encommendado, Luiz Barbosa Moreira.
Mulungú— « « Benedicto d'Araujo Lima.
Meruóca— « « Francisco Ignacio da Costa Mendes
Milagres— « « José Fernandes de Medeiros.
Missão-Velha—parocho encommendado, Felix Aurelio Arnaud.
Pacatuba— « « Antonio Ferreira Lima.
Palma— « « Manoel da França Mello.
Pedra Branca—annexada á de Bôa-Viagem.

Pendencia (Pacoty)—parocho encommendado, João Alfredo Furtado.
Pereiro—parocho encommendado, João Carlos Augusto.
Quixadá— « « Antonio Lucio Ferreira.
Quixeramobim—parocho encommendado, Salviano Pinto Brandão.
Redempção— « « Antonio de Souza Barros.
Saboeiro—annexada á de S. Matheus.
Sant'Anna—parocho encommendado, Francisco Theotime de Maria Vasconcellos.
Santa Quiteria—parocho « Antonio Tabosa Braga.
S. Benedicto— « « Custodio de Albuquerque Sampaio.
S. Bento d'Amontada—parocho encommendado, Joaquim Theodoro de Araujo.
S. Bernardo das Russas— « « João Luiz de Santiago.
S. Francisco—parocho encommendado, Philomeno do Monte Coelho.
S. João do Arraial—parocho encommendado, Josè Pereira dos Santos Alencar.
S. João dos Inhamuns— « « Joaquim F. de Mello.
S. José da Fortaleza— « « Pedro Leopoldo d'Araujo Feitosa.
S. Luiz (capital)—parocho encommendado, João Dantas F. Lima..
S. Matheus— « « José de Souza Bezerra.
S. Pedro da Serra— « « Augusto B. de Menezes.
Sobral—parocho encommendado, Diogo José de Souza Lima.
Soure— « « Irineu Pinheiro Bezerra de Menezes.
Tamboril— « « Francisco de Hollanda Cavalcante.
Trahiry— « « Antonio Pereira da Graça Martins.
Tianguá (curato)—conego Bernardino Lustosa.
Umary—annexada ás do Icó e Lavras.
União—parocho encommendado, Agostinho Josè de Santiago Lima.
Varzea Alegre—parocho encommendado, Joaquim Manoel Sampaio.
Viçosa—parocho collado, José Bevilaqua.

——

As freguezias : Aracaty-assú, Arêas, Arneiroz, Saboeiro, Cococy, Flores, Riacho do Sangue, Morada Nova, Porangaba, Umary, Aurora e Camocim estão annexadas, segundo a ordem da collocação ; ás de Sobral, União, S. Matheus. Tauhá, Cachoeira, S. Bernardo das Russas, S. Luiz, Icò, Lavras, S. Pedro da Serra e Granja.

SEMINARIO EPISCOPAL

Reitor, padre Julio Simon.
Vice-reitor, padre Pedro Augusto Chevalier.
Lente, reverendo Alfredo Ottoni de Carvalho.
« « Vicente Peroneille.
« « João Camillo de Almeida.
« « Guilherme Vaessay,
« « Pedro Esmeraldo da Silva Gonçalves.

SACERDOTES RESIDENTES NA CAPITAL

Freguezia de S. José

Cura da Sé, reverendo Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.
Monsenhor Antonio Xisto Albano.
Dr. Justino Domingues da Silva.
Conego Liberato Dionizio da Costa.
Julio Simon.
Pedro Augusto Chevalior.
Alfredo Ottoni de Carvalho.
Vicente Peroneille.
João Camillo de Almeida.
Guilherme Vaessay.
Pedro Esmeraldo da Silva Gonça'ves.
Francisco de Assis Pinheiro.
Conego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
« João Paulo Barbosa.
Antonio Candido da Rocha.
Vicente Pinto Teixeira.

Freguezia do Patrocinio

Parocho, reverendo João Dantas Ferreira Lima.
Carlos Antonio Barreto.
Francisco Ferreira da Rocha.
Francisco Pedro da Silva Nolasco.
José Barbosa de Jesus.
Vicente Godofredo Macahyba.
José Joaquim da Rocha.
Dr. José Leorne Menescal.

PATRIMONIOS

Administrador do Patrimonio de S. José, tenente-coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, rua Senador Pompeu n. 36.
Administrador do patrimonio de N. S. do Rosario, capitão Licinio Nunes de Mello.

CONVENTO DE CAPUCHINHOS EM CANINDÉ

Superior, frei David de Dezesano, sacerdote.
« Agostinho de Milão «
« Mathias «
« Daniel «
« Cyrillo diacono.
« Fidelles de Jaguaribe-merim, noviço.
« Abel «
Vae entrar em noviciado o sr. Antonio Barroca, de Pacoty.

MOSTEIRO DOS BENEDICTINOS EM BATURITÉ

Foi fundado em Outubro de 1899 em Guaramiranga, sobre a serra de Baturité, um mosteiro da ordem de S. Bento.

Foram seus fundadores ;
Abbade, d. Geraldo von Caloen.
Monge, « Majolo Coigny.
« « Macario Schinitt.
Sacerdote, frei João Deters.
« « Bonifacio Iausens.
« « Placido Broders.
« « Gregorio Hergog.
« « Lucas.
« « Bento de Souza Leão Faro.
Noviço, « Martinho Martins de Attahyde.
« « Antonio Roseira.
« « Ruperto Adans.
Frade leigo, frei Romano.
« « « José.

O intuito desses veneraveis mensageiros do Evangelho é dissiminar a educação pelo povo, realisando o preceito do Divino Salvador— *Euntes, et docete omnes gentes.*

Culto evangelico

Reverendo dr. Reinald Price Bird, B. Rio Branco 94.
Presbytero, Albino José de Farias.
« José João de Cerqueira Lima.
Diacono, Bernardo Borges Pereira,

Os cultos se realisam ás 4.as-feiras e domingos no respectivo templo, á rua Senna Madoreira n. 64.

Estabelecimentos pios

SANTA CASA DE MISERICORDIA

MEZA ADMINISTRATIVA

Provedor, coronel Vaidemiro Moreira.
Procurador geral, dr. Virgilio Augusto de Moraes.
Thesoureiro, coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Mordomo, desembargador Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.
« « José Joaquim Domingues Carneiro.
« tenente-coronel Antonio Felino Barroso.
« João Eduardo Torres Camara.
« tenente-coronel Virgilio Freire Napoleão.
« Julio Cezar da Fonseca Filho.
« dr. Eduardo Studart.
« coronel José Eloy da Costa.
« « Arnulpho Pamplona.

Supplentes

Tenente-coronel Joaquim Feijò de Mello.
Major Paulo Augusto de Moraes.
José Gomes Barbosa.
Tenente-coronel Esmerino Barroso.
« « Jesuino Lopes de Maria.
Pharmaceutico Antonio da Silva Albano.
Major Guilherme Perdigão.
José Gomes de Moura.
Antonio Dias Pinheiro.

Ha 12 irmãs de caridade sob a direcção da superiora soror Marie Chousioux, encarregadas da administração interna do estabelecimento.

Ha tambem 33 orphãs, que ali recebem educação e auxiliam as irmãs de caridade nos seus labores.

HOSPITAL

Medico e chefe de clinica, dr. João da Rocha Moreira.
« dr. João Marinho de Andrade.
« dr. Helvecio da Silva Monte.
« dr. Eduardo da Rocha Salgado.
« dr. Gentil Pedreira.
Pharmaceutico, Carlos Studart.
Capellão, padre dr. José Leorne Menescal.
Escrivão, João Lopes de Abreu Lage.
Ajudante do pharmaceutico, Joaquim Gonçalves da Justa.
2 enfermeiros.
2 ajudantes destes.
2 enfermeiras.
2 ajadantes destas.
1 servente de botica.
18 serventes de hospital.
Continuo e cobrador, João Manoel Rodrigues Filho.

——

Além dos juros de seu patrimonio—120 apolices da divida publica, o Estado subvenciona o estabelecimento com a quantia de 69:500$000 annuaes.

Em 31 de Dezembro de 1897 existiam 154 enfermos. Durante o anno de 1898 entraram 1.899 Tiveram alta 1.582. Falleceram 224. Passaram para 1899—93.

ASYLO DE ALIENADOS DE PORANGABA

O asylo de alienados de S. Vicente de Paulo, da Porangaba, está sob a administração da Santa Casa.

Medico director, dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Capellão, conego Urbano da Silva Monte.

A administração interna é confiada a 3 irmãs de caridade, sob a direcção da irmã Chousioux, superiora da Santa Casa de Misericordia.

Ha 5 enfermeiros, 1 cosinheiro e 4 serventes.

Existem actualmente 96 loucos, sendo 36 homens e 56 mulheres.

O Estado subvenciona com 7:000$000 annuaes.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Administrador, capitão Candido Alves Maia, rua Senador Pompeu n.

Ha 5 coveiros.

ASSOCIAÇÕES DE CARIDADE

Existem nesta capital duas bem organisadas associações sob o titulo — Senhoras da Caridade — cujo piedoso intuito é levar o pão onde ha carencia delle.

A conferencia da Immaculada Conceição funcciona ás sextas-feiras.

O numero de socias é de 97.

A receita de Julho de 1898 a 30 de Junho de 1899 foi 2:464$450

Saldo em caixa. . . . . 3:792$850

Durante o anno visitou 361 enfermos e distribuiu 5,061 esmolas ordinarias e 1,305 extraordinarias.

A conferencia de N. S. de Lourdes, funcciona ás terças-feiras.

De 18 de Outubro de 1898 até 30 de Junho de 1899 visitou 135 enfermos, distribuindo 1,740 esmolas ordinarias e 470 extraordinarias.

Receita até 31 de Julho de 1899.	971$610
Despeza	698$240
Saldo.	273$370

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Conta um Conselho Central com séde em Fortaleza, Conselhos Particulares em Fortaleza, Aracaty, Redempção, Maranguape, Pacatuba, Pacoty, Baturité, Quixeramobim, Pedra Branca, Lavras, Aurora, Crato, Barbalha, Goyaninha, Limoeiro e Milagres, 68 Conferencias ou Secções aggregadas e 24 não aggregadas.

Dos mappas enviados ao Conselho Central por 63 Conferencias vê-se que em 1898 foi o seguinte o movimento dessa benemerita Associação, cujos serviços ao Ceará são por toda parte apreciados:

Membros activos.	1.577	
« honorarios	51	
Familias soccorridas semanalmente . . .		537
Casamentos de amasiados.		39
Meninos patrocinados.		55
Escolas primarias		5
Despensas dos pobres		2
Total da receita.		27:971$194
« « despeza		25:714$120

A Despensa dos pobres em Fortaleza é situada á Rua Formosa n. 48 e está sob a presidencia do confrade Solon da Costa e Silva. Sua receita em 1898 foi de 7:382$200 e a despeza de 7:081$260.

O Conselho Particular de Fortaleza dirige os trabalhos de 13 Conferencias e varias Obras como Adoração Diurna ao SS. Sacramento, Adoração Nocturna, Obra da Cadêa, Obra dos Sellos e Jornaes, Obra das publicações catholicas, Obra da Rouparia.

O Conselho Central mantem ha 14 annos uma «Revista», que é publicada sob a redacção do dr. G. Studart e é enviada gratuitamente a todos os Conselhos e Conferencias do Estado.

A 1.ª Conferencia do Ceará, a de S. Francisco de Assis, foi installada em Aracaty a 8 de Dezembro de 1879 e deve-se á iniciativa do dr. A. S. de Sá Leitão.

Companhias e emprezas particulares

CABO SUBMARINO

A WESTERN AND BRAZILIAN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Superintendente—F. H. C. Tarver.
Telegraphista—H. T. Saunders.
« O. Locke.
« H. M. Saunders.
Mensageiro—Luiz Freire.

Taxa telegraphica a partir do Ceará, por palavra :

Pará	950
Maranhão	650
Pernumbuco	500
Bahia	950
Rio	1$400
Santos	1$700
Santa Catharina	1$850
Rio Grande do Sul	2$150
Soure, Mosqueiro e Pinheiro	1$150
Cametá e Breves	1$350
Chaves e Monte Alegre	1$750
Macapá, Santarém e Alenquer	1$950
Obidos e Parintins	2$150
Itacoatiara	2$350
Manaus	2$950

Paga ainda a taxa fixa de 600 réis cada despacho. Para o estrangeiro :

Montevidéo	2$930	New-York	8$160
Buenos-Ayres . . .	3$660	Philadelphia	8$160
Inglaterra.	6$660	Boston	8$160
França	7$170	Washington	8$400
Portugal	6$870	Madeira	6$790
Hespanha.	7$070	S. Vicente	5$510
Italia.	7$020	Açores.	7$620
Noruege	7$260	Hollanda	7$170
Dinamarca	7$140	Belgica	7$050
Allemanha	7$290	Austria	7$350

Conta-se como uma a palavra que tiver 15 lettras, para o interior.

Tambem para o exterior se o telegramma estiver em linguagem clara.

As taxas internacionaes variam cada trimestre conforme o cambio, se o cambio subir a taxa diminue. E vice-versa.

AVISO AO PUBLICO

Condições sob as quaes a «Western and Brazilian Telegraph Company» admitte telegrammas.

A «Western and Brazilian Thelegraph Company» não incorrerá em responsábilidade alguma, seja pela exacta transmissão de telegrammas pelos seus cabos, seja pela fiel entrega dos mesmos ; nem tam pouco será responsavel por demoras ou embaraços occasionados por qualquer accidente ou desarranjo nos seus cabos ou instrumentos. A dita Companhia não admitte tambem responsabilidade pelos seus erros provenientes de escripta inintelligivel ; assim como não se sujeita a outra indemnisação pelos damnos ou prejuizos ou ainda pelas perdas derivadas de erros, equivocos, demora, entrega irregular, falta de entrega, alèm do reembolso da quantia paga pela transmissão ; no caso porém de ser o telegramma repetido e debaixo de certas concondições.

Com excepção dos telegrammas do Governo, os quaes têm prioridade, sobre os dos particulares, os telegrammas serão transmittidos pela ordem em que forem recebidos, e por motivo algum será dada preferencia aos enviados por Companhias, Agencias ou particulares.

Companhia Ferro-Carril do Ceará

CAPITAL..... 118:700$000

E' propriedade da casa J. Pontes & Comp.ª

Existem 8 linhas : para a Estação, Praia, Via-ferrea, Fernandes Vieira, Mororó (Cemiterio), Bemfica, Matadouro e Fabrica de tecidos.

HORARIO DOS BONDS

Partem todos da Praça do Ferreira.

Para Bemfica ás 5 1/2 horas da manhã até ás 9 1/2 da noute de meia em meia hora.

Para o Matadouro, ás 6 e ás 6 1/2 horas da manhã; d'ahi por deante de hora em hora até ás 5 da tarde, passando então a fazer as viagens de meia em meia hora até ás 9 1/2 da noute.

Para as fabricas de tecidos, ãs 7 horas da manhã, de hora em hora até ás 5 da tarde.

Para a Estação, ás 6 horas da manhã, de meia em meia hora até ás 10 horas da noute.

Para a Praia, as 6 horas da manhã até ás 9 1/2 da noute, de meia em meia hora.

Para a Via-ferra, ás 5 1/2 da manhã até ás 9 1/2 da noute, de meia em meia hora.

Para a praça Fernandes Vieira, ás 6, 7, 8, 9, 10, 10 1/2, 11, 11 1/2, 12 da manhã, e á tarde ás 12 1/2, 1 1/2, 2, 2 1/2, 3, 4, 5, 6, 6 1/2, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 9 1/2.

Para Mororó (Cemiterio), ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2 da manhã, e ás 3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2 da tarde.

Signaes da noute :

LINHAS	LUZ
Bemfica.	Azul e branca
Matadouro	Verde
Estação	Encarnada
Praia.	Azul
Via-ferrea	Verde e branca
Fernandes Vieira	Encarnada e branca
Expresso	Branca

Passagem em qualquer das linhas a partir da Praça do Ferreira— 100 rèis.

Companhia Ferro-Carril do Outeiro

CAPITAL ..... 40:000$000

Fundada nesta capital, por iniciativa particular, a 24 de Abril de 1896, esta Companhia inaugurou a linha que liga a capital ao bairro do Outeiro, á 12 de Outubro do mesmo anno.

Partindo da Praça do Ferreira segue pelas praças General Tiburcio, José de Alencar, travessa do Mercado, praça Caio Prado, rua S. Josè, praça Figueira de Mello, rua Gustavo Sampaio á praça Benjamin Constant, com o percurso de 1.550 metros e d'ahi até Aldeiota mais 700 metros.

O horario e passagens são os mesmos estabelecidos para a Companhia Ferro-Carril do Ceará.

DIRECTORIA

Presidente—dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Gerente—Antonio Furtado de Mendonça.

CONSELHO FISCAL

José Albáno Filho.
Francisco Rossas.
Antonio Gonzaga de Almeida.

Durante o anno de 1897 transitaram nos carros desta Companhia 300.000 passageiros e em 1898 275.000.

A receita em 1897 foi de 26:737$700 e em 1898 de—23:897$400.

A despeza em 1898 elevou-se a 22:347$706.

Companhia Ferro-Carril de Porangaba

CAPITAL..... 62:000$000

Esta empreza, fundada na capital em 18 de Outubro de 1894 por uma sociedade anonyma, foi adquirida em 1897 pelos commerciantes da praça da Fortaleza Gondim, Montenegro & C.ª

HORARIO

Partem os bonds de Porangaba:
Pela manhã, ás 5 horas 50', 6 50', 7 50', 8 50', 9 50' e 10 50'.
A' tarde, ás 12 50', 1 50', 2 50', 3 50', 4 50' 5 50' 6 50' e 7 50'.
Nos domingos e dias santificados ha bonds todo dia, a começar das 5 horas 50' da manhã ás 8 horas 50' da tarde, partindo o ultimo boad do Bemfica ás 10 horas.
Passagem até o arraial das Damas 100 réis; d'ahi até o Bemfica 100 réis.

Empreza telephonica

Esta empreza, fundada pelos Srs. Pamplona, Irmão & C.ª, pertence hoje a uma sociedade particular.
Estação central á Praça do Ferreira n. 35.
D'ahi parte a rêde de fios que põe em communicação toda a capital com os suburbios, com Porangaba, Alagadiço, Cocó, Aldeiota, Mucuripe e Maranguape.
O numero de assignantes eleva-se a 234.
E' seu gerente o tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
No torreão da estação ha um telegrapho optico que annuncia a approximação de navios do Sul e do Norte, sua nacionalidade, etc.

Ceará Gaz Company Limited

ESCRIPTORIO

Rua Formosa n. 50.
Séde da directoria em Londres.
Engenheiro e gerente—John Reid.

Empregados no escriptorio

Christovão Guerra.
Leonard A. Birchmore.
Manoel Cordeiro da Cruz Saldanha.
A. Furley.

Cobradores

Possidonio Cabral.
Marcos Furtado de Albuquerque.

Mestre da fabrica

James Miller.

Machinista

André Cochrane.

A illuminação publica é distribuida nas praças e ruas por 1.700 combustores.
No Passeio Publico ha 142 combustores.
Total 1.842.
Ha na fabrica 3 gazometros que produzem 32.194.500 pés cubicos para a illuminação publica e particular.

Companhias de seguros maritimos e terrestres

FIDELIDADE

CAPITAL..... 200:000$000

DIRECTORIA

Leoncio da Silva Mattos.
Antonio Machado Coelho.
José Gentil Alves de Carvalho.
Escriptorio, rua Major Facundo n. 27.

——

AMAZONIA

Agentes nesta capital—Salles Torres & C.ª
Escriptorio, rua Formosa n. 73.

——

LLOYDS LONDRES

Associação de segurados maritimos.
Agentes—Holderness & Salgado.
Escriptorio, Praça José de Alencar n. 5.

——

Companhias de seguros de vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE C.ª

Agente na Fortaleza—commendador Alfredo Garcia, Bemfica.
Escriptorio, á rua Formosa n. 92 1.º andar).

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

Agente em Fortaleza—dr. Francisco da Rocha Salgado, rua Formosa n. 14.
Escriptorio, rua Major Facundo n. 27.

SUL AMERICA

Agente neste Estado—commendador Alfredo Garcia, Bemfica.
Escriptorio, á rua Formosa n. 92 (1.º andar).

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

Agente na Fortaleza—dr. Francisco da Rocha Salgado.
Escriptorio, rua Major Facundo n. 27.

GARANTIA DA AMAZONIA

Agente na capital—Francisco de Salles Torres.
Escriptorio, rua Formosa n. 73.

A EDUCADORA

Séde na Capital Federal.
Agente nesta capital—dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.

Companhias de vapores

LLOYD BRASILEIRO

Agente na Fortaleza—dr. Newton Cezar Burlamaqui.
Os vapores desta Companhia partem da Capital Federal para os portos do Norte a 4, 12, 22 e 28 de cada mez.
Empregados da Agencia:
Francisco da Costa Freire.
José Xavier de Castro.
Encarregado da descarga—Odorico Hollanda.
Escriptorio, Rua Formosa n. 49.

Tabella de passagens á partir da Fortaleza, já incluido o respectivo imposto :

Portos	Ré	Convés
Para Manáus	216$000	56$800
« Obidos	179$000	40$200
« Parâ	104$000	20$600
« Maranhão	59$000	14$600
« Natal	46$500	16$600
« Parahyba.	70$100	11$600
« Pernambuco	86$700	17$600
« Maceió	104$000	18$600
« Bahia.	127$000	25$800
« Victoria	172$000	46$500
« Rio de Janeiro	183$000	46$500

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 °/o e vigoram até 6. mezes.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os preços das passagens de ré serão regulados da seguinte forma :

Os menores de menos de dous annos terão passagem gratuita; os de dous annos até menos de tres annos pagarão um quarto de passagem ; os de tres até menos de dez annos pagarão meia passagem ; os de dez ou mais annos pagarão passagem inteira.

2.ª Os passageiros de prôa de menos de dous annos terão passagem gratuita ; os de mais pagarão passagem inteira.

3.ª O passageiro que não seguir depois de comprado o bilhete de passagem, perderá metade do seu importe, e o que ficar em qualquer porto em que tocar o paquete, não terá direito a indemnisação alguma.

4.ª Os bilhetes de passagens são intransferiveis, quer em relação ao passageiro, quer em relação ao paquete,

5.ª Nenhum passageiro tem direito de occupar exclusivamente um camarote, salvo pagando o equivalente aos logares vagos.

6.ª O espaço concedido a cada passageiro de ré, para sua bagagem, é de 300 decimetros cubicos, e para os de prôa 150 ; o excedente será cobrado pelas respectivas tabellas de encommendas.

7.ª As passagens tomadas a bordo custam mais 15 °/o.

Vapores da linha do Norte :

Maranhão, Brazil, S. Salvador, Olinda, Pernambuco, Alagóas, Espirito Santo e *Manáos*.

Estes são ordinarios. Extraordinarios são ;

Satelite, Meteóro e *Iris*.

———

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Agente na Fortaleza—Manços Valente Cavalcante, Rua Formosa 56 B.
« em Aracaty—Manoel Gomes de Freitas.
« em Camocim—Albuquerque & C.ª
« em Amarração—Franklin Veras & C.ª

Partida de Pernambuco : 11 e 26 de cada mez em viagem ordinaria, com escala por : Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza ; gastam 5 a 8 dias, conforme as marés para entradas e sahidas nos portos intermediarios, e affluencia de cargas, para desembarques ; e ás vezes, vão extraordinariamente até Camocim, Maranhão, Pará e Manáos.

Passagem deste porto para (inclusive o imposto) :

		Ré	Convés
Escala ordinaria	Aracaty.	12$400	6$200
	Mossoro.	22$290	11$200
	Macau	30$400	15$400
	Natal	40$200	20$100
	Parahyba	58$500	29$200
	Pernambuco	77$900	39$000
Escala extraordinaria	Camocim	36$200	20$600
	Amarração.	41$200	25$900
	Maranhão	61$800	26$900
	Pará	82$400	30$900
	Manaus.	213$000	61$800

A Companhia dispõe dos seguintes vapores para a carreira do Norte :

Camocim, Capibaribe, Rio Formoso, Jaboatão, Beberibe, S. Francisco, Jacuhype e *Una.*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

Agente na Fortaleza—Boris Frères.
« em Camocim—Viuva Thiers.
« em Acarahú—F. Theophilo Ferreira.
« em Mundahú—A. de Freitas Guimarães.

TABELLA DAS PASSAGENS

Portos	Bé	Convés
Acarahu.	28$400	14$400
Camocim	45$100	22$900
Amarração	56$800	28$400
Maranhão	68$100	34$200
Pará.	114$100	34$200
Manaus	223$000	59$000

Nota—Já está incluido o imposto sobre passagens.
Vapores : *Colombo, Cabral, Occidente* e *Continente.*

COMPANHIA — GUSTAVO ELYSIO & C.ª

Agentes—Boris Frères.
Vapores : *União. Nitheroy, Amazonas, Tupy* e *Japurá.*

EMPREZA INDUSTRIAL BRAZILEIRA

Agentes—Papi Junior, Vieira & C.ª
Vapores : *Aguamarè, Assú, Eucld* e *Rosse.*

COMPANHIA PROTECTORA DA INDUSTRIA PASTORIL, SÉDE NO PARA

Agente na Fortaleza—Francisco Felix Dias, rua Coronel Bezerril n. 3.
Dispõe dos vapores : *Maguary* e *Saldanha da Gama.*

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO GRÃO PARÁ

Vapores : *Salinas, Guajarà, Bragança, Marajó, Gram-Pará* e *Amazonas.*
Viagens entre os portos do Pará, Ceará, Pernambuco, Santos e Rio de Janeiro.
Agentes na Fortaleza—Holderness & Salgado.

Companhias inglezas

BOOTH STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Dispõe dos seguintes vapores que fazem a carreira entre New-York, Liverpool, Hamburgo, Havre, Lisbôa, Porto, Pará, Maranhão e Ceará : *Anselm, Lanfranc. Hildebrand, Hilary, Justin, Origen, Hubert. Dominic, Horatio, Policarp, Dunstan. Augustin. Jerome. Bernard* e *Benedict.*

Agentes—Holderness & Salgado.
Escriptorio, Praça José de Alencar n. 5.

RED CROSS LINE OF MAIL STEAMERS

Dispõe dos seguintes vapores que fazem a carreira entre aquelles mesmos portos :
Cearense, Paraense, Manauense, Lisbonense, Theresina. Obidense, Sobralense. Fluminense, Granjense, Madeirense, Cametáense, Amazonense e *Maranhense.*
Para Liverpool—1.ª classe 20 libras sterlinas.
« « 3.ª « 10 «
Agentes—Holderness & Salgado.

Empreza Funeraria

Tabella para os serviços funebres a cargo da Santa Casa de Misericordia,:

Classe superior

Os enterros e visitas de cova de classe superior não têm preço fixado; fica *ad libitum* das pessoas interessadas.

1.ª classe

Caixão	250$000
Altar	40$000
Eças (2)	70$000
Carregadores	40$000
Vestimenta	100$000
Panno de porta	20$000
Carro	120$000

A quantidade de brandões alugados será regulada conforme o pedido, custando cada um 1$000; assim como a cêra para os padres, regulando 3$000 para cada um.

2.ª classe

Caixão	180$000
Altar	30$000
Eças (n.º 2) duas	50$000
Carregadores	40$000
Panno de porta	20$000
Carro	90$000

3.ª classe

Caixão	130$000
Altar	30$000
Eças, duas	50$000
Carregadores	40$000
Panno de porta	10$000
Carro	40$000

4.ª classe

Caixão	100$000
Altar	20$000
Eças, duas	20$000
Carregadores	30$000
Panno de porta	10$000
Carro	25$000

5.ª classe

Caixão	65$000
Altar	20$000
Eças	20$000

Carregadores	20$000
Panno de porta	5$000
Carro	10$000

6.ª classe

Caixão	50$000
Carregadores	15$000
Panno de porta	5$000

7.ª classe

Caixão	35$000
Carregadores	15$000
Panno de porta	5$000

8.ª classe

Caixão	25$000
Carregadores	15$000
Panno de porta	5$000

Para evitar confusão no trabalho e preço dos enterros não se póde misturar nada de umas com outras classes.

Visita de cova

De 1.ª classe	200$000
« 2.ª «	100$000
« 3.ª «	50$000
« 4.ª «	25$000

Não está incluido o preço da cêra que será pago em separado e tambem os brandões.

Caixão para anjos

1.ª classe	130$000
2.ª «	100$000
3.ª «	80$000
4.ª «	60$000
5.ª «	40$000
6.ª «	30$000
7.ª «	20$000
8.ª «	15$000
9.ª «	10$000

As vestimentas de parvulos, incluindo palma e capella, regulam os preços seguintes :

100$000, 60$000, 50$000, 40$000, 30$000, 25$000

As vestimentas de senhoras, regulam os preços seguintes :

150$000, 100$000, de sêda, de alpaca 40$000, S. Francisco e outros 30$000, de setineta 25$000.

Sepulturas a perpetuidade, para adultos :

Sepulturas no 1.º plano	200$000
« « 2.º «	100$000
« « 3.º «	50$000
« rasas, por 2 annos . . .	3$000
Para parvulos :	
No 1.º plano	100$000
No 2.º «	50$000
No 3.º «	25$000
Sepulturas rasas	2$000

A Empreza tem para vender grinaldas mortuarias de varios preços.

A renda desta Empreza elevou-se em 1898 a 54:656$000 e a despeza a 48:333$940.

O rendimento da Empreza faz parte da receita do Asylo de S. Vicente de Paulo da Porangaba.

COMMERCIO

ASSOCIAÇAO COMMERCIAL

Presidente—Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Vice-presidente—Alfredo Salgado.
Secretario—Domingos Bento de Abreu.
Thesoureiro—José Bruno Menescal.
Director—Guilherme Cezar da Rocha.
« Possidonio da Silva Porto.
« Dr. Eduardo Studart.
« Adolpho Barroso.
« F. Henry Harding.
« Leoncio da Silva Mattos.
« Alfredo Ferreira.
« João de Pontes Medeiros.
« Casimiro Brazil Montenegro.
« João Ricardo Guimarães.
« João Barbosa Ferreira.
« Dr. Alfredo Severino B. Duarte.

CONSELHO FISCAL

José Albano Filho.
José Gomes Barbosa.
José Arthur da Frota.

COMMERCIANTES MATRICULADOS

Arnulpho Pamplona, Fortaleza.
Antonio Regino do Amaral, Sobral.
Antonio Domingues Geraldo, Fortaleza.
Antonio Ferreira da Rocha, «
Antonio Dias Pinheiro, «
Antonio Severiano Maciel da Costa, S. Francisco.
Antonio Pereira Martins, Fortaleza.
Antonio Papi Junior, «
Antonio Bellarmino de H. Cavalcante, Fortaleza.
Antonio Gonçalves da Justa, Fortaleza
Antonio Machado Coelho, «
Antonio Russo Italiano, «
Antonio Ferreira Braga, «
Aprigio Menescal, «
Aprigio Fortuna, «

Alevandrino Ferreira da Costa Lima, Aracaty.
Alfredo Henrique Garcia, Fortaleza.
Alvaro Ferreira, «
Alvaro Augusto de Castro, «
Alberto Alvaro Ferreira, «
Antonio Leonel de Vasconcellos, Redempção.
Adolpho Barroso, Fortaleza.
Alfredo Alvaro Ferreira, Fortaleza.
Bernardo Ferreira da Cruz, «
Benjamin Gurgel do Amaral, «
Confucio Pamplona, «
Candido Gomes do Rego, «
Charles Mesiano, «
Domingos Josè de Saboia e Silva, Sobral.
Domingos Bento de Abreu, Fortaleza.
Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Sobral.
Ernesto da Silva Mattos, Fortazeza.
Enéas Campos, «
Francisco Coelho da Fonseca, Rio de Janeiro.
Felix Nogueira de Souza, Redempção.
Francisco Pereira de Paula, Fortaleza.
Francisco Philomeno Ferreira Gomes, Fortaleza.
Francisco da Silva Frota, «
Francisco Fernandes Pereira Mendes, Sobral.
Geminiano Maia (Barão de Camocim), Fortaleza.
Hortencio de Alcantara, «
Henrique José de Oliveira, «
Henrique Cals, Porangaba.
Ismael Fiusa Pequeno, Fortaleza.
José Nicolau Affonso Maia, Fortaleza.
José Candido Cavalcante, «
Josè Francisco da Silva Albano (Barão de Aratanha), Fortaleza.
José Oriano Menescal, Fortaleza.
José da Fonseca Barbosa. Rio de Janeiro.
José Correia do Amaral, Fortaleza.
José Bruno Menescal, «
José Caetano da Costa, «
José Gomes Barbosa, «
José Albano Filho, «
José Fernandes Vieira, «
José Abdon da Silva, «
José Bezerra de Menezes, «
José da Justa Menescal. «
José Gentil de Carvalho, «
Jorge Henrique Barroso, «
José Militão de Carvalho Menescal, Granja.
José Arthur da Frota, Fortaleza.
José Francisco Ribeiro Bertrand. Fortaleza.
João da Fonseca Barbosa, Fortaleza.

João Cordeiro, Rio.
João Mackee, Inglaterra.
João Evangelista da Frota, Fortaleza.
João de Pontes Medeiros, «
João Tiburcio Albano, «
João Manoel da Fonseca, «
Joaquim José Alves Linhares, «
Joaquim Felicio de Oliveira Lima, Fortaleza.
Joaquim José de Lima, «
Joaquim Deodato Martins, «
Joaquim Dias da Rocha, «
Joaquim Januario Jefferson de Araujo, «
Joaquim Barroso, «
Joaquim da Cunha Freire (Barão de Ibiapaba), Fortaleza.
Joaquim Alvaro Garcia, Fortaleza.
Jesuino Lopes de Maria, «
Jacques Graff, «
Luiz Lopes da Cunha, «
Leoncio da Silva Mattos, «
Leopoldo Smith de Vasconcellos, Rio.
Manoel Francisco da Cunha, «
Manoel Gomes de Freitas.
Manoel José de Oliveira Figueredo, Baturité.
Manoel de Souza Alvaro, Fortaleza.
Miguel Cialdini, Sobral.
Miguel Joaquim da Motta, Fortaleza.
Maximiano Leite Barboza, «
Minervino Abreu, «
Paulino Joaquim Barroso, «
Pompeu Ferreira da Costa Lima, Aracaty.
Raymundo da Silva Jatahy, Fortaleza.
Raymundo Theophilo Ramos, «
Solon da Costa e Silva, «
Thomé Augusto da Motta, Rio de Janeiro.
Ulysses Augusto de Castro, Fortaleza.
Virgilio Freire Napoleão, «

FIRMAS COMMERCIAES REGISTRADAS

existentes na praça da Fortaleza e n'outras do Estado :

Alfredo Ferreira & Irmão— Fortaleza
Amaral, Lima & C.ª «
Adolpho Barroso «
A. Gonzaga
Antonio Pinto Nogueira Accioly, successor de Pompeu & Irmão «
Antonio Dias Pinheiro «
Antonio Cruz «
Alfredo Gurgel «

Abreu & Irmão	«
Alfredo Gadelha & C.ª	«
Antonio Vieira Sobrinho	«
Antonio da Silva Porto & Filho	«
Alcides Silva	«
A. Martins & Rocha	«
Antonio Domingues Geraldo	«
Antonio Albano	«
A. Ferreira Braga	«
Arêas & C.ª	«
Agabo Theofilo & C.ª	«
Aprigio Quixadá & C.ª—	Sobral
Antonio Clementino de Oliveira—	Quixadá
Alfredo P. de Souza	«
A. Frankiin & C.ª—	Guaramiranga
Antonio Maciel—	Baturité
Antonio Furtado de Mendonça Menezes	«
Antonio Leonel de Vasconcellos—	Redempção
A. Ribeiro do N. Silva—	Maranguape
Boris Frères—	Fortaleza
Benoit Levy & Dreyfus	«
Benjamin Gurgel do Amaral	«
Braz Brandi & Sobrinho	«
Bezerra & Irmão	«
Barbosa Mendonça & Irmão—	Baturité
Balduino José de Oliveira	«
Cosme A. Ferreira & Sobrinho—	Fortaleza
Candido Gomes do Rego	«
C. Mesiano	«
Casimiro de Almeida Cavalcante	«
Costa Freire	«
Conrado Cabral & C.ª	«
Castro & Irmão	«
Coelho Pinto & Irmão	«
Castro Silva	«
Costa Líma & Irmão—	Aracaty
Domingos A. Pereira—	Quixadá
Emilio Sá—	Fortaleza
Eduardo Studart	«
Edmund Levy & C.ª	«
Esmerino Barroso & C.ª	«
Ernesto Carlos de Oliveira—	Quixadá
Elpidio Pereira de Souza	«
Frota & Gentil—	Fortaleza
F. de Araujo Barros	«
Ferreira & Irmão	«
F. F. Braga Filho.	«
Felinto Th. de Oliveira	«
Ferreira da Costa	«

Faria, Primos & C.ª—	Fortaleza
Francisco Sabino	«
Francisco Ferreira do Nascimento	«
F. A. Morgado Junior	«
F. Cabral	«
Felix da Cunha Wanderley—	Quixadá
Florencio Lopes	«
Francisco do Rego Falcão Filho—	Baturité
Francisco Ernesto de Oliveira	«
Francisco das Chagas—	Redempção
Gradwohl Frères—	Fortaleza
Gemimiano Maia	«
G. Gonçalves & C.ª	«
Gondim, Montenegro & C.ª	«
Gomes de Mattos & Filho—	Quixeramobim
Holderness & Salgado—	Fortaleza
Hollanda & Gurjão	«
H. Britto Firmeza	«
J. Bruno, Filhos & C.ª	«
Julio Pinto & C.ª	«
J. Pontes & C.ª	«
J. Bruno de Miranda & C.ª	«
Joaquim Barroso & C.ª	«
José Antonio de Souza.	«
J. Clemente Levy & C.ª	«
Jesuino Lopes de Maria	«
João Tiburcio Albano	«
J. Weill & C.ª	«
J. F. de Oliveira Lima	«
J. Emygdio de Castro	«
Jacques Graf	«
Joaquim de Oliveira Torres	«
Joaquim Josè de Carvalho	«
José Baptista da Silva Bayma	«
José Antonio Teixeira Junior	«
João Martins Gondim	«
José Lino de Arruda Camara	«
João Benicio	«
Joaquim José de Oliveira & C.ª	«
José Candido Freire	«
J. E. Lima	«
João Octavio Vieira	«
João Barbosa Ferreira	«
Joaquim Deodato Martins	«
J. Nobre & C.ª	«
José Ferreira de Amorim	«
João Pereira da Silva	«
José Rodrigues de Lima	«
João Martins da Costa	«

João Dias & C.ª—	Fortaleza
José Candido Cavalcante & Filho	«
J. Pereira & Irmão	«
Justi, Barsi & Irmão	«
Joaquim Medeiros—	Baturité
José Paulo do Carmo	«
José Rodrigues C. Ribeiro	«
Justino do Rego & Irmão	«
José M. Maia—	Quixadá
José de Queiroz Pessôa	«
José Rodrigues	«
J. dos Santos—	Redempção
J. Bandeira de Menezes	«
João Correia Deodato	«
José Cordeiro da Cruz Filho—	Canindé
José Barsi—	Guaramiranga
José Militão de Carvalho Menescal—	Granja
José Gomes—	Patos, em Acarahú
Loureiro, Irmão & C.ª—	Fortaleza
Luiz G. da Cunha	«
Luiz da Silva Albano	«
Luiz Albano & C.ª	«
Leitão, Irmão & Silva	«
Luiz Caraca & C.ª—	Guaramiranga
Leonardo Ferreira da Motta—	Quixadá
Luiz Hortencio de Medeiros Pequeno—	Baturité
Leoncio Xavier Macambira—	Canindé
Marques da Silva & C.ª, successores—	Fortaleza
Marques Dias & C.ª	«
M. Baptista de Lima	«
Machado Coelho	«
M. Dias & Porto	«
Menescal, Campos & C.ª	«
M. Ribeiro & C.ª	«
Martiniano Silva	«
Manoel Vieira Costa	«
Manoel Gonçalves da Silveira—	Baturité
Miguel Arruda	«
Miguel Pereira Martins	«
Manoel Baptista de Siqueira—	Quixadá
Manoel Pereira Barros—	Redempção
Manoel Juvenal Nogueira	«
Nivardo de Oliveira—	Baturité
Placido de Carvalho—	Fortaleza
Paulo Augusto de Moraes	«
Papi Junior, Vieira & C.ª	«
Pedro Monteiro Gondim	«
Porfirio & Irmão	«
Porto & Irmão—	«

Pedro Mendes Machado—	Baturité
Prazilde Moreira de Souza	«
Raymundo Theofilo Ramos—	Fortaleza
Ribeiro Sampaio & C.ª	«
Rocha & Nogueira	«
Rosendo D. Pinheiro—	Quixadá
Ramos & Filho—	Baturité
Silva Mattos & Irmão—	Fortaleza
Siqueira, Martins, Barros & C.ª	«
Santos Mello	«
Sylvio & Pastor	«
Souza, Martins & C.ª	«
Saldanha Arraes & C.ª	«
Theofilo & Irmão	«
Theodosio Freire	«
Tito Livio Cavalcante	«
Viuva Villar & Filho	«
Vieira Costa & Irmão	«
Virgilio Mazza—	Quixadá
Vicente Motta & Sobrinho	«
Xavier Dias & C.ª	«

Estylos e uzos commerciaes da praça da Fortaleza

COMMISSÕES

Sobre vendas de mercadorias estrangeiras	5 %
« « « generos do paiz	3 %
« compra e remessa de generos para qualquer ponto nacional ou estrangeiro	3 %
« qualquer remessa em lettra ou dinheiro. . . . Exceptuam-se as remessas dos valores apurados pela venda dos generos de que tratão os n.os 1 e 2.	1 %
« Agencia de qualquer liquidação sem contenda judicial	5 %
« « havendo contenda judicial	7 %
« Cobranças de letras á vencer na Capital. . . .	1 %
em outros lugares do Estado	2 %
e recebimentos de dinheiros nas repartições publicas.	3 %
« Cobranças de fretes de importação	2 1/2 %
Navios de cabotagem e estrangeiros, agencia de fretes para exportação.	5 %

DELCREDERE

Sobre letras. . . . . 1 %
« venda de generos do paiz e estrangeiros até 6 mezes de prazo . . . . . 2 1/2 %
mais de 6 mezes . . . . . 5 %

ARMAZEM DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

Armazenagem de generos estrangeiros no armazem do commissario e por semestre. . . . . 1 %
Idem de generos do paiz por semestre . . . . . 1 %
Caroço de algodão, milho, feijão e outros generos de pouco valor, por volume, em um semestre . . . . . 150 rs.
Excedendo deste tempo, por semestre . . . . . 100 «
Ossos, chifres, madeira, tijollos e artigos semelhantes de baixo preço e muitos volumes. Conforme ajuste.
Os navios fornecem alvarengas para o embarque e desembarque das mercadorias, carrega e descarrega por conta d'estas; mas algumas companhias fazem um ou outro d'estes serviços, e algumas vezes ambos, por conta da fazenda.

FRETES

Os generos exportados para o estrangeiro e Estados da Republica regulam-se os fretes por pezo e algumas vezes por medidas e valor.

VENDAS

De generos, a dinheiro.
« estivas a dinheiro, tambem 30 dias a 6 mezes de prazo.
« fazendas, á 12 mezes, 30 dias e 6 mezes de prazo.

UZOS DIVERSOS

O sello das letras de mercadorias paga o vendedor.
« « « « « cambio paga o comprador.
« « « « « dinheiro a juro paga o tomador.
Os carretos de generos até o armazem das companhias pagam os vendedores, salvo convenção.
A balança ou pezo dos generos paga o comprador.
Taxa para o algodão . . . . . 5 %
« « « assucar . . . . . 3 %
« « « café, grãos, vages e outros . . . . . 1 1/2 %

RECOLHIMENTOS

Algodão	Sacca de 50 a 80 ks.	40 rs.
	« « 100 « 140 «	80 «
	« « 140 « 200 «	160 «
Café, assucar, milho, farinha & em saccas de cerca de 60 ks.		40 «
Couro salgado, um.		20 «

Para tirar dos armazens é o mesmo que para recolher.
Courinhos de bodes, contar cem. . . . . 100 rs.
Classificar, cem. . . . . 100 «
Seccar, cem. . . . . 100 «
Banhos de conservação, cem. . . . . 100 «

BANCO DO CEARÁ

Installado a 1 de Março de 1893

Capital	1.000:000$000
Realisado	500:000$009
Fundo de reserva.	150:000$000

Escriptorio á Praça José de Alencar e rua Senador Alencar.

DIRECTORIA

Presidente—dr. thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Secretario—coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta.
Director—dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Supplente—dr. Pedro de Queiroz.
» dr. Eduardo Studart.

EMPREGADOS

Gerente—João R. Salgado.
Thesoureiro—João da Fonseca Barbosa.
Contador—José Rodrigues de Carvalho.
1.º guarda-livros—Joaquim Magalhães.
2.º « « Antonio Uchôa Mourão.
Escripturario—Pedro da Rocha Guimarães.
Porteiro cobrador—Luiz Mendes da Fonseca.

TAXAS DE DESCONTOS 12 %

Juros que o banco paga :

Por depositos á ordem em conta corrente 2 % ao anno.
« « com aviso previo de 30 dias 4 % « «
« « a praso de 6 a 12 mezes 6 % « «

O Banco do Ceará realisa descontos, empresta dinheiro sob garantia de firmas e sob caução de lettras e titulos e sob hypothecas.
Sacca sobre as seguintes praças :

Pará

Sobre o Banco do Pará.
« « « Commercial do Pará.
« La Roque da Costa & C.ª

Manaus

Sobre Witt & C.ª

Maranhão

Sobre o Banco H. C. do Maranhão.
« Henry Airly & C.ª

Pernambuco

Sobre o Banco de Pernambuco.
« « « Popular.

Bahia

Sobre o Banco Commercial da Bahia.
« « « Mercantil da Bahia.

Rio de Janeiro

Sobre o Banco Nacional Brazileiro.
« « Brazilianisch Bank fur Deutschland.
« « Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Londres

Sobre o Banco London City & Midland Bank Limited.

Pariz

Sobre o Credit Lyonnais.
Nas outras praças da Europa onde existem agencias do Credito Lyonnais.

Allemanha

Sobre o Banco Deutsch Bank.

BANCO DE PERNAMBUCO

Installado em 2 de Janeiro de 1890

Capital	8.000:000$000
« realisado	1.600:000$000
Fundo de reserva.	2.000:000$000

CAIXA MATRIZ—PERNAMBUCO

Presidente—Thomaz Comber.
Director-gerente—William M. Webster.
Contador—Eduardo F. Silva.

CAIXA FILIAL—CEARÁ

Installada em 22 de Julho de 1893

Gerente—F. Henry Harding.
Contador—Francisco Barcellos.

Saccam sobre :

London & County Bankin Company Limited } Londres
London & River Plate Bank Limited }
Banque de Paris y des Pays Bas, Paris.
Hamburger Filiale der Doutschen Bank, Hamburgo.
G. Amsinck C,, New-York.

E sobre todos os Estados da Republica.

Abrem contas correntes, recebem dinheiro em deposito a praso fixo, ou com aviso.

Executam ordens para compras e vendas de titulos, acções, etc., e tratam de todas as operações bancarias.

Escriptorio, rua S. Alencar e Major Facundo.

CORRECTOR DA PRAÇA

José Rossas Filho, P. do Ferreira n. 12.

CASAS EXPORTADORAS

Albano e Irmão—Rua Major Facundo	85
Boris Frères—Rua Boris	
Holderness e Salgado—P. José de Alencar	5
João Tiburcio Albano—Rua Floriano Peixoto	48
J. C. Levy e C.ª	
J. Bruno de Miranda e C.ª—Rua M. Facundo	34
Bruno, Filhos e C.ª—Rua Formosa	101
Justi e Barsi—Praça Ferreira	27
Joaquim Sá—Praça Ferreira	51
Levy Frères—Rua Formosa	52
Menescal, Campos e C.ª—Rua Fajor Facundo	60
Silva Mattos e Irmão—Praça Ferreira	29

CASAS IMPORTADORAS

Rua General Sampaio

João Octavio Vieira	68 A

Rua Formosa

Antonio da Silva Porto	51
Abreu e Irmão	108
Amaral, Lima e C.ª	124
Candido Gomes do Rego	82
Cruz e Irmão	133
Faria, Primos e C.ª	110
Gondim, Montenegro e C.ª	80
João Antonio Coelho	92
J. Bruno, Filhos e C.ª	101
Jacques Graf	85
J. A. Maia e Irmão	131

José Antonio T. Junior	44
João Carlos da Silva Peixoto	52
Josè Candido Cavalcante & Filho	90
J. Nobre e C.ª	65
Manços Valente Cavalcante	56 B
Raymundo Theofilo Ramos	98
Raymundo Cabral e C.ª	121
Theofilo e Irmão	115

Rua Major Facundo

Arêas e C.ª (Estrella do Oriente)	52
A. Amaral e C.ª (Ferragens)	64 A
Adolpho Barroso e C.ª	84
Albano e Irmão	85
Alvaro Hugo da Motta	75
Benoit Levy e Dreyffus	77
Braz Brando e Sobrinho	91—93
Benjamin Gurgel do Amaral	76
Braga Filho e C.ª	62
Barbosa, Irmão e C.ª	45
Companhia Chapelaria Norte Industrial	112
Castro Silva e C.ª (As novidades)	56
Caminha Muniz e Irmão	88
Conrado Cabral e C.ª	59
Castro Silva e Irmão	71
De Lacy Wardlaw	97
Esmerino Barroso e Irmão (Guarany)	92
Edmund Levy e C.ª	42
Geminiano Maia	44
Gradwohl Frères	102
J. Pontes e C.ª	82
Jonathas Monte	86 B
Joaquim Barroso e C.ª	96
Julio Pinto e C.ª	98
Joaquim Deodato Martins	63
Luiz da Silva Albano	50
Lima e Irmão	100
Leopoldo Cabral e Irmão	57
Motta Filho e C.ª	79
Motta e Cabral	53
Menescal, Campos e C.ª	60
M. Dias e Porto	43
Papi Junior, Vieira e C.ª	94
Paulo A. de Moraes	84
Rocha Nogueira e C.ª	15
Silva Porto e C.ª	38
Viuva Gualter Silva (livraria)	74
Viuva Villar e C.ª (Ferrageus)	72

Rua Floriano Peixoto

Ferreira & Irmão	42
Ferreira da Costa e C.ª	39 A
Gurgel Nogueira e C.ª	41
Honorio A. Cavalcante	39
João Tiburcio Albano	48
Marques Dias e C.ª	53
Napoleão & Irmão	51
Placido de Carvalho	47

Rua Coronel Bezerril

Antonio Russo Italiano	2
Antonio Ribeiro Sampaio e C.ª	3

Praça do Ferreira

Alfredo Ferreira & Irmão	2
G. Gonçalves e C.ª	4
Joaquim José de Oliveira e C.ª (livraria)	10
José Domingues, Irmão e C.ª	30
Joaquim Sá	51
J. Emygdio de Castro	1—3
Jesuino Lopes de Maria	9
A. Martins & Rocha	15
José Antonio de Souza	6
João da Costa Bastos & Filho	23
João Monteiro Gondim	51
Justi, Barsi & Irmão	27
Joaquim de Oliveira Torres	58
Luiz G. da Cunha	45
Loureiro, Irmão e C.ª	21
Machado Coelho	14
Silva Mattos & Irmão	29

Praça José de Alencar

Afro Pimentel Barros Leal	1
Carvalho & Primo	31
Frota & Gentil	18
Gonçalo José do Nascimento	4
Ho derness & Salgado	5
João Barbosa Ferreira	26
Marques dá Silva e C.ª (successores)	30
P. J. de Castro	41
Porfirio A. Pereira & Filho	51
Silva Bayma e C.ª	33

Praça dos Voluntarios

José Ferreira de Amorim	25

Rua Dr. Pedro Borges

Guilhermino Pereira de Souza 25
J. Agostinho 27

Rua Boris

Boris Frères

Rua d'Assembléa

Castro & Irmão 23

CASAS RETALHADORAS

Rua Santa Izabel

Emilio Sá
Fideles & Irmão
João Nery e C.ª
Joaquim da Rocha Moreira
Porfirio de Oliveira e Silva

Boulevard do Imperador

Carlos Jatahy
Francisco Fernandes de Oliveira
José Candido Gomes Barbosa
João Pereira da Silva
Miguel Barros da Silva

Rua Tristão Gonçalves

Antonio de Castro Larangeira 108
Felicia Cavalcante de Albuquerque 60
Joaquim Brasil de Mattos 53
João Vieira Barbosa
Joaquim Pessôa Ribeiro 2
José Antonio Vianna 96
João Nogueira de Pontes 86
Manoel Baptista da Costa 106
Manoel Pinto de Andrade 83
Manoel da Rocha Moreira 17

Rua 24 de Maio

Cezar Simões Lopes 55
Francisco Borges da Silva 142
Francisco Ferreira Gomes 131
Joaquim Fideles Maia 81
João Ferreira do Valle Louça
João Francisco da Silva 133
Maria Jovita Vieira 194
Pedro Monteiro Gondim 240

Rua do General Sampaio

Antonio Joaquim do Nascimento 156
Conrado Pacheco

Francisco Benjamin de Menezes	103
José Façanha de Sá	155
João Baptista Maia	171
Manoel Fernandes	38

Rua do Senador Pompeu

Antonio Miranda	205
Antonio Sombra	1
Antonio de Farias Lemos	
Carvalho Junior & Irmão	175
Delfino P. de Mello	159
Formiga & Filhos	282
Francisco Alves B. Cavalcante	77
Francisco Salles e C.ª	127
Henrique Joaquim de Menezes	201
Hermeto Gomes Parente	78
Izidoro Camara Gadelha	
João Siqueira	
José Monteiro Gondim	191
José Martins de Aguiar e Silva	138
José Mendonça Furtado	213
João Benicio	157
José da C. Accioly	224
Jorge Mignole	
João Nunes de Mello	67
João Barbosa da Silva	101
Miguel Ferreira Lima	199
Marcolino José de Britto	
Manoel Lopes da Cunha	41
Pergentino Barbosa Correia	256
Porto & Irmão	255

Rua Formosa

Antonio Domingues Geraldo	51
Balbino José da Rocha	
Fortunato Monteiro e C.ª	177
Fenelon Gurgel	219
Felinto Th. de Oliveira	41
Guimarães e C.ª	122
Jacintho de Mattos	162
José Lino de Arruda Camara	43
José Alves Serrão	
Luiz Gonzaga	15
Luiz Gonzaga de Araujo	135
Manoel Pinto e C.ª	69
Theodoro de Azevedo	
Valente & Garcia	94

Rua Major Facundo

Antonio Moreira Monteiro	
Antonio Lavor	13
Agabo Theofilo e C.ª	58
Balthazar de Queiroz Facó	156
Feliciano Ferreira Pinto	184
Guedes C.ª Alves de Oliveira	
J. Pereira & Irmão	67
João Nunes Carneiro	130
Josino Firmeza e C.ª	97
J. Moreira de Aguiar	69
Luiz Albano e C.ª	48
Leopoldo Monteiro e C.ª	54
Monteiro & Irmão	69
Martiniano Silva	41
M. Ribeiro e C.ª	89
Raymundo Diogenes da Silva	
Satyro Verçosa	51
Vianna & Filhos	33

Rua Floriano Peixoto

Antonio Vieira Sobrinho	43
Antonio de Souza Machado	
Antonio Vieira da Silva	
Antonio Machado dos Santos	
Antonio de Lavor	75
Antonio Baptista Ferreira	
Braz e C.ª	
Bento da Costa Rodrigues	60 e 62
Francisco Nogueira Braga	15
Getulio Mascarenhas	31
Ignacio de Freitas Ramos	49 A
João Cardoso.	37
J. Emygdio de Castro	55
João Barbosa de Lucena	28
Justiníano Machado	85
João Firmino da Rocha	
João B. Ferreira	
Raymundo Nonnato de Queiroz	
Sylvio & Pastor	49
Thomaz Lourenço e C.ª	36 A

Rua da Coronel Bezerril

Antonio Ferreira Lima	18
Gervasio Joaquim de Menezes	12
Menezes & Soares	1 A
Raymundo Monteiro Gondim	1

Rua d'Assumpção

Francisco Ferreira de Almeida
José F. de Oliveira
Moysés Alvares do Monte
Manoel Joaquim da Silva Murta
Rogerio Teixeira de Lima

Rua do Lago

Affonso Ferreira Lima

Rua Senna Madureira

Antonio Candido de Oliveira	23
Antonio Jacintho Damaceno	56
Antonio Gonçalves de Mello	
Casimiro de Almeida Cavalcante	
Fortunato Monteiro	
João Martins da Costa	
José Malaquias da Costa	
José Nunes de Siqueira	
José Correia de Farias Filho	47
José Paulino Alves	1
Joaquim de Oliveira	21
Mariano P. de Souza	90
Pedro Vieira de Britto	8
Raymundo Pinto	8
Raymundo Soares de Queiroz	25
Raymundo Xavier de Lima	
Tito Livio Cavalcante	58
Tobias & Braga	24
Vicente A. Ferreira	

Rua do Sampaio

Antonio Gonçalves de Mello

Rua de S. José

José de Araujo

Rua da Gloria

Martinho José da Silva
Francisco Fialho

Rua da Leopoldina

José Pessôa dos Santos
Antonio Alexandre de Oliveira

Rua da Solidade

José Nogueira de Oliveira
João Braz da Silva

Boulevard da Conceição

André Martins Gonçalves
Abreu & Ferreira
Antonio Cantal de Lima e Silva
Francisco Correia Lima
Miguel Retzoito

Praça do Ferreira

Alfredo Ferreira & Irmão 2
Bezerra & Irmão 55
Francisco Ramos Filho 44
Hermenegildo Firmeza
João Benicio 53
Ovidio Leopoldino da Silva 7
Porfirio & Irmão 11
Raymundo Ribeiro Leitão 49

Praça de José de Alencar

Americo Justa 51 A
Alfredo Gadelha 7
Alcides Silva 9 e 27
Alves Lima 43
Bernardo José de Moura
Carvalho & Primos 29
Candido Alves dos Santos 53
Cursino Anastacio de Mello 5 A
Evaristo Mauricio dos Reis
Euclides Cavalcante e C.ª 23
Francisco de Araujo Barros 26 A
Francisco Sabino
Francisco Queiroz 51
Francisco Ferreira do Nascimento
Francisco Siqueira 15
F. A. Morgado Junior 19
Horacio Oliveira Ramos 39
João dos Santos Mello 59
J. Nogueira e C.ª 12 A
João José Vieira da Costa 11
José Baptista da Silva Bayma 13 e 24
José Rodrigues de Lima 17
João Ricardo Guimarães 45
Joaquim José de Carvalho 49
José Vidal Busson 51 A
Martins & Costa 14
Manoel Rodrigues de Carvalho Filho 37
Manoel de Souza Alvaro 47
Saldanha Arraes e C.ª 1
Silva Bayma e C.ª 25
Santos Mello 61
Vieira da Costa e C.ª 55

Quadro do antigo Mercado

Alexandre Luiz Tavares	
Armindo Cury	
Francisco Xavier Pinto	
Gonçalo Rodrigues Lima Bastos	
Izidoro José Damaceno	1
Joaquim Lino da Silveira	
José Antonio de Souza Sobrinho	26
José Teixeira Cavalcante	9
Francisco Belleza	12
Manoel Freire Filho	11
Salin Negib	

Praça Senador Castro Carreira

Francisco Gomes de Mello	45
José Brazil de Mattos	12
José Alexandre de Carvalho	45
Juvencio Façanha	9
João Sá	15
Peixoto & Irmão	
Sá & Irmão	1

Praça Marquez do Herval

Hermeto Gomes Parente Filho	25

Praça Senador Figueira de Melto

João Viriato de Araujo	
Manoel da Silva Ruivo	

Praça Benjamin Constant

Emilio Pessoa de Araujo	

Praça de Pelotas

Avelino H. de Araujo	3
Joaquim Geraldo da Cunha	5

Praça Coronel Theodorico

Vicente Mendes	

Praça dos Coelhos

Simão da Rocha Façanha	

Boulevard V. de Cauhype

Alexandre Pereira Barbosa	129
Antonio do Areal Souto	

Francisco Moraes da Silva	125
José Joaquim de Medeiros	149
João Pereira dos Santos	155
Luiz Virissimo Ferreira	89
Liberato Virino Ferreira	105
Manoel Batalha da Costa	
Manoel Jacintho de Oliveira	71
Manoel de Souza Pereira	
Porfirio Alves Maia	4
Pedro Eugenio de Souza	
Silvino Severiano Magalhães	127

Boulevard do V. do Rio Branco

Antonio Joaquim de Oliveira	
Antonio Barreto	
Antonio Ferreira de Araujo	
Antonio Baptista de Moraes	
Charles Dard e C.ª	
Estanislau Pereira Lima	
Eduardo Soares Barbosa	
Francisco Moreira de Araujo	
Francisco Angelo de Santiago	
Francisco Baptista de Moraes	
Francisco José de Carvalho	
Francisco Virino	50
Gurgel e C.ª	
Ildefonso Gurgel Nogueira	120
José de Araujo Amora	
José da Silva Murta	
João Vicente Murinelly	77
João Xavier Barreto	22
João Lopes de Queiroz Lima	50
Manoel João do Nascimento	
Manoel Antonio Gomes	
Manoel Francisco de Souza	99
Manoel de Freitas Ramos	
Raymundo Castello Branco	
Raymundo Justino Filho	62
Raymundo Ferreira Brilhante	45

Travessa do Mercado

Manoel Joaquim da Silva	

Rua do Senador Alencar

Manoel Cezario Mendes Filho	16 B

Rua d'Assembléa

Antonio Ferreira 28
Augusto Sá 22
Raymundo Gomes

Rua Gustavo Sampaio

Joaquim Nunes
Bezerra e C.ª

Rua Commendador Luiz Ribeiro

Antonio Ferreira Braga 12
Josè Leitão 18
Luiz Carvalho 14

Arraial Moura Brazil

João Teixeira da Silva
Maria José da Silva
Pastor Nepomuceno de Castro
Pedro Ferreira da Silva

Estrada de Soure

Antão José de Souza
Braz da Cunha
Francisco Fernandes Sampaio
Felicissimo Coelho de Araujo
Innocencio Barbosa dos Santos
José Bezerra de Albuquerque
João Baptista da Silva
Pedro Xavier Sobrinho
Raymundo de Hollanda Cavalcante

Rua do Seminario

João Baptista de Carvalho
Otilia Ribeiro de Souza

Rua da Misericordia

Manoel Baptista Maia 59

Rua Boris

Antonio Cruz
Manoel Farias

Rua da Ponte

Bernardino Bezerra de Hollanda
João Francisco dos Santos
João de Albuquerque Correia
Norberto Paulo Golignac

Rua Senador Castro Silva

Demetre Guib 17
Gabriel Assau 44
Jorge Tripoli 66 A
Nicolau Antonio 70

Escriptorios commerciaes

Cosme A. Ferreira & Sobrinho—rua Major Facundo 22
Diogo, Martins, Brito & C.ª—Praça General Tiburcio
J. Bruno de Miranda & C.ª—rua Major Facundo 29
Levy Frères—rua Formosa.

GUARDA-LIVROS

Demetrio de Castro Menezes.
Francisco Rossas.
Francisco Britto de Mesquita.
José Theodorico de Castro.
João Euzebio Ferreira.
Manoel Rodrigues Santiago.

Hotel

De França—Dragaud, Izidoro & C.ª, rua Major Facundo 17

RESTAURANTES

Boaventura de Freitas Barbosa—Floriano Peixoto 2
Dias Pinheiro (Palhabote)—Facundo 62
Tristão Farias—Praça dos Martyres 12

CASAS DE PASTO

Casimiro Joaquim Alves—Rua da Misericordia 39
Gomes Queiroz & C.ª—P. Senador Castro Carreira 41
José Francisco da Hora « « « « 27 e 29
José Martins de Freitas — R. da Misericordia
Lazaro Joaquim do Bomfim « « « 22
Ponciano Francisco de Paula « « « 6 e 8
Porfirio Candido de Lima—P. Senador Castro Carreira 9 e 13

HOSPEDARIAS

Francisco Fernandes—P. Senador Castro Carreira 5 e 7
Joaquim Salles « « « « 17
José Avelino Alves « « « « 19 e 23
João M. de Freitas—R. da Misericordia
Manoel B. Maia « « «

CAFÉS

Emilio Barroccio—B. V. de Cauhype
João Freire Napolião (Central —P. José de Alencar
João Ferreira da Silva—Passeio Publico
Maia & C.ª (Mainha)—P. do Ferreira
Manoel Eloy de Hollanda—P. Senador Castro Carreira
Ovidio & Irmão (Java)—P. do Ferreira
Pereira & Silva (Iracema) « « «
Tristão Farias (Viçosa)—Passeio Publico
Virgilio Bezerra & C.ª (Commercio)—P. do Ferreira

Loteria

Casa da Fortuna—Ernesto Vidal—P. do Ferreira

BILHARES

Alfredo Gurgel—Praça José de Alencar	16 C
Dias Pinheiro—R. Facundo	64
Valentin A. de Oliveira—Senador Pompeu	256
João Benicio—Praça do Ferreira	53

CASAS DE BANHOS

Francisco Fernandes—R. da Misericordia
Francisco Bembem—R. Tristão Gonçalves

SOCIEDADES MAÇONICAS

Loja Igualdade
« Fraternidade Cearense
—Ambas no valle da Fortaleza e funccionam no templo á rua Senador Pompeu.

SOCIEDADES SCIENTIFICAS, ARTISTICAS E LITTERARIAS

Academia Cearense
Amadores photographos
Bohemia litteraria
Centro litterario
Congresso de sciencias praticas
Diversões artisticas
Gremio recreativo estudantal
Gremio thaliense de amadores
Iracema litteraria
Instituto do Ceará
Padaria espiritual

Phenix caixeiral
Propagadora da arboricultura
Sociedade cearense de agricultura.

ACADEMIA CEARENSE

Installada a 15 de Agosto de 1894.
E' composta dos seguintes membros :

Thomaz Pompeu de Souza Brasil—Presidente.
Pedro de Queiroz—1.º vice-presidente.
Virgilio A. de Moraes—2.º vice-presidente.
Guilherme Studart—1.º secretario.
Raymundo Coelho de Arruda—2.º secretario.
Antonio Theodorico da Costa Filho—Thesoureiro.
Justiniano de Serpa—Orador.
Adolpho F. Luna Freire.
Alvaro Gurgel de Alencar.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio L. Drumond da Costa.
Antonino Fontenelle.
Alvaro Teixeira de Souza Mendes.
Eduardo Salgado.
Eduardo Studart.
Francisco Alves de Lima.
P.e Francisco Valdevino Nogueira.
Henrique Théberge.
Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.
José Rodrigues de Carvalho.
José de Barcellos.
Marcos Franco Rabello.
Raymundo de Farias Brito.
Waldemiro Cavalcanti.

Além desses conta 14 membros correspondentes nacionaes e 12 estrangeiros.

Funcciona, bem como o Instituto do Ceará, no andar terreo do Palacete da Assembléa Estadoal, lado do poente.

Sua «Revista» está a cargo dos Drs. Pedro de Queiroz, H. Thèberge e Guilherme Studart. Preço da assignatura 6$000. Entrou no 5.º anno de publicação.

INSTITUTO DO CEARÁ

Installado a 3 de Março de 1887.

Compõe-se de numero limitado (12) de membros e não tem socios correspondentes.

São actualmente estes os seus membros :

Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca.
Padre dr. João Augusto da Frota.
Senador Joaquim de Oliveira Catunda.

João Baptista Perdigão de Oliveira.
Julio Cezar da Fonseca Filho.
Bacharel Virgílio Augusto de Moraes.
Doutor Guilherme Studart.
Bacharel Thomaz Pompeu de Souza Brasil.
Juvenal Galeno da Costa e Silva.
Bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos.
Bacharel Virgilio Brigido.
Antonio Bezerra de Menezes.

Desde sua fundação perdeu um dos associados dr. José Sombra, medico e philologo, que foi substituido pelo dr. Thomaz Pompeu.

A «Revista do Instituto do Ceará», que é publicada sob a redacção do dr. Guilherme Studart, já conta 14 annos de existencia.

CENTRO LITTERARIO

Firmam os creditos dessa associação *Clamydes*, *O Coração*, *Os pescadores da Tahyba*, *Versos de hontem*, *Myrtos*, *Prismas*, *Facetas*, *Psalmos*, *Ruinas*, *O Simas* e outras valiosas publicações devidas á penna de Ulysses Sarmento, Rodrigues de Carvalho, Alvaro Martins, Pedro Muniz, Themistocles Machado, Vianna de Carvalho, Frota Pessôa, H. Castriciano, Papi Junior.

Manteve por algum tempo na imprensa uma Revista sob o titulo *Iracema*.

Fundado em 1893 tem tido por presidente Themistocles Machado, dr. Guilherme Studart (2 vezes) e dr. José Lino da Justa.

Os serviços dessa associação ás lettras cearenses podem ser apreciados com a leitura d'*O Ceará Litterario nestes ultimos dez annos*, trabalho publicado na «Revista da Academia Cearense» (1899) por J. Rodrigues de Carvalho.

SOCIEDADE DE SCIENCIAS PRATICAS

Seriamente dedicada á diffusão da instrucção primaria, mantem em Fortaleza cinco escolas nocturnas, a saber : a do bairro do Bemfica ; a do bairro de Mororó ; a do Matadouro ; a da Rua Senador Pompeu ; a da Praça Figueira de Mello.

Dirige-a uma Directoria de nove membros, sendo seu presidente o tenente-coronel Antonio Guedes de Miranda, secretario José Pinto Simões e thesoureiro capitão Raymundo Guilherme.

A séde dessa associação é á praça do General Tiburcio n. 6.

PADARIA ESPIRITUAL

Fundada em 30 de Maio de 1892, a rua Formosa n. 105. Socios fundadores : Jovino Guedes, Antonio Salles, Livio Barretto, Ulysses Bezerra, José de Moura, Adolpho Caminha, Themistocles Machado, Joaquim Victoriano. Sabino Baptista, Alvaro Martins, Antonio Castro, Luiz Sá, João Paiva, José dos Santos, Raymundo Theophilo Moura, Henrique Jorge, Carlos Victor, José Maria Brigido e Gastão de Castro.

Reorganisada em 28 de Setembro de 1894. Entraram como socios: dr. José Carlos Junior, dr. Waldemiro Cavalcanti, dr. Almeida Braga, José Carvalho, Roberto de Alencar, Cabral de Alencar, Arthur Theophilo, Eduardo Saboya, Rodolpho Theophilo, Antonio Bezerra e Xavier de Castro.

Livros publicados: *Phantos*, Lopes Filho; *Flocos* e *Vagas*, Sabino Baptista; *Contos do Ceará*, Eduardo Saboya; *Trovas do Norte*, Antonio Salles; *Os Brilhantes*, *Maria Ritta*, *Violação*, Rodolpho Theophilo; *Versos* e *Marinhas*, Antonio de Castro; *Chromos*, Xavier de Castro; *Dolentes*, Livio Bárretto; *Perfis Cearenses*, José Carvalho.

Directoria actual:—Padeiro-mór Rodolpho Theophilo, 1.º Forneiro Waldemiro Cavalcanti, 2.º Forneiro Ulysses Bezerra, Thesoureiro

Publicou-se *O Pão* em duas phases, em 1892 e 1895—96. Sahiram 36 numeros em oito paginas.

Imprensa

Publicam-se no Ceará os seguintes jornaes e revistas:

Na capital:

A Republica, orgão do partido republicano; apparece diariamente.

O Estado, orgão do partido republicano democratico; apparece 3 vezes por semana.

Mororó, bisemanal.

A Tarde, hebdomadario.

O *Charuto*, pequeno jornal humoristico.

A *Revista do Instituto do Ceará*, publica-se trimensalmente.

Revista da Academia Cearense.

Em Baturité:

O *Oitenta e Nove*, orgão republicano. semanario.

Em Aracaty:

O *Jaguaribe*, hebdomadario.

Em Sobral:

A *Ordem*, semanario.

Medicos

Dr. Alvaro Fernandes—consultorio, pharmacia Galeno, Praça do Ferreira 24

Dr. Antonio Augusto de Menezes—consultorio, pharmacia Carlos Miranda

Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão—consultorio, Rua Major Facundo 106

Dr. Aurelio de Lavor—consultorio, pharmacia Galeno

Dr. Bruno Miranda Valente—consultorio, pharmacia franceza

Dr. Candido de Hollanda da Costa Freire—Rua Tiradentes 11
Dr. Eduardo da R. Salgado—consultorio, pharmacia franceza
Dr. Francisco de Paula Rodrigues—(oculista), Rua Formosa 88
Dr. Guilherme Studart—Rua Formosa 46
Dr. Gentil Pedreira—consultorio na pharmacia Albano 44
Dr. Helvecio da Silva Monte—Praça José de Alencar
Dr. Henrique Leite—consultorio, pharmacia Galeno
Dr. Ildefonso Correia Lima—P. Ferreira 18
Dr. José Lino da Justa—Boulevard Visconde de Cauhype, consultorio na pharmacia Pasteur, Praça do Ferreira
Dr. João Guilherme Studart—consultorio na pharmacia Oswaldo Studart
Dr. Josè Pinto Nogueira
Dr. João da Rocha Moreira—Rua Formosa 2, consultorio na pharmacia Theodorico
Dr. João Marinho de Andrade—Rua Floriano Peixoto, consultorio na pharmacía Carlos Miranda
Dr. Joaquim Antonio da Cruz—Rua Formosa 94
Dr. Joaquim Anselmo Nogueira—consultorio, R. Major Facundo 73, residencia, Rua Floriano Peixoto 115
Dr. João Alexandre Seixas—consultorio, pharmacia Rocha, Rua Floriano Peixoto 38
Dr. José de Castro Medeiros—consultorio, pharmacia Theodorico, Rua Major Facundo 66
Dr. Luiz Severiano Ribeiro—B. V. Rio Branco 126
Dr. Manoel Duarte Pimentel (oculista)—Rua Floriano Peixoto, consultorio, Rua Formosa 126
Dr. Pedro Augusto Borges—Rua Municipal
Dr. Rufino Antunes de Alencar—Praça José de Alencar 2
Dr. Venancio Ferreira Lima—Rua S. Pompeu 57

Pharmacias

A. Gonzaga—Rua Major Facundo 80
Antonio Albano—Rua Floriano Peixoto 44
Carlos de Miranda & C.ª—Rua Major Facundo 106
Domingues & Irmão (Pasteur)—Praça Ferreira 16
Ildebrando Rego & Carvalho (Galeno)—Praça Ferreira 24 A
José Eloy da Costa (Theodorico)—Rua Major Facundo 66
João da Rocha Moreira—Rua Floriano Peixoto 38
Joaquim Lino de Medeiros (Franceza)—Rua Major Facundo 73
Mamede & Borges—Rua Major Facundo 107
Oswaldo Studart—Rua Floriano Peixoto 36 A

Drogarias

Eduardo Studart—Praça José de Alencar 36
Guilherme Rocha & C.ª—Rua Formosa 78

Dentistas

A. Ferreira—Rua Major Facundo 170
Aderson Ferro—Rua General Sampaio 141
Albino José de Farias—Rua Major Facundo 156 A
Candido de Hollanda da Costa Freire—Rua Tiradentes 11
Raymundo da Silva Carvalho—Rua Formosa

Advogados

Arthur Amaral de Assis—Rua Senna Madureira
Antonino da Cunha Fontenelle—Rua General Sampaio
Henrique do Amaral Théberge « Senna Madureira
João Othon do Amaral Henriques « Senador Pompeu 159
João Brigido dos Santos « « « 67
Joaquim da Silva Menezes « « «
Justino de Queiroz
Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar—R. « «
Luiz Francisco de Miranda—Praça Caio Prado 2
Martinho Rodrigues de Souza—Rua Senador Pompeu 96
Mauricio Graccho Cardoso « Tristão Gonçalves
Manoel Pio do Nascimento
Pedro Rocha—Rua do Pajehú
Raymundo de Farias Britto—Rua General Sampaio
Theophilo Rufino Bezerra de Menezes—Barro Vermelho
Virgilio Augusto de Moraes—Rua d'Assembléa
Valdemiro Moreira—Praça Caio Prado 10
Waldemiro Cavalcanti

Engenheiros civis e militares, geographos, de minas, agrimensores, architectos, mechanicos e desenhistas

Antonio Theodorico da Costa Filho.
Alfredo Novis
Antonio Epaminondas da Frota.
Antonio Meirelles.
Bernardo Piquet Carneiro (Quixadá).
Benjamin Accioly.
Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevèe.
Carlos Perdigão da Silva Monte.
Claudio Livio dos Reis.
Euclides Barroso.
Firmino Ferreira da Costa Lima.
Francisco Marcondes Pereira.
George P. Weight.

Henrique Théberge.
Hildebrando Pompeu de Souza Brasil.
Henrique de Alencastro Autran.
José de Araripe Macedo.
José Thomé de Saboia e Silva (E. F. de Sobral).
José Domingues da Silva (Fiscal da E. F. «)
Julio Braga.
João Nogueira Borges da Fonseca.
John Reid.
Manoel Nogueira Borges.
Newton Burlamaqui.
Octavio de Paula Rodrigues.
Raymundo Heraclito de Carvalho.
Robert Geow Bleasby.

Agencias de leilões

Joaquim Olympio da Rocha.	
José de Oliveira Rôla—Rua Formosa	67
José Rossas Filho—Praça do Ferreira	12
Manoel Monteiro da Silva—Rua Formosa	131

Diversões

Byciclette Sportiv
Club Cearense, Praça dos Martyres
Club Iracema, Rua Senador Pompeu
Club Diversões Artisticas
Club Philarmonico de Amadores.
Gremio Thaliense de Amadores
Orchestra Carlos Gomes

Professores de musica e piano

D. Anna Angelica Fernandes Vieira, rua Senador Pompeu	178
D. Izabel Barroso dos Reis, rua Major Facundo	32
D. Izabel Remigio de Mello, rua Senador Pompeu	
Lindolpho Gondim « « «	16
Manoel Magalhães « « «	168
Thomaz Antonio de Carvalho, « 24 de Maio	
Zacharias Gondim, rua Tiradentes	
D. Zulmira Salles	

Fabricas

De redes

—«Progresso»—de Pompeu & C.ª, á rua Tristão Gonçalves n. 35.

Seu machinismo comprehende 2 urdideiras, 1 machina de reunir o fio das urdideiras, 9 teares e 3 machinas diversas.

Manufactura redes lisas, de fustão e além do pessoal interno de 30 pessoas, dá trabalho externo a 180 mulheres.

A producção regula de 25 a 30 redes por dia.

—«União e trabalho»—de Mattos Lima & C.ª, á rua Santa Izabel.

Tem um motor de força de 4 cavallos. Capital 30:000$000.

Manufactura 10.400 redes annualmente, no valor official de..... 166.400$000.

Além do trabalho de tinturaria, urdimento e tecelagem, que é feito no estabelecimento, emprega a fabrica no trabalho e empunhamento, varandas, etc., cerca de 200 mulheres e 30 creanças.

—*Fiação e tecidos*

De Pompeu & Irmão, á rua Santa Izabel, nesta capital.

Hollanda & Gurjão, rua Santa Izabel. Capital 350:000$000.

Tem um motor de força de 40 cavallos. Fabrica panno de algodão, 140 peças por dia.

Emprega nesse serviço 43 homens, 75 mulheres e 15 creanças.

——

Ernesto & Ribeiro, em Sobral. Capital 600:000$000.

Machina a vapor de dupla expansão, força nominal de 150 cavallos.

Produz 960.000 metros de panno de algodão ou domestico branco, liso e alcochoado por anno e 20.000 kilos de fio para redes. Valor official 560:000$000.

Dispõe a fabrica de 12 cardas chatas, 3 batedores, 20 machinas de fiação, 1 machina de fazer novellos, 1 descaroçador, 122 teares, 9 machinas diversas.

Emprega 65 homens, 99 mulheres e 30 creanças.

——

Popular Aracatyense—sociedade anonyma—No Aracaty.

Capital 260:000$000.

Produz 1.250 peças de algodãozinho mensalmente, trabalhando sómente 25 teares.

Empregam-se 22 homens, 56 mulheres e 30 creanças.

Valor official do producto mensal 9:500$000.

——

Fabrica de massas alimenticias de diversas qualidades

De Antonio Russo Italiano—Rua Coronel Bezerril, esquina do do Dr. Pedro Borges.

Capital 120:000$000.

Produz 600 kilos diarios ou 18.000 kilos mensaes ; no valor official de 25:200$000 mensaes.

Tem um motor systema Otto, a gaz, da força de 3 cavallos nominaes.

Emprega 13 homens, 2 mulheres e 3 creanças.

—*Padaria americana*

De João Octavio Vieira, á rua General Sampaio n. 68 A.

Capital 80:000$000.

Tem um motor de força de 3 cavallos.

Produz pão esponja, sovado, bolachas, biscoutos diversos de farinha de trigo e de milho.

Desmancha de 4 a 5 barricas de farinha por dia, de 20 a 30 arrobas.

Valor official diario 300$000.

Emprega 18 pessoas.

—*Padaria a vapor e fabrica de geto*

De Antonio Dias Pinheiro, rua Formosa ns. 55 e 59.

Capital 45:000$000.

Dispõe de um motor da força de 14 cavallos.

Produz diariamente 200 kilos de gelo e 540 kilos de pães.

Valor official 14:000$000 mensalmente.

Emprega 23 pessoas.

—*Fabrica de distillação*

Do dr. Pedro de Queiroz, Travessa d'Alfandega ns. 2 e 4.

Capital 10:000$000.

Tem um alambique systema Deroy.

Produz bebidas alcoolicas, vinhos, aguardentes de diversos fructos silvestres.

«Fabrica Correia», de Correia, Filho & C.ª, em Maranguape.

Capital 250:000$000.

Tem 2 motores com a força um de 10 e outro de 25 cavallos. Fabrica oleos de mamona e caroço de algodão, sabão, bebidas alcoolicas, fubá de milho, assucar; tem uma serraria de madeiras, pilação de café.

Emprega 75 pessoas.

—*Cigarros*

Alvina Carolina da Silva. Travessa do Catolé — 14
André Avelino de Moraes, Praça do Ferreira — 241
Freire & Azevedo, Senador Pompeu
Francisco Torres de Vasconcellos, rua da Gloria — 41
Lopes Sá & C.ª, rua Tristão Gonçalves
Marques da Silva & C.ª successores, B. Duque de Caxias — 7
Ovidio Leopoldino da Silva, Praça do Ferreira
Theodosio Freire & C.ª, rua Dr. Pedro Pereira

—*De chapéos de sol*

Costa Freire & C.ª, rua Commendador Luiz Ribeiro — 18
Joaquim de Oliveira Torres, Praça do Ferreira

—*De chapéos*

Antonio Ferreira Braga (chapellaria elegante), rua M. Fucundo — 111
André Avelino de Souza Andrade « « «
Miguel Ferreira da Silva, rua General Sampaio

—*Calçados*
João Dias, rua Dr. Pedro Borges 1
—*Distillação*
Coelho Britto & C.ª, B. do Imperador
Charles Dard & C.ª, B. V. do Rio Branco
Ernesto Borges da Silva, rua Formosa 39
Mamede & Borges, rua Major Facundo 107
—*Cal marmorea*
Gerente—dr. Alvaro T. de Souza Mendes, rua Mororó
—*Refinação*
Porto & Irmão, rua Senaoor Pompeu 255
—*Sabão*
Antão José de Souza, Estrada de Soure
Souza, Martins & C.ª, B. V. de Cauhype
—*Oleos*
Bernardino Proença, P. Senador Carreira
Torrefacção de Café
Alvaro Miranda (Café Pery), P. do Ferreira 28
João da Rocha Ladislau (S. Germano) rua C. Luiz Ribeiro 5 e 7
—*Vinho de cajú*
Antero Theofilo, rua 24 de Maio
Rodolpho Theofilo, B. V. de Cauhype

Padarias

Antonio Dias Pinheiro, rua Formosa 57 A
Antonio Russo Italiano, rua Dr. Pedro Borges
Americo Sá, B. da Conceição
Emilio Sá, rua S. Izabel
Francelina do Amaral Assis, rua Senna Madureira
Guilhermino Pereira de Souza, rua Dr. Pedro Borges 25
João Octavio Vieira, rua General Sampaio 68 A
José Domingues de Oliveira, P. dos Voluntarios 29
Joaquim Libanio Ferreira, B. V. do Rio Branco 76
Joaquim Correia & Irmão, rua d'Assembléa
José Correia Sobrinho, rua Senador Alencar
Joaquim Nunes de Abreu, rua Senador Pompeu 91
Manoel da Silva Bomfim
Manoel Antonio de Magalhães, rua Formosa 100
Santos & Irmão, rua Senador Pompeu 79 e 182

Lithographia

Costa Souza & C.ª, rua Formosa 68

Livrarias

Viuva Gualter, rua Major Facundo 74
De Lacy Wardlaw (Livraria Evangelica), rua Major Facundo 97
Joaquim José de Oliveira & C.ª, Praça do Ferreira 10
Satyro Verçosa, rua Major Facundo 51

Officinas typographicas

Ceará-Libertador, de uma sociedade anonyma, rua Floriano Peixoto n. 55 A e rua Coronel Bezerril
Estado, de uma sociedade anonyma, rua Formosa 130
Costa Souza & C.ª, rua Formosa 68
Economica, do Tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Praça do Ferreira 43
Minerva, de M. Bezerra, rua Major Facundo 55
Universal, de Cunha, Ferro & C.ª, rua Formosa 98 A
Apollo, de Paiva & Irmão, rua 24 de Maio
Atelier Louis, de Louis Cholowiesçkí, rua Formosa 71
Studart, do Dr. Guilherme Studart, rua Formosa 36

OFFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Antonio Moraes
Costa Souza & C.ª, rua Formosa 68
Francisco Esteves, rua Major Facundo
Jorge Weyne
Louis Cholowiesçki & C.ª, rua Formosa 71
Manoel Rodrigues Carvalho, rua Formosa 56
Tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Praça do Ferreira 43
Satyro Verçosa, rua Major Facundo 51

OFFICINAS DE CABELLEREIROS E BARBEIROS

Antonio Teixeira Leite—Formosa 74
Antonio Israel de Souza « 57
Antonio Rodrigues—Facundo 37
Antonio Bandeira—Floriano Peixoto 33
Antonio Gomes de Oliveira—P. do Ferreira
Antonio Marques Porto—R. d'Assembléa 33
Cosme Antonio Vianna—Floriano Peixoto 30
Francisco Simões da Costa « « 37
Fenelon Pereira Maia—P. do Ferreira 42
« « « Travessa da Bôa-Vista
Francisco José de Carvalho—B. Rio Branco
Izidro Marçal da Silva—R. d'Assembléa 50
« « « « P. do Ferreira 5
José Cavalcante Lima—R. Commendador Luiz Ribeiro

João Zacharias Martins—Floriado Peixoto 29
Joaquim F. Cordeiro de Almeida—P. do Ferreira 34
Justino Alves de Oliveira—P. Senador C. Carreira
Manoel Peixoto— B. Visconde do Rio Branco
Raymundo Nonnato Rodrigues—R. da Misericordia 41
Raymundo da Silva—B. do Livramento

OFFICINAS DE MARCINEIRO

Antonio Porfirio do Carmo—General Sampaio 79
Joaquim de Mello « «
José Carvalho—Formosa 1
Josè Augusto Lopes—P. Coronel Theodorico
Manoel Ribeiro—Travessa do Mercado
Manoel Ventura de Souza—R. Municipal 51 e 53
Raymundo Tavares da Luz—S. Pompeu 177
Rodolpho F. da Silva—General Sampaio 139

OFFICINAS DE CARPINTEIRO

Francisco Joaquim de Oliveira—Floriano Peixoto
Henrique Golignac—P. Caio Prado
João Paulo de Oliveira
Severiano Ribeiro da Silva—R. d'Assembléa

OFFICINAS DE OURIVES

Antonio F. Carneiro—R. Senador Castro Carreira 66
Antonio Torres de Mello—R. Senador Alencar
Charles Mesiano—Facundo 78
Domingos Rodrigues da Silva—Formosa 161
Gustavo Miguel da Cunha—R. Senador Alencar
Jacques Weill—Facundo 70
João Baptista Maia—P. Ferreira 22
José Flamino—R. d'Assembléa
Luiz Coelho Caetetú—Formosa 167
Manoel E. Maia—Facundo 95
Manoel Rolim Pinheiro—R. da Misericordia
Manoel Bezerra Cavalcante—R. Municipal
Manoel Flamino—R. Dr. Pedro Borges
Nicolau Shting—R. Senador Alencar
Pedro Nolasco—R. Commendador Luiz Ribeiro 6
Simon & Dreyfus—Facundo 77

OFFICINAS DE RELOJOEIRO

Charles Mesiano—Facundo 78
Emygdio Caxilé—R. Commendador Luiz Ribeiro 20
Ildefonso Amorim—R. d'Assembléa 44

OFFICINAS DE ALFAIATE

Alvaro Medeiros—P. do Ferreira
Amancio de Hollanda Cavalcante—P. do Ferreira 32

Francisco Rodrigues—Facundo 83
Fausto Ignacio da Silva—R. Senador Alencar 7
Francisco das Chagas Jardim—R. Municipal
José João de Cerqueira Lima—Formosa 54
João Rosa Machado—Facundo 99
João de Medeiros Sobrinho—R. Municipal 15
Joaquim Pereira de Almeida—R. Commendador Luiz Ribeiro 16
Joaquim Deodato Martins=Facundo 63
José Bezerra de Menezes «
Manoel de Andrade—Floriano Peixoto 56
Raymundo Rodrigues—Facundo 63 A

OFFICINAS DE MARMORISTAS

Frederico Skiner—R. Sanador Pompeu 1
Joaquim Simão dos Santos—Formosa 27

FUNDIÇÃO

Estrada de ferro de Baturité
José Candido Freire—B. Visconde de Cauhype

OFFICINA DE ENTALHADOR

José Florencio da Silva—Estrada de Soure

OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS

Moura Quineau—Formosa 69
Niel Olsen « 21

OFFICINAS DE SAPATEIROS

Antonio Gomes da Silva--Senador Pompeu
Antonio José do Nascimento--R. Pedro Pereira 36
Bertholdo H. Galvão—R. Senador Alencar
Clemente Vieira da Silva—R. da Misericordia 33
João Francisco Cyrino—Formosa 21
João Dias & C.a--R. Dr. Pedro Borges 1
João Izidoro—Senador Pompeu 147
Manoel Moreira Guimarães—General Sampaio 161
Raymundo Nonnato Gomes de Mello—S. Pompeu 192
Silvestre Pereira da Silva—S. Castro Carreira 11
Targino de Souza Lima—R. S. Alencar 17

OFFICINAS DE FERREIRO

Alfredo Mamede—R. Major Facundo 174
Candido Ferreira da Silva—P. dos Voluntarios
Francisco Borbuleta—R. Senador Pompeu
Ecas R. de Lima—P. Senador C. Carreira 47

OFFICINAS DE FUNILEIROS

Bento da Costa Rodrigues—Floriano Peixoto 60—62
Galdino José Bandeira—R. Commendador Luiz Ribeiro 17
João Soares Ferreira—R. Floriano Peixoto 37 B—71
José Antonio Pereira—R. Municipal 43
Manoel Rodrigues de Carvalho—Formosa 156
Maria Muniz Pereira—R. C. Luiz Ribeiro 8

OFFICINA DE TORNEIRO

João Severiano da Silva—E de Soure

OFFICINAS DE TANOEIROS

Damião José de Britto—R. Municipal 45
Felix José de Britto—R. Senador Alencar 29

OFFICINAS DE BAHULEIROS

John Peter Bernard—R. d'Assembléa 53
José Antonio Teixeira Junior—Formosa 44

OFFICINAS DE COLCHOEIROS

João Rodrigues Parrião—R. d'Assembléa 51
Ursino G. de Paula—General Sampaio 165

OFFICINA DE SELLEIRO

Zeferino H. de Andrade Belleza—Formosa 104

PINTORES

Antonio de Souza Braga—Facundo 126
Antonio Francisco de Paula Barros—General Sampaio
José Ijineu—Formosa 197
João Vianna
Pedro de Prado Pintor.

DESENHISTAS

Antonio Rodrigues—Formosa 163
Antonio Fiusa
Raymundo Ramos

TINTURARIAS

Jean Hobiagin—R. Floriano Peixoto
José Cremons & C.ª—R. D. Pedro
Pedro Pacheco—R. Senador Alencar 12

EMPREITEIROS DE OBRAS

Antonio Pereira
Candido Brasil

Cassiano Ferreira Gomes
Francisco Cassiano
Jacob Villa Nova
José Faustino de Azevedo
João Xavier de Góes—Praça Coronel Theodorico
Joaquim Lino da Silveira
Manoel Villa Nova
Victorino Gomes de Oliveira
Victorino F. da Silva
Vicente Alexandre

MARCHANTES

MO MERCADO PUBLICO

Antonio José de Souza
Antonio Diogo de Siqueira
Bernardo Ferreira da Cruz
Basilio Rodrigues de Freitas
Diogo Henrique de Siqueira
Evaristo Alves Maia
Francisco Diogo
Francisco de Araujo Barros
Francisco Lopes Freire
Francisco Ferreira do Valle Primo
Joaquim Martins Junior
José Pinto Coelho de Albuquerque
João Ferreira do Valle Louça
Juvencio Leonidas de Britto
Raymundo Ferreira de Souza
Targino Teixeira Mendes
Valentin Alves de Oliveira.

NAS RUAS

Antonio José de Souza
Heleno Ferreira de Moura
José Bruno de Miranda & C.ª
Joaquim Raymundo de Souza
José Malaquias da Costa
José Jacintho de Lemos.

PARTE LITTERARIA

O amor christão

O amor! Mas o que é o amor?

Mysterio que envolve o berço da familia humana, enigma indecifravel a acompanhar as gerações até o occaso derradeiro.

Será o desvairamento dos sentidos, o delirio da materia, a ancia do goso corporeo, o culto da forma, o preito rendido á plastica?

Será a paixão que se desencadea, devorando o coração e calcinando o espirito, será a tempestade que combure as carnes e deixa após si desillusões e o tédio?

Mas esse não é o verdadeiro amor, mas esse não é o amor christão.

O amor é o amphitheatro romano, não aquelle em que os luctadores vam disputar as palmas triumphaes, em que por méro capricho ou deleite dos Cezares e para gaudio das turbas sedentas de sensações embebe-se o chão da arena no sangue dos gladiadores e dos escravos, mas é o amphitheatro em que os leopardos de gar-

ras afiadas, os tigres de Bengala, os leões dos desertos Africanos despedaçam os tenros corpos das donzellas christans, mas é o amphitheatro em que os loucos da loucura da Cruz se estimulam para a morte e entre canticos suaves sellam com o sangue precioso de suas veias a confissão de suas crenças e proclamam a verdade e a excellencia do Deus que adoram e que anceiam por possuir para sempre.

O amor é a legião Thebana, obediente e fiél ao principe porem mais fiél ainda ao Rei e ao Dominador dos reis a quem esses mil soldados ardem por dar o testemunho solemne, completo do seu culto entregando os corpos indefesos ao cutélo do algoz para que subam presto á celestial mansão suas bellas almas de martyres.

O amor é a Ceia do Senhor, quando saturado de traições e de opprobios, o filho de Deus na sua embriaguez de affectos pelos homens se deixa ficar entre elles sob os veus da Eucharistia, elle, o grande, o infinito, encerrado dentro das paredes do sacrario a chamar, a convidar docemente, carinhosamente, paternalmente os peccadores a seus braços de misericordia e perdão.

O amor é o Golgotha, onde se consumma o horripilante crime do Deicidio, donde espadana sobre a humanidade ingrata e impedernida o sangue generoso da Victima por excellencia, sangue que inda hoje corre, fertilisando, tonificando, santificando o coração humano.

O amor é Maria, a filha das infinitas complacencias do Eterno, a mãe das dores crudelissimas.

O amor é Luiz de Gonzaga, lançando longe de si o manto ducal e os emblemas da realeza para cingir asperrimo cilicio, para amortalhar se em pobre sotaina negra, a antithese dos arminhos e brocados.

O amor é Izabel da Hungria em cujo regaço as esmolas para os miseraveis se convertem em flores odoriferas.

O amor é Vicente de Paulo, o symbolo da caridade prégada e testemunhada na Cruz, é Vicente de Paulo a penetrar nos palacios dos ricos para advogar os interes-

ses dos pobres e a penetrar nas mansardas dos pobres para reconcilial-os com os ricos, para ministrar o balsamo a todas as dores moraes e a todas as enfermidades physicas, companheiras inseparaveis da miseria e do infortunio, é Vicente de Paulo cuja vida é um tecido de milagres e que abandonando a terra em busca da Chanaan promettida lega-nos os Padres da Missão a as Irmans da Caridade, outros tantos milagres de seu amor ardentissimo.

O amor é o sentimente pregado por Agostinho e cantado por Thereza de Jesus.

Mas o amor, que é tudo isso, mas o amor que é sacrificio pois que sem o sacrificio esse sentimento não existe, onde estudal-o, onde comprehendel-o ?

Nas Divinas Escripturas, lidas no espirito em que foram meditadas e escriptas, nas Escripturas que não encerram a eloquencia mas são o thesouro da verdade ; no Crucifixo, o companheiro inseparavel dos santos, o livro por excellencia ; no pobre. esse sacramento, esse membro padecente de Jesus, esse tratado vivo da fé, esperança e caridade.

Que bibliotheca mais preciosa, mais completa que esta : A Biblia, o Crucifixo e o Pobre ?

DR. STUDART.

OS PESCADORES

O sol desponta nos mares,
As vagas pulam contentes,
E as auras brandas, gementes,
Resvalam pelo areial ;
Alegre vôa a gaivota,
Ligeira foge a jangada
Na onda crespa e dourada,
Da sombra do coqueiral :

Ai vida de pescadores....
Quem me dera vida igual !

E o jangadeiro entoando
A sua trova singela:
— «Minha jangada de vela,
«Que vento queres levar?
«De dia vento de terra...
De seu batel namorado,
Prosegue depois pausado.
«De noite vento do mar?»

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar!...

E na palhoça a consorte
Os bilros bate, lidando,
Sem um cuidado, scismando
Á sombra do coqueiral;
Os seus meninos lá brincam
Com pequeninas jangadas
Nos maceiós encalhadas,
Ou sobre o longo areial:

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual!

E o dia passa a morena
Fazendo renda, ou fiando,
O seu caçulo ninando...
Que venturoso cantar!
E as criancinhas risonhas
Á sombra da verde ubaia,
Ou lá no morro da praia,
Ou lá juntinho do mar!

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar!

E o pescador nos desertos
Do lago infindo e salgado,
A lida enceta, ancorado,
Fazendo o — Pelo signal...
Cáe o anzol, vai ao fundo,
Surprende o pargo ligeiro

Já não verás, jangadeiro,
A fome no teu casal !

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual !

E o sol descae no poente,
Na longe serra azulada...
Quem de seus filhos cercada
Divaga junto do mar ?
É ella, é ella... é Maria...
Descalça, na fulva areia
Entre suspiro passeia,
Por seu marido a esperar !

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar !

Eis que na linha dos mares
Desponta a vela nitente ;
Que ledo grito innocente
Das crianças no areial !
Todos a fictam sorrindo,
Maria a ficta enlevada,
Em quanto prôa a jangada
Á praia do coqueiral.

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual !

Marinha brisa repete
A rude trova singela :
— « Minha jangada de vella,
« Que vento queres levar ? »
Depois encalha a Faceira ;
Todos a puxam p'ra fóra,
E em menos de meia hora
Com peixe volvem do mar.

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar !

Que risos, quanta ventura,
Qu'excellente pescaria !
Escama o peixe, a Maria,
Á sombra do coqueiral ;
José accende o cachimbo,
E seus filhinhos afaga,
Qual beija serena vaga
Á tarde o branco areial !

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual !

— Papai, Rosinha, agastou-se...
— Mentira, papai, mentira...
— O João tirou sua embira,
Com ella foi vadiar ! —
E o pai murmura bondoso :
— Não quero saber de nada..
— Me dê, papai, a jangada...
— Papai, eu quero pescar !

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar !

E com as faces coradas,
Maria logo apparece :
— Ó homem, basta ; carece
Mudar a roupa... faz mal...
— Ouvindo estes meninos
Ia-me, gente, esquecendo ! —
E a panellinha fervendo
Debaixo do coqueiral.

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual !

No chão estende-se a esteira,
O peixe vem fumegando,
E em derredor se sentando,
Vai a familia ceiar :
Que appetitoso banquete !
A panellinha de banda

Dá caldo após a vianda ..
Na roda a cuia a girar...

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar !

E finda a ceia, mãos postas :
— Bemdito e louvado seja
O Pai celeste... e proteja
Os pobres d'este areial ! —
— Benção, papai ! — Deus t'ajude ! —
Do fumo vem o saquinho :
— Vai ver, Antonio, um foguinho
Debaixo do coqueiral. —

Ai vida dos pescadores...
Quem me dera vida igual !

E então no mesmo cachimbo
Fuma José e a consorte,
Pois ambos teem uma sorte,
Um só affecto e pensar !
Conversam... pedem seus filhos,
Que dêem serviço a memoria ;
Maria conta uma historia ;
José, um caso do mar.

Ai vida de pescadores...
Quem me dera igual passar !

Depois... o somno, a tipoya !
O jangadeiro descança :
Oh, quanto amor e bonança
N'aquelle branco areial !
Qu'importam furias do vento ?
Seu filho alli... sua esposa...
Perto a jangada repousa
A sombra do coqueiral.

Ai vida de pescadores...
Quem me dera vida igual !

JUVENAL GALENO.

O barão X é pessoa grave e séria, mas de atraso estupendo em qualquer assumpto litterario.

Uma vez á meza em casa da viscondessa C esta como o visse muito calado, quando todos falavam sobre litteratura, disse-lhe :

— Gosta de Victor Hugo, Sr. barão ?

— Sim, minha senhora. Acceitarei uma perninha, mas sem molho.

LOGOGRIPHO -- 2

E' na terra de meus sonhos
Onde os altos palmeiraes
Trocam alegres, risonhos,
As saudações festivaes ;

Lá onde este animal, 9, 4, 1, 16
Em procura do filhinho
A' sombra do cafesal,
Segue este novo caminho ; 15, 10, 13, 2, 7, 12

Onde a fructa saborosa 4, 15, 16, 11, 4, 13, 8
Do verde ramo pendente,
Neste tempo appetitosa 5, 2, 10
A procura muita gente ;

Onde com voz de doçura,
Como um sublime lamento, 9, 2, 6, 7, 12, 3, 8
Ouve-se em grande altura
O soar deste instrumento ; 13, 14, 15, 4

Que o genio as azas reveste,
Vai, eleva-se aos espaços ;
Bebe inspiração celeste,
E de lá destende os braços

Sobre esta bemdita terra,
Pedaço de meu Paiz,
Que tanta bondade encerra,
E torna um mortal feliz.

Ipú, 1898.

JOSÉ AFFONSO.

Previsão do tempo

A atmosphera terrestre é que faz a aurora e o crepusculo, phenomenos identicos no ponto de vista astronomico e quasi sempre designados pelo segundo nome. Da duração e variação deste, segundo as estações e os paizes, falaremos opportunamente ; por agora limitar-nos-hemos a dizer como é possivel pelo aspecto da manhã prever o tempo que se prepara para o resto do dia.

A's vezes, ao nascer o sol, apresenta o céo uma côr de rosa bastante accentuada : — annuncia chuva proxima ; se o rosado é mais vivo, se as nuvens que fluctuam no oriente formam corpos arredondados com malhas encarnadas — estão imminentes chuva e vento ; se o sol assoma por detraz de camada de nuvens fortemente contornadas de roxo — será o vento mais forte.

Estes prognosticos, embora se não realisem, não deixam comtudo de basear-se em factos frequentes de mais para que deixem de se buscar as suas razões scientificas.

E' sabido que os corpos luminosos parecem tanto mais avermelhados, quanto mais carregada de humidade está a camada de ar através da qual elles são vistos. Si o sol nasce encarnado, é porque a superficie do solo fluctua n'uma especie de nevoa, formada de vesiculas de agua. Quando o sol subir no horisonte, quando aquecer a terra, elevar-se-ão as camadas de ar inferiores e irão misturar-se com as superiores, cuja temperatura é muito mais baixa ; condensar-se-á a humidade que levarem comsigo e pelo meio dia apparecerá, formada pelas condensações successivas, uma espessa massa de nuvens, que poderá mui bem resolver-se em chuva.

Quanto mais humido fôr o ar, maiores serão as differenças de temperatura e de pressão, determinados pela condensação dessas vesiculas de agua, differenças que geram ventanias.

E assim se acham justificados os prognosticos desagradaveis tirados do encarnado matinal.

Quando os astros no horisonte nos parecem maiores

que de costume, tambem podemos predizer a chuva ; porque de um lado existe entre o observador e o fóco luminoso uma camada de vesiculas aquosas que approxima os objectos situados detraz ; e do outro acha-se o observador, envolto em um nevoeiro mais ou menos espesso que causa em torno delle uma obscuridade relativa, de modo que os corpos luminosos ou muito illuminados parecerão menos distantes : effeito de contraste, bem conhecido e utilisado entre outras cousas, para a producção de imagens phantasmagoricas da lanterna magica. Apparece pelo contrario a aurora acinsentada, as nuvens de fórmas indecisas e variaveis : — póde esperar-se bom tempo. E comtudo o horisonte está nublado, longas filas de stractos parecem accumular-se, e ás vezes até chega a chuver. Mas a apparencia é enganadora. Prestes o sol brilhará através desse leve nevoeiro sem consistencia, e os seus raios dissiparão sem custo esses globulos vesiculares, cuja espessura não passava de um effeito de perspectiva e de distancia.

Os prognosticos tirados do aspecto do crepusculo são um pouco differentes, por que a noute arrefece a atmosphera em logar de aquecer como o dia.

Barbarossa

(Lenda alleman)

N'Allemanha, do paço á humilde choça,
Nesse paiz dos sonhos nebuloso,
Contam que não morreu, vive em repouso
O Imperador Frederico Barbarossa ;

Que elle encantado está e o acompanha
O antigo esplendor do grande imperio
Até que dissipado esse mysterio,
Volte á reinar de novo n'Allemanha ;

Que n'um castello subterraneo dorme,
N'uma cadeira de marfim, sentado,
Queixo á mesa de marmore apoiado
E sobre ella estendida a barba enorme ;

Que dorme, dorme ! Um dia, annos se passam,
Entreabre os olhos somnolentos, torvos
E diz : « anão, vai ver si os velhos corvos
Por cima da montanha 'inda esvoaçam...

Vai ver isso rapaz, confio em ti,
Qu'emquanto um corvo voejar lá fóra,
De me ver livre não chegou a hora,
Hei-de cem annos mais dormir aqui. »

Ceará — S. GARCIA.

CHARADA

Uma vez neste logar, — 2
Na quitanda do Quirino — 1
Vi dansar este macaco
Ao toque d'um violino.

Ceará — J. DE A.

INIGMA

Este inigma pequenino,
Depressa o decifrarás ;
A's direitas e ás avessas
Sempre o mesmo encontrarás,
Porque sendo uma melicia,
E' tambem nome de rei,
De bispo, monte e paiz...
Fóra o mais que não direi.

Ceará — JOÃO DE AMORIM.

VARIAS

No tribunal :

Comparece o réo, accusado de ter abusado da innocencia de uma donzella, que tambem se apresenta, mas em estado interessante.

O juiz apontando para a victima :

— Quer ainda negar a sua falta.

— Que falta, Sr. juiz ?

— Oh homem, pois não lhe salta aos olhos ? E aponta para o ventre da rapariga.

— Perdão, Sr. juiz, eu não vejo falta ; aquillo é sobra.

Cicero dizia de Caninim Revelius, que tinha sido consul apenas um dia.

— Tivemos um consul tão vigilante que não dormiu uma só noute durante seu consulado.

Um epitaphio na calçada

Ainda eu era menino, entrára nessa meticulosa phase da vida em que as minimas cousas nos impressionam, e se tornam indeleveis nas nossas imaginações de adultos.

Nunca mais nos esquecemos da pedra certeira que matou uma rolinha, do nome que entalamos no tronco d'arvore amiga, dos fructos verdes que saboreámos a medo ou a furto, do tolguêdo predilecto, da travessura perigosa, dos companheiros inseparaveis e ardilosos....

De tudo e de todos nos lembramos, e até fólgamos, desvanecidos e saudosos, de contal-o e recontal-o aos pequerruchos, que o ouvem boqui-abertos, como exemplo, estimulo ou lição que devem tomar ....

Tambem era ainda muito pequena e atrasada esta Capital. Ainda não tinha passeio publico, praças arborisadas, templos magestosos, edificios elegantes, tantas e tão grandes ruas alinhadas, calçamento, illuminação á gaz, linhas de bondes, carros de aluguel, hoteis, kios-

ques, clubs, prado, corridas de touros, a cavallo e á bicycletta, kermesses, bazar, e mais novidades, umas uteis, outras inuteis, e muitas prejudiciaes á saúde, á algibeira e mesmo aos costumes ; porque a civilisação assim como traz em seu largo bojo muitos beneficios, tambem traz muita mascara de hypocrita ; e a hypocrisia é com certeza perigosissima, pois de todos os vicios é o que mais se confunde com a virtude, e que por isto mesmo mais illude os incautos e bem intencionados.

De tal forma que a Fortaleza de então, quando mais moça, assemelhava-se mais a um veneravel frade trappista —

— *Longe do mundo, na soidão d'um serro....*

A de hoje, porem, muito mais velha, parece-se com a phenix renascida, cheia de mocidade e encantos, especie de *Fausto Junior*, ou qualquer outro *Joven Telemaco*, por cujo amor mal retribuido uma deosa —*se trouvait malleureuse d'être immortelle !*

Os meus passeios especiaes, as minhas diversões escolhidas aos domingos, á tarde, eram no antigo cemiterio de S. Casimiro, já fora de portas. Agradava-me aquella solidão sombria refrescada pela brisa subtil que começava de correr, aquelle *musico chorar das casuarinas*, aquelle incessante soluço do mar, cujas ondas arfavam muito perto. Como que eu já previa que uma semelhante região devia servir, para sempre, de sacrario ás cinzas queridas de entes que eu tanto amei....

N'uma dessas occasiões, eis que ahi vem uma porção de homens em direcção do *cemiteriosinho dos inglezes*, sito ao lado direito. Era esse o primeiro enterro de protestante, por isto o espectaculo surprendeo-me, em comparação com os outros, que eu estava acostumado a ver e acompanhar.

O enterro dos catholicos era nesse tempo á noute e deslumbrante aos meus olhos : as irmandades e convidados abriam em compridas alas, todos com lanternas accessas, parecendo ao longe uma esteira de luz ; atraz a cruz, os padres, e por ultimo o caixão sempre carre-

gado á mão. Este agora era inteiramente differente : á tarde — *a mãe da meditação ;* ao diante o caixão seguido do prestito. Mas, em compensação, tanto respeito n'aquelles homens vestidos de preto, silenciosos e tristes que, apezar da minha meninice, edificou-me !

Ao principio estatellado sob tão enorme força de presença, d'ahi a nada, como que automaticamente, acheime envolvido n'aquelle agrupamento augusto, e presente á encommendação até ao fim, feita pelo respectivo Consul.

Aos meus ouvidos attentos chegou por vezes o nome *Ricardo*, cuja sepultura ficou attestada por um singelo carneiro, ao rez do chão, fechado por uma grande pedra de amolar *(quartzito)*, com uma epigraphe breve, que não entendi, porque ainda não sabia o inglez.

Decorridos muitos annos, a bem da saúde publica, foram destruidos aquelles velhos testamento e codecillo de pedra e cal, de ossos e caveiras, e transferidos para outro, que se chama *S. João Baptista* — este novo album da nossa alma, como o ha tambem das nossas affeições em effigies. As locomotivas fumegantes partem hoje, diariamente, do mesmo sitio, onde outr'ora iamos abrigar da inclemente tyrannia do nada os corpos inanimados dos nossos parentes, amigos e confrades.

Mas, a despeito de todas essas transformações radicaes, ainda me recordo de tudo ! Muitas vezes, ante a pobre sepultura do subdito da soberba Albion, parodiando a Magalhães no seu *Carcere de Tasso*, tenho dito a sós pensativo :

Vós, meus olhos, nada vêdes ;
Mas minh'alma no passado
Um homem vê encerrado
N'esta, outr'ora, mansão !

E a pedra, que cobria a lousa, onde parará ? Fui encontral-a, com maxima surpreza, na calçada do lado esquerdo do segundo quarteirão da antiga *Rua das Hortas*, actual do *Senador Alencar*—

Já lisa a pedra pelo pé do tempo
Mal indica que teve um epitaphio.

Mas o epitaphio, felizmente, ainda pude ler :

THE BURIAL PLACE
OF
RICH.d WOODFINE.

Que quer dizer — *O Jazigo de Ricardo Woodfine.*

E' um epitaphio, como se vê, verdadeiramente britanico, porque nelle ha economia de tempo e de palavras ; e britanicamente verdadeiro, porque não é mentiroso, isto é, não está incurso no justo estygma de Littré, que com rasão condemna os epitaphios elogiosos ou satyricos, por oppostos á verdade e ao respeito que se devem aos mortos.

E, porque se trata de mortos e do respeito que lhes devemos, julguei conveniente escrever *estas mal traçadas linhas* como um aviso caridoso áquelles que por alli passarem.

PAULINO NOGUEIRA.

A MORTE DO HEITOR

(Ao Dr. João Guilherme Studart.)

I

Lei da morte, eu te desvendo
Os mais profundos segredos :
Uma creança morrendo
Vai pensando em seus brinquedos.

Quando n'alma acaso cessa
Seu turbilhão de facetas,
Para a creança começa
A caça das borboletas.

No campo, á sombra da matta,
Na faina de roubar ninhos,
Julga-se o mesmo pirata
Aos incautos passarinhos.

II

Quando o sol da primavera
Abrir na campa do Heitor.
De cada caniço de hera,
Como epitaphio, uma flor,

Eu creio que as borboletas
Sobre essa campa virão,
Ázas fingindo paletas,
Protestar o seu perdão...

E as aves, pelo traquinas,
Como um tributo final,
Deixaram nas casuarinas
Os ninhos em funeral.

24 — 1 — 97. RODRIGUES DE CARVALHO.

CHARADAS NOVISSIMAS

(TIBURCIANAS)

(Ao Charles)

Na festa do corpo dobra-se a parada—2—1

A medida da herva está no fructo—2—2

A abertura encommoda o poetaço—2—1

Da arvore onde estou vejo uma embarcação—2—1

No meio da doença palestrava – 2 – 2

A reduplicação da madeira não se aproveita—2 - 2

Nota que esta ave canta—1—2

O rei é criminoso, mas brilha —2—2

O soberano em bôa harmonia não presta—2 - 1

Onigynb.

LUA DE MEL

Um jornal italiano dá as seguintes phases da lua de mel :

Lua nova — impaciente
Quarto crescente — satisfeito
Lua cheia — cansado
Quarto minguante — arrependido

Martyres da Sciencia

Não sabemos se devam ser mais venerados os martyres da religião do que os da sciencia. As sciencias! Os arabes em um seculo fizeram mais pela sciencia do que o christianismo pelo progresso das luzes em mil annos. Deve-se-lhes a renascença da geometria, da analyse, da astronomia, da physica e da medicina. Quando a sciencia renasce, surge a inquisição !

Nos seculos XII e XIII os concilios de Tours e de Pariz prohibiram aos monges a leitura da physica. Caitancio chegou mesmo a negar esta sciencia, e Tibonancio porque introduzio a algebra na Italia foi immolado.

O sabio Barrozzi denunciado como feiticeiro, vio seus instrumentos de mathematicas e suas collecções queimadas. Escapou á morte por uma confissão humilde.

Posta foi perseguido. Que de alchimistas e astrologos lançados á fogueira !

O systema do mundo conta não pequena somma de martyres. O bispo Virgilio sustentando que a terra era redonda foi condemnado pelo papa Zacharias.

Copernico morre no dia em que apparece o seu livro que vinha reformar a astronomia. O livro é condemnado.

O professor Cecco de Ascole, da universidade de Bolonha, é queimado na idade de 79 annos como astrologo.

Antonio de Dominis, morto antes da condemnação, queimaram-lhe o cadaver.

Galileu crea a philosophia das sciencias ; é por isso torturado. A astronomia levou-o a ajoelhar-se na egreja e negar o que affirmava. Morreu acabrunhado de pezar. A inquisição fez arrastar seu corpo pelas ruas ; fez mais que isso, prohibio a publicação de suas descobertas.

Kepler é desgraçado ; sua tia foi queimada como feiticeira, sua mãe é ameaçada com a fogueira por espaço de seis annos.

Descartes é obrigado a abandonar sua grande obra, o systema do mundo, a qual foi o *Cosmos* do seculo XVII. Richelieu denunciára á Sorbona as novidades de Copernico e Galileu. Descartes depois de morto não deixou senão alguns fragmentos de seu *Mundo* : tinha prevenido o carrasco e queimou elle mesmo o seu livro.

O seculo XIX não póde prestar homenagem a Copernico sem suscitar a intolerancia do clero.

E o vapor ? Deniz Papery, victima como tantos outros sabios, da revogação do edito de Nantes, naufrága em uma primeira tentativa feita no exilio ; Fulton veio realisal-a na America. O vapor é americano !

* * *

NOSSOS ANTIGOS

Bons, Burros e Bravos

Um caminheiro foi pedir justiça ao governador Montaury, para que um negociante lhe pagasse uma viagem á Piauhy.

Chamado este a palacio, disse que nada devia, porque a parte fôra a uma cobrança, e não a effectuára. Esta allegava que não se tinha obrigado por isso.

— Pague, disse o governador, e pague já, mesmo aqui.

O pobre diabo lhe respondeo que não trazia dinheiro.

— Aqui está dinheiro, lhe retorquio o governador, tirando da gavêta a somma exigida.

Contrariado, o devedor recebeo o dinheiro e passou ao caminheiro dizendo-lhe : — Tome lá, que lhe dou pelo amor de Deus !

Feito isto saudou submissamente a Montaury, e ia sahindo, quando este lhe bradou : — Então, vae-se, e não paga ao homem ?

— Senhor, eu já não paguei ?

— Não : aquillo deu voeê pelo amor de Deus, pague agora e já, e abrindo a gavêta, lhe deu segunda quantia, lembrando-lhe que mandasse o reembolço immediatamente.

Voltando-se de novo para o caminheiro, disse a victima : — Tome lá o seu pagamento.

E em chegando á casa, immediatamente mandou reembolçar o governador.

E que o não fizesse !

J. BRIGIDO.

IDEAL

Quando tu passas leve e graciosa
Como no lago o cysne alvinitente,
Como a flor que se emballa docemente
No regaço da brisa suspirosa,

Quando tu passas como a vaporosa
Sombra da nuvem n'agua transparente,
Ou como a linda perola tremente
Levada pela onda descuidosa,

Quem és tu ; diz minh'alma deslumbrada
Que tens no olhar o céo que me fascina ?
Que tens no todo a graça d'uma fada ?

E's de minha harpa a corda peregrina !
E's sonho, és mytho, és poesia, és nada !
Huri celeste, creação divina !

EURICO FACÓ.

LOGOGRIPHO — 6

(*Ao Sr. Florentino H. Pereira*)

E' uma planta formosissima 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Tambem é nome de mulher 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Inda mais, certa bebida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
E' uma ffôr, póde crêr 1. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

CONCEITO

E' uma planta formosissima
Tambem é nome de mulher
Inda mais, certa bebida
E uma flôr, póde crêr.

ANATO.

Belém — Pará — Nazareth.

Um homem bastante velho cazou com uma bella e robusta joven de 17 annos.

Alguns dias depois de casado, dirige-se á casa de um medico e consulta-o :

-- Diga-me, Dr., devo alimentar a esperança de ter um filho ?

— Esperança ? Qual ! O Sr. deve ter receio.

Jesus e as creanças

(A' Lecticia Camara)

Acercam-se do Mestre no alvoroço festivo que é proprio da infancia muitas creancinhas louras, nascidas sob o céo azul e formoso da Palestina.

Sobraçando flôres colhidas nos rosaes da terra dos prophetas vão umas, outras levam o presente gracioso dos sorrisos, e todas maravilhadas do esplendor divino que circunda a fronte d'aquelle Homem extraordinario, contemplam-no com um mixto de curiosidade e receio.

Em redor de Jesus a turba se agglomera, na avidêz de ouvil-o, porque sua voz é dulçurosa como a melodia das aves e fala de esperança, de uma Patria futura, onde todos se nivelarão no regaco do Pae commum, que acolhe com sua misericordia ineffavel os bons e os máos, os felizes e sobretudo os infortunados.

A propria brisa torna-se mais cariciosa agitando as folhas dos salgueiros muito de mansinho, calam-se os gorgeios, cessam os rumores todos da natureza, porque o Verbo de Deus enche de sonoridades estranhas o seio dos mundos.

Consciencias impollutas, almas simplices de pescadores rudes, corações alanceados, espiritos tempestuosamente agitados pelo vendaval das paixões, miseros enfermos que já não esperam remedio entre os homens, todos á porfia querem beijar a orla do pobre manto, cheio do pó das estradas, que envolve o Rei dos reis, tornado o mais humilde dos filhos dos mortaes.

Nem aos Samaritanos, nem aos leprosos elle repelle, pois veio consolar os tristes, dar lenitivo aos que padecem.

Vendo as creanças — lyrios trescalantes á fragancia da innocencia dos primeiros dias, chega-lhe um sorriso complacente aos bemdictos labios, o olhar traduz um sentimento de ternura infinita. Estende as mãos sobre aquellas cabecinhas louras, nimbadas com o esplendor

das graças da infancia, e a voz toma uma accentuação mais cheia de amor quando lhes dá sua benção.

Os discipulos querem afastar os meninos (o povo anceia por ouvir o Mestre, precisam de ser curados muitos enfermos.) Elle, porem, fitando o céo, limpido como a luz suavissima de seus olhos, diz:

« Deixae-os vir a mim. »

E aprazendo-se no convivio d'aquellas creaturinhas que ainda não conhecem o mal, depois de haver sentido tantas miserias e ter estado em contacto com tantos phariseus e publicanos, continúa com a sua palavra que vae direitinho ao coração:

« O reino de meu Pae é d'aquelles que tiverem o candor de um destes meninos. »

Agosto 1899. F. CLOTILDE.

PEZO DOS MAIORES SINOS

Sino Pekin.	130.000	libras
» Signal de incendio — N. Y.	21.612	»
Linden — Allem	10.854	»
Lewiston	10.233	»
Montreal	28.560	»
Moscow — Russia.	432.000	»
Oxford	18.000	»
Olmutz — Bohemia	40.000	»
Rouem — France	40.000	»
S. Paulo — Londres	11.470	»
S. Ivans — Moscow	127.830	»
S. Pedro — Roma	18.600	»
Vienna	40.200	»
Westminster	30 350	»
Woscester	6.600	»

MAIORES QUEDAS D'AGUA E CASCATAS

	m
Arve — Saboia.	486,40
Cascata dos Alpes	729,60

Cataractas do Nilo	72,06
Mohasoh	20,67
Missouri	15,20 24,32 28,57
Montmorency.	76,00
Niagara.	49,85
Potomac.	22,49
Ribbom, Yoremite Volley.	1003,200
Yoremite Volley	790,400

Amor que passa...

Maria, amar-te, pensando
Do meu amor ver-te escrava ;
Pensar que te possui,
E depois perder-te, quando
Pensei, como já pensava,
Que era bem senhor de ti ;

Perder, Maria, os teus beijos
Desejados, não lograr
Satisfazer mil desejos
E o que ha mais a desejar ;

Deixar de ver o teu rosto,
Deixar de te ouvir o carme
Da voz cheia de paixão...
Foi tudo um cruel desgosto ;
Mas afogar-me, enforcar-me,
Matar-me por isso, não !

Termo não puz aos meus dias,
Causasse-te embora dó :
No mundo ha muitas Marias
E eu tenho uma vida só.

RAYMUNDO CORREIA.

CHARADA

Tu só vives fluctuando
Nas aguas do grande mar,—1
Porque Deus te disse seja —1
Sempre este o teu pensar ;—1
P'ra não seres pomadista
Meu distincto charadista.

Ceará J. DE A.

HONTEM

D'antes era um paraiso
De beijo, affagos e amor :
— Cada dia um sorriso
— Cada hora uma flor —

HOJE

Depois o marido guapo
Mudando de opinião
— Cada dia um supapo
— Cada hora um bofetão.

A Caridade

(A' minha filhinha Alice Mendes de Brito)

As obras que temos lido sobre este assumpto, teem nos convencido de que a caridade é a virtude que mais se salienta perante Deos, e portanto mais contribúe para a salvação de quem a pratica.

« Quem dá aos pobres empresta a Deos » dizem-nos os livros santos, e realmente assim é, porque a esmola dada a um mendigo é uma lagrima que se enxuga na face deste, ao mesmo tempo que é um gemido que se

soffoca a um seu filhinho que muitas vezes, envolto em pobres andrajos, espera ancioso, na rustica choupana a volta de seu progenitor para mitigar-lhe a fome.

Si soubessemos avaliar a grandeza de uma esmola, não nos esfastiariamos algumas vezes com aquelles a quem a miseria arrasta á nossa porta implorando as sobras da nossa meza para combaterem a fome que os anniquilla.

Sim ! se reflectissemos maduramente que muito perto de nós existem milhares de pessoas confiantes exclusivamente nas almas humanitarias, não veriamos lançarem-se ao mar carregamentos de generos que o tempo deteriorou e que, com alguma antecedencia, poderiam ser aproveitados em beneficio dos que padecem.

Vemos algumas vezes certos ricassos (*) negarem uma pequena esporfula a uma pobre viuva rodeada de tenras creancinhas que tendem a succumbir á mingoa se lhes faltar uma mão bemfaseja.

Perguntamos : Estes homens não conservarão remorsos do crime que praticaram perante Deos ?

Ora, se as pessoas abastadas recusam-se a soccorrer os pobres, qual a esperança que resta a estes infelizes ?

Confiar no futuro ? não ; porque a um corpo alquebrado não se póde addiar o sustento.

Ficar em casa na esperança de alguem se compadecer de suas miserias ? não ; porque si seus lamentos não foram ouvidos na porta dos avarentos, muito menos o serão á grande distancia.

Convençamo-nos, pois, de uma vez para sempre, de que não são as migalhas dadas a um necessitado que abalam nossos haveres. Sejamos caridosos, porque não será a herança que deixamos aos nossos descendentes que nos abrirá as portas do Paraiso.

De que nos serve accumularmos riquezas si com ellas nenhum beneficio praticamos ?

(*) Em todo o caso, no Ceará, poucos se encontram que assim procedam, pois é um dos Estados do Brazil onde ha mais humanidade, e isto attestam as ultimas kermeses que tem havido em beneficio da pobreza as quaes teem dado optimos resultados.

(Nota do Auctor.)

Nossa opinião é que em logar de amontuarmos grandes capitaes para nossos herdeiros, devemos distribuir uma parte embora pequena com os pobres, porque não havendo caridade o dinheiro deixado em vez de contribuir para a salvação que de coração anhelamos, servirá de instrumento para nos fechar as portas do Céo.

Tratemos, pois, de evitar este mal que era a maior desgraça que nos podia succeder.

JOSÊ LOPES DE BRITO.

Ceará, Agosto de 1899.

NOSSOS ANTIGOS

BONS, BURROS E BRAVOS

Ferreira Descampinado, avô paterno do general Tiburcio, era um portuguez despota, pouco aprendido e desarrasoado, aliás verdadeiro e bom a seo modo, que commandou a força de linha da capitania, no governo de Rubim. Era um terror no quartel e para a população do Cariri, onde teve a missão, entre outras, de ensinar a doutrina christã ao povo, que Rubim achava malvado á falta de religião. Enfileirava-o e dava de chibáta em quem não ruminava bem o *Padre-nosso*. O povo do Crato, em umas congratulações por factos politicos, tentou matal-o, com abraços apertadissimos de fementida alegria, mas de modo e com força bastante para quebrar-lhe os ossos ou asphixial-o. Foi salvo com difficuldade, dessas alegrias. Morreo coronel do exercito, no Rio de Janeiro, assassinado por um escravo.

Mandava fazer um trabalho de escripta pelo seo sargento, riscava, ralhava e mandava fazer outro ; por que aquillo não prestava. O auxiliar voltava, fingia que tinha preparado novo trabalho e lhe dava para assignar.

— Sim, senhor, senhor canalha, agora está certo, dizia elle, e ferrava.

A's vezes bradava : — Veja lá, escreva muito devagar, porque tenho préssa.

Um dia lhe advertiram :

— Se tem préssa, porque manda fazer devagar ?

— E' porque, si elle se apressar, érra, e terá de fazer outro, gastando-se mais tempo.

J. BRIGIDO.

Enlevação

No suave trinar da passarada
Quando vem irrompendo a bella aurora,
Eu penso ouvir tambem, visão amada,
O doce timbre de tua voz sonora.

E quando a luz do sol avermelhado
Se esparge na campina verdejante,
Me parece ver o riso azulejado
Da tua rozea bocca, minha amante.

E se á noite observo contristado
A lua que vagueia tristemente
No infindo azul d'estrellas salpicado,

Eu vejo então e mais distinctamente :
— Na lua o teu semblante modelado
E em cada estrella o teu olhar fulgente.

Ceará JOÃO DE AMORIM.

Teu Retrato

(Imitando)

Chega-te aqui bem perto, junto a mim,
Pois quero bem mirar — tua estatura,
Teu semblante de rara formosura,
Teu corpinho perfumado qual jasmim.

Inclina o rosto a meio... p'ra o jardim
Fita os olhos para aquella architectura,
Colloca a mão direita na cintura,
Com a outr'ampara a face, assim, assim.

Ergue a fronte expressiva e graciosa,
Conserva solta a trança perfumosa
E mostra um dos pésinhos no sapato...

Zangou-se ?... santo Deus ! chorando está,
Pois no mundo pintor não haverá,
Que póssa assim pintar o teu retrato.

Ceará — JOÃO DE AMORIM.

CHARADA

Corre pela sombra occulto este animal—2
Lá do Amazonas nas mattas seculares ;
Alem se ouvem ternos sons deste instrumento—2
Com dôces melodias, accordes singulares.

Porém cá nesta zona ardente, suffocante,
Sob um sol de fogo, não tem amenidade ;
Por isto é que ausente de plagas tão queridas
Saudades é que sinto de vêr esta cidade.

Ipú, 1898. — JOSÉ AFFONSO.

PROVERBIOS ARABES

Da palavra que soltas és tu escravo ; a que retens é escrava tua. — A palavra é de prata, o silencio de ouro. — Quem bate no cão, bate no dono. — Uma alma sensivel está sempre de luto. — A paciencia é a chave da alegria, a precipitação, a do arrependimento. — Ainda que o teu amigo seja mel, não o lambas todo.

MAIO

Maio, o mez das rosas e dos lyrios sumiu-se no occaso do tempo.

Já não ri mais no zenith azul da natureza aquelle que se ostentava ataviado de bellezas como se fosse para uma festa de noivado.

Maio, o mez das flôres, o mez dos risos e do amor nos deixou immersos em profunda meditação, nos deixou envoltos na mais tristonha das saudades.

Ainda pairam no ar os queixosos pipilos do passarêdo e o lugubre sussurro da folhagem como que implorando ainda os seus beijos e orvalhos.

Maio, que nos dava as bellas manhãs perfumosas, que nos enchia de ineffavel prazer, fazendo-nos ouvir a suave modulação do gargantear dos passarinhos saudando o proximo apparecimento do rei do dia, que fazia com que as nossas almas vivessem embriagadas de perfumes sonhando com um paraizo de gosos e venturas n'um mundo de inexpremivel felicidade...

Maio que nos prodigalisava as tardes frescas e amenas, embalsamando o ambiente de dulçurosos aromas que se emanavam das florinhas campestres.

Maio, emfim, o mez adorado, o mez de risos e flôres, de alegrias e graças de Maria, da Mãe Immaculada e terna de Jesus !... partiu, partiu para não mais voltar este anno.

Com que sentimento, com que dôr e saudade nossos corações não viram ausentar-se esse mez da devoção de Maria ! ?. .

Agora já não tem o campo aquella mesma poesia, as flôres o mesmo odor, os passarinhos o mesmo trinado e gorgeio dulcisono, as manhãs a mesma suavidade e clareza e as tardes aquella frescura dulciloqua ; e tudo isto porque ? Porque Maio, o mez das rosas e dos lyrios, dos risos e do amor, das graças e alegrias de Maria, sumiu-se no occaso do tempo.

Ceará

JOÃO DE AMORIM.

NOSSOS ANTIGOS

Bons, Burros e Bravos

Quem viaja nos sertões, encontra frequentemente, á beira dos caminhos, monticulos de pedras superpostas. Quem as foi buscar uma a uma ? para que as lançou alli ?

A'quillo... é uma velha devoção, e tel-o-hia explicado para logo uma cruz de madeira tosca, que o tempo consumio. Assignalava a jazida de um christão. Tantos padre-nossos lhe résavam, quantas pedras lançavam em torno do lenho, que, de braços abertos, pedia aos transeúntes piedade para o pobre que se finára.

No campo era mui fervoroso o culto dos mortos, tão velho, por ventura, quanto o homem.

Uma das homenagens, que se prestavão aos mortos, entre os camponios, era prover á sua inhumação, e não se poupavam os sacrificios para conduzil-os á terra sagrada. A qualquer hora, e para toda distancia, a que se quizesse transferir um cadaver, não faltavam carregadores.

Dois primeiros homens tomavam aos hombros a rêde, em que era uso transportarem-se os cadaveres, e a passos largos partiam, bradando pela estrada :

Cheguem, irmãos das almas !

De cada albergue sahia alguem, fazia a pergunta costumeira : Homem ou mulher ? e ouvindo a resposta accrescentava : Deos lhe falle n'alma...

Em seguida, tomava aos hombros o pesado varal em que estavam presos os punhos da rêde, e seguia arfando, mas taciturno em signal de dó.

*
* *

Uma noite, mui tarde, descia uma dessas rêdes das paragens de Loanda, sitio do sopé da serra do Araripe. Dois possantes carregadores, partindo a xôto, deram o brado :

Cheguem, irmãos das almas !

De cada clareira surgia um devoto esfregando os olhos, pondo o chapéo á cabeça e perguntando:

Homem ou mulher ?

Homem, lhe respondiam os dois primeiros, que estavam sempre á ilharga do defuncto.

Deos lhe falle n'alma ! retorquia o recem-chegado, e tomando o varal, succedia a outro devoto, que já aberto dos peitos voltava para sua cabana.

E proseguia o defuncto, sempre a ouvir-se :

Cheguem, irmãos das almas !

A isto seguia-se profundo silencio, como que ruminando cada qual a sua résa.

A funebre comitiva atravessou a villa.

Tudo dormia.

Deposta a réde á porta do cemiterio, era preciso esperar o sachristão que viria pela manhã. Os derradeiros cyrineos se despediram dos donos ou parentes do defuncto, recebendo, em rouca e dorida vóz, um — Deos lhes pague, meus irmãos !

Apenas, porem, tinham aquelles dado as costas, os dois parentes, ás escuras, abriram a rêde, tiraram o defuncto e foram pellar.

Era um porco furtado no pé da serra e morto por asphixia : aquelles parentes, dois soldados do destacamento.

J. Brigido.

Conselhos proveitosos as casadas

The Guardian, que se publica em Bombaim, transcreve o seguinte trecho de um livro que foi distribuido como premio nas escolas do sexo feminino.

« A mulher virtuosa deve adorar como um Deus seu marido, com o pensamento, com a palavra e com as obras. E deve adoral-o ainda que seja fêio, máo, colerico, perfido, velho, estupido, surdo. cégo, mudo, avaro e immoral.

A mulher que responde mal ao seu marido transformar-se-á, depois da morte, em chacal e andará errando pelos bosques.

A mulher que comer dôces e não os repartir com o seu marido será transformada em cobra.

A que falar com pouco respeito a seu marido permanecerá ainda na segunda encarnação.

Finalmente a ciosa da amante de seu marido não terá filhos na segunda vida. »

Quanto marido bilontra não ficará saltando de contente !

Mas o diabo é que *ellas* acreditam mais no *positivismo*, do que no *espiritismo*...

Camões e a Patria

Por ti, patria, provei duros tormentos ;
Por ti, amor, soffri baldões do fado ;
Em Ceuta vi meu sangue derramado,
Em furia vi no mar os soltos ventos.

Nos desertos ouvi tigres sedentos ;
Soffri prisões crueis sem ser culpado ;
Nas plagas de Macáu fui desterrado,
O calix esgotei dos soffrimentos.

Em alto canto, ardente, sonoroso
O nome eternisei da patria amada ;
Por ella e por amor gemi saudoso.

E quando ao fim da vida tão cançada,
A' Lysia torno lêdo e pressuroso,
Achei-me sem amor, sem pão, sem nada.

P.e Antonio de Macedo e Silva

LOGOGRIPHO

Passeiando na Italia 9, 11, 20, 23
Linda cidade encontrei, 3, 20, 17, 12, 16, 15, 6, 8, 20
Desembarcando na ilha 20, 21, 22, 23. 1, 2
Uma donzella avistei. 10, 19, 20, 3

Subindo por este monte, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 5
Descendo por essa serra, 12, 7, 20, 7, 18, 7, 9, 19, 18, 7, 5
Banhando-me neste rio, 6, 4, 7, 9, 2
Um dos maiores da terra, 20, 2, 9

Atravessei este mar, 20, 13, 9, 12, 11
Vi animal não leão, 7, 9, 18, 13
Vi tambem um bello Estado 18, 5, 3, 9, 23
Patria desse cidadão.

Baturité — Putiú. RIO & MANSO.

TEM ESPIRITO

Resam as chronicas que o cardeal M. estando a conversar com o papa Gregorio XVI, no vão de uma janella do Vaticano, viu passar na rua a princeza B... cuja rara belleza causava, então, admiração de todos os romanos. Em seu collo via-se uma cruz de ouro que brilhava.

— Sua santidade, disse o cardeal, reparou a *bella croce* (bella cruz) da princeza B?

O papa respondeu :

— *E piú bello il calvario che la croce* (o calvario é ainda mais bello que a cruz.)

DURAÇÃO DA NOUTE

No Brazil a duração da noute varia de 8 a 16 horas, segundo as estaçôes e situação da localidade, sendo a maior a de 24 de Julho.

As maiores noutes duram na Europa, em geral, apenas 13 horas.

Em Londres chegam a ter 14 horas, em Stokolmo 18, em Christiania 50, no golpho de Bothnia 21, em Canea 22.

Na Groenlandia ha logares onde a ausencia do sol dura 23 horas, no Cabo do Norte 46 e em Yankhens 26.

Na Laponia ha todos os annos uma noute que dura 2 mezes e meio, 75 dias.

Começa a 17 de Novembro e acaba nos fins de Janeiro.

Quando o sol reapparece ha grande festa, reunindo-se todos os habitantes no alto de uma collina para saudar o primeiro raio do sol.

Na bahia de Melille o scl não apparece durante 102 dias.

LOGOGRIPHO

Um dia o rei de Judá 5, 1, 7
Um palmipede comprou, 4, 2, 3, 7, 4, 5, 6, 2
Mas a divindade egypcia 6, 1, 3, 1
Em macaco o transformou.

Ceará — JOÃO DE AMORIM.

Um estalajadeiro foi confessar-se.

Vendeu alguma vez gato por lebre? perguntou-lhe o padre.

— Náo senhor.

— Mas eu comi gato em sua casa.

— E' porque V. Rvm.ª talvez tivesse pedido coelho...

FLOR DA NOUTE

Ha no teu corpo negro, repassado
D'um effluvio magnetico, dormente,
A doçura de um fructo avelludado
E a indolencia nervosa da serpente.

Nas noutes tropicaes do velho Oriente
Eu quizera, n'um fremito sagrado,
Sentir pulsar o coração válente
De teu seio no bronze immaculado.

Teus olhos, cheios de luar sombrio,
Vertem-me n'alma um calido amavio,
Morna volupia, venenosa, estranha :

E's a tulipa negra, a flor escura,
Que um inglez, excentrico, procura
Pelas velhas cidades da Allemanha.

GUERRA JUNQUEIRO.

ANNOS BISEXTOS

Só teremos 29 de Fevereiro em 1904 e isto segundo a opinião de P. Lafite na sua obra «Os Grandes Typos da Humanidade. »

«Tinha-se attingido com o calendario de Cezar uma perfeição sufficiente ? Ainda não ! Antes delle o anno era longo de mais, depois foi demasiadamente curto ; pouco realmente, pois que havia uma differença de dez dias em 1.500 annos, alguns minutos por anno. Era necessaria uma nova correcção. Já em 1414 Pierre A' Ailly tinha proposto a reforma ao concilio de Constança e ao Papa João XXIII.

O concilio de Trento, ao separar-se, recommendou-a ao Papa Gregorio XIII em 1582 ; com o auxilio do calabrez Lilio, levou-a a effeito. Começou-se por supprimir onze dias desse anno ; depois, para que a harmonia fosse constante, entendeu-se que bastava supprimir trez bisextos em um periodo de 400 annos ; um ligeiro artificio de calculo forneceu a solução. Como todos os annos cujo numero e multiplo de quatro são bisextos, e todos os annos seculares que terminam por dous zeros são por essa razão bisexto, e basta, portanto supprimir trez destes sobre quatro para que o resultado seja obtido, Lilio propoz que só os annos seculares cujo

numero seja divisivel por 400 fossem declarados bisextos: 1600 foi bisexto: 1700, 1800 e 1900 não o são, 2000 é bisexto.»

A Imprensa

(Ao illustrado jornalista Dr. João Othon do Amaral Henriques)

A imprensa é em synthése e em toda a extensão da palavra — a grande educadora dos povos.

O jornal — o ousado paladino da Idéa, que symbolisa a Verdade, ensinando a humanidade corruptora a trilha fúlgida do Dever e do Trabalho, foi o maior legado que ao mundo civilisado trouxe o grande sabio Guttemberg.

O jornalista — o martyr que se bate impávidamente em pról do Pensamento e da Razão e que cáe muitas vezes ao meio da jornada extensa da Lucta, victima de sua abnegação, representa gloriosamente a Justiça combatendo o Erro!

A imprensa — é o ágape supremo, onde ao lado da Fé, bebemos o phalerno das doutrinas sãs.

O jornal — é o campo vasto onde se trava o combate brilhante do Bem vencendo o Mal!

O jornalista — é o guerreiro homerico patenteando dous baluartes — á Força e a Perseverança.

PEDRO SOUZA PINTO.

(Da *Bohemia Litteraria.*)

TEMPO NECESSARIO PARA DIGESTÃO DE DIFFERENTES ALIMENTOS

	H.	m.
Maçã doce e madura.	1.	50
Maçã acida e madura.	2.	
Maçã acida dura	2.	50
Cevada cusida	2,	

Feijão cusido		2.	30
Roasbeef meio assado		3.	
Carne cusida		2.	45
Carne cusida com mustarda		3,	30
Bifsteck grelhado		3.	
Carne velha salgada cusida		4.	15
Pão torrado		3.	15
Manteiga		3.	30
Carne não preparada		2.	30
Carne no vinagre		2.	
Mão de vacca		4.	15
Queijo		3.	30
Frango fricassé		2.	45
Cremes		2.	43
Pato assado		4.	
Ovos cusidos duros		3.	30
Ovos cusidos moles		3.	
Ovos fritados		3.	30
Ovos crús		2.	
Ovos batidos		1.	30
Peixe frito		3.	30
Peixe salgado cusido		2.	
Caça miuda cusida ou assada		4.	
Ganso assado		3.	
Cordeiro cusido		2.	30
Figado de boi cusido		2.	
Carne desfiada e vegetaes		2.	30
Leite cusido ou fresco	2.	2.	15
Carneiro assado		3.	15
Carneiro grelhado ou cusido		3.	
Ostras crúas		2.	55
Ostras cusidas		3.	30
Porco assado		5	15
Porco recentemente salgado e cusido		4.	30
Porco frito		4.	15
Porco grelhado		3.	15
Batatas cusidas		3.	30
Batatas assadas		2.	30
Arroz cusido		1.	

Sôpa de cevada.	1. 30
Sôpa de carne de boi e vegetaes . . .	4.
Sôpa de frango.	3.
Sôpa de carneiro ou ostras	3. 30
Biscoutos de latas.	2. 30
Gorduras de carne de boi cusida . . .	5. 30
Gorduras de carne de carneiro cusida .	4. 30
Tapióca	2.
Perú assado.	2. 30
Vitella assada	4.
Vitella frita	4. 50
Miolos de vitellas	1. 45

Um fio de sêda tem a grossura de $\frac{1}{2500}$ de uma pollegada.

Quatro milhas de fios de aranha pezam uma gramma.

A pellicula de uma bolha de sabão tem a grossura de $\frac{1}{2.500.000}$ da pollegada.

A folha de ouro é $\frac{1}{280.000}$ parte da pollegada, em espessura.

Adão e Eva

Cavando com uma enxada a terra endurecida,
Um dia, estava Adão depois do seu peccado ;
Precisa trabalhar p'ra ter o pão da vida,
Já se lhe vê na fronte a ruga do cuidado.

Parou, olhou p'r'o céu e. em voz quasi sumida,
Como falando á mêdo, disse consternado :
Bem sei que delinqui, 'stou preso á humana lida...
Mas sou assim feliz, ou sou um desgraçado ?

E nisto lhe apparece, envolta em côma de ouro,
A incomparavel Eva, a diva formosura,
Que diz-lhe: aqui me tens, não sou o teu thesouro?

E lhe sorriu e olhou... Elle ébrio de ventura,
Beija-lhe as rubras faces, o cabello louro
E, tremulo e apressado, a leva p'r'a espessura

Ceará S. G.

A verdade e as mentiras

(De Ramon de Campoamor)

Quando, por toda a esperança,
O padre diz ao nascer
A' estremecida creança:
— E's pó e pó has de ser.

Repetem n'um dôce grito
A mãe e a ama tambem:
— Como elle será bonito!
— Bonito e homem de bem!

E, após, a esperança
Faz o estribilho á canção.
— Será feliz a creança!
— Será rei! brada a ambição.

E, emquanto o tempo procura
O menino engrandecer,
A religião murmura:
— E's pó e pó has de ser.

Cheias de fé e certeza,
Exclamam com porte audaz:
— Seria um Creso! a Avareza;
A vaidade: — Oh! muito mais!

E o seu nome se derrama
Da terra aos eternos céos...
— E' Homero ! grita a Fama ;
Volve a Razão : — E' um Deus !

Mas a voz, solemne e pura,
Ao nascer como ao morrer,
Diz no ouvido á creatura :
— E's pó e pó has de ser.

LUIZ GUIMARÃES.

CHARADA

A comida corre dentro do vazo—2—2

A mulher que usa facha gosta da dansa—2—2

E' invisivel o canal do segredo—1—2

Ceará J. DE AMMORIM.

E' instrumento de supplicio a pedra que está em discussão—2—2 JOÃO DE AMORIM.

UM VELHO DICTADO NORMANDO

« Nunca houve no mundo senão duas mulheres verdadeiramente bôas : a primeira perdeu-se ; a segunda está por se encontrar. »

Desculpem, minhas senhoras ; quem o diz são os normandos.

A QUE SE REDUZ UM HOMEM

O *Debate* perguntou ultimamente em concurso : — O que se encontra no homem ?

Um medico allemão procedeu a estudos e experiencias e respondeu :

Todos os elementos que constituem um homem que pesa 70 kilogrammas se acham representados em substancia nas claras e gemmas de mil e duzentos ovos de gallinha.

Transformado em estado fluido o mesmo homem, poderia produzir 98 metros cubicos de gaz e hydrogeneo em quantidade sufficiente para encher um balão de um poder ascencional de 70 kilogrammas. Em seu estado normal o corpo humana contém o ferro sufficiente para fabricar quatro grandes pregos, carbonico para fazer 65 lapis de bom tamanho e phosphoro necessario para 820.000 phosphoros.

Ajunta-se a tudo isto 20 colheres do tamanho das de chá, de sal, 50 torrões de assucar e 42 litros de agua, e ahi temos o homem.

CAPACIDADE DAS PRINCIPAES EGREJAS

Igreja de S. Pedro	54.000	pessoas
Cathedral de Milão	37.000	»
S. Paulo de Roma.	32.000	»
S. Paulo de Londres	25.600	»
S. Petronila Bolonha. . . .	24.600	»
Cathedral de Florença . . .	24.300	»
Cathedral de Antuerpia. . .	24.000	»
S. Sophia Constantinopla . .	23.000	»
S. João Laterau	22 900	»
Nossa Senhora de Pariz. . .	21.000	»
Cathedral de Pisa.	13.000	»
S. Stephania Niemea. . . .	12.400	»
S. Domingos Bolonha . . .	12.000	»
S. Pedro de Bolonha. . . .	11.400	»
Cathedral de Sião	11.000	»
S. Marcos Veneza.	7.000	»

OPERAS E THEATROS

Carlos Felice Genova . . .	2.560	pessoas
Opera Munick.	2.370	»

Alexandre S. Petersburgo . .	2.332	»
S. Carlos de Napoles. . . .	2.240	»
Imperial S. Petersburgo. . .	2.160	»
Scala de Milan.	2.113	»
Academia de Pariz	2.092	»
Theatro do Lyceu Barcelona .	4.000	»
Covent Garden Londres . .	2.684	»
Opera de Berlim	1.636	»
Academia de New-York. . .	2.526	»

PERIODO DE GESTAÇÃO

Elephante	1 anno e 9 mezes
Buffalo e Camello . . .	1 »
Cavallo e Asno	11 mezes
Vacca	9 »
Carneiro e Leão	5 »
Cachorro	9 semanas
Gato	8 »
Porco	16 »
Porco da India	3 »

PERIODO DE INCUBAÇÃO

Cysne	42 dias
Papagaio	40 »
Faisão	35 »
Todos os gallinaceos.	21 »
Pombo	14 »
Canario	14 »
Perú e Pato.	28 »

Temperatura deve ser 104.°

VERSOS A UMA PECCADORA

Ah ! Dulce, Dulce, rosa sem olencia,
Fria assucena, triste e desvalida,
Ter quinze annos, sem luz, sem innocencia,
E' ter morrido ao despontar da vida.

Ao throno ethereo, á veiga azul do Empyreo,
Cheguem as minhas preces compassivas :
O jardim pede orvalhos para o lyrio
E o lyrio affago ás auras fugitivas.

Jesus, que perdoára a Magdalena
Que lhe esquecera as faltas criminosas,
De ti, rôla perdida, tenha pena
E te dê sonhos bons, sonhos de rosa,
Quando dormires livida e serena
Nas tumulares noutes pavorosas.

E esse que faz da noute um dia amado,
Que dá queixas á pomba e aroma á flor,
Abra-te a campa, lyrio maculado,
Corte-te as azas, doce beija-flor.

Agora, Dulce, como aquelle beijo
Que deu-te um dia o labio maternal,
Como o ultimo sonho bemfasejo
Que perfumou-te a quadra virginal,

Oh ! guarda da tu'alma entre os mil gelos,
E da vida entre o louco borborinho
Este beijo que deixo em teus cabellos
E esta prece que esfolho em teu caminho.

Pará — JOÃO DE DEUS DO REGO.

Batel cor de rosa

(A quem me faz soffrer)

Singra a barca phantastica nas aguas
Do mar, por fortes ventos impellida,
Vae derramando angustiadas maguas
De uma saudade extranha e dolorida....

Ao longe, muito ao longe, no horisonte
Se avista a amada terra — a salvação,
E para vel-a bem, ella ergue a fronte,
Emquanto esvae-se a linda apparição.

Meu coração é barco aventureiro
A navegar no mar do pensamento,
Sem nunca achar o porto derradeiro....

O teu orgulho é mar encapellado,
Onde vae naufragar no esquecimento,
Do meu amor o barco abandonado !....

CARLOS CAMARA.

VARIA

Marido

Ainda ha homens,
que querem casar !
Quem póde c'as modas
mulher, aturar ? !
Quer hoje um vestido,
quer outro amanhã,
quer chales de lã,
quer leques, quer luvas,
quer meias, quer saias,
quer fitas, quer rendas,
requefifes, cambraias ;
quer mais um collete,
quer voltas, pulseiras,
quer quantas asneiras,
a França cá mette :
e o pobre marido
tudo ha de pagar !
Quem póde co'as modas,
mulher, aturar ? !

Mulher

Xiquinho, socega...
Pr'a que te zangar ?
Não peço mais nada,
pr'a não te enfadar...
por hoje só quero
me dês um fichú
pr'a irmos ao baile
da dona Lulú.
Depois pince-nez,
botinas, toucado,
chapéu mulatinha
pr'a ir ser madrinha
do meu afilhado.
Mais tarde, domingo,
verei com vagar
o mais que pr'a festa
preciso comprar.

LOGOGRIPHO

(Ao illustre redactor do «ALMANACK DO CEARÁ»)

Do Brazil sou um arbusto, 5, 3, 7, 10, 9, 6
Não se póde duvidar,
De homem nome robusto, 1, 2, 8, 4
Conhecido e bem vulgar.

Precisam de conceito
Para isto decifrar ?
E' muito facil o nome
D'um jornalista encontrar.

Ceará — Fortaleza.

PEDRO SOUZA PINTO.

VIDA MAXIMA QUE ATTINGEM DIVERSOS ANIMAES

Urso	20	annos
Gato	15	»
Camello	100	»
Aguia	100	»
Elephante	400	»
Raposa	15	»
Lebre	7	»
Coelho	7	»
Cavallo	30	»
Leão	70	»
Golphinho	30	»
Rhinoceronte	20	»
Urubú	100	»
Carneiro	10	»
Porco	20	»
Tartaruga	100	»
Cysne	300	»
Baleia (estimativa)	1000	»
Lobo	20	»

A' minha filha

Quando me sinto exhaurida
D'este luctar incessante
E busco desfallecida
Allivio por um instante ;

Achego-me ao teu bercinho,
Onde repousas de manso,
E ali desfructo carinho,
Ali encontro o descanso !

Nas trevas de meu Calvario,
O teu olhar innocente
Me guia no itinerario
Como uma estrella fulgente.

Bemdigo o Deus adoravel,
Cuja bondade infinita
Deu-me a delicia ineffavel
De teu sorriso, — Angelita !

30 — Agosto — 99 F. CLOTILDE.

PRESENTIMENTO

O coração, presago, ha muito me dizia
Que atróz fatalidade achava-se imminente,
E eu prescrutava, afflicto, a causa efficiente
Da dor, da sombra má, que em transes antevia.

E o tempo a caminhar, o ceifador ingente !
E o dia que passava, e a noute que surgia,
Segredavam mysterio... e a sombra progredia
Indifferente ao dia, á noute indifferente.

E quando assim scismava em tardes langorosas,
Presagiando o mal, interrogando o céo,
Eis que desfaz-se o lugubre mysterio... as rozas,

Qu'outr'ora em sonhos vi sorrirem p'r'o hymineu,
Nas azas do tufão da morte presurosas
Um tumulo vão cobrir... meu Deus, *Ella* morreu !...

F. S.

LOGOGRIPHO

(Ao CARLOS CAMARA)

Passarinho brazileiro 7, 8, 9, 10, 11, 12
Dizem que tenho e tu tens, 10, 4, 10, 6
'Spanta a caça certamente 1, 5, 2, 3, 6, 9
Já decifrou ? ! — Parabens !...

Animal.

Ceara — Fortaleza PEDRO SOUZA PINTO.

Acho horrivel esta idéa de matar a mulher adultera ou o amante.

Nosso Senhor perdoou a adultera.

— E' verdade. Mas meu amigo, a mulher não era delle.

A POESIA

I

Um dia, emquanto mirava a fumaça azulada de um cigarro, pensava eu tristemente no desanimo, que se tem apoderado dos moços, e fazia a mim mesmo estas reflexões.

A mocidade é cheia de sentimentos.

E' a lyra sonora do bello.

E' a ffor, que desabotôa para receber as gottas do orvalho.

E' a ave implume, que abre o biquinho para aspirar os perfumes d'alvorada.

E' a brisa, que geme nas madeixas das florestas, e tambem ruge nas cumiadas da serra.

E' a gazella, que mira timida e amorosa a sua sombra no riacho.

. . . . . .

E depois, eu me perguntava :

Porque a flor desfallece ? porque a ave tirita ? porque a brisa é muda ? porque a gazella se esconde nas selvas ?...

E um pensamento me annuviava a fronte.

E' o materialismo que invade ?

E' a critica que mata ?

Não ! O materialismo é o apanagio dos espiritos *blassés*.

Mas a critica ?

Eu ia dizer talvez que a critica faz retroceder o passo a muito talento modesto, quando vieram entregar-me um volume de poesias.

II

A poesia é um sacerdocio. — Seu Deus — o bello ; seu thuribulario o — Poeta.

Grande e sublime profissão !....

Debalde Pelletan lançar-lhe-ha o seu *Consummatum.*

A voz do auctor do *Monde marche* é altisona, porém forte grita a consciencia da humanidade, abraçando-se ao poeta nas horas de agonia.

Platão não lançou-lhe o anathema, elle que fora poeta?

Cicero não julgou-a perversora ?

Mas eil-a sempre a virgem da Poesia, atravessando os seculos, cada vez mais bella, porque traz mais flores na sua corôa de martyrio.

E ella ha de sempre viver, porque o sentimento sempre ha de existir, porque o bello nunca ha de morrer no mundo....

Eu sei que ás vezes a turba lança-lhe um riso de escarneo, ás vezes nem se digna de vel-a.

E' ingratidão....

Duvidaes ?....

O que seria a Grecia antiga sem Homero ? um montão de ruinas, sem significação, um covil de reptis, sepulcro de uma geração sem nome, um problema lançado na historia.

E o que é ? Palco gigante de uma raça ainda mais gigante, onde, entre os destroços das columnas mutiladas, das divindades confusas com o pó, a imaginação parece descobrir as pégadas de algum Ajax em luta com os deuses ; na relva, que treme, figura o perpassar das roupagens de Helena ; nas nuvens, que se elevam no levante as pandas velas de Agamemnon.

Que é a Grecia ? O deserto mais povoado do mundo. Mas, dir-me-heis : ella jáz morta.

Loucos !.... Ella dorme, mas tem por campo a gloria, por capitel a immortalidade.

Um dia (era nos mares da India) o genio das tempestades açoitava com as longas azas a face da terra. O céo era negro.

O mar era negro, luctavam os dous infinitos.

Quando o fragor da tempestade rareava, ouviam-se gritos de agonia.

A manhã correu o reposteiro de nuvens, que encobria o céo, e então alumiou os topes dos mastros de um navio, que por instantes appareceram como cruzes naquelle immenso cemiterio.

Mais proximo á praia um homem luctava para salvar-se, ou antes, para salvar a sua patria, porque elle era Camões.

A rainha do Occidente em breve depôz o sceptro pesado em suas mãos tremulas.

E hoje, quando espraia os olhos pela superficie dos mares, vendo as vellas estrangeiras cruzarem o horisonte, sente uma lagrima tremer-lhe nas palpebras, abaixa os olhos, e a mão, que ia enxugar essa lagrima, leva enthusiastica um livro ao coração os — *Lusiadas*.

Fumegam os restos de Jerusalém. Nabucodonosor — o genio da destruição — fez da cidade maldita um cemiterio.

Como é bello, como é triste, ouvir-se esta lamentação de Jeremias !

« Eil-a sentada solitaria a cidade outr'ora tão cheia de povo....

Debalde chora á noute, porque ninguem lhe enxuga o seu pranto....

Suas portas estão derribadas, seus sacerdotes gemem, suas virgens estão manchadas....

O' vós todos, que passaes, considerai e vêde se ha dôr que se compare á minha !.... »

Parece o grito da andorinha, que perdeu seu ninho, ou o soluçar de uma mãe solitaria junto á cruz de um cemiterio.

Sempre o poeta derramando uma lagrima pelas desgraças do mundo !

E' que, para chorar as dôres pequenas, Deus creou a affeição ; para chorar a humanidade — a poesia.

Quando o braço da fatalidade nivela os porticos soberbos com a poeira humilde do chão, quando o tem-

po — esse Atila eterno — faz debaixo das patas do seu corsél desapparecer as nacionalidades, ouve-se um gemido triste, como triste deve ser o soluçar dos anjos, e um vulto melancolico se ergue entre as ruinas.

E os porticos se alevantam.

E as nacionalidades surgem.

Não esses porticos que a furia do vendaval desborôa.

Não essas nacionalidades que a morte atira ao nada, mas porticos e nacionalidades eternas, porque o poeta desarma o tempo com o condão de seu genio.

Quando, porém, a humanidade sente-se abrazada na chamma de um pensamento grande, o poeta péga da lyra, que treme de enthusiasmo, e arrasta as turbas encantadas ao heroismo.

Então, elle é Tasso, ensinando a morte por seu Deus, Beranger — a morte por sua patria, Antonio José cantando entre as chammas da Inquisição, Chenier sellando com o seu sangue a redempção da França no golgotha do patibulo.

Grande e immorredoura profissão, apezar dos espinhos, apezar do martyrio e do despreso !

Deixae, porém, que a turba vocifere....

Christo não foi o apedrejado de Jerusalém ?

O poeta póde ser o da humanidade !

ANTONIO DE CASTRO ALVES.

DURANTE UM TEMPORAL

Oso amar, io ?.... Ma chil'vede,
e non l'ama ?....

(ALFIERI.)

Zune o vento as golfadas do aguaceiro,
Ruge o cyclone indomito e feróz,
Uiva a jaula dos tigres da procella....
Eu... sonho tua voz !

As nuvens, como as tranças de Desdemona,
Torce-as o vento no furor de Othello ;
Cuido ver no teu seio perfumado
Rolar-se teu cabello.

Na petrina das ondas palpitantes
Alveja a espuma, ao delirar do espaço.
Ai ! mais alva palpita em mar de amores
A renda em teu regaço !

A chuva cresce.... as folhas arrancadas
Rangem ao choque rijo do granizo....
Onde estás, bella esposa de minh'alma ?
Onde está teu sorriso ?

Que importa o raio azul, a terra funda,
A orchestra dos trovões, a voz do abysmo,
Si em ti scismando.... some-se o universo,
Si em ti sómente eu scismo ?

Tu és meu céo azul, meu lago morno,
Onde canta a Esperança em noute calma ;
Para mim só ha raios em teus olhos....
Procellas — em tua alma ! ! !

Março — 71 A. DE CASTRO ALVES.

A' minha Mãi

Aos teus carinhos, no teu regaço amigo
Eu cresci oh mãi, foi minha infancia,
Um roseiral em flôr, todo fragancia,
Nos curtos annos que passei comtigo.

Hoje sangra o coração, e a alma em ancia
Deseja consolar-se ao teu abrigo,
Cadeia atróz — da sorte a intolerancia
Priva-me do teu amor — norte que eu sigo.

Como é longa a estrada percorrida...
Cheia de espinhos, de dôres e saudades,
Como do Golgotha o lugubre caminho.

Vem aclarar oh mãi com tal bondade,
Com teu olhar, a estrada desta vida,
Cheia de maguas, de dôres e de espinho.

Ceará, 29 de Janeiro de 1898.

JOÃO CLIMACO DE FARIA.

ANAGRAMMA

Composto com os nomes das localidades do Estado

Acar **A** hú
Mu **L** ungú
Ca **M** ocim
Casc **A** vel
Mara **N** guape
Pac **A** tuba
Ara **C** oyaba
Cac **H** oeira
Mora **I** a Nova
Lim **O** eiro
Me **C** ejana
Pent **E** coste
Quix **A** dá
Campo G **R** ande
Barb **A** lha

Fortaleza — 9 — 99

LUIZ DE SOUZA BARROZO.

Christo e Magdalena

Desce o rio de sangue rubro e quente
Dos alvos pés, dos joelhos descarnados
Emquanto troam retumbantes brados
Da canalha judaica em febre ardente.

Jesus arqueja e silenciosamente
A dôce mãe piedosa entre maguados
Soluços, beija os pés enregelados
Do filho immoto, livido e silente.

Vendo-te assim, rasgado, entre ladrões,
Inerte, ó suave e pallido Jesus,
Aos sarcasmos febris das multidões,

Que dôr não te lacera e te apunhala !
Preso agora nos braços de uma cruz
Tu que evitaste os braços de Magdala !...

CUNHA MENDES.

Verissimo visita pela primeira vez uma familia, que apenas conhecia de vista.

Conversa com a dona da casa, quando vê uma aranha que passeia pelo tecto.

— Sabe o que significa aquella aranha, minha senhora ?

— Aranha á tarde é esperança.

— Não, não é isso. A meu ver significa simplesmente falta de vassoura.

LOGOGRIPHO

(Ao G. T. A.)

Florinha mimosa, 10, 5, 23, 11, 6
Mimosa florinha, 19, 11, 22. 14, 6, 7, 24, 12
Teu grato perfume 4, 9, 2, 1, 18, 23, 5, 7, 20
Rescende á tardinha, 17, 25, 7, 2, 15, 10, 10, 9, 16, 12, 7, 18, 24, 21, 3

Que musica suave, 14, 17, 2, 3, 13, 9, 7, 20
Sublime harmonia 4, 18, 13, 16, 22, 10, 5, 13, 9, 7, 18
Qual canto de uma ave 7, 23, 5, 13, 9, 16, 18
Ao romper do dia 1, 6, 2, 1, 12, 5, 22

Poema sublime 11, 16, 5, 10, 11, 6
Dos pobres pastores, 24, 1, 10, 22, 1, 9
Heroico poema 5, 10, 11, 18, 21, 20
De excelsos louvores 6, 16, 24, 14

CONCEITO

Reunindo tudo quanto
O logogripho resume
Orgulhoso, como premio,
Daria aos socios do Gremio
Das flôres d'alma o perfume.

F. M. B. L.

As Japonezas

Entre todas as mulheres do mundo, só as japonezas não occultam a edade : O numero de annos que carregam, lê-se-lhes no feitio do penteado.

Os penteados designam tambem as solteiras, as viuvas consoladas e as inconsolaveis.

A edade de um bébé reconhece-se successivamente nas variantes do penteado.

Primeiro uma madeixa cahida da nuca, em seguida um annel rodeando o alto da cabeça, e por ultimo uma franja assente na testa e o resto da cabeça raspada á escovinha.

As meninas de 9 annos usam os cabellos entrelaçados de crépe escarlate e pregádos em semi-circulo na parte

inferior da cabeça, tendo pendentes na frente dous anneis de cabello.

As raparigas solteiras arrepiam o cabello e pregam-o, entrançado, no alto da cabeça, em feitio de leque ou de borboleta, adornando essa architectura de cadeias de prata e bolas ricamente coloridas.

Uma viuva, com aspirações a segundo marido, reune os cabellos em anneis, na parte inferior da cabeça e prega-lhes um pente de tartaruga, collocado horisontalmente. A viuva que não quer dar substituto ao defunto, corta os cabellos curtos e penteia-os para traz sem nenhum enfeite nem risca.

O penteado das viuvas circassianas consiste em uma bexiga de boi enfiada na cabeça, em guisa de barrete.

S. Antonio, tenente-coronel

A biographia do glorioso thaumaturgo, Santo Antonio de Lisbôa, como soldado do exercito portuguez é assim traçada :

Assentou-lhe praça D. Affonso VI, no regimento de infanteria de Lagos, com o intuito de animar o povo a combater contra Castella, de cujo dominio se libertara Portugal em 1640. No mesmo dia em que falleceu D. Affonso VI, 12 de Setembro de 1683, o irmão D. Pedro II, que nesse dia se apossára definitivamente do throno, como o tinha feito da mulher de seu irmão em 2 de Abril de 1668, elevou Santo Antonio ao posto de capitão.

D. João VI, estando no Brazil, e a instancias dos frades de Santo Antonio, da cidade do Rio de Janeiro, que faziam festas pomposissimas ao seu milagroso patrono, elevou-o a tenente-coronel, por carta-patente de 31 de Agosto de 1814, registrada a fl. 46 do livro 6.º de cartas-patentes.

A carta-patente que promoveu o milagroso Santo é do theor seguinte :

« D. João, por graça de Deus, Principe Regente de Portugal e dos Algarves de quem e alem-mar em Africa, Senhor de Guinê da Conquista, da Navegação e Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc.

Faço saber aos que esta minha carta-patente virem, que sendo da minha particular devoção o glorioso Santo Antonio, a quem o povo desta côrte incessantemente e com a maior fé dedica os seus votos, e tendo o céo abençoado os esforços dos meus exercitos, com a paz que se dignou conceder á monarchia portugueza, crendo eu piamente que a efficaz intercessão do mesmo Santo tem concorrido para tão felizes resultados ; hei por bem que se eleve ao posto de tenente-coronel de infanteria, e com elle haverá o respectivo soldo que lhe será pago na fórma das minhas reaes ordens, pelo que o marechal de campo Ricardo Xavier Cabral da Cunha, na qualidade de ajudante-general e encarregado interinamente do commando das armas desta côrte e capitania, assim o cumpra ; e o soldo referido se assentará nos livros a que pertence, para lhe ser pago em seus devidos tempos. Em firmeza do que lhe mandei passar carta, por mim assignada e sellada com o sello das minhas armas.

Dada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mez de Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1814. O principe, em guarda — Gaspar José de Mattos Ferreira Lucena — José Caetano de Lima. »

RELOGIO UNIVERSAL

Quando no Rio de Janeiro é meio-dia em ponto, em Yeddo, Japão, é meia-noute, e

em Nova-York são 9 h. 56 m. da manhã.
» S. Francisco da California, 6 h. 42 m. da m.
» Lisbôa, 2 h. 16 m. da manhã.
» Londres, 2 h. 52 m. da tarde.
» Pariz, 3 h. 1 m. da tarde.

» Berlim, 3 h. 45 m. da tarde.
» S. Petersburgo, 4 h. 52 m. da tarde.
» Calcutá, 8 h. 44 m. da tarde.

No proprio Brazil tambem a hora não é a mesma em todos os pontos. Assim é que do ponto mais oriental da nossa costa até a fronteira do Perú ha uma differença de cerca de 2 horas e meia. Por outras palavras, se houvesse um telegrapho que unisse os dous pontos e alguem expedisse da Parahyba ou do Ceará a 1 hora da madrugada do dia 1.º de Janeiro de 1900 um telegramma de felicitações a um amigo morador no interior de Matto-Grosso, o telegramma chegaria na vespera, isto é, no dia anterior, no mez anterior, no seculo anterior ! ! !

Céo no Inferno!

(Ao Julio Braga)

Basta, filha !... Eu não quero ser feliz !
— Na tristeza que sempre me acompanha,
Minh'alma melancholica se banha,
Como de orvalho a doce flor de liz.

— « Quero ser triste eternamente ! » diz
Meu coração n'uma delicia estranha !
E esta ventura é divinal, tamanha,
Que o peito aos gosos do prazer maldiz !

Não quero ser feliz, virgem ; não mais !
E' minh'alma orgulhosa por demais,
P'ra se vender em troca de um sorriso !...

Deixa as magoas o misero fruindo,
Que ao deixar este mundo, alegre, rindo,
Irei buscar no Inferno o Paraizo !

1898

F. Weyne.

SALTO DE CAVALLO

Os 1	tão	se	lhos
o	tre	com	e
do	pas	de	mun
sou 24	já	que	tem
e	tem	o	en
se	lei	po	ve

PONSO FONFATES.

Ingenuidade

— Mamãi, eu vou p'ra janella, ver passar o batalhão.
— Mas menina olha o feijão que s'encrúa na panella.
Tu 'stás ficando *amarella*... já não cuidas no fogão, e não sahes lá do portão a *cochichar* co'a Manuella....
Mas mamãi ella é quem traz as cartas do *seu* Thomaz, o meu novo apaixonado.
— Já sei, Thomaz Nascimento ; mas não falla em casamento ?
— Não, mamãi elle é casado....

OVIDIO MELLO.

Aos vinte dous annos

Em Setembro nasci, no mesmo dia
Em que nasceu do Eterno a filha pura ;
Soube aos cinco fazer qualquer leitura
E aos dez annos a musica aprendia,

Aos doze uma rabeca eu já tangia,
E mil versos compunha com doçura ;
Aos quinze do latim tomei tintura,
E aos dezoito estudei philosophia.

Estudei com prazer Quintiliano
Em desenho empreguei a mocidade,
Quiz da sã theologia entrar no arcano.

Eis, oh ! Rego, eis em que posteridade
Já tem gasto o Saldanha de anno em anno,
Vinte e dous, que hoje tem de idade.

———

Este soneto foi composto por José da Natividade Saldanha, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra. Era natural de Pernambuco.

Espirito ardente e patriotico, Saldanha representou papel saliente na revolução de 1824 em Pernambuco, sendo um dos conselheiros privados de Manoel de Carvalho, presidente da ephemera *Confederação do Equador*.

Debellada a revolução, Saldanha tomou o caminho do desterro, seguindo para Inglaterra e d'ali para a França. Intimado pela policia franceza para retirar-se, partiu de novo para a Inglaterra de onde seguiu para os Estados Unidos da America do Norte ; passando depois para o Mexico e finalmente para a Republica de Venezuela, onde terminou seus agitados dias.

Condemnado á morte, como todos os seus companheiros da malograda revolução de 1824, de Caracas enviou a celebre procuração ao juiz que o condemnou, Dr. Garcia de Almeida, para por elle soffrer a pena.

E' do theor seguinte essa famosa peça :

« Pela presente procuração, por mim feita e assignada ; constituo por meu bastante procurador na provincia de Pernambuco ao meu collega Dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, para em tudo cumprir a pena que fôr imposta pela commissão militar, podendo este morrer enforcado, para o que lhe outhorgo todos os poderes que por lei me são conferidos. — Caracas, 3 de Agosto de 1825. — *José da Natividade Saldanha.* »

O seculo XX

Depois de seria discussão entre os sabios nos institutos e academias de sciencias e na imprensa sobre a data do primeiro anno do seculo XX ficou definitivamente assentado que o 1.º anno do seculo seria o de 1901.

— Um individuo francez, residente na Figueira, Portugal, escreveu ao eminente astronomo Camillo Flamarion, afim de saber qual a sua opinião sobre a questão, que tanto se tem ventilado, de saber se o anno de 1900 é o primeiro do seculo XX ou o ultimo do seculo XIX.

Eis a resposta do grande sabio :

« Observatorio do Juvisy, 23 de Julho de 1899. — Sr. Queira desculpar a grande demora desta resposta, motivada pelos innumeros trabalhos de que estou encarregado, e que me não deixam um momento de descanço.

E' v. que tem razão.

O anno de 1900 não é bissexto, em virtude da reforma gregoriana do calendario, e além disso esse anno não será o primeiro do seculo XX, mas o ultimo do seculo XIX, em consequencia d'aquelle bem simples principio de arithmetica de que uma dezena se compõe de *dez unidades* e uma centena de *cem umdades*, e que não houve anno 0, chamando-se ao primeiro anno da era, anno 1, e contando-se o primeiro seculo desde o anno um até ao anno cem, inclusive. — De v. etc. — *Flamarion*.

ULTIMO SONETO (*)

Aquelle que enfermou de desgraçado,
Não espere encontrar ventura alguma :
Que o céo ninguem consente que presuma,
Que póssa dominar seu duro fado.

(*) Um dos inconfidentes mineiros. Preso na cadeia da Villa Rica ; para evitar o ignominioso supplicio da forca, suicidou-se fracturando o craneo de encontro as paredes do carcere. Era poeta notavel-

Por mais que gire o espirito cançado,
Atraz de algum prazer, por mais, em summa,
Que porfie, trabalhe e se consuma,
Mudança não vera do triste estado.

Não basta algum valor, arte ou engenho
A suspender o ardor, com que se move
A infausta roda do fatal despenho.

E bem que o peito humano as forças prove,
Que ha de fazer o temerario empenho,
Onde o raio é do céo, a mão de Jove?

CLAUDIO MANUEL DA COSTA.

A Fortaleza

(Ao Carvalho Lima)

Salve, cidade formosa
Destas plagas de Alencar !
Salve, gentil Fortaleza,
Postada á beira do mar,
Cujas ondas reverentes
A teus pés vêm se prostrar !

Na minha lyra modesta,
Venho cantar teus primores,
Bella cidade do norte,
Mimoso jardim de amores...
Cujas boninas formosas
Seduzem mil beija-flores !

Quando a terra acorda aos beijos
Da matutina orvalhada,
Como é bello contemplar-te
Languidamente banhada
Pelos clarões cambiantes
De sorridente alvorada.

Salve, princeza do norte,
Da Liberdade — pharól !
Tens alegrias d'Aurora...
— Tristezas do pôr do Sol...
Teu regio manto — o infinito !
Teu diadema — o arrebol !

Em noutes enluaradas,
São teus encantos sem par :
Quando te envolves nas gazes
Transparentes do luar...
Da briza haurindo os perfumes,
Donairosa á beira-mar.

Flor das cidades brazileas,
E's do Atlantico a Veneza !
Nesta zona em que te elevas
Esmerou-se a Natureza :
Em baixo — um céo d'esmeralda...
Em cima — um céo de turqueza.

Em ti concentra-se o brilho
De toda a Terra da Luz ?
Tudo em ti encanta, enleva,
Embelleza, attrahe, seduz...
— Pedaço do paraizo —
Na terra de Santa Cruz !

TELLES DE SOUZA.

ENTRE CIGANOS

Duas ciganas brigavam, uma dellas na offensiva, por que o marido da outra havia furtado ao seo — um cavallo de estimação.

Mil improperios blaterava a roubada, e a offendida lhe dizia : Fecha a tua bocca, ganjona, que ella é mais porca, que os ouvidos de um padre !

No proseguimento da briga, a arguente investio com pragas tremendas contra o ladrão :

— Permitta Deos que teo marido tenha tanto descanço no inferno, como uma correia no fogo !

— Não sejas besta, ganjona, lhe respondeo a arguida, que Deos não é tão ridiculo, que metta um homem no inferno por um cavallo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Arde sobre tudo na beira do rio—2—1—1

Deus é amigo do homem—2—2

NEMO.

Decifrações do Almanach de 1899

CHARADAS

1 Illuminata.
2 O bom remedio amarga na bocca.
3 Cavaqueador.
4 Pelicano.
5 Jonico.
6 Javali.
7 Borracha.
8 Tamarinho.
9 Bororé.
10 Calamo.

LOGOGRIPHOS

11 Salomão.
12 Florisberta.
12 Superabundantemente.

ENYGMA

14 Maracá.

SALTO DE CAVALLO

15 O amigo que não serve, faca que não corta, que se perca, pouco importa.

Decifradores

1	— « Club Adamantino »	15
2	— A. Cavalcante	15
3	— Fhyg	14
4	— Caçador	13
5	— F. Calliope	13
6	— Menelik	11
7	— Franciscano	10

DEFLUXO

tosse, catarrho, rouquidão,
irritações do peito e garganta,
asthma, coqueluche, etc., etc.

O MELHOR REMEDIO E O MAIS EFFICAZ PARA AS MOLESTIAS ACIMA E' O

Xarope

DE

GRINDELIA

ROBUSTA COMPOSTO

Pharmaceutico Oliveira Junior

Este xarope tem sido muito apreciado pelo corpo medico e por muitos doentes em virtude de seus excellentes e brilhantes effeitos nas molestias acima.

Depositos no Rio de Janeiro, *OLIVEIRA JUNIOR & C.ª*, pharmaceuticos, fabricantes e droguistas, á

RUA DO CATTETE—231

ARAUJO FREITAS & C.ª

DROGUISTAS

114, RUA DOS OURIVES, 114

A Sul-America

Companhia de Seguros sobre a Vida

Capital.....	5.000:000$000
Reserva.....	1.700:000$000
Receita annual.....	3.000:000$000

A MAIS IMPORTANTE DA AMERICA DO SUL

A unica **Companhia brazileira** que funcciona em todas as REPUBLICAS deste continente, e onde tem merecido a confiança do publico.

Os balanços, que a **SUL-AMERICA** publica annualmente com toda a pontualidade, demonstram que tem effectuado mais seguros e que offerece muito maiores garantias para cada conto de réis segurado, do que qualquer outra companhia.

A **SUL-AMERICA**, espalhando profusamente seus riscos, pelos diversos Estados da União Brazileira e Republicas do continente — Sul-Americano — não está exposta aos desastrosos effeitos de epidemias, ou á excessiva mortalidade produzida pelas molestias endemicas como póde succeder com as companhias que operam unicamente em certas e determinadas zonas.

A **SUL-AMERICA**, é a UNICA companhia que emitte **apolices com amortisações semestraes**, systema pelo qual os seguros são reunidos na razão de um por cento em cada semestre.

Para informações, dirigir-se ao seu representante geral neste Estado, o Commendador

Alfredo Garcia

92 — RUA FORMOZA — 92

— TELEPHONE 125 —

FORTALEZA

CEARÁ

MERCEARIA ARRUDA

Casa fundada em 1887

Este importante estabelecimento que conta doze annos de trabalho tem sabido manter-se n'altura de uma afamada mercearia sempre cheia de confiança !

A acreditada e popularissima *Mercearia ARRUDA*, tem um grande emporio de molhados, miudezas e quinquilharias, cujos preços são sem competencia e a qualidade excellente e sem rival, entre as demais do mercado !

O seu proprietario é o unico que sabe agradar, vender quasi de graça ; e servir com muita presteza, promptidão e aceio, tudo quanto se procura, e isto a tempo e a hora, como um homem progressista, um commerciante zeloso e activo, verdadeiro negociante moderno !

Sua numerosa freguezia que reconhece-lhe uma longa pratica mercantil, faz-lhe justiça, procurando-o a todo instante para prover-se do necessario ao sustento e uso domestico, que é só onde encontra com verdadeira satisfação.

Vinde, pois, amaveis freguezes de todas as classes, á *Mercearia ARRUDA* ; enriquecei vossa dispensa de todos os generos de primeira necessidade.

Cuidado com o endereço telegraphico —

Arruda Camara

43—RUA FORMOZA—43

E

SENADOR ALENCAR N.º 9

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRAZIL

Director Technico e Proprietario

Moura Quineau

134—Rua Formoza—134

CEARÁ

Maison Modéle d'Agrandissements

ESPECIALIDADES

EM

RETRATOS — **Photo-Pintura**
« — **Photo-Aquarella**
« — **Polychromo**
« — **sobre sêda**
« — **em Platinotypia**
« — **a Charbon**

GRANDE DEPOSITO

DE ARTIGOS

PARA

PHOTOGRAPHIAS

Productos Chimicos puros

O CHAPÉO ELEGANTE

A. Ferreira Braga

Rua Major Facundo, 49

CEARÁ

Completo sortimento de chapéos de todas as qualidades

Ultimas novidades em chapéos enfeitados para Senhoras, creanças, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RAYMUNDO THEOPHILO RAMOS

Caza de Commissões

DEPOSITO

DE

LOUÇAS E VIDROS

Vendas a Retalho

RUA FORMOZA N. 89

Sabonete RIFGER

PHENICO GLYCERINADO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro

Este prodigioso sabonete, vantajosamente conhecido e apreciado pelos seus reaes effeitos, considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as **manchas do rosto**, **espinhas**, **pannos**, **sardas**, **caspas**, **empingens**, **darthros**, **e erupções cutaneas**, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial belleza.

Para o **BANHO** é o melhor até hoje conhecido, torna a pelle fina e lisa, fazendo-a espargir o mais suave aroma, sendo tambem seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, em virtude da acção benefica do acido phenico, que entra em sua composição, que tambem torna a pelle immune ás picadas das carapanãs. E' empregado com vantagem na lavagem das creanças, evitando cnfermidades que se adquirem das amas ou de outras creanças enfermas.

Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos, e pessoas insuspeitas attestam sua efficacia.

PREÇOS : Duzia 15$, caixa de trez 4$, um 1$500

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma **AGUIA** cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de **A. Rifger Nunes** em letras vermelhas.

Vende-se a varejo em todas as Lojas de modas, Perfumarias, Pharmacias, Barbearias, etc., etc. Por atacado em todas as casas importadoras desta praça ; para encommenda com os agentes

José Carlos Peixoto & C.ª

CEARÁ

BENEFICA PLANTA
DA
Flora Fluminense
Admiraveis e Surprehendentes Curas
Pelo inimitavel
LICOR DE TAYUYÁ
DE
S. João da Barra
DE
Oliveira, Filho & Baptista

Milhares de importantes curas feitas por este incomparavel remedio que dia a dia colhe maiores e explendidos triumphos, nos animam a aconselhar, aos que padecem, o seu uso.

Muitas molestias consideradas incuraveis têm sido debelladas por este heroico agente therapeutico.

As exmas. sras. encontrarão neste poderoso remedio **allivio para muitos de seus males.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Daposito no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C.

RUA DO CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C **Rua dos Ourives 114**

Um medico curado, depois de ter esgotado rigorosos tratamentos!

RHEUMATISMO

IMPUREZA DO SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE, EMPINGEM, ECZEMA, PANNOS, DARTRO, ETC., SYPHILIS, FERIDAS RECENTES E ANTIGAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, ETC., ETC.

Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brazileiros—o TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA, de Oliveira Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio as curas extraordinarias, triumphantes e surprendentes realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguistas, á rua do Cattete n. 231: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

Vide no folheto que acompanha o vidro deste precioso remedio.

SUPPLEMENTO

ALTERAÇÕES OCCORRIDAS DEPOIS DE IMPRESSO O «ALMANACH»:

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Professoras nomeadas:

Para Bôa Esperança a normalista Maria de Jesus Mello.

Para Tucunduba (Maranguape) Augusta de Castro Larangeira.

Para S. João de Uruburetama (do sexo feminino) Antonia de Paula Sampaio e para a do ensino mixto Joanna Maia de Oliveira.

Para Pacoty Candida de Lima Setuval.

Para a 2.ª cadeira do sexo feminino da cidade de Baturité Maria Aurora Barbosa Lima.

Para Agua-Verde Marianna Augusta de Miranda.

Para Itapipóca Philomena Marcionilia.

Para Porangaba Emilia Vieira.

Para Arraial das Damas Dulcinéa Gondim

A professora Maria Amelia Bezerra foi addida a 4.ª cadeira do sexo feminino da capital.

Para Santa-Cruz de Campo-Grande Maria de Oliveira Costa.

Para Cajazeiras (Mecejana) Maria do Livramento.

Aposentado o professor do Poço da Pedra João Bento dos Santos.

TELEGRAPHO ESTADOAL

Telegraphistas nomeados:

Para o Icó Thomaz Franco Pinto Bandeira.

Para a União José Monteiro Filho.

Para o Aracaty Maria Augusta Pagels de Castro Silva.

Para S. Matheus José Helvecio Teixeira.

Para Missão-Velha Pedro Felismino Pereira.

Para Morada-Nova João Damasceno Cavalcante.

INTENDENTES MUNICIPAES

De Campos Salles Major Luiz Antonio de Souza Lulú.
De S. Pedro do Crato Marcos Persira da Cunha.
De Guarany Luiz Evaristo da Costa.
De Arneiróz Henrique Alves Feitosa.

SECRETARIA DE JUSTIÇA

Amanuense externo Alfredo Augusto Borges.
Comarca de Milagres :
Juiz de direito Dr. Gilberto Ribeiro de Saboia.
Comarca de Baturité :
Juiz de dlreito Dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva.
Juiz substituto Dr. Felismino Norberto da Costa.
Promotor de justiça Dr João Augusto Perdigão.
Comarca de Jaguaribe-merim :
Juiz dc direito Dr. Francisco Joaquim da Rocha.
Comarca da Fortaleza :
Juiz substituto da 2.ª vara Dr. João de Deus Vianna.
Comarca do Crato :
Juiz substituto Dr. Manoel Soriano de Albuquerque.
Comarca de Senador Pompeu :
Juiz substituto Dr. Manoel Ferreira Coelho.
Tribunal da Relação :
Escrivão José Mathias de Brito.
Official de justiça Lycurgo de Alencar.
Tabellião do geral de Tianguá Joaquim Cordeiro da Cruz.

SECRETARIA DE FAZENDA

Collectores :
De S. Bento d'Amontada Domingos Pinheiro da Costa.
Escrivão Saturnino Telles de Menezes.
De S. João de Uruburetama João José Vianna Filho.
Escrivão Manoel Jeronymo de Magalhães.
De Milagres Pedro Furtado de Figueiredo.
De Sant'Anna do Cariry Roque Pereira de Alenear.
De Pedra-Branca José Pereira Lima.

CORPO CONSULAR

Vice-consul da Hespanha José Gomes Barbosa.

ALFANDEGA

3.º escripturario João Figueira Linhares.
» » Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho.

IMPOSTOS DE CONSUMO

Fiscaes :
De Camocim (sal) Joaquim José dos Santos Correia.
De Granja (sal) Antonio Lins de Albuquerque.
De Fortaleza (bebidas) Alvaro Bacellar do Carmo.
Do Assaré (bebidas) José Rodrigues Tavares Freire.

2.º BATALHÃO DE INFANTERIA

Capitão da 4.ª companhia José Nicolau Tolentino de Lemos.
Alferes Hermogenes José da Costa Filho.

FORTALEZA DE N. S. DA ASSUMPÇÃO

Encarregado 2.º tenente Dr. Raymundo Borges.

Dr. Aurelio de Lavôr

MEDICO PELA

FACULDADE de MEDICINA

—DO—

RIO DE JANEIRO

Residencia : — Boulevard Visconde do Rio Branco—64—B

TELEPHONE N. 47

Cousultorio : — PHARMACIA GALENO—Praça do Ferreira n. 24

TELEPHONE N.

CHAMADOS Á QUALQUER HORA

RESTAURANT—Tristão

PROPRIETARIO

Tristão Farias

21, Praça dos Martyres, 21

EM FRENTE AO PASSEIO PUBLICO

Fortaleza-Ceará

Este antigo e acreditado estabelecimento, sem rival n'este genero, em excellente local, perto da Estrada de Ferro, Linha de Bonds, Correio Geral e Porto de Embarque, tendo Cosinha puramente familiar, funcicona desde 7 horas da manhã até ás 7 da noite. Acceita pensionistas a ajuste mensal e fornece comedorias extra.

Banhos frios e mornos e modestos commodos para os

SNRS. VIAJANTES

PADARIA AMERICANA

Fabrica a vapOr

A mais antiga d'este Estado, estatabelecida no Aracaty em 1864 e n'esta Capital em 1880

Montada com machinas as mais aperfeiçoadas da Europa e dispondo de pessoal habilitadissimo, garante satisfazer com vantagem a qualquer casa cengenere, os pedidos que lhe forem confiados.

Em deposito conservam-se sempre os affamados productos caprichosamente trabalhados, como sejam:

Bolachas grandes marca—*Assú*
" menores " —*Oval*
" " " —*B—Quadradas*

Sodinhas proprias para chá marca—*Brasil*

Biscoutos de milho e trigo, em grosso e a retalho, assim como em latas de libra, d'outros tamanhos, por encommenda, garantindo-se a melhor execução nos trabalhos.

O PROPRIETARIO

João Octavio Vieira

RUA GENERAL SAMPAIO N. 68—A

PADARIA AMERICANA

Fabrica a vapOr

A mais antiga d'este Estado, estatabelecida no Aracaty em 1864 e n'esta Capital em 1880

Montada com machinas as mais aperfeiçoadas da Europa e dispondo de pessoal habilitadissimo, garante satisfazer com vantagem a qualquer casa cengenere, os pedidos que lhe forem confiados.

Em deposito conservam-se sempre os affamados productos caprichosamente trabalhados, como sejam:

Bolachas grandes marca—*Assú*
« menores « —*Oval*
« « « —*B—Quadradas*

Sodinhas proprias para chá marca—*Brasil*

Biscoutos de milho e trigo, em grosso e a retalho, assim como em latas de libra, d'outros tamanhos, por encommenda, garantindo-se a melhor execução nos trabalhos.

O PROPRIETARIO

João Octavio Vieira

RUA GENERAL SAMPAIO N. 68—A